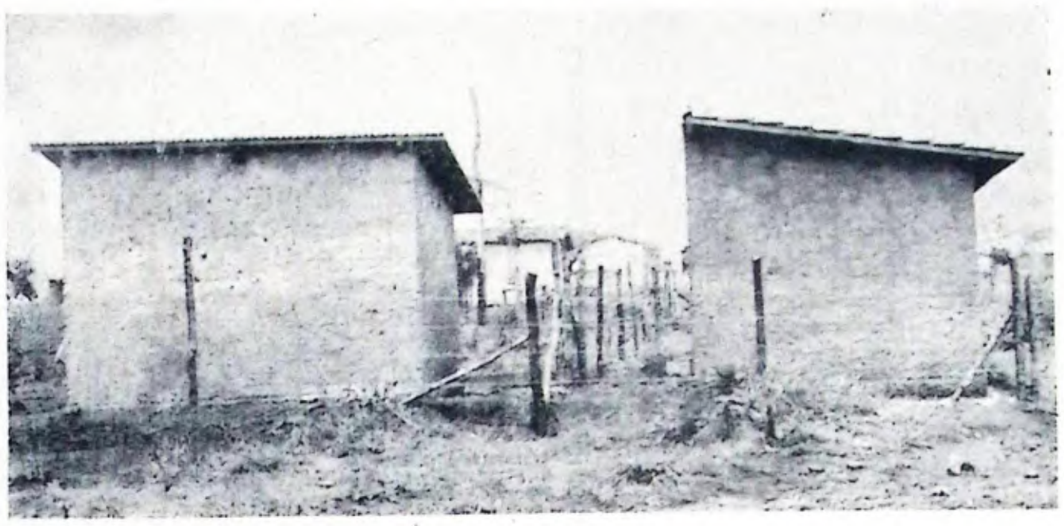
LOTES DO ESTADO: MILHARES SERÃO VENDIDOS POR LEILÃO

Devassando o pesado silêncio que o Departamento de Terrenos Urbanos vem mantendo em torno do assunto, as pesquisas realizadas pelo Cinco de Março chegaram a conclusões surpreendentes. O Estado, realmente, não sabe quantos lotes ainda tem em Goiânia. Mas com base num levantamento preliminar feito há tempos pelo DTU, apoiando-se em outras fontes, pudemos concluir que, em terrenos loteados ou não, o Estado ainda tem em torno de cinco mil lotes nas zonas urbana e suburbana de Goiânia. Esses milhares de imóveis deverão ser vendidos agora, com base na Lei 7.755, aprovada pela Assembléia em novembro último. Antes mesmo de ser regulamentada, a lei provoca controvérsias em sua interpretação: é que ela não previu se o pagamento será à vista ou a prazo, ao estabelecer que as vendas serão por leilão, onde ricos e pobres poderão habilitar-se. Enquanto isso, uma comissão examina se houve fraude em milhares de requerimentos de compra, e os lotes continuam sendo invadidos por grupos bem organizados. PÁGINA DO 6.º CADERNO.



Siqueira Campos:

-Não sou um deputado rebelde

Assegurando que critica ou elogia **"em função do que faz o Governo ou do que negligencia"**, o deputado Siqueira Campos concedeu longa entrevista ao **Cinco de Março**, onde esclarece suas posições na Câmara Federal e quanto ao atual momento político do Estado, enfatizando que é **"solidário, não servil"**. PÁGINA 3 DO 3.º CADERNO.

Uma cidade com duas Câmaras Municipais

Contrariados com a decisão do Presidente da Casa sobre a aprovação do novo Código Tributário Municipal, um grupo de vereadores da Câmara Municipal de Porangatu partiram para uma decisão tão inédita quanto insólita: fundar uma nova Câmara. A questão, agora, ameaça passar da esfera política para a judicial, com a Câmara-A prometendo impetrar mandado de segurança contra a Câmara-B. PÁGINA 2 DO 7.º CADERNO.

NESTA EDIÇÃO: — 8 CADERNOS 54 PÁGINAS

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio

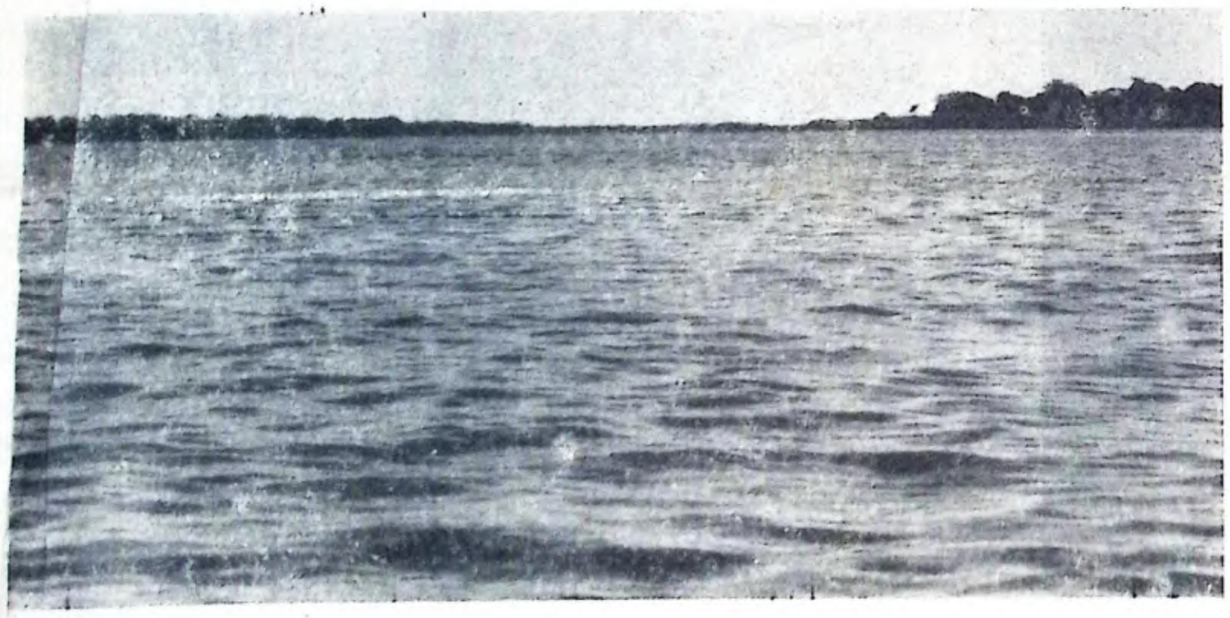
ANO XIV — Goiânia, 31 de dezembro de 1973 a 6 de janeiro de 1974 — Nº 673

1 Cruzeiro

OAB-GO: 400 PROCESSOS CONTRA MAUS ADVOGADOS

O grande número de processos contra maus advogados poderá sofrer um sensível aumento a partir de 1974. Criado há muitos anos com o objetivo de solucionar o problema, os exames de ordem, que pelo menos teoricamente deveriam selecionar os candidatos a ingresso nas Ordens dos Advogados do Brasil nos Estados, sofreu um veto definitivo do Presidente da República. Um professor universitário, um estudante e o presidente da OAB-GO falam ao CM sobre as deficiências curriculares, os processos e a necessidade de mudança no ensino de Direito. (1ª PÁGINA DO 5º CADERNO.)





Diretor Geral do DNPVN ao Cinco de Março, **em Brasília:**

— CUSTOS NÃO COMPENSAM A NAVEGAÇÃO DO RIO ARAGUAIA

O vultoso custo de 3 trilhões de cruzeiros que o DNPVN disse ser necessário para colocar os rios Araguaia e Tocantins em condições de navegabilidade para médias e grandes embarcações, foi o principal elemento utilizado na definição do seu aproveitamento: "inviável, técnica e economicamente." Em entrevista ao Cinco de Março em Brasília, o sr. Zaven Beghossian, diretor-geral do DNPVN, assegurou peremptório "Não há viabilidade técnica e econômica e desistimos em definitivo da Obra. Seria utilizar grande capital do Governo num setor altamente deficitário, e além disso temos outras prioridades." PÁG. 6 DO 2º CADERNO.

Colégio estadual foi invadido e depredado

Pela terceira vez neste ano, elementos desconhecidos arrombaram as janelas do Colégio Bom Jesus, no Setor Palmito, invadindo a secretaria e destruindo inúmeros documentos. Enquanto a polícia levanta pistas para localizar os depredadores ou seus motivos, o zelador da escola afirma que os autores da devastação seriam todos menores a julgar pelos indícios deixados. PÁGINA 5 DO 5º CADERNO.

Secretário refuta denúncia de deputado

A propósito de denúncias do deputado Adhemar Santillo sobre irregularidades que estariam ocorrendo nas diretorias dos colégios estaduais de Anápolis e Orizona, o Secretário da Educação, Hélio Mauro, foi taxativo: "Nada ali existe de irregular ou anormal, e continuo na mesma posição de não admitir a ingerência de política na Educação". A reportagem deste jornal esteve em Orizona, onde entrevistou a diretora demitida, d. Maria das Dores (foto), que não quis deixar-se fotografar, mas explicou seu afastamento do cargo. As acusações do parlamentar e a defesa da SEC estão à PÁGINA 3 DO 6º CADERNO

OS HOMENS NÃO SÃO ESSES

Duas árvores, nascidas das sementes de um só fruto, com raízes entrelaçadas no único chão, as frondes coando o mesmo sol e chuva, apresentam-se diferentes à beira do caminho. Uma com as folhas desperdiçando verde na copa gorda, outra com os galhos descapados pelas pedras dos que passam. Uma estéril, a outra carregada de frutos. Também para as pessoas só existem duas colocações na vida: a dos que nada criam e apedrejam e a dos que realizam e são apedrejados, sendo preferível estar entre os que erram para acrescentar alguma contribuição ao povo, a ficar com os que nunca se incriminaram, porque omissos. E de todas, a pior posição é aquela de julgar pelas aparências os que triunfam, sem compreender que as pessoas nunca estão à mostra nelas mesmas — assim como as pedras preciosas jamais ficam expostas no chão, mas deixam à vista nos monchões as chamadas formas indicando onde elas se encontram. Imitando o garimpeiro que revira o cascalho em busca do diamante, cabe-nos atravessar a crosta das aparências para encontrar os atributos que existem escondidos dentro de cada indivíduo.

Os homens não são esses que vemos passando nas ruas. São outros. Muitos deles sequer estiveram ainda consigo mesmos. Alguns nem sabem que existem. A esfolante peleja do cotidiano, o sal da espera sempre adiada, a agulhada das decepções constantes, deram-me essa infeliz capacidade de olhar e ver o interior das criaturas. Um dia olhei dentro de um amigo e tive medo. A inveja estava ali. Sob a aparente capa da lealdade repisadamente proclamada, ele escondia, aflito, a incontrolável compulsão da tocaia. Até os remédios que lhe levara, pressenti, se voltariam em venenos contra mim. E assim foi. Mas, para bênção do mundo, a maioria é outra. Gente com Deus dentro, como um colega que tive no Ateneu Dom Bosco e hoje se transformou em fisionomia familiar para todos em Goiás. Era um estudante humilde e quieto como uma vela acesa em silêncio, bom e desarmado ao ponto de despertar nos demais o ímpeto de surrá-lo, só contido pela força interior que dele emanava, irradiando inteligência, limpidez e candura. Grande, ele continuou aquele menino.

Os jornais esbanjam sua fotografia e onde ele chega não há mais olhos para ninguém. Mas embora as homenagens o mantenham na engorda dos banquetes e seu nome se derrame na intimidade geral, poucos sabem quem é ele, atrás do cargo que lhe pesa. Vêem sua casa valorizando a avenida, e não imaginam sua cozinha se distribuindo às crianças que as vilas mandam pedir comida. Lêem seus decretos instituindo comissões de inquérito, e não conhecem os poemas que ele escreve, rasga ou guarda. Atribuem a seus vínculos de sangue tanto poder em tão pouca idade, e ignoram seu sólido embasamento cultural estruturado num habitual e silencioso convívio com os livros. Ele é isso. Não faz muito, presenciei um deputado riscá-lo de insultos em seu gabinete de Secretário de Estado. O político forçava a nomeação de um parente leigo sobre a demissão de um técnico. Calmo, riso gangorrado, ele ponderou a impossibilidade do ato. O parlamentar decompôs-se em todas as tonalidades do ultraje e saiu, esbofeteando as portas e relampejando ameaças. Pergunto-lhe se o cargo vale as ofensas que acabava de receber, ele volta à cor e justifica:

— Nem todas as pessoas são gente.

Nesse renovar de ano, eu precisaria de uma frase que refletisse, a um só tempo, a estima que tenho por ele e a recriminação por gestos como esse, que o fazem passar por ruim junto a uns por não ser duro com outros. Para homenagear essa geração que veio comigo e continua gente no poder, ninguém melhor do que ele, que considero sem remorsos a mais limpa dose humana do governo goiano. Hélio Mauro Umbelino Lobo.

Batista Custódio



Câmara cassa prefeito afastado pelo juiz

Por votação unânime dos vereadores da ARENA e MDB, a Câmara Municipal de Araguaína cassou o mandato do prefeito João de Sousa Lima, que anteriormente já fora afastado do cargo por determinação do juiz João Batista de Castro Neto. PAG. 7 DO 6.º CAD.

CELG demite cinco pela morte de cinco em Anápolis

Foram cinco os funcionários punidos pela CELG como responsáveis pelo acidente que vitimou os operários da Produtos Elétricos Goianienses — exatamente cinco, por coincidência —, eletrocutados quando realizavam consertos na rede elétrica da cidade de Anápolis. PÁGINA 3 DO 2º CADERNO.

"Os 30 casais mais elegantes de 73"

Equipe comandada pelo colunista Arthur Rezende apresenta, nesta edição, uma lista dos casais mais elegantes de Goiás. O trabalho, se não é inédito pelas várias listas que circulam anualmente com "os mais" da sociedade, pelo menos é original num fator: nenhum dos destacados sabia de sua escolha. PÁGINAS 4 E 5 DO 6.º CADERNO.

SEIS MORTOS NO CHOQUE ENTRE CAMIONETA E ÔNIBUS

PÁGINA 8 DO 1º CADERNO.

COLUNA POLÍTICA

Marco Antônio da Silva Lemos

O MDB E A SUCESSÃO

De 5 a 12 de janeiro vindouro, o MDB vai decidir se participa ou não do processo sucessório presidencial, mantendo ou declarando peremptа a sua anti-candidatura.

O que se pode adiantar é que dificilmente as candidaturas de Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho serão confirmadas, e isto porque o grupo autêntico do partido (que detém a maioria e o controle partidários) não se mostra em absoluto disposto a tolerar outro comportamento, principalmente por entender que a participação, se consumada, fatalmente irá dividir o partido e expô-lo a situações delicadas quando da votação.

Um dos riscos é que o procedimento dos parlamentares do MDB seja tripartido, já que os moderados insistem em votar na chapa do partido, e os autênticos se dispõem à abstenção, o que não seria nada encomioso para o próprio partido, publicamente dividido. Por outro lado, sabe-se que os autênticos pretendem, em 1974, sacrificar a liderança de Aldo Fagundes, por eles próprios escolhidos dentre a ala moderada, podendo a escolha, para o próximo ano, recair no deputado Lisâncas Maciel ou Laerte Vieira.

Aumento de vagas no Legislativo

Os critérios para a fixação do número de deputados à Câmara Federal e às Assembléias Legislativas, estabelecidos em lei sancionada na última quarta-feira pelo Presidente da República deverão ter como conseqüência imediata, um aumento entre 34 e 38 vagas na Câmara, e um acréscimo ainda não estimado na quase totalidade das assembléias. Goiás terá acréscimo de um deputado, e há o caso de Sergipe, que não dispõe de coeficiente eleitoral para sustentar os cinco deputados federais que o representam na Câmara. Os Estados mais beneficiados deverão ser Paraná e Rio Grande do Sul (quatro vagas), e São Paulo deverá ter direito a mais duas.

No âmbito estadual, não há ainda perspectivas quanto às vagas nas Assembléias Legislativa. No entanto, observadores, com base em dados do TRE, calculam em três as vagas de Goiás. Deve-se ressaltar que a iniciativa desse projeto coube ao próprio Legislativo, sendo um dos poucos com essa origem que chegou a se converter em lei, e a única ressalva feita pela Presidência foi quanto ao número máximo de candidatos a poderem ser registrados pelos partidos, que continua 2 por cada vaga.

As palavras de Júlio Barata

O Ministro Júlio Barata, do Trabalho, ao ser homenageado em jantar que lhe foi oferecido, no último fim de semana, pelos empresários da Capital Federal, disse, em seu discurso, que "a política social do Governo Médici foi, nestes quatro anos e tanto, fiel à diretriz da harmonia entre o capital e o trabalho. O progresso da empresa não se obteve à custa do sacrifício do empregado nem a melhoria do empregado significou o sacrifício da empresa". Mais adiante, disse o titular da Pasta do Trabalho que "é por isso que os Governos avessos à filosofia totalitária prestigiam a iniciativa privada e, ao mesmo tempo, tudo fazem para que a economia se humanize, a renda global se distribua com eqüidade e o acesso aos bens da vida se torne cada dias mais fácil e difundido, pela constante promoção social dos trabalhadores".

E o aumento saiu, afinal

Não sem muita discussão e contra-marchas, o aumento para o funcionalismo público municipal acabou mesmo sendo aprovado, no último sábado, em sessão extraordinária da Câmara Municipal, por onze votos contra cinco, conseguindo a ARENA sustentar uma unanimidade que, durante toda a semana, esteve seriamente ameaçada: o vereador Pedro Teixeira se mostrava contrário ao aumento proposto para os procuradores municipais, considerando-o descabido e exagerado, pretendendo enquadrá-lo na norma geral de 30%.

A questão da extinção da paridade entre os vencimentos dos fiscais de rendas do município e a remuneração dos secretários municipais, que não pode ser solucionada no âmbito legislativo (a Câmara não pode introduzir em mensagens dispositivos que aumentem a despesa do município), ficou para ser discutida posteriormente entre os vereadores, os fiscais e o Prefeito. Agora, a Câmara voltará a se reunir somente no próximo dia 2, às 14,00 horas, dentro do atual período de convocação extraordinária, quando então apreciará a mensagem de aumento dos funcionários do Legislativo e uma outra, que introduz o sistema de sacos plásticos na coleta de lixo. O aumento começará a vigorar a partir de janeiro.

IGAM: A partir de janeiro

Somente a partir do próximo mês é que o Instituto Goiano de Administração Municipal, órgão criado pelo Governo do Estado para substituir o extinto (mas ainda moribundo) Departamento de Assistência aos Municípios, da SIJ, vai entrar em pleno funcionamento, com a liberação da verba necessária para a contratação de pessoal e equipagem técnica. Segundo o Secretário Prestes Paranhos, do Interior e Justiça, "nossa intenção é fazer com que o IGAM seja exatamente aquilo a que se dispôs, um órgão eminentemente técnico, proporcionando assistência ampla e acessível a todos as prefeituras, e em todos os níveis. A partir de janeiro próximo, creio que já teremos condições de colocá-lo em funcionamento e incrementar ainda mais a política municipalista do Governo do Estado".

Posso adiantar que duas prefeituras (Buriti Alegre e Pedro Afonso) já estão comprometidas com o IGAM: toda a sua mecânica administrativa será executada pelo novo órgão, que deverá, em 1974, dentro das previsões, atender a aproximadamente 80 municípios devendo se constituir mais, no dizer de técnicos e assessores da SIJ, "num autêntico programa GOIASURBANO, implementando na cidade o que o GOIASRURAL tem realizado no setor agropecuário".



ULYSSES: pela bola sete



MANOEL: a confraternização



PRESTES: finalmente, o IGAM



OTÁVIO: sem aniversário

NOTAS

— O presidente da SUPLAN, Rubens Guerra, não compareceu ao coquetel que ofereceu, como patrono da turma, aos formandos da Direito Federal, no último dia 27. Segundo seu representante na solenidade, na mesma ocasião estava em Cumari, paraninfando a formatura de ginasianos locais.

— **Em dez dias em que esteve internado, vítima de um acidente, o médico Omar Carneiro recebeu mais de duas mil visitas.**

— Na última semana, o vereador Iram Saraiva ironizava: "**Fiz um projeto para a introdução de sacos plásticos na coleta de lixo do município, e o Prefeito o vetou. Agora, mandou para a Câmara projeto de lei idêntico. Acho que vou cobrar "royalties"...**

— **Quem estiver precisando (ou simplesmente querendo) placas de táxis mirins, deve procurar com urgência o líder do Prefeito na Câmara, João Afonso Sobrinho. É que a Prefeitura deverá liberar mais 200 concessões para os mirins, e o critério de distribuição está afeto àquele vereador.**

— Na última quarta-feira, o prefeito Manoel dos Reis ofereceu, ao Cinco de Março, um excelente almoço de confraternização. O prato foi supremo de frango, e o brinde (de excelente bom gosto) vinhos portugueses.

— **Requiem final em Araguaína: o prefeito acabou mesmo sendo cassado pela Câmara, que efetivou o vice-prefeito no cargo. O ex-prefeito, por sinal, está em Goiânia, mantendo contatos políticos, e adiantou-me que já enviou um advogado à cidade e que "tudo não passa de perseguição política. Estou sozinho ali".**

— Por falar em prefeituras do interior: muito embora não tenha sido até hoje esclarecido o incidente de Heitoraí, posso informar que o vice de lá também assumiu.

— **Quando da reabertura da Assembléia Legislativa, em abril, ao que informa o presidente Ênio Paschoal, serão inauguradas todas as melhorias ora em execução no Palácio Alfredo Nasser.**

— Quem esteve em Goiânia a semana passada, mas logo viajou para sua fazenda, foi o ex-governador José Feliciano Ferreira

— **E, falando em ex-governadores: pela primeira vez em muito tempo, não ocorreu a tradicional comemoração do aniversário do sr. Otávio Lage de Siqueira, em Goianésia, no último dia 28. O aniversariante viajou e não houve nenhuma festa ou homenagem.**

AS VIRTUDES ESQUECIDAS

Ódios exacerbados e radicalismos intransigentes nunca conduziram a nada, e somente — até hoje — têm conseguido se fixar nos horizontes públicos os que entendem que a fidelidade a seus princípios pessoais e partidários não se mancha, antes se enobrece, no respeito aos adversários e mesmo no reconhecimento a seus possíveis méritos e virtudes. E, mais que tudo, no convívio honroso e harmônico dos que, posicionalmente, ocupam trincheiras antagônicas.

Em todos os perímetros políticos, a constante, no entanto, tem sido exatamente o contrário, e o que, contristadamente, se tem assistido é o apelo frenético à retaliação e até mesmo à sujeição de interesses maiores às conveniências pessoais ou partidárias, não raro com trocas recíprocas de insultos e perigosas concessões no terreno da dignidade alheia. O que — pensando bem — não deixa de ser até certo ponto lógico: como exigir que partidos contrários se respeitem mutuamente se essa deficiência de comportamento é basicamente estrutural em todos os dois, divididos em intermináveis facções internas?

Com efeito, não é de se estranhar a profunda potencialidade explosiva do MDB e da ARENA em Anápolis, empenhados em rixa mortal e irreconciliável, se o que se assiste em ambos, no âmbito interno, é Henrique Fanstone desafinando publicamente de Edenval Caiado, ou Fernando Cunha, Anapolino de Faria e Henrique Santillo indo às turras pelo espólio emedebista. Como exigir que a ARENA tenha um comportamento sobranceiro com o MDB na Assembléia Legislativa, se Tércio Caldas anda por onde Paulo Resek não põe os pés; Nelson de Castro não afina com Osmar Cabral; Genésio de Barros não procura esconder sua ojeriza ao Governo? Ou mesmo que a bancada emedebista seja cortês na sua atuação com o Governo se Ronaldo Jayme e Adhemar Santillo não rezam pela mesma cartilha e Lúcio Lincoln discorda da liderança de José Avelino?

Assim, foi com inusitado espanto, e, de certa forma, agradavelmente surpreendido, que participei do almoço de confraternização oferecido pelo prefeito Manoel dos Reis à Câmara Municipal de Goiânia, ali podendo constatar, senão um clima de harmonia, pelo menos, que existe, na política goianiense, uma integração que, sem desmerecer o verniz partidário e sem concessões às posições íntimas de cada um, impõe a arenistas e emedebistas outros um exemplo digno de ser meditado e seguido.

"Tenho aqui que agradecer aos onze vereadores da ARENA, pela sua decidida colaboração, e, aos seis do MDB, as suas críticas, ambos, apoio e oposição, exercidos com sinceridade de propósitos e coerência de princípios e com vistas não a uma temática política, mas ao desenvolvimento de uma comunidade, que não é senão de todos nós", foram as palavras marcantes do prefeito Manoel dos Reis, as quais espelharam com rara fidelidade que ainda há lugar para uma filosofia de respeito e elevação na nossa conturbada política partidária.

Esse hausto, não pude sentí-lo apenas na palavra do prefeito, mas na própria altivez dos vereadores oposicionistas, francos e abertos no diálogo com o titular do Executivo e seus auxiliares, sem receio da pecha vergonhosa da adesão e sem decair um milímetro de sua estatura partidária. E na presença de toda a bancada do MDB, que ali compareceu maciçamente, embora a isso não estivesse tecnicamente obrigada, podendo ter muito bem, e sem nenhum desdouro, interpretado o convite do Executivo como mera cortesia ou imposição protocolar. Enfim, uma festa de confraternização digna desse nome. Da qual os arenista não saíram maculados no contato e reconhecimento dos méritos de seus adversários, nem estes diminuídos na convivência respeitosa com seus oponentes. A provar que a política não é norteada apenas pela lei da selva, e que nela ainda há lugar para virtudes que, embora esquecidas e pouco exercidas, nunca deixarão de ser válidas e enobrecedoras. O que deveria servir como exemplo para muitos que nelas não acreditam, ou, quem sabe, nunca dispuseram de coragem para assumí-las.

OUTRAS

— Cerca de 40 projetos de lei propondo modificações na legislação do trânsito estão em tramitação na Câmara Federal. Todos eles visam proporcionar maior segurança no tráfego das vias urbanas e das rodovias interestaduais. Para o deputado Vasco Neto (ARENA-BA), presidente da Comissão Especial de Segurança de Veículos Automotores e de Tráfego, o mais importante é aquele que torna obrigatória a educação do trânsito nas escolas, desde o ensino de 1.º grau até os cursos superiores.

— **Parlamentares credenciados da ARENA acham que o general Geisel, logo após a sua eleição pelo Colégio Eleitoral, a 15 de janeiro, deverá dividir seu tempo de estudo, análise e consultas entre o Rio e Brasília. Nessa ocasião, acredita-se, os nomes dos futuros auxiliares diretos do novo Chefe de Governo deverão começar a ganhar publicidade, quebrando o sigilo e partindo-se das especulações para o terreno das notícias e informações.**

— O Presidente Médici, num longo discurso, deverá se dirigir ao povo brasileiro, hoje, último dia do ano, às 20,30 horas, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão. Segundo se informa, o Chefe do Governo irá destacar as principais realizações da sua administração, podendo, até, anunciar uma última medida de caráter social: a interiorização dos médicos no País.

— **Para o deputado Siqueira Campos, chegou a hora de se dar especial atenção ao transporte ferroviário, dizendo que a recente crise do petróleo é uma séria advertência aos povos em vias de desenvolvimento, que não podem ter no transporte rodoviário a base de circulação de suas riquezas. "Precisamos — assinala Siqueira —, construir grandes ferrovias, no Centro-Oeste e na Amazônia, ao mesmo tempo em que devemos implantar as grandes hidrelétricas, pois locomotivas a diesel são antieconômicas".**

— O sertanista Apoena Meirelles vai apresentar esta semana, relatório à FUNAI sobre a situação dos índios avá-canoeiros que serão transferidos para a Ilha do Bananal, e em seguida deverá retornar à fazenda Canaanã, onde pretende contatar o restante do grupo. Na informação de Apoena, pelos tapiris que encontrou espalhados na região, são poucos os índios avá-canoeiros que ainda permanecem isolados dos da civilização.



Pedaços da História de Goiás

TESOUROS DE GOIÁS: MITOS E LENDAS

Pesquisa de S. PÓVOA

Muitas lendas confundem-se com a realidade histórica e extraviam os pesquisadores do caminho certo daquilo que procuram. Falar em tesouros perdidos em Goiás não é tão absurdo como o afirmar-se que Bartomeu Bueno da Silva amedrontou os índios colocando fogo no prato, onde colocara aguardente. Muito ouro se perdeu ou ficou desaparecido em Goiás.

Existe um caso sobre uma tropa de 12 bestas de carga, carregadas com bruacas de ouro em pó, coletado na região de Crixás ou Pilar de Goiás. Essas bruacas de ouro, que se destinavam à Lisboa, na época de D. Maria, a Rainha Louca, nunca chegou ao seu destino; segundo a lenda, a fabulosa carga teria se extraviado na região de Itapaci.

PEIXE

Fala-se, também, num formidável tesouro dos jesuitas, perdido na região da atual cidade de Peixe. Essas afirmações não são descabidas, já que o Tocantins era o caminho natural para Lisboa. Quanto à fortuna dos jesuitas, é bem provável que tenha existido, pois, como se sabe, naqueles idos de 1.700, e mesmo antes, os jesuitas das Missões de São José do D'Ouro exploravam sal gema, oficialmente, quando, na verdade, extraiam da terra coisa bem mais valiosa do que sal.

O grande Norte de Goiás foi o caminho por onde sairam e entraram riquezas, pois os baianos, os habitantes do Estado do Maranhão e do Grão Pará embarcavam suas produções no Tocantins para os portos de Belém e, dali, para o reino. Nem todos carregamentos chegavam ao destino e os índios levavam a culpa.

O TESOURO DO ANHANGUERA

De todas essas histórias, ou estórias, existe uma que tem mais consistência e confirmação documental: trata-se de uma arroba de ouro em pó que fora dada ao grande Anhanguera, pouco antes do seu falecimento.

Como se sabe, Bartolomeu Bueno da Silva, pobre, alquebrado e desmoralizado, retirase para a sua quinta da Barra (hoje Buenolândia) sem nenhum cabedal disponível para que pudesse levar uma velhice digna do grande descobridor que fora.

O Capitão General e Governador da capitania, vendo o Anhanguera na mais extrema miséria, determinou à Real Fazenda de Vila Boa de Goiás que desse ao descobridor destas minas uma arroba de ouro em pó, ao mesmo tempo em que pedia ao Rei a confirmação do ato que praticara.

Bartolomeu Bueno da Silva teria sofrido mais uma humilhação, não houvera morrido no dia 19 de setembro de 1740. Além de negar a doação da arroba de ouro, o Rei determinou que se confiscasse todos os haveres do velho bandeirante, caso ele já tivesse lançado mão do ouro ou se devesse a Real Fazenda.

Não se sabe se o confisco foi feito e nem se tem notícia do paradeiro da arroba de ouro em pó. O certo é que, no curto prazo transcorrido entre a doação e a morte do bandeirante, não seria possível gastar-se 15 quilos de ouro, na Quinta da Barra ou em Vila Boa de Goiás.

O que se sabe é que, arrependido do ato, o Rei concedeu a D.Eulália Bueno, viúva do Anhanguera, os direitos das passagens de canoa no Rio Corumbá, posse, aliás, que ainda pertence aos Anhangueras, caso a doação não tenha sido revogada.

ONDE ESTÁ

Nunca mais se soube dessa arroba de ouro. Provavelmente estará guardada em algum lugar do arraial da Barra (Buenolândia), onde Bartolomeu Bueno da Silva morreu e foi sepultado.

GRUPO ESCOLAR "MÔNICA DE CASTRO CARNEIRO" FORMA PRIMEIRA TURMA

Com a presença de autoridades e diversas personalidades de destaque do Setor Palmito, foi realizada no último dia 16, às 20 horas, na Igreja Bom Jesus, no mesmo bairro, a solenidade de entrega de certificados aos concluintes do 4o. ano do 1o. grau do Grupo Escolar "Mônica de Castro Carneiro."

Por outro lado, realizou-se uma cerimônia de Natal na Igreja Bom Jesus do Palmito, com o comparecimento de um grande público, tendo o Vigário local, Padre Rui Nunes Vale, presidido a celebração da Palavra de Deus sobre a comemoração natalina.

Dentre as inúmeras personalidades que se fizeram presentes ao ato solene de entrega dos certificados aos formandos do Grupo Escolar "Mônica de Castro Carneiro" destacam-se as seguintes: Vereador João Afonso Sobrinho (Paraninfo da Turma); Profa. Vandi de Castro Carneiro (Madrinha da Turma); Padre Rui Nunes Vale, Vigário da Paróquia Bom Jesus do Palmito; Prof. Eduardo Silva Nascimento, Diretor do Ginásio Municipal local; Profa. Maria da Glória Gronts, Diretora do Grupo Escolar "Mônica de Castro Carneiro"; Jorna. Luiz Contart, do Cinco de Março; e Profa. Usdèd Rassi, Diretora do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Após a celebração da Palavra de Deus sobre o Natal, o Padre Rui Nunes Vale, que presidiu o ato, enviou a seguinte mensagem aos leitores do **Cinco de Março:**

"Muito honrado me sinto por estar participando em reportagem de nosso querido **Cinco de Março**, por ocasião da formatura dos alunos do Grupo Escolar "Mônica de Castro Carneiro". Aqui, no Bairro Palmito, o que está me encantando é ter encontrado uma comunidade católica bastante evangelizada, graças à missão aqui praticada pelo jovem José Eduardo, ajudado pelos que lhe fizeram e fazem justiça. Em meu comportamento atual, o que mais me estimula é a esperança cristã. Confiar em Deus, cujos poder e mistério são absolutos. Nossas capacidades e suficiências dependendo da proporção em que aceitamos esse poder e esse mistério. Mistério no qual somos-existimos-nos movemos. Na esperança é maravilhoso ser parceiro de Deus na construção da história em empolgante dia a dia".



Diversas autoridades compareceram à solenidade de formatura. Na foto, o Vereador João Afonso Sobrinho, Paraninfo da Turma, pronunciando seu discurso durante o ato solene, na Igreja Bom Jesus do Palmito.

CENTRO ESPÍRITA LUZ E REDENÇÃO
CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Centro Espírita "Luz e Redenção" convoca seus associados para a Assembléia Geral, a realizar-se no dia 16 de janeiro de 1974, às 21 horas, para tomarem conhecimento do relatório do ano findo, deliberar a respeito e eleger a nova Diretoria para o exercício de 1974.

Goiânia, 30 dezembro/1973.

José Moreira Pimentel
— Presidente —

VENDE-SE Volkswagen - 69 — verde azeitona, super conservado e por um preço de ocasião. Procurar à rua P-41 n. 28, Setor dos Funcionários com o sr. Jurandir.

DER-GO — DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS

— DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS —

(DER-GO)

CONCORRÊNCIAS E TOMADAS DE PREÇOS

ERRATA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS — DERGO, através de sua Comissão de Licitações, devido a incorreções existentes nos Editais de Concorrências Públicas e Tomadas de Preços para aquisição de equipamentos abaixo relacionados, torna público para conhecimento dos interessados e, especialmente das firmas FORNECEDORAS, a seguinte ERRATA

CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 118/73 — CL.DOp

ITEM 01 DO ANEXO I — Onde se lê "Chassis para caminhão basculante", leia-se: Chassis equipados com básculas para volume aproximado de 4,5 metros cúbicos, capacidade de carga aproximada de 7,5 toneladas, dotadas de protetor de cabine e com sistema hidráulico de baixa pressão e pisto de ação indireta.
ITEM 01, LETRA "A" DO ANEXO I — Onde se lê "Motor a gasolina", leia-se Motor a gasolina ou a óleo diesel.
ITEM 02, LETRA "B" DO ANEXO I — Onde se lê "com motor a gasolina", leia-se: com motor a gasolina ou a óleo diesel.
ITEM 03, LETRA "A" DO ANEXO I — onde se lê "motor a gasolina", leia-se: motor a gasolina ou a óleo diesel.
ITEM 04, LETRA "A" DO ANEXO I — onde se lê "motor diesel com potência de 150 HP-SAE". leia-se: motor diesel com potência aproximada de 150 HP—SAE.
ITEM 04, letra "B" DO ANEXO I — onde se lê. "distância entre eixo de 5,00 metros". leiase: distância entre eixo aproximada de 5,00 metros e com eixo simples na traseira.
ITEM 07, letra "a" DO ANEXO I — onde se lê "com motor a gasolina". leia-se: com motor a gasolina ou a óleo diesel.

CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 119/73 — CL.DOp

ITEM 01 DO ANEXO I — LETRA "A" — Onde se lê: "Rodas de pneu 1400x24, com 14 lonas", leia-se: Rodas, pneus e nº de lonas deverão ser especificados na proposta.
ITEM 01, LETRA "D" DO ANEXO I — Onde se lê: "Carga de tombamento superior a 6.500 kg", leia-se: Carga de Tombamento superior a 6.000 kg.
ITEM 01, LETRA "G" DO ANEXO I — Onde se lê: "Quatro marchas à frente e à ré, leia-se Quantidade mínima de marchas: quatro à frente e três à ré.

TOMADA DE PREÇOS Nº 124/73 — CL.DOp

ITEM 01 — OBSERVAÇOES DO ANEXO I — Onde se lê "e o comboio deverá ser completo com todos os acessórios não diretamente especificados", leia-se: e o equipamento relacionado nas letras "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h" deverão ser montados sobre o tanque referido na letra "i" com todos os acessórios não diretamente especificados.

TOMADA DE PREÇOS Nº 129/73 — CL.DOp

ITEM 01, letra "a" DO ANEXO I — onde se lê "Rodas de pneu 1400x24, com 14 lonas", leia-se: Rodas, pneus e nº de lonas deverão ser especificados na proposta..
ITEM 01, letra "d" DO ANEXO I — onde se lê "Carga de tombamento superior a 6.500 kg"; leia-se: carga de tombamento superior a 6.000 kg.
ITEM 01, letra "g" DO ANEXO I — onde se lê "Quatro marchas à frente e à ré", leia-se Quantidade mínimas de marchas: quatro à frente e três à ré.
ITEM 03, letra "a" DO ANEXO I — onde se lê "motor a gasolina", leia-se: motor à gasolina ou à óleo diesel.
ITEM 03, letra "b.1" DO ANEXO I — onde se lê "capacidade de carga aproximada de 7,5 tonelada", leia-se: capacidade de carga aproximada de 7,5 toneladas e volume aproximado de 45, metros cúbicos e protetor de cabine.

TOMADA DE PREÇOS Nº 130/73 — CL.DOp

ITEM 01, letra "a" DO ANEXO I — onde se lê "capacidade de transporte de carga seca útil, mínima de 25.000 kg", leia-se: capacidade de transporte de carga seca útil mínima de 30.000 kg.
ITEM 01, letra "b" DO ANEXO I — onde se lê "comprimento mínimo de 10m", leia-se: comprimento mínimo de 10 m e largura mínima de 2,5 metros.

TOMADA DE PREÇOS Nº 131/73 — CL.DOp

ITEM 01, letra "d" DO ANEXO I — onde se lê "equipado com roda e pneu estepe, macaco hidráulico e demais ferramentas usuais", leia-se: equipado com quinta roda, roda e pneus estepe, macaco hidráulico e demais ferramentas usuais

TOMADA DE PREÇOS Nº 132/73 — CL.DOp

ITEM 02, letra "c" DO ANEXO I — onde se lê "dois tambores de 1.00m de diametro por 1.20m de comprimentro", leia-se: dois tambores de diametro aproximado de 1,00m e comprimento aproximado de 1,20m.
ITEM 02, letra "d" DO ANEXO I onde se lê "peso liquido aproximado de 2.600 kg", leia-se: peso liquido aproximado de 2.000 kg.

TOMADA DE PREÇOS Nº 134/73 — CL.DOp

ITEM 01, letra "c.1" DO ANEXO I onde se lê "permitir a separação dos seguintes tipos de brita 2,4/4,8mm", leia-se, permitir a separação dos seguintes tipos de brita: 2,4/4,8mm; 4,8/12,5mm e 12,5/25mm.

Goiânia, 20 de dezembro de 1973
ENGo. ANTONIO DA CRUZ COSTA
— Presidente da DG—CL —
Engo. Sebastião Pereira Caixeta
Vice Diretor Geral

Ao término de mais um ano e à véspera do alvorecer de 1974, aqui vimos para a saudação e o abraço a todos os que nos honraram com sua amizade e preferência.

Hoje, quando já nos encontramos em nossa sede própria, na Rua 67 n.º 400, próximo à 5.ª Avenida, em Vila Nova, sabemos que não foi à toa que chegamos aqui. Foi porque acreditamos no futuro desta cidade magnífica. Porque soubemos o quanto devemos a tantos que nos ajudaram: o apoio de uma população inteira que nos deu ânimo e entusiasmo para um trabalho sem descanso.

Eis que se avizinha o Ano Novo. E com ele as esperanças se renovam. Nesta hora, quando todos os corações estão repletos de desejos por um porvir ridente, rogamos a Deus que seja perpetuado, para todos, nos dias de 1974, tudo aquilo que lhes foi bom e feliz, em forma de Paz, Amor e Prosperidade.

MACIFE S.A.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua 67 N. 400 - Vila Nova

OPINIÃO

QUEM TEM MEDO DE CANDIDATOS

Falando a este jornal, o deputado Siqueira Campos voltou a colocar o problema dos auxiliares diretos do Governo que desejam ser candidatos a qualquer cargo eletivo.

O problema tem sido tratado, de maneira intermitente, mas regular, por todos aqueles que, não ocupando cargo de confiança, disputam eleições, em condições que eles mesmos consideram extremamente desfavoráveis.

Para o deputado Siqueira Campos e outros igualmente interessados na questão, como o deputado Jarmund Nasser, tratar-se-ia de um problema eminentemente moral, embora com conotações políticas.

Parece haver um erro básico nessa análise, porque o problema é, antes de tudo, e pode-se até dizer, apenas político.

De fato, candidaturas são fenômenos políticos e não morais e ao submeter-se ao sufrágio popular o candidato coloca em julgamento político inclusive as condições em que a sua candidatura foi estruturada, lançada, promovida e sufragada.

No caso dos membros do Governo que pretendam ser candidatos, se existe alguma peculiaridade, ela não diz respeito à moral, mas aos pressupostos jurídicos. E que existem disposições legais delimitando o prazo que o futuro candidato pode permanecer no cargo de confiança e, portanto, fixando as datas extremas para a sua desincompatibilização.

O prazo para a desincompatibilização é o que a lei considera como aquele em que o futuro candidato ainda não tem condições de utilizar a influência do cargo em proveito de sua própria eleição. E contra os pressupostos legais de nada valem os individuais, porque a lei é a corporificação da vontade coletiva.

Mas há um detalhe nessa questão, onde os exegetas vislumbram o tão decantado aspecto moral: é que o Governador intimou aqueles que pretendessem ser candidatos a deixar os cargos, no início do ano. O fato de não haverem esses pretendentes a um posto eletivo renunciado a suas posições executivas demostraria falta de coerência ou até mesmo dissimulação.

Se há aí algum problema de ordem moral, ele só interessaria ao Governador e a seus auxiliares, pois o compromisso não envolve nem engloba responsabilidade de terceiros.

Mas há uma circunstância ainda a ser considerada: é que uma candidatura não é um fenômeno estático, mas dinâmico. O fato de uma pessoa dizer que não pretende ser candidato hoje, não implica em que ele não possa candidatar-se amanhã sem prejuízo de sua dignidade pessoal. Nem sempre há dissimulação ou falta de coerência. Sob determinadas condições e face a um quadro definido a pessoa não se sentiu tentada ou com condições de candidatar-se. Mudadas as condições e composto um novo quadro, surge a possibilidade e o interesse na candidatura.

Analisar todos esses aspectos sob o prisma da indignação moral e não sob o ângulo do comportamento político, pode até parecer, aí sim, dissimulação.

UM ASSUNTO DELICADO

A duras penas e sem contar com a colaboração do Departamento de Terrenos Urbanos, levanta este jornal algumas questões fundamentais relacionadas com o problema dos terrenos urbanos de Goiânia ainda do domínio público.

Em primeiro lugar, o número e a localização dos lotes e terrenos ainda pertencentes ao Estado. Trata-se de um segredo cuidadosamente guardado e protegido, especialmente da imprensa, mas não dos invasores, que a ele têm acesso por vias ainda não perfeitamente identificadas, embora bastante eficientes.

Em segundo lugar, as condições mediante as quais é possível ao cidadão adquirir um desses lotes para construir a sua casa. Também aí, o segredo parece ser a alma do negócio. Não se sabe nem mesmo se a venda será para pagamento à vista ou em prestações.

Em relação ao número e à localização dos terrenos ainda pertencentes ao Estado, alega-se que ainda não foi possível um levantamento total e fidedigno desses imóveis. Entretanto, parece, já houve tempo suficiente para a realização desse trabalho. E se ele não foi feito é porque não houve interesse efetivo em sua concretização.

Quanto às condições para a venda, houve um equívoco inicial em relação ao problema. A pretexto de coibir o abuso das invasões milionárias, a lei que autorizou a venda dos imóveis de domínio público, armou um esquema que pode resultar ainda mais suspeito, além de injusto. E' que acabou por jogar todos os lotes na vala comum do leilão público, ignorando as preferências que poderiam e até deveriam ser concedidas aos ocupantes de boa fé, que não querem o imóvel para fazer especulação, mas para nele ter a casa que o abrigue e à sua família.

De qualquer maneira, nada está perdido e existem todas as perspectivas para que a venda dos terrenos e lotes de domínio do Estado seja um elemento propulsor do desenvolvimento da cidade e estimulador da política nacional da casa própria.

A condição essencial para que tudo se faça dentro dos melhores padrões de viabilidade técnica, compatibilidade econômica e bom comportamento ético é que nada se efetive distante e fora do conhecimento público.

Não restam dúvidas de que a decisão do Governo Otávio Lage de proibir totalmente as vendas de terrenos urbanos em Goiânia, mesmo levando-se em conta sua possível intenção moralizadora, foi uma medida tacanha e sem perspectiva. A questão não é preservar os lotes em poder do Estado, mas dar-lhes uma função social, compatível com as necessidades de nosso desenvolvimento.

Mas, por outro lado, a decisão atual de vender esses imóveis sem que antes pensasse em fazer todo um planejamento que a justificasse pode resultar simplesmente catastrófica para os interesses de Goiás e de Goiânia.

CRISES ALHEIAS

O deputado Adhemar Santillo, não contente em provocar e sofrer as freqüentes crises internas do MDB, passou agora a preocupar-se com aquelas que, cronicamente, corroem a ARENA.

O pretexto foram as demissões das diretoras de escolas oficiais de Anápolis e Orizona, de que damos notícia nesta edição. Essas dirigentes, reconhecidamente arenistas, foram trocadas por outras... arenistas também.

Seria natural que as demitidas esperneassem e seria perfeitamente justificável que os grupos desprestigiados (Arena 1, 2 ou 3) dessem o cavaco, alegando sua fidelidade ao partido e a injustiças de que estão sendo vítimas.

O que não se esperava é que o assunto pudesse mexer com os brios do deputado emedebista, travestido em defensor de arenistas demitidos por força de intrincadas dissenções internas do partido.

Muita gente acha que o deputado Adhemar Santillo é por demais irriquieto e alguns até o acusam de criador de crises. Enquanto os seus cuidados se dirigiram apenas aos problemas internos do MDB, não tivemos reparos a fazer à sua atuação. Agora, porém, sejanos permitido dizer que pensávamos que as brigas internas emedebistas pudessem alimentar convenientemente sua sede de controvérsias. Pelo visto, estávamos enganados.

DO LEITOR

Batista Custódio do **Cinco de Março**, você é tão bom que às vezes pergunto se você existe mesmo ou é psicografado do Chico Xavier. Eu mandei um doce de caju para vocês do **Cinco**, como não mandaram dizer nada, procurei achá-lo: o portador comeu o doce no caminho, deu batida, estourou pneu e não levou um outro. Grata. **Cora Coralina** —. Cidade de Goiás.

Resposta do Cinco: Cora, você se lembra daqueles versos do Bandeira: "Ah, se em troca de tanta felicidade que me dás eu te pudesse repor, eu soubesse repor no coração despedaçado as mais puras alegrias da infância"? O presente que recebemos de você não é doce de caju: é alegria pura de infância. Pena que não possamos retribuir. O que pudemos lhe mandar foi alguma coisa de prosaicamente material. Mas, acredite, a turma fez isso com tanto amor como se estivesse lhe mandando a imagem de um velho beco de Vila Boa.

Ao grande jornalista Batista Custódio,
sempre combativo e patriota:

Que Deus te dê um bom Natal,
com saúde, amor e paz!
Achas pouco — é natural —
Mas, o "resto" a gente faz...

E em 1974:

Que sejas sempre Custódio
Que fustiga, mas ... sem ódio!
Do admirador sincero,

Gomes Filho.

25, dez., 1973.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

GOIÂNIA — GOIÁS
29/11/1.973

Senhor Jornalista:

Tenho a satisfação de vir agradecer a V.S. a grande gentileza que dispensou ao Departamento de Comunicação ao aceitar nosso convite para fazer, sobre seu importante trabalho na imprensa goiana, uma exposição durante a I Semana de Comunicação, realizada entre 19 e 24 do corrente, sob o tema central "Os Meios de Comunicação e o Jornalismo em Goiânia".

A brilhante exposição de V.S. e bem assim a maneira elegante como V.S. se prestou ao debate com nossos professores e alunos, respondendo a todas as questões levantadas, foram fatores decisivos para o grande êxito de nossa iniciativa.

V.S. deverá nos acreditar, professores e alunos, sinceramente agradecidos por sua cooperação e estímulo,

Atenciosamente

Prof. ANTONIO MAIA LEITE
CHEFE DO DEPARTAMENTO

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
"GINÁSIO N.S. DO MONTESSERRATE"
CAIAPÔNIA — GO.

Prezado conterrâneo Batista Custódio
Nós os concluintes da 8a. série do Ginásio N. S. do Montesserrate, temos a grata satisfação de comunicar-lhe que, por unanimidade, o escolhemos para "PARANINFAR" a nossa turma.

Esperamos contar com sua valiosa presença em nossas festividades, que se realizarão no dia 23-12-73, às 20h no salão de nossa escola.

Atenciosamente.

Irene Cabral Ferreira Lemos
Edméia Terezinha Dias Lima
Lucimar Morais de Faria

Representantes da turma.

CAIAPÔNIA, 6 de dezembro de 1973.

Cinco de Março

Diretor — Batista Custódio
Editor Geral — Consuelo Nasser

Editores
Haroldo de Britto
Marco A. da Silva Lemos
Secretário de Redação — **Anatole Ramos**
Redatores
Antônio José de Moura
Waldomiro Santos
Sebastião Póvoa
José Luiz Bittencourt Filho
Repórteres
Antônio Gomes
Jales Marinho
Diretor Administrativo — **Paulo Roberto**
Chefes de oficina
Lázaro Garcia
Lourisvaldo Nunes
Departamento fotográfico
Valdivino Ferreira
José Afonso
Otailio Valadão
Arte e diagramação
Jorge Braga
Roberto Siqueira Reis
Centro Editorial — **Vilmondes J. de Sousa, Potenciano Monteiro e Luiz Contart.**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
SITRAL SERVIÇO DE IMPRENSA, TELEVISÃO E RÁDIO LTDA.
Rio de Janeiro – Av. Beira Mar, 406 – 6.º andar – Telefone 222-9204
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – GB.
São Paulo – Rua Avanhandava, 470 – Telefone 256-5757
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – SP.
Recife – Rua Nova, 225 – 6.º andar – Telefone 24-4554
Ed. Telegráfico: "SITRAL" – PE.

Brasília — Ed. Márcia. SCS, s/408 — Fone: 235811 — Telex: 041259

QUANDO AS PALAVRAS PERDEM O ENCANTO

Jarmund Nasser

Não há quem não traga dentro de si mesmo certa dose de lirismo. Motivado pelas festas do Natal, tentei escrever algo banhado pelo sentimento acerca da entrada do Ano Novo. Não consegui. As palavras soaram mal aos meus ouvidos, como se estivessem saindo de um mundo irreal. Ninguèm consegue desligar o Ano Novo do meio onde ele nasce, do ambiente em que ele brota.

Quando ele entra em cena, apenas o Ano Velho desaparece. O resto continua o mesmo. A vida não muda com o seu advento. Permanecem os mesmos problemas, as mesmas dificuldades ou as mesmas facilidades. A dor não deixa de ser dor, a alegria, de ser alegria, a amargura, de ser amargura, a doçura, de ser doçura.

Tudo o que vier a sofrer mudança deriva da luta pela superação das dificuldades da vida. Em certo sentido, poderíamos dizer que viver é superar dificuldades.

E' verdade que o Ano Novo abrevia o desfecho dos acontecimentos da existência humana. Desse fato, nasce sempre a ilusão ou a esperança de que o desfecho dos acontecimentos da vida seja sempre bom, seja sempre para melhorar, para aliviar ou minorar as dificuldades humanas.

Não vejo como criar mais ilusões. Bastam as que andam soltas por aí, vagando de imaginação para imaginação.

Ainda há pouco ouvia um magistrado dizer:

— Estou louco para que o Ano Novo chegue. Ele vai me trazer a sorte na loteria esportiva.

Desiludido de ter vencimentos condignos, o juiz sonha com a loteria esportiva.

E o professor? E o funcionário humilde, que percebe vencimentos abaixo do salário mínimo? Qual será o seu sonho?

O que estou tentando dizer é que não soa bem ser lírico com palavras ocas, vazias, que não expressam nada, a não ser mera e protocolar formalidade mantida pela tradição. O que estou tentando dizer é que não estaremos ajudando ninguém se estamos de mãos vazias sem nada para oferecer aos desesperançados, aos abatidos pelas dificuldades da vida.

Num momento como este, não poucas palavras se tornam ridículas. O que conta é o que tem significado, o que tem sentido, o que tem verdadeiro sentimento humano. Deixa de possuir qualquer dessas características quando as palavras vêm de quem podia fazer e não fez; de quem podia dar e não deu; de quem podia realizar e não realizou. Então, para que as palavras? Só para se zombar das aflições humanas?

Muitas coisas aqui em Goiás perderam o sentido de ser. Existe um santo milagroso na terra: o GOIASRURAL.

— Quais são as novidades? — interrompe meus pensamentos e meus passos o dr. Manoel Demóstenes.

— Eu é que lhe pergunto: quais são as novidades?

— Para nós dois, não existem novidades que não conheçamos. Logo, deixaram de ser novidades.

— Você tem razão. As que nós conhecemos são todas aquelas que o povo conhece. Inclusive os milagres do GOIASRURAL.

— Milagres de quem?

— Por onde você andou?

— Por aí mesmo: Brasília e adjacências...

— Está bem. Vou lhe contar as novidades que você não sabe. O GOIASRURAL patrocina programas de rádio e televisão que competiriam às firmas particulares patrocinarem. E' um milagre.

E' anunciado em modas de viola, nas porteiras das fazendas, nos pára-choques de caminhões, como se fosse guaraína ou cafiaspirina. E' um milagre.

Constrói as estradas que ao DERGO e ao Consórcio competiriam construir. E' um milagre.

Resolve os problemas da expansão agrícola que à Secretaria da Agricultura competiria resolver. E' um milagre.

Com tanta versatilidade, o GOIASRURAL tomou conta do DERGO, do Consórcio, da Secretaria da Agricultura etc. E' ou não é uma grande novidade?

— Vou lhe contar uma que você ainda não sabe.

E aí o Demóstenes me segurou pelo braço, me fez parar e por 2 minutos me contou a mais espetacular das novidades.

— E qual foi ela?

— Deixa de ser curioso, Mário Evaristo.

Deixo o Demóstenes entregue aos cuidados do Deputado Nelson de Castro e sigo o meu destino. Caminho em direção ao Setor Sul. A Praça Cívica é minha passagem obrigatória. À altura da Rua Um, o Edmundo de Moraes Neto quase me atropela.

— Quer uma carona?

— Se você quer dar carona, que dê. Mas não precisa atropelar não.

— Você também fica no meio da rua!

— Eu não conheço aqui em Goiânia outra maneira de se atravessar a rua. A não ser, — preste bem atenção, — a não ser que a Prefeitura mandasse colocar cipós em cada esquina. O pedestre subiria na árvore, pegaria o cipó e saltaria no espaço por sobre os carros.

— Vamos, rapaz. Entra logo no carro.

— Não. Não vou entrar não. Eu vou é a pé. Preciso queimar gordura.

E prossigo, deixando o Edmundo recebendo uma saraivada de buzinadas.

Quando chego na Praça Cívica, foi aquela coisa. Atravessá-la? Quem há-de? Por fim, meti-me no meio dos carros, braços estendidos, como se estivesse numa arena de touros. E foi freada daqui, buzina dali e palavrão de todo lado. Mas atravessei.

— Você quer morrer? E o meu voto? — grita o dr. Artur Rios, que da calçada observava minhas peripécias.

— Eu, não. E muito menos os meus aflitos credores e avalistas, o Carlinhos, o Flávio de Lima, o César Ribeiro de Andrade o desejam.

E lá vou eu, suando por todos os poros, o sapato me fazendo doer os pés. Capengando, atravesso a Praça, chego, com muito custo, à Rua 82. Aí é que a coisa complicou mesmo. Fiquei quinze minutos para atravessá-la. Não sabia de onde saía tanto carro. Goiânia é uma cidade formidável. Resolveram os problemas de trânsito para os carros, caminhões e carroças. Só que esqueceram que aqui nesta cidade vive gente também, gente que anda, gente que precisa atravessar ruas e praças, gente que não tem carro.

Quando começo a enfrentar a Rua 83, um garoto meio atarantado salta à minha frente, estendendo-me uma caixa de papelão:

— Ei, amizade,
me dá um dinhetro aí, amizade,
Feliz Natal, amizade!
Deus lhe pague, amizade,
já vou indo, amizade.

O Natal ficara para trás. Não ligo para o fato. Também há ainda tanta gente grande por aí, esperando que o Papai Noel lhe dê o Palácio das Esmeraldas de presente...

SEMANÁLIA

Antônio José de Moura

Sem as cascas, é boa a lei da madeira

Os jornais publicam hoje informação segundo a qual a delimitação das áreas territoriais fixadas na Lei 7.733 será feita, em janeiro, pela Secretaria da Agricultura. Conforme se sabe, a 7.733 proibe a derrubada e saída de madeiras em tora, ou simplesmente lavradas, do Estado de Goiás, além do corte das espécies vegetais consideradas em vias de extinção.

Não desejo entrar no mérito, e muito menos discutir as razões, os objetivos e as intenções do Governo ao sancioná-la, pois todos sabemos de sua oportunidade e dos benefícios que certamente esta lei trará ao desenvolvimento regional, ao propor a preservação de nossas florestas nativas.

O fato de eu não discutir a oportunidade da chamada lei da madeira não implica, porém, num endosso sem restrições, numa aprovação sem reparos ou sem qualquer outra observação restritiva que não o all right do prévio consentimento. Ora, tenho algumas idéias próprias sobre o assunto, e pretendo, aqui, discuti-las ou, quem sabe, levá-las ao conhecimento do Governo estadual. Se elas lhe forem úteis, tanto melhor.

Estado hoje mais do que nunca preocupado com a sua industrialização — que é, de fato, o grande imperativo do momento —, creio que Goiás tem, nas madeireiras, sua principal fonte de arrecadação. Acredito também ser este — o ligado à madeira — o único setor em que podemos nos jactar de possuir um know-how de certo modo ponderável.

Entrando em vigor de sopetão, parece-me que a Lei 7.733 prejudica em parte as já existentes indústrias ligadas ao beneficiamento da madeira. Talvez se houvesse concedido um prazo maior, a fim de que as madeireiras goianas pudessem se adequar à nova realidade proposta pelo decreto, este não projetaria o menor efeito negativo sobre a nossa ainda débil economia. (Basta dizer que uma máquina como a faqueadeira — utilizada na extração da lâmina para fabricação do compensado ou revestimento — custa nada menos que 5 bilhões de cruzeiros antigos).

Sei, por exemplo, que o norte do Paraná somente se povoou graças às indústrias da madeira, como também sei que a construção de diversas estradas em Goiás — particularmente no norte — se deveu ao pioneirismo das madeireiras que lá se instalaram. Assim, a abertura dessas estradas numa região anteriormente inóspita faz, inclusive, com que Goiás hoje possa carrear para seus cofres importâncias que normalmente ficariam retidas no Pará. Ademais, somos o segundo maior Estado produtor de dormentes lavrados, e essa colocação me parece bastante lisonjeira se se levar em conta o fato de que a necessidade brasileira momentânea deste produto é de cinco milhões de unidades.

Se adicionarmos a estes argumentos o de que o Japão é o único país do mundo que tira a lâmina do angico (razão por que o IBDF proibiu a exportação de todo tipo de madeira, abrindo exceção apenas para essa); se levarmos em conta também que as cerâmicas goianas passam por maus bocados atualmente por causa da escassez da lenha, pois o desinteresse comercial leva o fazendeiro a derrubar e a queimar a madeira; se não nos esquecermos de que, preocupados com a formação de pastagens, grandes fazendeiros vêm reduzindo a cinzas extensas áreas de florestas virgens no Estado — se considerarmos tudo isso, necessariamente temos de convir que o Governo Leonino faria bem se concedesse prazo suficiente a que as indústrias goianas pudessem se estruturar para atender ao que estipula a 7.733.

Ainda à guisa de argumentação, eu perguntaria o que será feito da madeira derrubada pelas máquinas do GOIASRURAL!

Ora, sabendo que o Governo do sr. Leonino Caiado tem se mostrado sensível a todas as questões relacionadas com o fortalecimento de nossa economia, parece-nos extraordinariamente salutar que ele, abrindo a discussão sobre tão importante assunto, promovesse uma reunião, digamos, entre o IBDF, a Secretaria da Agricultura, a Secretaria da Fazenda e as classes produtoras, ou — para ser mais exato — entre aqueles órgãos e os representantes das indústrias madeireiras do Estado. Afinal, não temos know-how para jogar fora.

De qualquer modo, fica a sugestão, com a lembrança de que, destituída das cascas, é boa e oportuna a lei que pretende proteger nossas florestas.

Goiás e o programa Flávio Cavalcânti

Flávio Cavalcanti telefonou insistentemente na última semana para o deputado Rezende Monteiro. Quer que Rezende compareça a seu programa do dia 5 próximo, particularmente para explicar o roubo e imediata devolução de dois veículos de sua propriedade (episódios publicados por esta coluna e reproduzidos pela chamada grande imprensa brasileira). Quarta-feira, dia 2, Rezende Monteiro deve confirmar sua presença no Progama Flávio Cavalcanti. Em tempo — O deputado irá com todas as despesas pagas e com direito a cachê.

O Governo e as mudanças



Já chegaram, inclusive, a publicar algo sobre o assunto, embora o tenham feito mais como especulação do que como fato prestes (nenhum trocadilho) a se confirmar.

Agora, no entanto, eu confirmo: vai, mesmo, haver remanejamento no Governo. **E podem anotar:** Rubens Guerra (foto), atualmente na SUPLAN, deverá ocupar o lugar de Josias Guimarães, na Secretaria da Agricultura. Benjamin Roriz não assume a Educação e José Borges muito menos deixa a Secretaria Particular de Leonino. (Se esta última hipótese ocorresse, o sr. Helvécio Goulart, superintendente do Cerne, seria designado para o cargo atualmente ocupado pelo sr. José Borges). O que eu estou publicando é definitivo. Ponto.

outras

Omar Carneiro, o cardiologista famoso, encontrava-se na residência de seu irmão Sérgio, à rua 107, Setor Sul. Quando, na saída, ia apanhar seu Volks, uma Veraneio do 3º Distrito, com três policiais visivelmente embriagados, o colheu. Omar fraturou a perna direita, pelo que ficou durante 10 dias (de 17 a 27 de dezembro) hospitalizado (Hospital Santa Helena, quarto 1). Recebeu mais de 1.400 visitas, afora as não computadas, a maioria das quais das mais importantes personalidades goianas. O cardiologista, já em sua residência, deve ficar pelo menos dois meses com a perna engessada.

Rezende Monteiro conseguiu uma agência do Banco do Brasil para Piranhas. Provalvelmente será instalada nos primeiros dias de 74.

Enquanto se comenta que um dos artífices da queda do prefeito de Araguaína foi o deputado Siqueira Campos, confirma-se que o sr. Ary Valadão é o deputado federal mais prestigiado pelo Governo goiano no norte do Estado.

Quinta-feira próxima, 3 de janeiro, mais de duas mil pessoas alfabetizadas pelo MOBRAL receberão seus diplomas em solenidade que se realizará às 20 horas no Cine Teatro Goiânia. A turma "Maria Antonieta Costa e Silva" tem como paraninfo o prefeito Manoel dos Reis e como patronos o jornalista Jaime Câmara e o sr. Roberto Kafuri. As madrinhas dos alfabetizandos são as srtas. Regina Iara Alves e Adélcia de Oliveira. A oradora da turma é Lindalva Corrêia Barros. Homenagem especial será prestada ao tenente coronel José Gomes Ferreira Filho.

Atenção! — Os bancos funcionam hoje, em Goiânia, somente até às 11 horas. Reabrem dia 2, no horário normal.

Rezende Monteiro pretende convidar todos os deputados federais e estaduais goianos para uma visita conjunta ao governador Leonino Caiado. "Pediremos a colaboração do Governador" — afirma Rezende — "no sentido de que seja aumentado ao máximo o número de eleitores no Estado, pois o prazo para novos alistamentos expira a 30 de junho de 74. Aumentando-se o número de eleitores, teremos, em conseqüência, aumentada a nossa representação no Congresso Nacional".

Lisboa Machado, atual procurador geral do Estado, é mesmo candidato à Câmara Federal.

Está definitivamente marcada para 23 de janeiro, às 20h30m, a noite de autógrafos do livro Um Balde Cheio de Flores pra Manuela não Chorar, que reúne poemas dos cinco livros anteriores de Gabriel Nascente. A obra, que traz comentário assinado por Domingos Félix de Souza, sai numa tiragem de cinco mil exemplares. Está sendo confeccionada pela Editora Oriente. O lançamento será no terraço do Umuarama Hotel.

Determinado candidato a deputado federal pedia, defronte ao Centro Administrativo, o voto e o apoio do sr. Aleixo Alves de Oliveira, à sua candidatura. Resposta do sr. Aleixo: "Posso votar no senhor. Não há problema, desde que o amigo peça o consentimento do deputado Rezende Monteiro, pois meu voto e os de minha família pertencem a ele".

A Transa Promoções e Publicidade passa no momento por um processo de reformas, ampliando-se. Seu Departamesto de Promoções funciona agora no 2º andar do Edifício Tropical, à avenida Goiás no. 112. Em janeiro, a Transa vai abrir sua filial de Brasília.

Recebi um sem-número de cartões de Natal e brindes neste final de ano. Como não me é possível agradecer a cada pessoa ou entidade, em particular, faço, aqui, um agradecimento coletivo, retribuindo votos. Na próxima edição, se possível (tudo depende do pessoal que me assessora), publico a relação completa dos que se lembraram de que, com muita honra, o titular desta coluna é também filho de Deus.

Com um magnífico almoço e com brindes de muito bom gosto, Manuel dos Reis homenageou os funcionários do Cinco de Março, pela passagem do Natal. Em nome do jornalista Batista Custódio (este encontrava-se ausente, paraninfando os formandos do colégio de Caiapônia) e no nome de todos nós, o jornalista Haroldo de Britto fez a saudação ao prefeito.

Um novo grupo político



REZENDE: a risonha escola populista.

Dificilmente os jornais veiculam declarações do deputado Rezende Monteiro, embora o folclore político goiano certamente fosse menos rico, caso ele não existisse. Já o apelidaram, inclusive, de "Reliscador de Bartigas", e todos são unânimes em apontá-lo como um dos poucos — talvez o único — homem público de Goiás que tem realmente prestígio próprio. "Isso é tão inevitável como eleição do Rezende" — já ouvi de alguém, definindo o que lhe parecia ser uma fatalidade.

Pois não é que no sábado arranquei uma entrevista do sr. Antônio Rezende Monteiro?

Elogiando o GOIASRURAL e dizendo que o sr. José de Assis, seu principal opositor no sudoeste goiano, "é candidato fortíssimo", o velho político populista revela, a seguir, a existência de um novo grupo político em Goiás: o seu.

CRENÇA NO PROGRAMA

— Acredito demais no programa GOIASRURAL — afirma Rezende Monteiro. E acrescenta: — Os êxitos já obtidos me autorizam esta afirmação. Creio que a produção e a produtividade vão aumentar extraordinariamente no Estado, graças às máquinas desse que eu reputo como o maior projeto agropecuário goiano em todos os tempos.

ELOGIO AO RIVAL

Um outro jornalista, que também participa da conversa, pergunta de chofre: "E o Zé Bregué, ô Rezende? Não acha que ele pode te atrapalhar, eleitoralmente?"

Rezende acende o cigarro. Responde pausadamente:

— O José de Assis, meu filho, está fortíssimo. Agora, o Rezendinho aqui, coitado, anda meio fraco. Mas, como conta com o apoio de todos vocês, eu pergunto: o Rezendinho vai perder a eleição?

Em seguida, bastante sério, o sr. Rezende Monteiro lembra que "as estradas do sudoeste estão precisando de uma urgente visita do Crisa" (Consórcio Rodoviário Intermunicipal), principalmente nos trechos Iporá-Aragarças, Iporá-Caiapônia-Rio do Peixe-Ponte Branca.

O "GRUPO REZENDE"

E o grupo Otávio, existe ou não existe, deputado?

— Deixa disso, meu filho — respondeu Rezende Monteiro —, pois isso é assunto proibido pra mim. O Rezendinho, que é muito tranquilo, pensa apenas em dar cobertura para os amigos. Meu grupo é o povo. Aliás, não é grupo, não: é escola, e eu estou matriculado nela há muito tempo.

Sem gravador, a entrevista terminou neste ponto.

Otávio "fugiu"

O ex-governador Otávio Lage *(foto)*, conforme se sabe, comemora seu aniversário natalício no dia 28 de dezembro. Desta vez, porém, o sr. Otávio preferiu fugir a qualquer tipo de comemoração, seguindo dias antes para o Rio, de onde deve retornar hoje ou amanhã. Frase com que Otávio Lage, para esta coluna, justificou a sua ausência voluntária: "Fiquei com medo de que a minha fazenda não comportasse tanta gente". E note-se que a propriedade rural do ex-governador mede mais de dois mil alqueires. Provavelmente por isso mesmo, o sr. Jarmund Nasser costuma dizer o seguinte: "Não existe grupo Otávio. O chamado grupo cresceu tanto que já virou ginásio ou colégio". *(Humor de deputado é fogo!)*.



Os bancos e o depósito noturno

De um extenso comentário inserido na publicação Aviso (informativo instantâneo do Sindicato dos Bancários de Goiás), extraí o seguinte trecho: "O que o comerciante ou os grandes depositantes querem não é propriamente o funcionamento da expediente externo durante todo o dia e a noite. O que desejam, pelo que temos visto, é realizar o depósito de seu dinheiro no dia. E para isso não há necessidade de os bancos permanecerem abertos dia e noite. Basta uma reivindicação junto aos bancos no sentido de adotarem o sistema de RECEPTOR AUTOMATICO DE DEPÓSITOS NOTURNOS, onde o cliente recebe sacolas numeradas com um bloco de fichas de depósitos e chaves, além da firmatura de um contrato próprio. O dinheiro é colocado pelo cliente nessas sacolas, que, após fechadas a chave, são colocadas no receptor a qualquer hora do dia ou da noite; através de um método especial, caem, com segurança, diretamente no interior da tesouraria ou cofre, hermeticamente trancado. No dia seguinte, o cliente comparece ao banco, no horário normal de expediente, e ele próprio, se preferir, destranca a fechadura da sacola. A tesouraria, após conferir seu depósito, lhe fornece o competente recibo. Isto já existe aqui em Goiânia, em algumas agências bancárias".



BANCO AGROPECUARIO
DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
O ÚNICO BANCO PARTICULAR GOIANO
Prestigie o que é nosso para fortalecer Goiás.
Recebimentos de IR, INPS, FGTS, água, luz telefone, etc
GOIANIA — CAMPINAS — TRINDADE

Falando de uma filosofia do lojismo, é empossado novo Presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia

JANTAR-FESTIVO NO JAÓ CONFRATERNIZA HOMENS DO COMÉRCIO DE GOIÂNIA

Seguindo um costume que já se torna tradição, o Clube de Diretores Lojistas de Goiânia realizou na noite de sexta feira última, dia 28, no Clube de Regatas Jaó, o seu **Jantar-Festivo**, a que compareceram quase todos seus associados e convidados especiais, que lotaram literalmente o imenso salão de festas do clube.

A mesa diretora dos trabalhos foi assim constituída: Wilson Honorato Rodrigues, presidente do CDL, Secretário da Fazenda do Estado Ibsen Henrique de Castro, representante do Governador Leonino Caiado, Rogério Gouthier Fiúza, presidente do GOIASRURAL, Deputado Siqueira Campos, Secretário da Indústria e Comércio do Estado Antônio Augusto de Azeredo Coutinho, jornalista Jaime Câmara, Wilton Honorato Rodrigues, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, Mário Roriz Soares de Carvalho, presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás, Alcides de Araújo Romão, primeiro presidente do CDL e Chefe do Serviço de Relações Públicas do Palácio das Esmeraldas, Henrique Cóe, presidente da Federação do Comércio do Estado de Goiás, Ministro Aquino Porto, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Luziano Martins Ribeiro, dirigente da Novo Mundo S.A., Marco Antônio Arantes, gerente do Banco do Estado de Goiás, representante do sr. Manuel da Cunha Rego Madruga, e José Evaristo dos Santos, proprietário da **Cinzel**, presidente eleito do CDL para o biênio 74-75.

Dando continuidade às solenidades programadas, que tiveram o correto locutor Fued Naciff como Mestre de Cerimônias, falou o sr. Wilson Honorato Rodrigues, para abrir os trabalhos.



Das maos do Secretário Ibsen Henrique de Castro, representando o Governador Leonino Caiado, o sr. Luziano Martins Ribeiro, Diretor-Presidente da organização Novo Mundo, recebeu o troféu "Lojista do Ano".

DISCURSO DE WILSON HONORATO RODRIGUES

A plenitude deste momento, em que mais uma vez a família lojista se congraça, é o coroamento de todas as aspirações íntimas a que me permiti, no exercício do honroso cargo de presidente do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia.

Desejo ardentemente que esta grande comunhão espiritual, que nos enleva e lisonjeia, reencontre cada companheiro, cada lar, cada família, nos albores do Ano Novo que se avizinha.

Permito-me até mesmo assegurar que o nosso Clube, dono de uma história que já não é tão curta assim, nunca esteve mais engalanado e nem pôde oferecer ainda aos seus pares, mesa mais pródiga de entendimento, paz e ideais comuns.

Sou daqueles que defendem o lojismo como força social, naquilo que ela tem de mais objetivo. E nem o acredito capaz de colimar suas finalidades, quando relembro o distante dia 30 de dezembro sem que endosse e resguarde os altos interesses da coletividade a que serve e a quem cumpre oferecer soluções, apoio e amparo.

Nem outra foi a pretensão que animou esta diretoria, ao longo do período em que geriu os negócios do Clube de Diretores Lojistas, como célula executiva de uma classe inteira, eis que esta casa passou, por usucapião e direito adquirido, ao patrimônio moral da cidade.

Pessoalmente, adentrei no CDL pela porta da frente

Detive-me, não me peja confessá-lo agora na soleira para, hesitante entre o apoio de tantos e tão caros companheiros auscultar a sibilina voz da consciência, que me perquiria da minha capacidade pessoal e dos meus merecimentos, para aceitar a direção de uma academia deste nível.

Não me furto a um instante de nostalgia, de 1969, em que assumi a vice-presidência desta casa, na gestão do companheiro Wilton Pinheiro de Lima, e passei, em função do cargo, a supervisionar o Serviço de Proteção ao Crédito, o nosso SPC.

Completo depois de amanhã, portanto, quatro anos de modestos mas dedicados serviços prestados ao nosso Clube, com a veleidade de ter a meu crédito uma folha de realizações que me enchem de orgulho pessoal.

No primeiro ano das nossas atividades, portanto em 1970 e como vice-presidente, visitamos vários clubes lojistas do País, colhendo subsídios para elaborarmos um estudo de implantação de nova sistemática operacional no SPC.

Seria aquele um grande passo para equipar o SPC, dotando-o, ordinária e funcionalmente, de condições técnicas para servir a grande demanda emergente com a instituição do crédito diretíssimo.

No ano seguinte, isto é, em 1971, no exercício de novo mandato de vice-presidente, para o qual foramos reeleito, a colenda Assembléia geral aprovava o novo regulamento interno do SPC.

Dois anos após minha iniciação no lojismo como classe, exata e coincidentemente num 30 de dezembro, fui guindado à presidência, sucedendo ao ilustre companheiro José Sales.

No curso do nosso primeiro mandato, o colegiado geral aprovou a modificação dos estatutos do Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, adequando-o às normas da confederação Nacional dos CDLs do Brasil.

Tais providências de caráter legal, sobre oferecerem ânimo novo ao Clube, permitiram ficássemos estruturados segundo os moldes e preceitos institucionais de entidade classista.

Reeleito presidente para o exercício de 1973, posso dizer que cumpri a escala de delegações que o Clube julgou por bem reservar à minha pessoa.

Inicialmente, promovemos a aquisição de moderna aparelhagem de som, que ainda hoje serve aos nossos trabalhos

Por outro lado, o movimento lojista deixara, como lhe estava destinado sua condição tímida e de ensaio para uma entidade poderosa: tornara se verdadeira avalanche de idéias, postulados e



O Secretário Antonio Augusto de Azeredo Coutinho, recebe, das mãos do jornalista Jaime Câmara, o troféu "Homem Dinâmico do Ano".

serviços que o empresário exigia bem feitos, rápidos e a baixo custo.

Como tal, o nosso Clube passara a necessitar de maior espaço físico e condições de funcionamento mais em consonância com suas atribuições.

Veio a sede própria do Clube, airosamente instalada no 2º andar do Edifício Minasbank, como a materialização e vitória definitiva daquele lojismo que sonharam seus primeiros.

Já neste ano, promovemos a aquisição de uma Central Telefônica capaz de acelerar os trabalhos do CDL e instrumentalizar o manejo rápido e eficiente de informações no SPC.

Cumpre frisar, todavia, que o Clube de Diretores Lojistas não se limitou a expandir suas fronteiras físicas em termos de serviços eficientes e objetivos.

Com a participação do CEDEL, promovemos neste ano um curso de administração de empresas.

Tanto em 72 quanto em 73, nosso Clube realizou amplo calendário de promoções publicitárias, desenvolvendo e aproveitando a temática dos "Dias das Mães", "Namorados", "Páscoa", "Papai" e "Natal". Com isso valorizamos as promoções dos nossos associados e provocamos maior movimentação de compras.

Tais campanhas foram realizadas com o mais decidido apoio dos órgãos de divulgação de nossa Capital, a quem tributamos o reconhecimento irrestrito do Clube; e com a colaboração sempre onipresente do S.C.V.E.G. e da S.I.C.E.G., ainda com o mais perfeito entrosamento com a Fed. Com. e com A.C.I.E.G., entidade afins do CDL.

E o que dizer da parte social, ativa que foi nesses dois anos?

Todos podem se recordar das nossas reuniões-almoço mensais, das festas de Páscoa que reuniram a família lojista, e mais recentemente, da efetiva participação do Clube na XIVa. Convenção Nacional realizada em São Paulo: mobilizando nossas melhores correntes de opinião, estivemos presente naquele importante conclave, com uma delegação de 49 lojistas goianos.

Agora não me é dado apreciar os resultados desses trabalhos.

Sei que o julgamento da história é severo e nem ignoro que o futuro nos contempla de muito perto.

Posso apenas afiançar que oferecemos ao Clube o melhor que produziu nossas capacidades somadas.

E acredito honestamente que estamos deixando larga margem de possibilidades para que os nossos sucessores, os que estão chegando para ombrear com o futuro, realizem um serviço profícuo e bem mais relevante.

Homem de empresa, comerciante e lojista por vocação, cedo aprendi que a vida precisa ser feita em equipe.

Não creio em esforços isolados, como defendo a iniciativa coletiva.

Desejo agora declarar que os resultados que estamos transferindo à nova administração do CDL não me pertencem nem são frutos da minha perseverança.

Antes, são o produto benfazejo de esforços comuns, a conseqüência da dedicação de um "staff", que classifico de particularmente brilhante.

Se falo como dignidade máxima desta casa, sinto-me no indeclinável dever de dividir com meus companheiros de diretoria os sucessos que, eventualmente, possam ser creditados à nossa gestão.

Não posso e não devo argüir este ou aquele, sob pena de incorrer em grosseira injustiça.

Assim, deixo patente o meu melhor agradecimento à valorosa equipe que constituiu a gestão sob minha presidência, a quem deve ser endereçado todo o aplauso da classe lojista de Goiânia.

Transferimos agora um cargo sem nódoas e uma entidade que cresceu dentro de si mesma, para ganhar o respeito, o crédito e a confiança que lhes destinaram nossas mais caras tradições lojistas.

Vejo, finalmente, que chega a hora do poente.

E recebo de pé a plêiade de moços que vem ao nosso encontro, respondendo à convocação que lhes fez nosso Clube.

Uma única expectativa alimento com relação a eles, e já posso até mesmo antever os ventos promissores que sopram deste paradigma.

Desejo — e estou certo de que minhas aspirações não serão vãs — que os nossos sucessores trabalhem democrática, leal e francamente, sabendo conduzir com desassombro, sabedoria e orgulho esta casa que é de todos nós.

E que saibam dignificar os cargos para os quais estão sendo chamados como uma oportunidade de servir à grandiosa comunidade de que são frutos e filhos.

Sejam perseverantes, sem renunciar à altidade;

Sejam persevenrantes, sem renunciar à altivez;

saibam pedir, mas experimentem oferecer.

Pouco mais lhes devo dizer, senão que felicito a todos pela presença a um acontecimento desta magnitude, certamente de raro brilho e espírito classista. E mais: que felicito a família lojista pela passagem das festas de fim-de-ano, augurando que o Ano Novo lhe reserve surpresas felizes, muitas venturas e bastante prosperidade.

Agora que me retiro de volta aos afazeres particulares, confesso-me renovado na gratificante tarefa que desempenhei e, mais do que nunca, orgulhoso da minha condição de lojista.

Reafirmo, com o testemunho das suas presenças, minha mais vigorosa confiança nos destinos deste Clube de Diretores Lojistas de Goiânia, a que deixo minhas escusas se mais não lhes pude dar... e de que levo uma lembrança como os poucos homens têm na vida.

Muito Obrigado".

A seguir falou o sr. Wilton Honorato Rodrigues, num improviso em que procurou enaltecer as figuras das Personalidades de 1973 — srs. Manuel Madruga, Antônio Coutinho e Luziano Martins — transmitindo seus votos de Feliz Ano Novo a todos os presentes.



A noiva do proprietário do Foto Sakura, em sua companhia, recebe o prêmio que lhe coube em sorteio, durante a festa.

TROFEU ANHANGUERA

A cerimônia de entrega do Troféu Anhanguera às três Personalidades de 1973 foi realizada, então, nesta ordem: O sr. Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda e Representante do Governador, passou a taça às mãos do sr. Luziano Martins Ribeiro, eleito Lojista 73; o sr. Henrique Cóe entregou o Troféu ao sr. Marco Antônio Arantes, representante do Empresário 73, sr. Manuel da Cunha Madruga, proprietário da firma Tecidos Tita; e o sr. Jaime Câmara distinguiu o Homem Dinâmico 73, sr. Antônio Augusto Azeredo Coutinho, Secretário da Indústria e Comércio do Estado de Goiás.

Em nome dos homenageados falou este último.

DISCURSO DO SR. ANTÔNIO AUGUSTO DE AZEREDO COUTINHO

O Clube de Diretores Lojistas de Goiânia se fez numa legenda de generosidade, bem na medida da laboriosa, distinta e honrada classe de empresários que o compõem.

Essa generosidade, que lhe granjeou o respeito e a admiração da comunidade a que serve, tem-se materializado em singulares honrarias que o Clube presta àquelas pessoas que, nem sempre pertencentes ao seu colegiado, acompanham de perto o grande trabalho que vem realizando.

Pois entendeu esse Clube de Diretores Lojistas de incluir o meu nome, como "O Homem Dinâmico de 73", entre as personalidades a quem tributa homenagem nesta noite.

Dispenso a falsa modéstia, mas posso assegurar que, na constelação dos homens que fazem o desenvolvimento goiano, figuram nomes bem mais ilustres e proeminentes do que o meu.

A honraria com que me distinguiram, além de me sensibilizar na modéstia a que sempre estive disposto, torna-se particularmente imérita quando recebo de meus pares, os srs. Luziano Martins Ribeiro e Manuel da Cunha Rego Madruga, o encargo de agradecer ao Clube de Diretores Lojistas no plenário desta magnífica reunião.

Estou, assim, na pouco confortável posição de quem deve dizer da sua profunda emoção íntima, na mesma ocasião em que interpreta em público a gratidão de dois dos mais exemplares, autênticos e bem sucedidos empresários de Goiás.

De Manuel da Cunha Rego Madruga jamais se contará por inteiro o seu valor de comerciante, chefe de família e figura humana.

Privado da visão aos 30 anos, soube ele alinhar, com a tessitura da sua mocidade, um homem capaz de superar suas próprias limitações físicas.

Comerciante de raro brilho, galgou a posição que a vida só reserva aos espíritos indomáveis: o sr. Manuel da Cunha Rego Madruga é hoje o maior atacadista de tecidos deste País, glória e laurel que desprendidamente repassou a Goiás.

Creio que o Clube de Diretores Lojistas, ao escolhê-lo como "O Empresário de 73", não elidiu a verdadeira condição paternal com que dirige seus colaboradores. São por demais notórios os casos de estabelecimentos comerciais que abriu e depositou, sob a consignação da nobreza, nas mãos de ex-empregados seus.

Como chefe de famlia, o sr. Manuel Madruga se revela um compassível patriarca. Convocado aqui, para a noite de hoje, não pôde comparecer por se encontrar em viagem ao nordeste do País, a fim de estar numa reunião de família.

Classifico de particularmente feliz sua indicação, pois que o sr. Manuel Madruga, sem dispor dos caminhos que se lhe abriram pelos olhos, encontrou com sua fibra pessoal a passagem para a cidadania goianiense e saberá conduzir, com a dignidade própria dos grandes homens, o título de "O Empresário de 73.

Sobre o sr. Luziano Martins Ribeiro pouco falta a acrescentar, tão relevantes e conhecidas são suas qualificações pessoais.

Nascido nas alterosas das Minas Gerais e tornado goiano por adoção legítima, ele representa hoje um dos mais brilhantes expoentes que já produziu o lojismo desta cidade.

Ao longo de 18 anos de trabalho, o sr. Luziano Martins Ribeiro transformou uma despretensiosa loja de eletro-domésticos naquele que é, sem bairrismo ingênuo, o maior magazine do centro-oeste. E sua empresa não se conteve nos limites goianos, figurando agora entre as 50 maiores firmas do ramo em todo o Brasil.

Dinâmico, entusiasta, inconformado, o sr. Luziano Martins Ribeiro soube crescer como comerciante, arrostando as dificuldades próprias do nosso meio, para servir à sofisticação crescente da sociedade de consumo.

E ao indicá-lo como "O Lojista de 73", esta casa fez justiça ao seu extraordinário pulso empresarial, levando em conta, naturalmente, a notável compostura com que ele se tem conduzido na vida de lojista e cidadão modelar.

Quanto a mim, reafirmo minha condição de modesto servidor público, prestando, na medida das escassas possibilidades pessoais, um serviço que não tem nenhum objetivo senão assessorar, pela esteira das reivindicações das classes produtoras, a grandiosa obra do Governo a que tenho o privilégio de pertencer.

Na realidade, assumi a Secretaria da Indústria e Comércio por delegação das classes produtoras do meu Estado e, se me posso dizer seu embaixador plenipotenciário, julgo não haver desmerecido a confiança e o apoio que me depositaram os companheiros de luta empresarial.

Como paradigma dessa delegação, o Governo de Goiás oferece à Nação aquela que classificamos de a mais audaciosa opção de incentivos fiscais, no justo momento em que as condições goianas viabilizam nosso processo de agroindustrialização.

A Lei 7 700 foi o resultado de um trabalho de equipe, só possível graças ao descortino de dois eminentes colegas meus, como auxiliares do Governo: os srs. Ibsen Henrique de Castro e Nelson Teixeira Leão, secretário de Estado da Fazenda e do Planejamento, com quem divido fraternalmente os sucessos até agora amealhados.

Estamos ainda no limiar dos resultados que nossos incentivos haverão de produzir, em termos de investimento, geração e distribuição de novas riquezas.

Posso, apesar disso, declarar que a Lei 7 700 está carreando para Goiás um volume de capitais apto a revolucionar nossa economia: em apenas três meses de vigência, tirando-se base pelas cartas-consulta protocoladas até hoje, conseguimos atrair uma soma cinco vezes superior a todos os investimentos aprovados na Amazônia legal de Goiás, durante os últimos oito anos.

Asseguro, pois, que estão raiando novos dias e melhores horizontes para todos os goianos.

Posso até vislumbrar as chaminés povoando nossos horizontes, transformando as riquezas de que somos berço perene, empregando milhares de pessoas e gerando uma soma de benefícios difícil de se avaliar.

Nem outra teria sido a aspiração do senhor Governador Leonino Caiado, na hora em que Goiás o conclamou a gerir os destinos da sua terra.

"Dirigirei a soma de todo esforço governamental — afirmou ele no pronunciamento de sua investidura — *à instalação de indústrias de transformação de matéria prima, evitando-se sua evasão sob a forma de produto bruto, cuja extratividade, sem beneficiamento local, nada produz em termos de riqueza"*.

Mil e dezesseis dias depois, já sob o rigoroso julgamento do tempo, sabemos que o senhor Governador não pronunciava apenas uma figura de retórica e que, por todos os títulos, sua promessa está sendo cumprida.

Reafirmo, em seu nome, que a agroindustrialização goiana é um fato consumado, irreversível e em rápido processo de instalação.

Mas ela não seria jamais viabilizada, não fora a cobertura e a condição operacional de mercado que lhe confere o nosso comércio.

E' ele — este comércio que se confunde com as próprias origens históricas de Goiás — o instrumento fundamental da organização econômica, o catalizador das atividades agropastoris e princípio basilar das instituições sociais.

Porque dispomos de um comércio sólido e afirmado, nossa agroindustrialização está se cristalizando.

Na participação dos setores econômico-financeiros para a formação do ICM de Goiás, o comércio desponta em primeiro lugar, contribuindo com 43%, segundo os dados estatísticos levantados pela Secretaria da Fazenda.

A parcela tocante ao lojismo é bastante expressiva, pelo que esta casa tem sobejos motivos para se rejubilar: o comércio que os senhores representam constitui uma coluna de sustentação deste Estado e de amparo ao Governo, no seu objetivo de promover o desenvolvimento e estimular as fontes de produção.

Pois só se compreende a iniciativa particular como proficiente, se incentivada pelo Governo, supletiva e continuadamente, na razão direta da prosperidade, da paz e do bem-estar comuns.

Sou testemunha do quanto o Governo tem-se empenhado na criação de melhores condições de trabalho para nosso empresariado, fortalecendo a infra-estrutura, ampliando programas de saúde, de educação, de saneamento, favorecendo a pecuária e abrindo novas perspectivas para a agricultura.

Assim, se qualquer distinção me cabe nesta noite, eu a transfiro, por elementar dever de consciência, à pessoa do excelentíssimo Governador Leonino Caiado, cuja visão de estadista está alargando as fronteiras do Estado e antecipando o próprio futuro, como desempenho que sua geração deve às dimensões postas pela Revolução de 64.

Meus senhores, caríssimas senhoras.

Encareço vossa paciência por alguns instantes mais, para que eu possa reafirmar para o Clube de Diretores Lojistas, em nome dos srs. Luziano Martins Ribeiro e Manoel da Cunha Rego Madruga, e no meu próprio, o agradecimento comovido às homenagens que nos foram prestadas e, bem assim, o preito de gratidão de quem dispõe, agora, de redobrados laços unindo-nos visceralmente.

Não poderia, prezados senhores, deixar passar esta oportunidade, sem duas palavras dirigidas à Diretoria desta casa: uma, à Diretoria que hoje se afasta encabeçada pelo eminente lojista Wilson Honorato Rodrigues e que tão profícuos frutos soube carrear para esta agremiação; a outra, à Diretoria que hoje se empossa, tendo à frente o companheiro de velhas lutas, José Evaristo dos Santos. Que sua gestão, na direção do CDL, seja das mais dinâmicas, como soe acontecer com todas as iniciativas que empreende.

Desejo, ainda, endereçar a cada um dos aqui presentes os melhores votos de prosperidade no Ano Novo que está chegando, com augúrios de que as alegrias desta noite lhes renasçam multiplicadas.

Estamos todos na mesma planície, perseguindo os mesmos ideais: os senhores no lojismo, eu na administração pública — mas todos procurando um mundo melhor para legarmos aos nossos filhos.

E nós vamos encontrá-lo: já sabemos que, "unidos, servimos melhor".

Muito obrigado.



O sr. Alcides Romão entrega o troféu que coube ao livreiro Paulo Araújo, um dos dinamos do Clube de Diretores Lojistas. Em primeiro plano, sentado, o sr. José Evaristo dos Santos, presidente eleito do CDL.



Sob os olhares do sr. Wilson Honorato, presidente que encerra seu mandato, e o sr. Luiz Rogério Goutier Fiúza, presidente da GOIASRURAL, o sr. Joaquim José da Motta, tesoureiro do Clube, assina a ata da reunião.

VITRINISTAS

Ainda dentro da programação do **Jantar-Festivo**, foram agraciados com troféus e medalhas os proprietários das lojas que apresentaram as mais belas vitrinas e os vitrinistas responsáveis pela decoração, que obedeceu a motivos natalinos.

Assim, foram premiados os seguintes:

1.º lugar "A Jóia" — Vitrinista: Vicente Paula de Melo

2.º lugar: "A Especialista" — Vitrinista: Luís Alberto da Costa

3.º lugar: "Relojoaria Carvalho" — Vitrinista: Geraldo Correa Pinto.

COLABORADORES

Expressando sua gratidão àqueles que com ele colaboraram na gestão do Clube, Wilson Honorato Rodrigues fez entrega de medalhas de ouro e prata a esses companheiros, brindando suas esposas com magníficas corbelhas. Assim, foram citados nominalmente os seguintes auxiliares do CDL: Fued José Naciff, Joaquim Rosa Filho, Joaquim Sobrosa, Célio Campos de Freitas, Paulo Araújo, Airesolin Martins Ribeiro, José Evaristo dos Santos, Ubirajara Berocan Leite e Alcides de Araújo Romão.

NOVA DIRETORIA

Passou-se, então, ao último item do programa social da noite: a posse à nova diretoria do Clube de Diretores Lojistas para o biênio 74-75. Um a um, os novos dirigentes iam sendo chamados para assinarem no livro próprio, nesta ordem: diretor de Relações Públicas — Fued José Naciff; diretor-social — Ney de Castro; 2.º tesoureiro — Joaquim José da Mota Jr.; 1.º tesoureiro — Jurandir Lopes de Carvalho; 2.º secretário — Hélio Lopes Santana; 1.º secretário — Célio Campos de Freitas; 2.º vice-presidente — Ricardo Arantes; 1.º vice-presidente — Edson Honorato Rodrigues; Presidente — José Evaristo Martins.

Foi feita, logo após, a leitura do Termo de Posse da nova diretoria, e declarados empossados os novos dirigentes da entidade. O Presidente que sai — Wilson Honorato Rodrigues — fez entrega de seu lugar à mesa ao Presidente recém-eleito — José Evaristo dos Santos ("Para pegar a moringa", segundo se expressou aquele, na ocasião).

O sr. José Evaristo dos Santos, já na qualidade de Presidente do Clube de Diretores Lojistas, pronuncia, então, o último discurso da noite.

DISCURSO DE JOSÉ EVARISTO DOS SANTOS

Enfatizando a posição de seus companheiros, em face dos tempos atuais, em que o lojismo passa a ser uma filosofia mais que uma simples ocupação burguesa-comercial, o novo Presidente do CDL fez a seguinte mensagem aos seus companheiros:

Companheiros lojistas:

É para mim motivo de grande honra investir-me nas relevantes funções de presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Goiânia. Ainda que não tenha nenhuma promessa em especial para ser feita nesta noite tão solene e festiva, quero deixar, entretanto, patenteado a todos, o meu sincero compromisso de trabalhar eficiente e dedicadamente pelo desenvolvimento do lojismo em nossa cidade.

Possa estar tranqüilos de que estou cônscio das responsabilidades do cargo de Presidente do Clube dos Diretores Lojistas!

Sei que é hora de agir. Sei que é hora de continuar o profícuo e laborioso trabalho prestado em prol da classe pelo meu dinâmico antecessor, companheiro Wilson Honorato Rodrigues.

Meus companheiros:

A união sempre foi sinônimo de força. O mundo atual, de conjunturas sociais e econômicas tão diversas, não mais permite o isolacionismo. A força do lojismo está justamente no intercâmbio das idéias, nas permutas de dados e técnicas, enfim, na salutar cooperação mútua.

Já foi o tempo de que o segredo era a alma do negócio. Hoje, as circunstâncias são completamente outras. Os que se isolam estão fadados à estagnação e à falência, visto que não usufruem dos ensinamentos modernos e da ininterrupta evolução da técnica.

Esta é, companheiros lojistas, a minha mensagem: a união da classe. Sejamos cada vez mais unidos... O temporal pode abater com facilidade uma árvore solitária, mas será incapaz de derrubar as árvores de uma floresta, pois cada uma protege uma outra e assim, unidas, protegendo-se mutuamente, salvam-se ficando ineólumes nas intempéries.

Assim devemos ser os lojistas de Goiânia: unidos e coesos, nos resguardando mutuamente das dificuldades e embaraços da vida cotidiana. É na união que está toda a nossa força, podem ter certeza, caríssimos companheiros.

O lojista de hoje não apenas pertence à sua loja. Pertence à sua classe. Pertence ao lojismo e, como empresário, pertence à comunidade. É o pólo de progresso no desenvolvimento de sua cidade e de seu país.

As cidades geralmente se medem pelo valor quantitativo e qualitativo de seu comércio. Assim sempre foi e assim sempre será. Foi o surgimento do comerciante da cidade, do lojista em especial, o responsável pela grande transformação social da Idade Médio. E' o comerciante um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento do nosso querido Brasil. E', posso dizer, um autêntico vanguardeiro do Progresso.

Aproximadamente 50% do I. C. M. recolhido pelo Estado de Goiás lhe é carreado pela atividade comercial. Assim, com essa participação efetiva para o Governo, temos a satisfação íntima de saber que colaboramos ativamente para o desenvolvimento do Estado. Temos a satisfação íntima de saber que com essa colaboração estamos ajudando na abertura de estradas para o escoamento dos íntima de saber que com escolas para a erradicação da ignorância e na construção de hospitais para a preservação da saúde da coletividade goiana.

Nesta data em que assumo tamanha responsabilidade, de dirigir o Clube dos Lojistas, venho pedir o irrestrito apoio e a colaboração de meus companheiros de Diretoria, pois o êxito de meu mandato está diretamente subordinado à cooperação contínua e valorosa de cada um deles.

Uma palavra de gratidão à grande amiga do Comércio: a Imprensa. Agradeço à imprensa de nossa Capital — rádio, jornal e televisão — a eficiente cobertura dada às nossas promoções em 1973 e, ao mesmo tempo, rogo que essa cooperação, esse laço de amizade, seja cada vez maior, pois não pode existir comércio sem imprensa, nem mesmo imprensa sem comércio. Um depende de outro, por isso que em qualquer reunião de comerciantes, especialmente de nosso clube, haverá sempre um lugar especial reservado à imprensa.

Agradeço, ainda, com a alma transbordante de civismo, dos poderes constituídos de nossa cidade, de nosso Estado e de nosso País. Vivemos em 1973 num clima de paz e progresso, que deve ser creditado ao patriotismo de nossos governantes.

Hoje, neste momento de minha posse, faço um compromisso solene com os meus companheiros: **Farei tudo, darei o melhor dos meus esforços para que se cumpra o artigo 1.º de nosso Estatuto. Tudo farei para desenvolver a aproximação entre os diretores de lojas, visando desta forma estreitar, cada vez mais, a camaradagem e a colaboração recíprocas indispensáveis à nossa classe.**

Companheiros lojistas:

A palavra de despedida que vos trago é esta:

Companheiros, é hora de unir!

JANTAR, PRENDAS E BAILE

Finalmente o jantar, anunciado pelo novo dirigente do CDL, antes de dar por encerrada a parte social da noite. Mesa farta, variada, apresentando pratos para todos os regimes, dietas, gulas e apetites, os convidados servindo-se à vontade e sem atropelos, porque em amplo salão.

Ao jantar seguiram-se o sorteio de presentes às senhoras dos convidados e baile, que se prolongou pela madrugada.



O ônibus 420, chapa AI—3995, da Viação Estrela. Ficou menos avariado, mas mesmo assim imprestável. Menos o passageiro Nelson Bento de Oliveira, que morreu, os restantes sofreram apenas escoriações leves, não necessitando de cuidados médicos. O fiscal da empresa, no local do acidente, recusou-se a fornecer o nome do motorista à reportagem.

Herói da II guerra morre com esposa, irmã e mais quatro

Seis mortos no choque entre camioneta e ônibus no Km. 72 da rodovia BR-153

O soldado 2 G — 103.915 do 6º Regimento de Infantaria da FEB, nos três anos em que lutou no teatro de operações de guerra na Itália jamais supôs que teria um encontro marcado com a morte exatamente neste último sábado, no quilômetro 72 da Rodovia BR — 153, que liga Goiânia a São Paulo.

José Elias de Rezende, que guardava cuidadosamente em sua casa os diplomas e medalhas que ganhou por bravura e heroísmo na última guerra, dirigia sua camioneta conduzindo mais sete pessoas, às quatro e meia da tarde de sábado quando de repente, avistou o ônibus da Viação Estrela, que ia para Joviânia, também repleto de passageiros. E deu-se o choque fatal, estraçalhante, que reduziu a um montão de ferro velho os dois veículos.

Segundo pessoas que chegaram ao local instantes após, no quilômetro 72 da BR — 153, o espetáculo era pavoroso, com gritos, gemidos e seis cadáveres. Da camioneta Chevrolet vermelha, chapa AC — 9188, de Goiânia dirigida pelo expracinha José Elias de Rezende, quase nada restou.

O ônibus da Viação Estrela, n. 420, chapa AI — 3995, também ficou em péssimo estado. No choque morreram cinco dos passageiros da camioneta. No ônibus houve apenas uma vítima fatal, o lavrador Nelson Bento de Oliveira, ficando os restantes apenas com ferimentos leves.

Da camioneta faleceram, além do condutor, o expracinha José Elias de Rezende, sua esposa, d. Adelaide Machado de Rezende e sua irmã Ludovina de Rezende e, ainda, Paulo Fernando Zambeline, e Aguiar Luciano da Silva. Ficaram feridos, gravemente Zilmar e Zuldimar de Rezende, filhos de José Elias, que se encontram internados no Hospital Samaritano.



Paulo Fernando Zambeline, 20 anos. Encontrava-se na camioneta e era amigo dos filhos de José Elias de Rezende.

QUEM ERA ELIAS

José Elias de Rezende, 52 anos, era ex-expedicionário, com larga folha de serviços prestados à Força Expedicionária Brasileira, na última guerra. Morava numa chácara, nas proximidades do quilômetro 72 da BR — 153, sendo pessoa largamente conhecida nesta Capital.

Na guerra foi o soldado 2 G — 103.915 do 6.o Regimento de Infantaria. Condecorado várias vezes e com numerosas citações por atos de bravura, possuía em sua casa, guardadas, numerosas medalhas e diplomas da FEB, entre eles os Diplomas e Medalha da Cruz de Combate e de Campanha, além de Diploma do 5.o Exército Americano.

O MOTORISTA DO ÔNIBUS

Até o momento em que fechávamos esta edição não foi possível apurar o nome do motorista do ônibus da Viação Estrela. No local do desastre, um dos fiscais daquela empresa se negou a fornecer sua identidade ao repórter. Sabe-se, no entanto, que é irmão de um funcionário da Secretaria de Segurança Pública. Sua habilidade e sangue frio no volante, porém, foram elogiados por todas as pessoas ouvidas pela reportagem. Graças à sua perícia é que não ocorreu um número muito maior de vítimas.

Segundo testemunhas, vinha ele dirigindo o ônibus na velocidade costumeira do trajeto de sua linha, quando, inopinadamente, surgiu a camioneta, ao que parece, desgovernada, indo chocar-se com o coletivo. A destreza do piloto do ônibus que, segundo as testemunhas, chegou a ficar de pé sobre o breque, atenuou o baque dos dois veículo. Não fora isto, haveria verdadeira mortandade entre os passageiros da Viação Estrela.

DRAMA

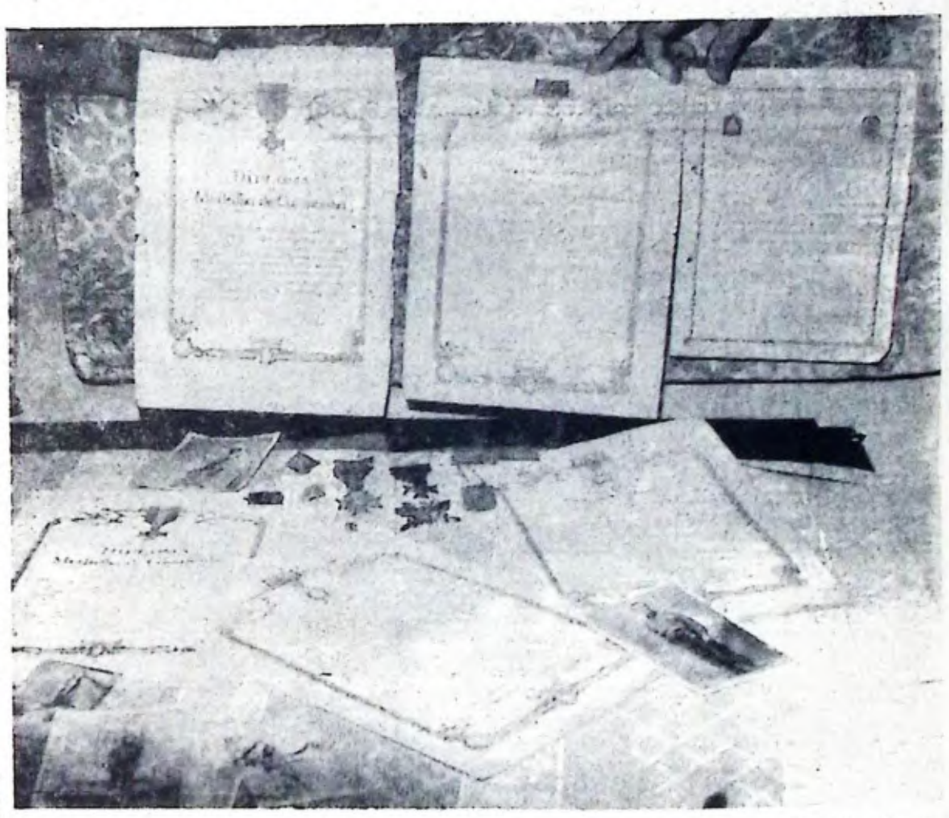
Outro detalhe pungente da ocorrência: dois filhos de José Elias de Rezende encontram-se em cruzeiro de férias e até o momento em que encerrávamos esta reportagem ainda não sabiam da tragédia que se abatera sobre o lar.

O ACIDENTE

No local do desastre o comerciante Benedito Nery, de Campo Limpo, informou à reportagem que o ônibus da Viação Estrela, lotado de passageiros, ia descendo a ladeira existente um pouco antes da Usina do Rochedo, em direção a Joviânia. Desenvolvia regular velocidade, quando ocorreu o choque com a camioneta Chevrolet, dirigida por José Elias de Rezende.

"A camioneta estava vindo de um casamento nas proximidades — contou o comerciante Benedito Nery. Conduzia, além dos parentes do motorista, alguns amigos de seus filhos e não houve tempo para que se evitasse o acidente. O choque foi feio, não se sabendo como não morreram todos. No ônibus, apenas um passageiro morreu".

A Polícia Rodoviária esteve no local, efetivando os levantamentos periciais, tendo sido aberto inquérito para apuração das causas e dos responsáveis pelo desastre.



Medalhas e diplomas do herói. Não morreu na guerra, para perder a vida num desastre rodoviário. Entre medalhas e diplomas estão os diplomas de campanha, de combate, e do 5º Exército Americano e as respectivas medalhas.

Prefeito Manoel dos Reis, Paraninfo-Único dos Concluintes da Universidade Federal:

"Os compromissos da juventude levam-na à aceitação de uma responsabilidade sem limites"

Com as dependências do Clube de Regatas Jaó completamente lotadas, realizou-se sábado último a solenidade de colação de grau dos 597 formandos de 1973 da Universidade Federal de Goiás, tendo como paraninfo único o prefeito Manoel dos Reis que, também, foi o patrono dos concluintes do curso de Agronomia. A solenidade teve início às 20 horas com a formação da mesa diretora e palavra do Reitor Paulo de Bastos Perillo.

Começando pelos formandos de Agronomia e terminando pelos de Veterinária, os concluintes tomaram assento à pista central do Clube para o juramento e colação de grau, através dos representantes de cada turma. O curso mais aplaudido foi o de matemática por haver apenas um concluinte e, o de maior número, foi o de Direito, com 79 formandos.

A formatura única da Universidade Federal de Goiás reuniu 38 concluintes de Agronomia, 6 de Artes Visuais, 43 de Ciências Sociais, 79 de Direito, 15 de Desenho e Plástica, 28 de Engenharia Civil, 17 de Engenharia Elétrica, 32 de Farmácia e Bioquímica, 22 de Francês, 14 de Música, 5 de Piano, 26 de História, 42 de Inglês, 14 de Jornalismo, 14 de Letras Vernáculas, 71 de Medicina, 20 de Geografia, 46 de Odontologia, 34 de Pedagogia, 1 de Matemática e 46 de Veterinária.

Foi orador dos concluintes o bacharelando José Milton Ferreira, que fez bonito discurso analisando a atual conjuntura brasileira e a importância da Universidade no processo de desenvolvimento econômico do Brasil.

JUVENTUDE

O paraninfo da turma, Doutor-Professor Manoel dos Reis, afirmou "querer falar aos formandos desta Universidade como se me dirigisse à juventude do País inteiro, cujos compromissos com o futuro levam-na à aceitação de uma responsabilidade sem limites, não só diante de todos os brasileiros conscientes, mas, principalmente, frente a si mesma".

E prossegue:

"Vivemos a era das velocidades. Vivemos a época de um novo realismo. Os postulados da Revolução Francesa tornaram-se românticos diante das implicações de nossos sistemas econômicos. A era da invasão do cosmos tenta corromper nosso lirismo. Nós, os últimos representantes da espécie humana, somos levados a construir uma verdade nova: a verdade de que o mandatário do mundo é o computador eletrônico, que orienta a nave espacial e plasma no universo o homem do infinito."

"Não podemos ignorar que estamos caminhando para nos transformar em personagens do fantástico 1.984; que o número passa a adquirir estranhos poderes, que o estão tornando tão sagrado quanto as nossas mais sagradas conquistas espirituais; que as guerras já participam de nossa vida de forma tão violenta como o nosso café da manhã: que começamos a nos acostumar com a idéia da máscara contra a poluição atmosférica e que corremos o risco de utilizar também máscaras contra a poluição do som, da visão, e, — quem sabe? — da amizade e do amor".

"Mas eu não creio — continua o prefeito Manoel dos Reis — e sei que nenhum de vós acredita em George Orwell. A agressão da ciência e do tecnicismo não nos pode intimidar, porque tem pela frente a repulsa mais peremptória de nossa formação moral e intelectual. E para repeli-la, antes de nós, estão os nossos filhos. Antes dos nossos filhos, está o futuro dos nossos filhos."

MELHOR CAMINHO

Encerrando, o sr. Manoel dos Reis afirma que "o melhor caminho não é o caminho do egoísmo. O melhor caminho da vida creio que deva ser orientado pela força das nossas tradições de honra, de respeito, de ordem, e de justiça".

O último orador foi o Reitor Paulo de Bastos Perillo, exaltando a juventude e agradecendo a presença de todos.



O prefeito Manoel dos Reis, quando proferia seu discurso de Paraninfo na solenidade de formatura única dos concluintes dos diversos cursos da Universidade Federal.



Flagrante alegre de José Elias, logo ao encerrar-se o conflito o mundial. A foto foi tirada na Itália ainda.



José Elias de Rezende foi herói da 2a. Guerra Mundial, servindo no 6º Regimento de Infantaria. Serviu na FEB durante quase três anos e, em sua ficha, constam numerosos elogios e vários atos de bravura.

2º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan./74
— N.º 673 —

ASSALTO EM ANÁPOLIS LEVA 300 MIL EM DINHEIRO E JÓIAS

- Ação durou mais de uma hora

- Eram três os assaltantes, todos jovens, e não deixaram qualquer pista

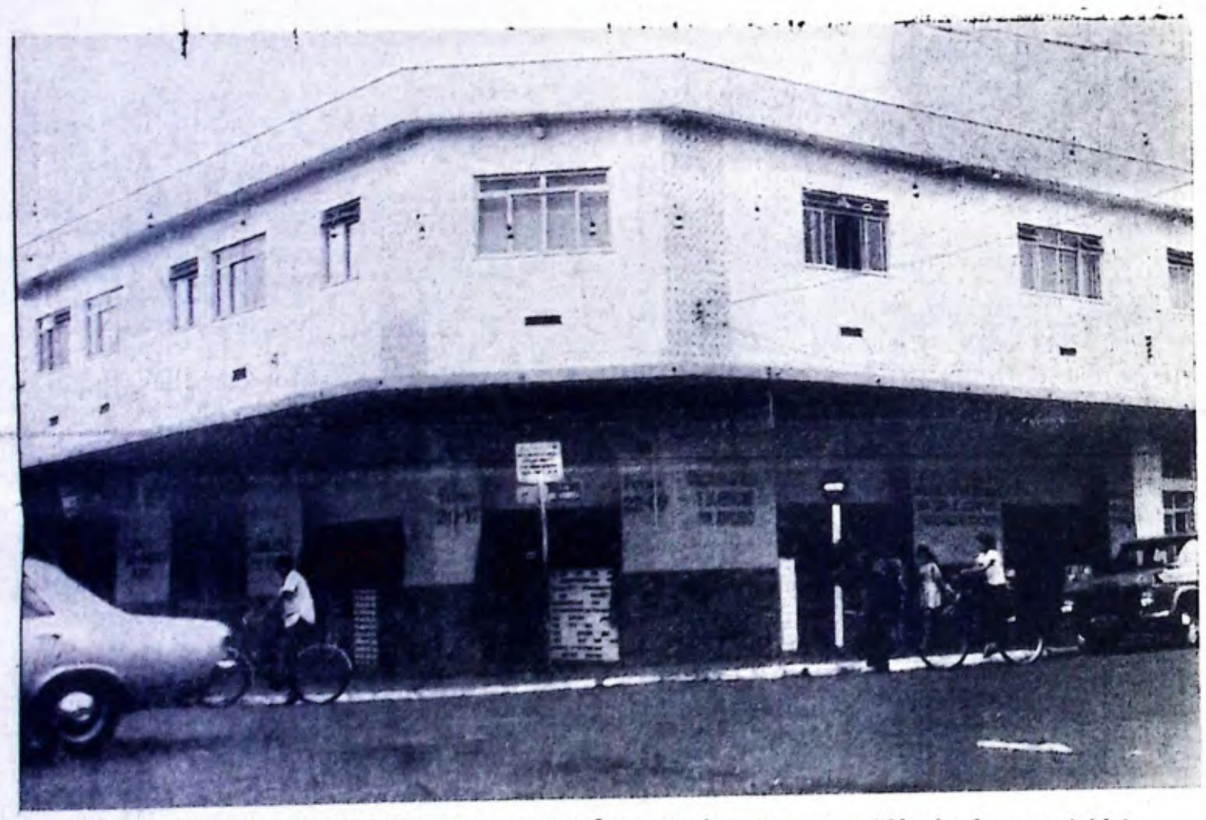
NO mais espetacular e audacioso assalto já registrado em Anápolis, um grupo de três ladrões conseguiu levar no último dia 24, da residência e do armazém de propriedade do sr. Michel Zac Zac cerca de 300 mil cruzeiros em dinheiro e jóias. Os bandidos demoraram mais de uma hora na ação, demonstrando sangue frio invulgar, e a polícia, até agora, não dispõe de qualquer pista para descobrí-los.

Dois deles foram observados pelo comerciante libanês assaltado e poderão ser reconhecidos por ele, segundo explicou em entrevista exclusiva ao Cinco de Março. **Um terceiro manteve o rosto oculto com a própria camisa.**

Na polícia anapolina, as versões sobre o assalto são as mais contraditórias, havendo uma inclusive que nega a existência dele. Mas o relato dramático, apresentado pelo assaltado e confirmado por toda a sua família não deixa dúvidas: houve mesmo o assalto e os bandidos demonstraram conhecer perfeitamente a casa e chegaram inclusive a tratar um dos filhos do sr. Zac Zac pelo seu apelido familiar.



Michel Zac Zac (de cama, traumatizado com o assalto): "se não tivéssemos obedecido e mantido a calma, todos morreríamos".



O prédio da Casa Santa Bárbara serve, no andar superior, para a residência do proprietário.

Eram 18,30 horas do dia 24 de dezembro quando a família do sr. Michel Zac Zac, residente à rua Rui Barbosa, 160, 1o. andar, em Anápolis, se preparava para o jantar. Ele reside no andar superior de seu estabelecimento comercial, a Casa Santa Bárbara, especializada em calçados, roupas feitas e armarinhos, no atacado.

Quando tocou a campainha, o proprietário da casa encontrava-se lavando as mãos no banheiro e a porta foi atendida pelo seu filho menor Leonel. Na porta, três homens, um louro e dois morenos, perguntaram se era ali que residia um tal de Izaque. Ao receberem resposta negativa, chegou até o local o sr. Michel, que acabava de sair do banheiro. Imediatamente, os bandidos anunciaram: "E com você mesmo que queremos falar". Adentraram a casa e passaram a ameaçar o comerciante, seus dois filhos, sua mulher e a empregada.

Armados com facas e revólveres, ordenaram que todos fossem para o banheiro, sendo imediatamente atendidos. Michel passou a pedir por sua vida e de seus filhos, suplicando aos bandidos que não lhes fizessem qualquer mal e prometendo dar-lhes o que pedissem.

DINHEIRO

Com jeito ríspido, dois dos bandidos passaram a perguntar por dinheiro. O comerciante explicou ao **Cinco de Março** que ambos eram morenos, jovens, aparentando ter menos de 25 anos de idade, sem qualquer sinal que os caracterizasse. Relativamente magros de altura mediana eles se mostraram abertamente a todos. "**Se os ver novamente** — explicou o comerciante — **reconheço-os perfeitamente**". O terceiro, louro, manteve sempre sua camisa tapando o rosto e procurava ficar de costas para as pessoas da casa ou em posição que dificultasse a sua identificação.

Como os bandidos exigissem muito dinheiro, Michel Zac Zac explicou-lhes que em casa não tinha nada e que tudo estava na loja, no interior de uma pasta.

Depois de pegar as chaves com o comerciante, um dos bandidos foi, tranqüilamente, até o andar inferior. Demorando-se alguns minutos, retornou nervoso dizendo que não tinha encontrado nada. Nessa hora, chegou a encostar a faca na barriga do comerciante, provocando um pequeno ferimento. Para acalmá-lo, o comerciante disse que iria pessoalmente até a loja onde mostraria o dinheiro.

Acompanhado de perto pelo assaltante, Michel Zac Zac foi até a loja onde pegou uma pasta contendo Cr$ 173.000,00, que ele tinha contado naquela tarde e separado, entregando-a ao ladrão.

AMEAÇAS E JÓIAS

Com o dinheiro, os bandidos passaram a fazer ameaças e o chefe da família voltou a suplicar pela vida de todos. À reportagem ele contou que estes foram os minutos mais demorados de sua vida, confessando ter ficado completamente desesperado, já que os bandidos só falavam em matar.

Depois, como se já estivesse tudo planejado os assaltantes tentaram prender a família toda dentro do banheiro. Informados de que essa dependência não tinha chave, dirigiram-se ao quarto de dormir informando que iriam colocá-los dentro do guarda-roupa.

Depois de entrarem no quarto, sozinhos, os bandidos notaram um cofre de jóias. Imediatamente voltaram, retiraram a esposa do sr. Zac Zac do banheiro, exigindo que ela abrisse o cofre. Depois de alguns minutos no quarto, quando ela, muito nervosa não acertava com o segredo, levaram-na de volta. Mais agressivos voltaram a atingir o comerciante com pontas de facas, exigindo que ele abrisse o cofre.

Ao ser aberto o cofre, eles retiraram cerca de dois mil e seiscentos cruzeiros que estavam em uma bolsa, além de várias jóias riquíssimas, relógios e pedras preciosas, num valor aproximado de 100 mil cruzeiros, segundo calcula o comerciante, embora afirme estar se baseando no valor de compra das jóias. Como várias delas foram compradas há muitos anos, ele acredita que o valor real, a preços atuais deve estar bem acima.

FUGA

De posse do dinheiro e das jóias, os bandidos resolveram deixar toda a família, com a empregada, no banheiro onde estavam. Antes, fizeram várias ameaças, explicando que iriam ficar de guarda por alguns minutos na porta e se ouvissem qualquer barulho voltariam para matar a todos.

Ao sair, eles exigiram que ficassem meia-hora em silêncio e só saíssem do banheiro depois disso. Sem qualquer barulho, deixaram a casa.

Segundo o sr. Michel Zac Zac, que confessa ter ficado apavorado, ele obedeceu às ordens dos bandidos e só depois de meia-hora animou-se a deixar o banheiro. Passou a telefonar para seus irmãos e parentes comunicando o fato, tendo, depois, dado queixa na Delegacia Geral.

Ao repórter do **Cinco de Março**, o comerciante explicou que durante todo o drama, que durou mais de uma hora, procurou manter a calma e obedecer totalmente às ordens que recebia, pois temia ser morto ou que seus filhos sofressem qualquer represália. E, apesar das pontadas de faca que recebeu ele explica que as demais pessoas de sua família foram até bem tratadas pelos bandidos. Quando levaram sua mulher para o quarto, pedindo que ela abrisse o cofre, conversaram calmamente com ela e ao verem que ela estava nervosa levaram-na de volta, sem qualquer atitude hostil contra ela, embora se tornassem mais agressivos para com o comerciante.

— O que mais me impressionou — comenta ainda o sr. Zac Zac — **é que eles conheciam perfeitamente a casa e nossos hábitos. Até o apelido de meu filho Leonel, chamado apenas por nós de Leo, eles sabiam.**

PROCURA

Informada do fato, a polícia iniciou uma caçada que até o final da semana resultou infrutífera. Pela descrição feito pelo comerciante de seus assaltantes já foram levantadas indicações de possíveis suspeitos. Mesmo assim, sabe-se que não existe ainda nenhuma pista concreta, embora todas as investigações estejam sendo realizadas sob certo sigilo.

A primeira medida tomada foi a tentativa de bloqueio das saídas da cidade, passando a polícia a vistoriar os veículos. Como não existia qualquer informação sobre veículos que estivessem sendo utilizados pelos bandidos, a caçada tornou-se mais difícil.

Várias hipóteses foram levantadas, tanto nos meios policiais, como na família da vítima ou mesmo junto à imprensa, sobre os assaltantes. Para alguns, são meliantes comuns, que nem armas mais sofisticadas possuem. Outros acreditam que se trata de perigosos criminosos com grande experiência e sangue frio para este tipo de assalto. Como nenhuma das hipóteses se fundamenta em qualquer dado concreto, a única esperança é a de que o inquérito da polícia possa apurar alguma coisa.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Fundação I.B.G.E.
Escritório de Brasília-DF

AVISO

Concorrência pública nº 01/73, para venda de veículos e sucata de ferro originária de veículos

Comunicamos aos interessados que, no dia 08 de janeiro de 1974, às 9:00 horas, na sede do Escritório da F. IBGE em Brasília-DF., situada no CR-Sul, Quadra 509, bloco A loja 1/5, se realizará concorrência pública para alienação de veículos e sucata de veículos, cujo edital se acha publicado no D.O. da União, Seção I — Parte II, fl. 4.196/97 de 07/12/1973, que se encontra afixado no endereço acima, onde serão fornecidos, nos dias úteis, das 8:30 às 18:30 horas, a relação dos veículos, as condições gerais da licitação e quaisquer outros esclarecimentos.

ODILON JUVENAL DE ALMEIDA FILHO
— Presidente da Comissão

BAR PINTA SILVA

Ponto de reunião entre amigos

No Setor Fama, desta Capital, um dos locais mais freqüentados por aqueles que procuram os melhores pontos de reunião entre amigos é o **BAR PINTA SILVA**, situado à Avenida Marechal Rondon, número 1.197. Ali são servidos salgados de todos os tipos, vitaminas em geral e bebidas para todos os gostos, sem falar no "papo" agradável. O atendimento é amabilíssimo, e isto faz com que aumente cada vez mais o grande círculo de amigos que ali se formou. Por essa razão, o BAR PINTA SILVA é mesmo um ponto de reunião entre amigos e espera a sua visita, desejando a todos um Feliz Ano Novo.

VENDE-SE DKW 67

Azul noturno, 4 portas. Conservadíssimo, equipado. Único dono. Preço. Cr$ .. 10.000,00. Hotel Rocha, ou Rua 70 n.º 526.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Carteira de Identidade — SIC-GO, Carteira de Motorista — DETRAN-GO, Carteira de Reservista, Título de Eleitor-GO, CPF, Carteira de INPS e Carteira de Exame Psicotécnico.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 06 de dezembro de 1973.

NIVALDO NUNES DE SOUZA

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que perdi minha Carteira de Identidade, expedida pelo SIC da Secretaria da Segurança do Estado de Goiás.

Goiânia, 31/12/73.

INEUZO ALEXANDRE DE SOUSA





O "RÉVEILLON" QUE DEIXARÁ SAUDADES...

A grande festa de **"Reveillon"** do **CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE** terá a participação de

- **CARMÉLIA ALVES,** que no momento ocupa os quatro primeiros lugares do "hit-parade" paulista.

E mais:

- **IZAURA GARCIA,** a cantora que mais se destacou fora do Brasil, depois de Carmem Miranda.
- **ORQUESTRA "SAUDOSISTAS DE SÃO PAULO",** composta de 17 músicos da "pesada".

E **O MAIOR GRITO DE CARNAVAL** jamais visto em Goiânia, com o **"Magrinho Elétrico" — JOEL DE ALMEIDA** — o campeão dos carnavais brasileiros nos anos de 1941, 1942, 1947, 1951, 1952, 1966, 1967 e 1970.

Do início ao final, o grande baile terá a animação da Orquestra **"Saudosistas de São Paulo"** — alegria o tempo todo!

TODOS,
AO "REVEILLON" DO
CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE!
A FESTA QUE DEIXARÁ
SAUDADES PARA O ANO INTEIRO.

Reservas de mesas à Rua 9, número 381 — 1.º andar — salas 102 e 110 — Centro — Telefone 2.38.38.

CLUBE BALNEÁRIO MEIA PONTE

Reserva de mesas:
Rua 9,381-1.andar-salas 102/110-Centro-Fone:2 3838



BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA

1973, um ano de ação para Leonino Caiado

Faltam ainda os dados básicos para uma avaliação do que realizou, em 1973, o Governador Leonino Caiado. Quando janeiro chegar, o Secretário da Fazenda, Ibsen de Castro, dirá como evoluiu a economia, qual foi a taxa de crescimento em Goiás e sua relação com o desenvolvimento nacional. Espera-se uma evolução favorável, coerentemente com o que se obteve em 1972, de vez que a ação administrativa foi até mais intensa.

No entanto, mesmo sem estes dados, que são fundamentais, já é possível citar dois episódios ou acontecimentos que levaram o nome do Governador de Goiás ao noticiário nacional de maneira mais freqüente. O primeiro foi o lançamento do GOIÁSRURAL e o segundo foi a pacificação da crise política protagonizada por alguns deputados estaduais liderados pelo ex-governador Otávio Lage.

Quanto ao GOIÁSRURAL, sabe-se que houve apoio federal expressivo ao programa. Com efeito, a ocupação mecanizada do interior goiano, a abertura de estradas, a construção de pontes, a interligação das fontes de produção com as vias que levam ao consumo e a utilização de tratores em grande escala, tudo isto significa maior produção e mais produtividade. E Goiás, com este programa, associou-se de maneira profunda aos programas dos Corredores de Exportação do Governo Federal.

A respeito da crise política, houve um fato que favoreceu muito a tentativa de rebelião. Foi o anúncio de que o General Geisel, candidato à Presidência, discordava da candidatura dos atuais governadores ao Senado Federal, por entender que não convém aos Estados a descontinuidade administrativa. Houve, então, uma fase de desprestígio para todos os Chefes de Executivo estaduais, aparentemente neutralizados na batalha eleitoral para o futuro. Os votos na Assembléia tinham um gosto de contestação e o MDB já via com bons olhos a divisão no seio da ARENA. O governador goiano, discretamente, esteve em Brasília. Poucos dias depois ninguém falava mais em rebelião. A poeira assentou, não se sabe por ordem de quem.

Em 1974, Leonino terá novas cifras para apresentar sobre o desenvolvimento de Goiás, mais realizações a relacionar no currículo de sua administração. E 74 será um ano estratégico para o Brasil agrícola, de vez que o País precisará exportar cereais e necessitará de mais carne para seu consumo. E Goiás estará no centro dos acontecimentos. Pela ação que desenvolveu até agora, o Governador Leonino Caiado é bem cotado na área federal. E é difícil — é mesmo impossível — imaginar a escalada eleitoral da ARENA, seja no Senado, seja na Câmara, seja no âmbito estadual, sem a presença do engenheiro que — ninguém poderá descurar desse detalhe — ficará no Palácio das Esmeraldas até o último dia de seu mandato.

Autoridades ligadas à área de educação estão recebendo, em Brasília, um projeto de modernização do ensino, elaborado pela Fundação Salvador Arena, do Estado de São Paulo. Com uma distribuição geral do seu estudo a Fusdação está pretendendo obter dos especialistas pareceres sobre a validade e oportunidade do trabalho recentemente concluído por técnicos que integram o sistema. Afirmando ser o trabalho um resultado de 3 anos de estudo, a organização diz que a organização do ensino está estagnada e que, enquanto todos os setores crescem visivelmente, a educação continua sendo um "artesanato remendão". E acrescenta: "Uma sala de aula, hoje, continua basicamente igual a uma de há dois mil anos — um pequeno teatro onde o professor é obrigado a fazer as vezes de ator e diretor".

Com recursos de Cr$ 1.327.074,00, concedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o MEC vai ampliar o sistema de intercomplementaridade, permitido pela reforma do ensino de 1º e 2º graus, a partir de 1974, em todas as escolas técnicas federais do país. Com o incentivo à implantação desse projeto, o Ministério da Educação pretende suprimir deficiências de estabelecimentos de ensino de 2º grau e aproveitar a capacidade ociosa das escolas técnicas federais em proveito de alunos de estabelecimentos de ensino da rede oficial dos Estados e da rede particular de ensino.

Circulando rumores nos bastidores da Câmara Federal de que o deputado Siqueira Campos será o Terceiro Secretário daquela Casa do Congresso em 1975. Procurado pelo colunista a respeito, o parlamentar goiano, em princípio, confirmou que disputará a 3.ª Secretaria, e conta com o apoio "de muita gente boa". Sendo eleito, e tudo indica que sim, Siqueira Campos vai dinamizar o Serviço de Imprensa e Radiodifusão da Câmara.

No ano de 1973, o deputado que mais reivindicou melhorias nas rodovias federais que cortam o Estado de Goiás, foi o deputado Rezende Monteiro. O parlamentar ocupou a tribuna da Câmara mais de 30 vezes chamando a atenção, e fazendo apelos ao Ministro dos Transportes e o diretor-geral do DNER, no sentido de melhorar, pavimentar e construir novas estradas, para o escoamento da produção agropecuária de inúmeras regiões do Estado. Por outro lado, o deputado Rezende Monteiro talvez tenho sido o parlamentar que mais recebeu correspondência do Ministro Mário Andreazza, pois como se sabe, o Titular da Pasta dos Transportes é muito cuidadoso na sua correspondência com os membros do Poder Legislativo.

Flashes

O deputado Henrique Alves, representante emedebista do Rio Grande do Norte, lamentou em Brasília que já se tenha esgotado em 15 de novembro o prazo para inscrição partidária, pois considera importante para o futuro do País a ampliação do número de eleitores. Por outro lado, o deputado goiano Juarez Bernardes opinou que a situação em que a vida pública no País foi conduzida, "exige que a filiação partidária seja diminuida ao mínimo e, assim, permitindo que, com maior participação popular na vida política brasileira, seja possível encontrar caminho mais curto e seguro para a sua normalização".

Fontes ligadas ao Ministério da Agricultura revelaram em Brasília, que a assessoria do futuro Presidente da República recebeu estudos elaborado por especialistas do setor agropecuário sugestões técnicas e políticas a serem incorporadas no próximo plano de Governo. Ao que se pode prever, a partir do novo Governo o Ministério da Agricultura terá mais poderes de decisão, além de maior mobilidade para a consecução dos planos que visam o desenvolvimento agrícola do país.

Uma nota importante: a partir de 1975, as provas do concurso vestibular deverão conter, obrigatoriamente, todas as matérias do núcleo comum do currículo fixado pela Lei 5.692, da Reforma de Ensino de 1.º e 2.º graus. E esta determinação já consta da nova portaria que regulará o vestibular de 1975, que foi aprovada definitivamente na semana passada, na Capital Federal, durante reunião da Convesu — Comissão Nacional de Vestibular Unificado.

Por irregularidades verificadas na Prisma (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), o Banco Central determinou sua liquidação extrajudicial. A Prisma, que funcionava na Guanabara, já tem, pelo BC, uma comissão designada para proceder o inquérito daquela sociedade.

Revelando que já chamou a atenção para os prejuízos causados à lavoura goiana pelo emprego de adubos e fungicidas, cujas fórmulas estavam mal dosadas, o deputado Juarez Bernardes esclareceu ao colunista que, a despeito de seu discurso na Câmara sobre o assunto, vai voltar a pedir providências ao Ministério da Agricultura e à Secretaria de Agricultura de Goiás, no sentido de que sejam esses produtos testados antes de sua comercialização, "para evitar novas frustrações de safras".

Comenta-se em Brasília que a continuação da política de preço subsidiado para a gasolina, iniciada em 15 de novembro, é a hipótese mais viável para o novo reajustamento, a vigorar a partir de primeiro de janeiro vindouro, embora o presidente do CNP, general Araken de Oliveira, tenha afirmado, na última quinta-feira que o governo estuda as duas alternativas — preço real e preço subsidiado — e ainda não decidiu qual delas será adotada.

A distribuição de 300 médicos recém-formados, escolhidos anualmente entre aqueles que não tiverem prestado o serviço militar, por 1.200 municípios que serão selecionados com base em sua densidade populacional, deverá ser efetuada a partir de janeiro próximo, após detalhada análise que, atualmente, está sendo feita pela Casa Civil da Presidência da República e pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. O plano de interiorização prevê um estágio de um ano, podendo ser prorrogado mediante solicitação do profissional, e o salário será de Cr$ 3.120,00, além de outras vantagens.

Estimativas da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central — CODEPLAN — revelam que Brasília já ultrapassou a casa dos setecentos mil habitantes, devendo chegar ao fim do ano com aproximadamente 708 mil habitantes. As estimativas foram feitas com base no último censo e em pesquisa promovida pela própria CODEPLAN sobre orçamento familiar. Quase a metade da população do Distrito Federal (47%) tem menos de 19 anos de idade; e apenas 5,2% têm mais de 50 anos.

CELG DEMITE CINCO PELA MORTE DOS OPERÁRIOS

Cinco funcionários da CELG lotados em Anápolis foram considerados culpados pelo acidente ocorrido em setembro último, que vitimou cinco funcionários da PEG — Produtos Elétricos de Goiás, firma empreiteira que executava serviços de mudança na rede de energia elétrica daquela cidade. Conforme portaria baixada pela direção da empresa, eles foram demitidos face à conclusão de que a desídia de todos foi a responsável pelo ocorrido.

Os funcionários punidos, Sílvio Mendonça Ribeiro, Júlio Cesar Dumont, Sílvio José Morais (engenheiro), José de Oliveira Rocha e João Martinho da Silva não receberam qualquer indenização, mas já entraram com pedido na Junta do Trabalho reclamando mais de 50 mil cruzeiros.

INQUÉRITO

Tão logo se registrou o acidente, a CELG providenciou um inquérito administrativo, só agora concluído. Paralelamente, outro inquérito corre na área policial, mas segundo o Delegado que presidiu sua fase inicial, só objetivando os requisitos legais para o recebimento de seguros por parte dos familiares das vítimas.

Do inquérito da CELG concluiu-se a culpabilidade dos cinco funcionários. Não foi apontado especificamente qualquer deles como causador, mas todos foram indicados indiretamente, pois segundo o relator, tinham por obrigação manter a supervisão do trabalho, não permitindo que qualquer irregularidade fosse cometida.

JUSTA CAUSA

Nenhum dos funcionários demitidos tomou conhecimento do inteiro teor da decisão da comissão, que é reservada, e apenas foram notificados do afastamento do cargo, demitidos com base na CLT, por justa causa.

A justificativa, conforme asseverou um funcionário da empresa que não quis se identificar, é a de que um fato como aquele, que resultou na morte de cinco pessoas, não pode ficar impune e a empresa resolveu punir todos os que, direta ou indiretamente, estavam envolvidos no erro, para servir de exemplo.

JUSTIÇA

Inconformados com a decisão, os funcionários da CELG entraram com reclamação na Justiça Trabalhista, exigindo todas as indenizações a que tem direito, alegando que não eram culpados do acidente e que, mesmo que o fossem, não configuraria aí a justa causa.

No processo que tramita em Anápolis, o juiz considerou-se suspeito, de vez que é também procurador da CELG. Da mesma forma, o vogal da Junta Trabalhista, João Rosa, é também funcionário da empresa, funcionando como Relações Públicas em Anápolis.

A audiência inicial foi marcada para a primeira quinzena de dezembro. Como não pôde ser julgado o caso, uma nova audiência foi marcada para o dia 15 de janeiro, quando já estará em Anápolis o Juiz do Trabalho efetivo, que virá de Belo Horizonte para assumir a Junta de Conciliação e Julgamento.

ACIDENTE

O acidente que resultou no afastamento dos cinco funcionários da CELG ocorreu no mês de setembro último, quando, por volta das seis horas da manhã um grupo de trabalho da PEG ia iniciar a troca da rede de alta tensão. De acordo com o combinado, a rede tinha sido desligada minutos antes.

Os primeiros que subiram aos postes já estavam trabalhando, quando novamente foi ligada a energia que eletrocutou instantaneamente, três trabalhadores. Um quarto, ao receber o choque, caiu do alto do poste e bateu com a cabeça no chão, morrendo em conseqüência da queda. O último deles, seriamente queimado com a descarga, ainda permaneceu com vida, sendo trazido a Goiânia, onde faleceu.

A trágica eletrocução dos operários repercutiu intensamente em Anápolis e a CELG não fez qualquer pronunciamento oficial, limitando-se a abrir o inquérito recentemente encerrado.

CASEGO

No momento em que o Governo de Goiás procura consolidar a administração estadual através de obras definitivas e duradouras, o Ano Novo representa, para o Brasil e especialmente para Goiás, o início de maiores progressos e realizações em todos os setores.

Diante das venturosas perspectivas que 1974 traz para todos nós, a CASEGO — Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás deseja a todos seus amigos e à população goiana um ano de bom trabalho e muita produção.

PAZ E AMOR
ENTRE OS HOMENS

Ao despertar de um novo ano, queremos voltar nossos corações para o Alto, numa rogativa ao Criador de todas as coisas, pedindo-lhe para que haja mais: Paz no mundo e mais amor no coração dos homens.

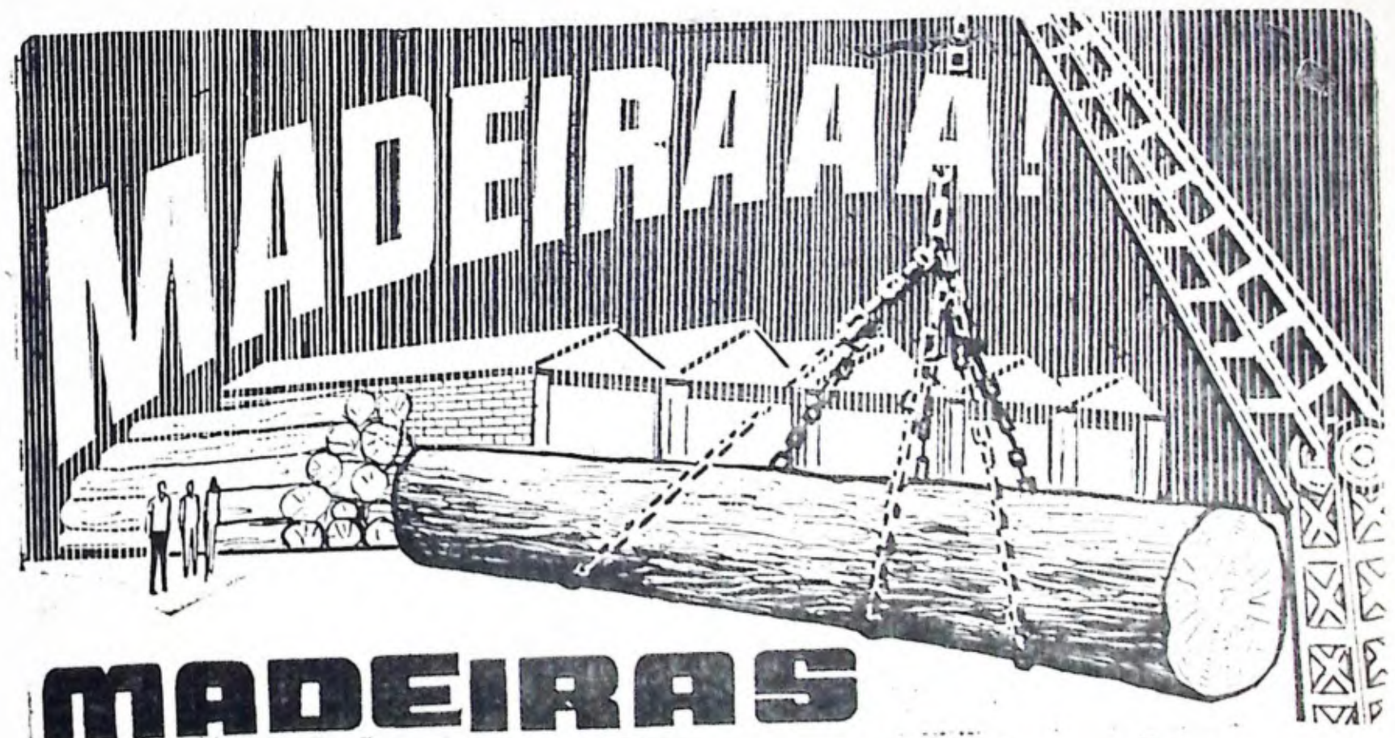
Que os próximos 365 dias sejam plenos de sucessos, alegria e fartura em todos os lares e que o nosso País cresça e esta cidade progrida sempre por caminhos cada vez mais repletos de Harmonia e Solidariedade.

POSTO BRASIL - TEXACO

DE

WALDEMAR BARIANI

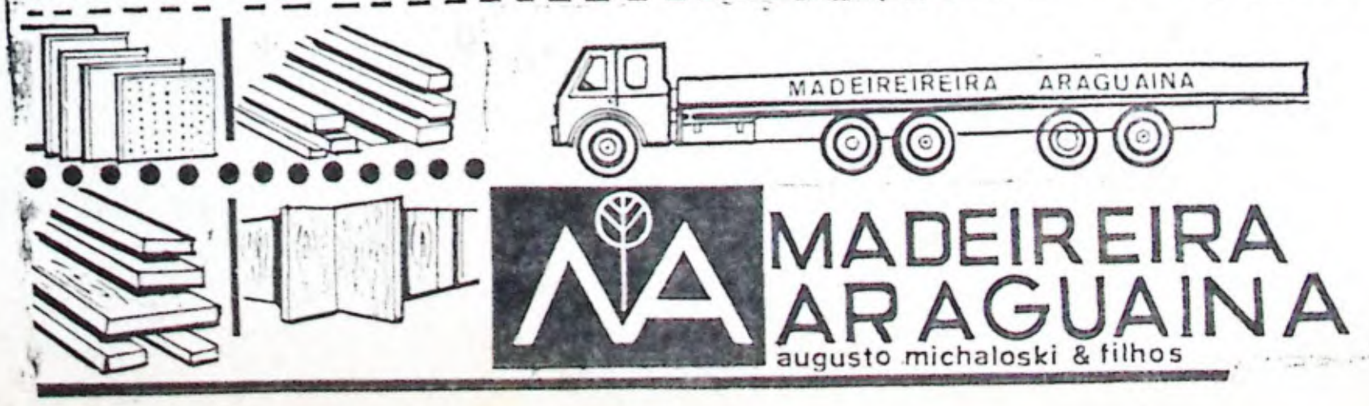
Avenida Anhanguera, 6.418



MADEIRAS
brutas e beneficiadas

MADEIREIRA
ARAGUAINA

UMA TRADIÇÃO PIONEIRA NA INTEGRAÇÃO DA AMAZÔNIA



MADEIREIRA
ARAGUAINA
augusto michaloski & filhos

VIAJAR DE ÔNIBUS PODE SER UMA AVENTURA EM GOIÂNIA

Quando se procura fazer um balanço dos incidentes e acidentes ocorridos no interior de veículos de transportes urbanos em Goiânia, vê-se que esta cidade ainda engatinha diante dos grandes centros do Brasil. A linguagem dos números é indesmentível: contam-se nos dedos das mãos os fatos de alguma gravidade ocorrida no decorrer de todo um ano. O goianiense pode queixar-se da quantidade de serviço que as quatro empresas existentes lhe prestam; faltam ônibus, é verdade. Mas a qualidade desse serviço é ainda melhor do que a proporcionada no Rio e em São Paulo, por exemplo, onde a medida de aperto dos passageiros é a clássica imagem da lata de sardinha.

Dos poucos fatos registrados este ano, aqui vão os quatro últimos em retrospecto. Foram os mais graves e, infelizmente, dignos de nota.



Os menores Iovando, João e Luzimar; três vítimas dos estilhaços da garrafa atirada ao ônibus.

Na madrugada do segundo domingo deste mês que hoje se finda, Darci Carneiro de Souza, que conduzia o ônibus n.º 375 da Viação Araguarina, da Vila Redenção ao centro da cidade, notou que se iniciava um conflito nos fundos do coletivo, em torno do cobrador João Alves da Cruz. Parou, então, o veículo, que já se encontrava nas proximidades do Setor Pedro Ludovico, e foi ver se conseguia acalmar os ânimos. Esqueceu-se, porém de frear o carro.

Já nesta altura, o cobrador estava atracado com José Divino Ferreira e Waldemar Cândido Marcos, moradores da Vila São Paulo, que tinham saltado a catraca e se negavam a pagar a passagem, segundo posteriormente alegou o cobrador, depondo no 3.º Distrito Policial. Ante o tumulto formado, os demais passageiros, em pânico, tentavam sair do ônibus, que estava com suas duas portas fechadas. Enquanto o veículo deslizava, por não estar freado, sem governo, alguém conseguiu abrir a porta da frente e muitos conseguiram saltar, antes que ele fosse cair em um buraco à margem da estrada.

Quase às duas horas foi que alguns policiais, que passavam por acaso pelo local, se aproximaram para prestar socorro aos que se encontravam no interior do coletivo acidentado. O cobrador, por estar ferido, foi levado a um hospital de Goiânia, os dois brigões foram detidos e conduzidos ao 3.º D.P. e os demais passageiros tiveram de caminhar até o centro de Goiânia, porque àquela hora não há transporte coletivo suficiente.

GARRAFA DE UISQUE

Como se não bastassem as brigas com o cobrador, existem também os engraçadinhos de fora dos veículos, que se divertem atirando-lhes objetos, que muitas vezes chegam a provocar graves ferimentos. Foi o que aconteceu com os passageiros do ônibus n.º 321, da mesma Viação Araguarina, na manhã de 25 último, dia de Natal. O veículo trafegava cheio de passageiros, quase pelo mesmo local onde ocorrera a briga no segundo domingo de dezembro, quando Marces Martins Goulart (atendente, Rua 1.056, lote 11, Setor Pedro Ludovico), não sabendo o que fazer de uma garrafa de uísque, que teria esvaziado, atirou-a contra ele. O resultado desse gesto impensado foi sairem feridas diversas pessoas, com lesões corporais provocadas pelos vidros estilhaçados. Iovando Lemes Barbosa, (Rua 1.059, Q. 136, Setor Pedro Ludovico), Luzimar Aparecido Moreira Flausino e João Porto, por exemplo, foram urgentemente levados a um hospital, com perda excessiva de sangue pelos cortes recebidos.

Constâncio Bruno de Bastos, Walto Alves da Silva, Antônio Vieira Guimarães e Januário Pereira dos Anjos afirmaram no 3.º D.P. ter visto Marces jogando a garrafa vazia contra o ônibus. O motorista, José de Souza Porto, também se lembrou dele, que correra até o veículo, quando este parara, para observar o que acontecera. Uma das testemunhas ainda se lembrava de o ter ouvido afirmar que a culpa era do motorista, que não parara o carro naquele ponto, como que a procurar justificar a violência.

Desta vez, ainda, os maiores prejudicados foram mesmo os passageiros, que, além dos ferimentos ou do risco, tiveram de esperar mais de duas horas, à frente do Distrito, até que o veículo fosse liberado e os levasse ao centro da cidade.

BRIGAS

Já não são poucas as brigas que ocorrem, no interior dos veículos de transporte urbano, como que atestando o crescimento desta cidade. É verdade que ainda não se chegou ao nível dos grandes centros, como Rio e São Paulo, talvez a soma dos casos não chegue a poucas dezenas (o diário, naquelas grandes cidades) por ano, mas caminha-se para lá. Não houve, felizmente, senão dois casos graves registrados em acidentes em coletivos. O primeiro, em princípio de outubro do ano passado quando um ônibus da Viação Jussara capotou nas proximidades do trevo da BR—153, saindo feridos 35 dos 70 passageiros que, momentos antes, promoviam a maior algazarra em seu interior, comemorando a vitória de um clube de futebol.

O segundo acidente, em dezembro do mesmo ano, teve como conseqüência triste a morte de uma pessoa. Um ônibus da HP, no percurso Centro — Parque Amazonas, chocou-se com um caminhão carregado de areia, às 6 horas da manhã, no cruzamento da rua 85 com 94, no Setor Sul. Muita gente saiu ferida e, por falta de socorro médico, uma delas veio a falecer na porta de um hospital.

No segundo semestre do ano passado, talvez em decorrência da demora do ônibus em chegar ao fim do percurso que era o de Goiânia-Jardim América, uma senhora deu à luz uma criança em seu interior, tudo correndo bem, felizmente. A um fato como esse, porém, não se pode tachar de desastroso, nem se pode culpar a empresa de transportes. Seria levar muito longe o direito de crítica.

MORTE

Outra ocorrência lutuosa foi registrada em princípio de outubro deste ano que hoje se extingue. D. Maria Rosa, ao tentar embarcar no ônibus n.º 361, da Viação Araguarina (linha Goiânia—Vila Santa Helena), foi praticamente atirada pela porta traseira do veículo, tão violentamente havia arrancado o motorista Waldivino Santos. Mesmo contra a vontade, esse profissional teve de socorrê-la, mas não conseguiu encontrar hospital que a recebesse, por falta de 500 cruzeiros para depósito. Abandonada à própria sorte, a vítima faleceu na fila dos indigentes do Hospital Geral, com 2.517 cruzeiros na bolsa. Ninguém sabia disso e ela não tivera condições de o revelar, devido ao seu estado.

GOVERNO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 02/73

A FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES, comunica às firmas de construção civil, que a Concorrência para a execução da complementação das obras do ESTÁDIO SERRA DOURADA será realizada às 09,00 horas do dia 14 de janeiro de 1974, na sala de reunião do acampamento de obras do ESTADIO SERRA DOURADA, situado no Setor Jardim Goiás, em Goiânia-Go.

O Caderno de Licitação e os desenhos referentes àquela concorrência estarão a disposição das firmas interessadas, a partir do dia 28 de dezembro de 1973, no acampamento de obros acima citado, onde poderão ser adquiridos pelo preço de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada conjunto.

Goiânia, 27 de dezembro de 1973

LAMARTINE REGINALDO DA SILVA JUNIOR
— Diretor Geral da F.E.E.

PAZ EM TODOS OS CAMINHOS

Novos caminhos serão abertos para a humanidade em 1974. Novos rumos de paz e prosperidade se avizinham para todos os homens neste ano novo que se inicia e rogamos ao Criador para que isso seja mais do que esperanças, que se consolidem na compreensão e boa vontade de todos.

No roncar dos motores das nossas máquinas, nas distâncias percorridas pelas rodas dos nossos veículos, levamos sempre a mensagem de esperança, amor e paz, que deverão ser a constante em 1974.

BRASÍLIA DIESEL S-A

Mercedes Benz — Toyota

FINANCIAMENTO EM até 24 meses!

MONTAGENS DE MOTORES

GARANTIA TOTAL

peças originais



RECONDICIONAMENTO DE QUALQUER TIPO DE MOTOR A EXPLOSÃO

RETIFICA BRASILIA

TRADIÇÃO
25 ANOS MONTANDO E RETIFICANDO MOTORES DANDO GARANTIA TOTAL

TÉCNICA
PEÇAS VITAIS E DOMÍNIO DA TECNOLOGIA MECÂNICA

Av. 24 de Outubro, n- 763
Fones: 3-0484 • 3-0449 • 3-1257
CAMPINAS-GOIÂNIA

C-8 Lote - Fone: 61-3416
TAGUATINGA-BRASILIA

PARA SEU PROBLEMA DE CONSTRUÇÃO. MADEIREIRA SÃO JORGE É A SOLUÇÃO.

Telhas e Caixas d'água Eternit, vigamentos de Peroba para telhados, Divisórias Divilux, tábuas de Pinho, compensados, forros de Pinho e de Eucatex, as legítimas chapas formica.

MADEIREIRA SÃO JORGE é assim: do piso ao teto, tudo em madeira, em 5 pagamentos sem acréscimos ou 3 anos para pagar, sem entrada.

MADEIREIRA SÃO JORGE
SÍMBOLO DE CONFIANÇA EM MADEIRA

MATRIZ
Av. Goiás, 1.406 - Caixa Postal 10.027 Goiânia - Go.

FILIAIS
Praça "A" - Campinas - Goiânia - Go.
Av. W-3-CRS-516, Bloco "C", n.os 34, 35 e 39 - SIA - Trecho 3 - lote 250 a 280 - Brasília - DF.

Esclarecimento

Vestibular: 4 questões erradas anulam (mesmo) uma questão certa

Com o intuito de esclarecer bem os vestibulandos de 1974, e tendo em vista telefonemas e cartas recebidos pela redação, fazemos hoje a retificação de certo trecho da reportagem sob o título QUEM TEM MEDO DE VESTIBULAR? publicada no número anterior deste jornal. A respeito da informação de que **"quatro questões erradas anularão 25% de uma questão certa (e não a questão certa toda, como se anda propalando por aí)"**, entramos em contato com o prof. Hermógenes Coelho, que explicou:

"Houve, de fato, uma certa confusão no caso, pois quatro questões erradas anulam realmente uma questão certa.

A inovação está em que uma questão errada anula 25% de uma questão certa. Antes eram necessárias quatro questões erradas para o vestibulando perder ponto, enquanto que agora basta uma questão errada para ele perder uma fração desse ponto".

Segundo as estatísticas da Divisão de Medicina Legal da SSP, as vítimas do tráfego foram além de 50 por cento

ACIDENTES DE TRÂNSITO MATARAM UMA PESSOA POR DIA EM GOIÁS

Reportagem de JALES MARINHO



João Bernardes: contra a imprudência

Os acidentes de trânsito, cuja liderança em número de ocorrências, segundo estatísticas da Organização Mundial de Saúde, está em poder do Brasil, seguiram uma trajetória progressiva neste 1973, quando pontificaram os debates no Congresso Nacional, reuniões e Seminários estudando os meios de enfrentar o problema.

Em Goiás, houve um assustador aumento de acidentes de trânsito neste ano que ora se finda. Segundo dados fornecidos pela Delegacia de Acidentes de Trânsito e Polícias Rodoviárias, os desastres ocorridos nesta Capital e nas rodovias estaduais e federais alcançaram um total de 1.616 ocorrências, onde morreram 322 pessoas e 1.636 ficaram feridas. Esses dados, cumpre ressaltar, não incluem o mês de dezembro, cujo levantamento ainda não foi concluído.

MAIOR INCIDÊNCIA

Conforme o levantamento realizado pela Polícia Rodoviária Federal, tanto o maior número de ocorrências, como os acidentes mais graves, ocorreram na rodovia BR—153 nos trechos compreendidos entre esta Capital e os municípios goianos de Anápolis e Itumbiara. Dos 709 acidentes registrados nas rodovias federais, cerca de 80% foram causados pelos condutores dos veículos e, dentre as causas o maior índice observado foi o **excesso de velocidade**... O desrespeito à sinalização foi responsável pela morte de 105 pessoas e mutilação de outras 710 entre motoristas, passageiros e pedestres.

Até o último mês de outubro, o maior índice de acidentes das estradas estaduais havia sido registrado na rodovia GO—3 no trecho compreendido entre Goiânia e São Luiz de Montes Belos. Em virtude da maior intensidade de tráfego nessa estrada, o número de vítimas — 99 feridos e 32 mortos — superou ao das demais rodovias, especialmente a GO-5, Goiânia-Santa Rosa, onde os acidentes feriram apenas 34 e mataram 3 pessoas, até outubro último.

ZONA URBANA

Em 1972, a Delegacia de Acidentes de Trânsito registrou 757 ocorrências de acidentes de trânsito no perímetro urbano de Goiânia. Este ano, até o dia 27 último, essas ocorrências haviam atingido o total de 671, com o número de ferimentos alcançando o total de 718, enquanto o número de mortes ficava em 192.

O mês de janeiro destacou-se entre os demais, tanto no número de ocorrências — 82 — como no número de ferimentos e mortes — 91 e 22, respectivamente. O menor número de ocorrências foi registrado em novembro com um total de 39, enquanto que o número de vítimas foi de 45, com apenas 5 óbitos.

ACIDENTES MAIS GRAVES

Segundo ainda as estatísticas da Polícia Rodoviária Federal, grande parte dos acidentes ocorrem no período de 17 às 19 horas, e durante os dias de tráfego mais intenso. Em todo o Estado de Goiás e na Capital, os acidentes mais graves aconteceram da seguinte forma:

1) dia 1º de janeiro, às 22 horas, km 141 da BR — 153, no trecho compreendido entre Goiânia e Itumbiara. Por culpa de um dos motoristas, dois veículos se chocaram, 4 pessoas morreram e outras 4 ficaram gravemente feridas.

2) na madrugada do dia 1º de fevereiro, um caminhão de carga em excesso de velocidade capotou no km 79 da rodovia BR—060, no trecho entre Brasília e Anápolis, causando ferimentos em 12 pessoas

3) no dia 19 de fevereiro, dois graves acidentes foram registrados: no primeiro, um ônibus, ao ultrapassar um outro veículo no km 8 da rodovia BR—153, Goiânia—Anápolis, chocou-se com um outro causando ferimentos em 36 e a morte de 3 pessoas. 4) no dia 6 de maio às 19 horas, 3 veículos se chocaram no km 184 da BR—153, entre esta Capital e o município de Itumbiara, causando a morte de 4 pessoas e ferindo outras 3.

5) dia 17 de junho, tentando uma ultrapassagem no km 20 da BR — 153, entre Goiânia e Anápolis, um veículo chocou-se com um outro causando graves lesões em 7 pessoas além de matar uma outra.

Outros 14 acidentes considerados graves, foram registrados nos arquivos da PRF, e PRE e Delegacia de Acidentes de Trânsito. Em cada um desses houve uma média de cinco vítimas, entre feridos e mortos.

23% A MAIS

Enquanto o Hospital das Clínicas atendeu 156 casos de acidentes de trânsito de um total de 1.056 pacientes que deram entrada ali nos meses de outubro e novembro, a Divisão de Medicina Legal da Secretaria de Segurança Pública recebeu, no período de janeiro a 27 de dezembro último, um total de 641 cadáveres para serem autopsiados. E o total de mortos por acidentes de trânsito atingiu 388, ou seja, mais de 50%, superando conseqüentemente, a cifra atingida no ano passado que, dos 421 corpos autopsiados, 296 foram vítimas de acidentes de trânsito.

Na DML, o total de mortes causadas por acidentes não pôde ser levado, em comparação com as estatísticas gerais, porque os cadáveres são enviados não só da zona urbana da Capital, como também, das diversas rodovias que ligam Goiânia com os demais municípios interioranos. Mesmo assim, podemos observar que do ano passado para cá houve um aumento de mais de 23% no número de mortes por acidentes de trânsito em Goiás.

IMPRUDÊNCIA

As falhas do próprio motorista, segundo a Revista Mundial de Saúde, órgão editado pelas Nações Unidas, é que determinam em todo o mundo a morte de uma pessoa a cada dois e meio minutos que passam. Embora outras causas, independentes da vontade do condutor do veículo, contribuam para ceifar inúmeras vidas, a imprudência por parte dos motoristas foi responsável pela ocorrência dos 1.646 acidentes registrados em todo o território goiano durante o transcurso de 1973.

Como exemplo podemos citar o desastre ocorrido na manhã do último dia 10 de novembro, na rua 67 em frente à Estação Ferroviária, quando o sr. João Bernardes Vieira, dirigindo uma pick-up placa OF—0718, fez a curva com excessiva velocidade forçando o veículo a ir de encontro a um muro causando ferimentos em três pessoas e tirando a vida de Cireneu Pereira de Oliveira, também funcionário da Cotelgo, que como já era viúvo, deixou 5 filhos órfãos. O motorista, no entanto, afirmou em sua residência, à Rua 2 no. 200, Vila Fama, que dirigia com toda a atenção. O que ocorreu, segundo ele, é que a porta da direita abriu-se repentinamente e ao ver seu amigo sendo atirado fora, esqueceu-se do volante na tentativa de segurá-lo pelo braço, surgindo assim o acidente que vitimara Cireneu Pereira.



Uma das ocorrências mais comum em Goiânia



Choque na estrada: culpa de quem?

Fatos de Goiás

Apeésse NETTO

(Transcrito do JORNAL DA CIDADE — Vitória, ES)

Alguém recebeu o exemplar do jornal "Cinco de Março" uma beleza de edição semanal da cidade de Goiânia-Goiás, com farto material informativo e em excelente impressão gráfica, porém, lançou-o à cesta de papel imprestável no saguão da E. B. de Correios e Telégrafos. Ficou consubstanciado da parte da pessoa que o atirou fora um tremendo mau gosto em tratando-se de assinante, e caso referido jornal lhe chegue às mãos numa cortesia de Consuelo Nasser, logicamente o negócio parte para a desconsideração.

Peguei o exemplar, já salpicado de cuspe — verdade, já salpicado de cuspe —, recortei a parte suja e não me importando com o ajuizamento que algumas pessoas pudessem fazer de mim, levei-o para casa. Aconteceu isso na sexta-feira, dia 14, e após folheá-lo, resolvi tecer considerações sobre alguns fatos que retratam o cotidiano da grande cidade do centro-oeste brasileiro, berço do Anhangüera ali imortalizado em bronze.

A edição de 68 páginas dispostas em oito cadernos tem a vida nacional, porém, o espaço que disponho jamais comportaria um "tira-gosto" de cada assunto enfocado, deixando para outra oportunidade a quase totalidade dos assuntos realmente interessantes e atendo-me na nova dinâmica do prefeito goiano que, às sextas-feiras, reúne o seu secretariado e pessoalmente, com base no "in-loco", visita as obras confiadas às diversas firmas empreiteiras; semanalmente passa em revista as obras da cidade e adota um provérbio "quem quer, faz, quem não quer, manda". O negócio tem funcionado a contendo, conseguindo alcançar o objetivo, aliando qualidade e quantidade dos empreendimentos, mantendo limpa a cidade e a comunidade satisfeita.

Outro assunto, ainda no que tange ao construtivo votado pelas pessoas de bem, é o Centro de Recepção e Triagem da Secretaria de Serviços Sociais, o refúgio para crianças sem ninguém, que passam a ter alguém. Numa área de 24 mil metros quadrados os lares que abrigam sob vistas de orientadoras, em ambientes que sugere um nascer de novo com recreação, amplos cômodos para televisão, dormitório, cozinha, refeitórios e instalações sanitárias. São recebidos menores de zero a 17 anos e tudo é feito para que o menor abrigado se conscientize quanto a viver um ambiente seu, sua casa, e nenhum recebimento de menor pode ocorrer sem que seja sob encaminhamento do Juizado de Menores ou da própria Secretaria.

Eu podia discorrer agora sobre o terrível massacre que ocorreu no Rio Verde, naquele Estado, mas a dinâmica de enfocar o que de construtivo exista neste Brasil de após Revolução, é válida, pois chega de coisas negativas. Não pretendo enfocar quem quebra copos e sim os fabricantes de copos; quem deslustre o civismo mas... primordialmente enaltecer o civismo, amor no sentido lato já difícil de ser aplicado em relação à VERDADE.

Como disse, um senhor jornal, com cobertura sobre vestibular, esportes, imóveis, política, sociedade, momentos nacional e internacional, abordando a integração do norte goiano pelo sistema nacional de telecomunicações e uma enormidade de outros assuntos, desde que essencialmente o JORNAL cumpre fielmente a finalidade da imprensa em moldes modernos e independente.

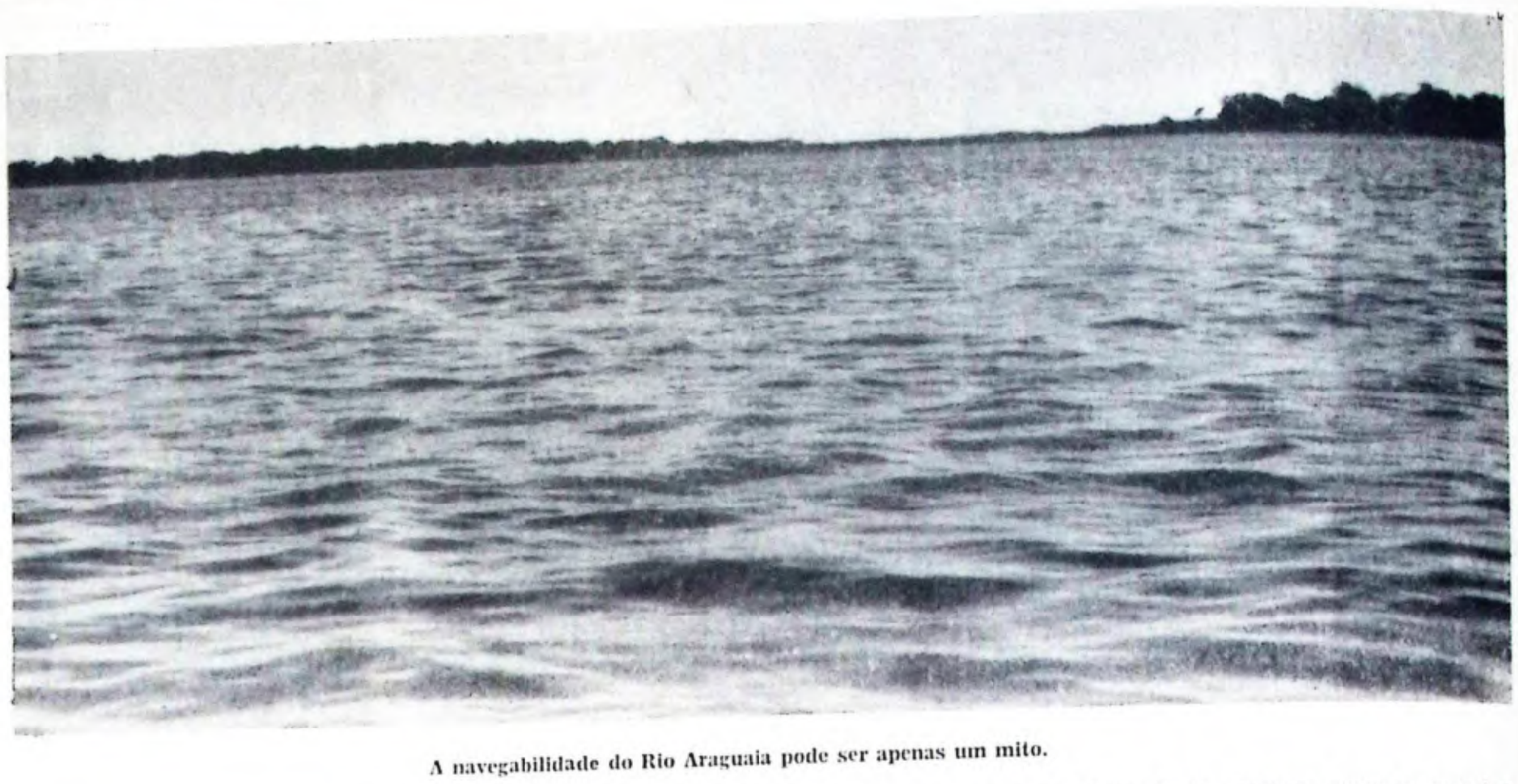
Ainda do "Cinco de Março", merecendo ser reproduzido: "Dizia-se que Mato Grosso estava longe do Brasil. Em verdade, o resto do Brasil é que estava longe de Mato Grosso", palavras do Ministro Mário Andreazza, ao entregar ao tráfego em dias da semana passada, 694 quilômetros da BR-364, chave que abre realmente a integração do imenso Estado às demais unidades do País. Mais um corredor de exportação destinado mais especificamente a soja, algodão e arroz, entregue sem demagogia, sem alardes, respondendo com obras aos maus brasileiros que teimam em não acreditar no gigante alevantado.

Diretor Geral do DNPVN revela ao Cinco de Março, em Brasília, que estudos preliminares consideram anti-econômica e impraticável a navegabilidade Tocantins-Araguaia

SERÁ O FIM DO SONHO DA NAVEGAÇÃO NO ARAGUAIA?

Pesquisa de JORGE FARIA e DANIEL LOPES

AS informações fornecidas pelo diretor geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN, sr. Zaven Beghossian, dão conta de que a navegabilidade de embarcações de grande e médio portes nos rios Araguaia e Tocantins pode estar definitivamente afastada, depois que estudos iniciais concluiram a inviabilidade técnica e econômica do projeto, com um custo superior a 3 trilhões de cruzeiros. Ele especificou a necessidade de se aprofundar o leito do Araguaia, abrir um canal que o ligasse ao Tocantins e construir inúmeros portos. Entretanto os dados publicados pelo trabalho "Vias navegáveis interiores do Brasil", editado pelo próprio Ministério dos Transportes, com dados fornecidos pelo consórcio franco-brasileiro das firmas SGTE e Lasa, indicam condições de perfeita navegabilidade no rio em pelo menos 85% dos seus 2.155 quilômetros de extensão. Analisando as informações, comparando-as e colhendo valiosas informações de técnicos e engenheiros que têm conhecimento da região, o Cinco de Março, através de uma pesquisa dos jornalistas Jorge Faria, em Brasília, e Daniel Lopes, em Goiânia, publica hoje tudo sobre o que poderá ser o fim da esperança de transformar o Araguaia num rio plenamente navegável e melhorar as condições econômicas de uma região ao mesmo tempo rica e inexplorada.



A navegabilidade do Rio Araguaia pode ser apenas um mito.

O aproveitamento do rio Araguaia para embarcações de médio e grande portes parece estar definitivamente afastado, depois que estudos encaminhados ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, determinaram a total inviabilidade técnica e econômica do projeto. O motivo principal é a necessidade de inverter grande capital — cerca de 3 trilhões de cruzeiros — para alcançar as condições de navegabilidade exigidas. Seria preciso aprofundar o leito do rio, abrir um canal que o ligasse ao Tocantins e construir inúmeros portos nos seus 2.115 quilômetros de extensão.

Além disso, o diretor geral do DNPVN, sr. Zaven Beghossian, acha que mesmo preparando os cursos do Araguaia e Tocantins para embarcações de grande porte, o órgão teria de enfrentar outro problema: "a colocação de uma frota fluvial nesses rios demandaria muito capital e o pior é que essa frota e esses portos não trariam benefícios à região, a curto prazo, pois sua capacidade de transporte e movimentação ficaria ociosa."

ULTIMA ESPERANÇA

Apesar dessas conclusões desanimadoras do D.N.P.V.N., a última esperança de transformar o rio Araguaia em ponto navegável por embarcações de médio e grande calados está nos estudos finais que uma firma goiana, a Cigla — Construtora e Incorporadora — está ultimando, sob responsabilidade do engenheiro Nestor Veiga Pereira. Esses estudos deverão ser entregues ao DNPVN de Goiânia até meados de janeiro próximo.

Os estudos realizados até agora pela CIGLA indicam que pelo menos 85% dos 2.115 quilômetros do Araguaia são plenamente navegáveis durante toda época do ano, inclusive um trecho de 1.060 quilômetros seguidos, que vai de Santa Maria das Barreiras a Registro do Araguaia, na região chamada de Médio Araguaia, onde há a profundidade exigida durante os períodos de estiagem.

TUDO MUDOU

A idéia que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis tinha inicialmente era de aproveitar simultaneamente os rios Araguaia e Tocantins, através da abertura de um canal que fizesse a ligação. Desta forma haveria uma remota possibilidade de ligar, por via fluvial, as cidades de Belém, no Brasil, e Buenos Aires na Argentina.

Segundo declarações do diretor geral do DNPVN, a idéia foi abandonada desde quando estudos técnicos apontaram a necessidade de inverter enorme capital para ligar o Araguaia ao Tocantins e ainda suportar mais uma carta deficitária no orçamento do Ministério dos Transportes, órgão a que está subordinado.

DOIS OBSTÁCULOS

São dois os principais obstáculos que fizeram com que a idéia inicial de aproveitamento do Araguaia para navegação fosse esquecida.

Em primeiro lugar, segundo os estudos iniciais do DNPVN, as características dos cursos de água do Araguaia e Tocantins são impraticáveis para a navegação de equipamento de médio e grande portes, havendo períodos em que a profundidade é de apenas 0,70 m., suficiente apenas para atender embarcações pequenas, como lanchas e barcos a motor, além de ter um volume de água reduzido.

Quanto as margens — este é o segundo fator — apresenta um traçado excessivamente irregular, dificultando a aproximação de qualquer embarcação, inclusive as menores. O mercado produtor e consumidor das regiões por onde passam os rios também foram considerados quase inexistentes, havendo um movimento de mercadorias bastante reduzido, "no que contraria a nossa política — explica o diretor do DNPVN — que aplica o transporte fluvial apenas nas regiões onde há movimentação do mercado, compensando seu alto custo.

"NAVIOS NO PLANALTO"

Durante os últimos dois anos praticamente todos os representantes políticos de Goiás na Câmara Federal e no Senado, procuraram movimentar-se no sentido de conseguir verbas que garantissem um estudo mais profundo das condições de navegabilidade dos rios Araguaia e Tocantins. As verbas foram conseguidas, mas o objetivo principal, de tornar os rios capazes de satisfazer as exigências do Ministério dos Transportes no sentido de um aproveitamento maior, nunca se firmaram.

Alguns desses batalhadores, como o ex-governador e ex-senador Coimbra Bueno (cujo slogan eleitoral era "Coimbra no Senado, navios no Planalto") chegaram a afirmar que Araguaia e Tocantins só não eram utilizados para o transporte entre três Estados — Goiás, Pará e Maranhão — simplesmente devido a pequenos acidentes relativamente fáceis de serem corrigidos.

INTERESSE E CONDIÇÕES

Entre o público goiano, particularmente junto aos técnicos, há a opinião generalizada de que o interesse em transportar grandes quantidades de mercadorias pelo rio Araguaia começaria a existir a partir do momento em que ele oferecesse vantagens para isso. Como afirmou o diretor da CIGLA — Construtora e Incorporadora de Goiás — sr. José Navarrete: "Antes de existir a Transamazônica ninguém pensava em ir de carro ou caminhão às selvas da Amazônia. O interesse existiu a partir do momento em que o Governo iniciou sua construção, mesmo sabendo que não fazia uma obra viavelmente econômica, mas sim de alto valor de interiorização."

A NOVA OPÇÃO

Antes mesmo de receber os resultados finais dos engenheiro e técnicos especializados que explicam as condições de navegabilidade no rio Araguaia, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN — procurou e já decidiu-se por outra opção, já que seu objetivo prioritário é a ligação de Belém a Buenos Aires, através da ligação das bacias do Prata e do Amazonas, a curto prazo.

O correspondente do Cinco de Março, em Brasília, em entrevista mantida com o diretor geral do DNPVN, sr. Zaven Beghossian, escreveu: "A ligação entre as bacias do Prata e do Amazonas, permitindo transporte por navegação fluvial entre Buenos Aires e Belém, poderia ser efetivada a curto prazo, se dependesse do DNPVN. Os estudos sobre essa hidrovia de 8.731 quilômetros de extensão já estão prontos e o custo médio das obras foi orçado em 6 milhões de cruzeiros por cada quilômetro."

QUANTIA ASTRONÔMICA

Em Goiás, técnicos, engenheiros e políticos, não acreditam que jamais a transformação do Araguaia e Tocantins em rios próprios para navegação de barcos de médio e grande porte, exigiria tamanha despesa e procuram exemplificar, como o engenheiro Rubens Moreiro do Carmo Sampaio, chefe de um Departamento em um órgão público: "A não ser que a informação esteja errada, o custo de 6 milhões de cruzeiros por quilômetro, numa extensão de 8.731 quilômetros, significaria a astronômica cifra de 52 bilhões e 286 milhões de cruzeiros, quantia simplesmente irrecuperável em 100 anos de trabalho, mesmo que a hidrovia tivesse um movimento idêntico ao do Mississipi que vai do centro ao sul dos Estados Unidos."

De qualquer forma, até que os estudos finais feitos pela CIGLA de Goiânia sejam entregues oficialmente — em meados de janeiro próximo — ao diretor local do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis —, continua havendo uma pequena esperança por parte dos goianos quanto ao aproveitamento e a navegabilidade maciça no Araguaia e no Tocantins. Mesmo que não alcance a ambição de servir de elo de ligação entre Belém e Buenos Aires o Rio Araguaia poderia tornar-se navegável apenas para auxiliar no desenvolvimento da economia de uma região extensa, rica e ao mesmo tempo inexplorada.



ONOGÁS — BRASILIA — Conjunto Nacional — Fone: 23.6222

ONOGÁS — TAGUATINGA — CNB 7 Lote 7 — Fone: 49.2800

ONOGÁS — ANAPOLIS — Av. Goiás 861/81 — Fones: 2121 e 2626

ONOGÁS — GOIANIA — Av. Anhanguera c/ Araguaia — Fones: 2.3276 e 3.1405

ONOGÁS — CAMPINAS — Av. 24 de Outubro 416 — Fones: 3.0707 e 3.1405

ONOGÁS — BRASILIA — Av. W3 Quadra 506 — Fones: 43.4675 e 45.9112

3.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan. 74
— N.º 673 —

Anapolino: "Não se deve prejudicar comportamentos e tendências"



Brasilio: "Sou contra ações do exterior na questão populacional brasileira"



DEPUTADOS GOIANOS DISCUTEM VANTAGENS E DESVANTAGENS DO CONTROLE DE NATALIDADE

Entrevista a JORGE FARIA

O problema do aumento da população brasileira e seu controle tem sido, ultimamente, levado com insistência à tribuna do Congresso Nacional por vários parlamentares, das duas agremiações partidárias, que abordam desde a questão do uso indiscriminado de anticoncepcionais e as propagandas vindas do exterior (como a BEMFAM e outras entidades similares) até a próxima Conferência Mundial de População, a realizar-se, em Bucareste, na Romênia, em agosto vindouro.

A respeito do problema, de essencial interesse para o Estado de Goiás, que vem a ser, no atual contexto demográfico brasileiro, precisamente a região onde se situa a perspectiva do espaço por ocupar, no futuro, o Cinco de Março procurou ouvir dois parlamentares de Goiás, ambos médicos e com posições definidas sobre a questão: Anapolino de Faria, do MDB, e Brasílio Caiado, vice-líder da ARENA. O primeiro é tradicional defensor do controle de natalidade no Brasil, enquanto o segundo adota posição radicalmente oposta.

SEM QUERER SE DEFINIR

Em seu contato com o deputado Anapolino de Faria, a reportagem pôde perceber, claramente, a despeito de sua atenção e solicitude. sua intenção de se comprometer ao mínimo possível: sem deixar de responder às perguntas que lhe foram formuladas, preferiu o parlamentar emedebista contorná-las habilmente, através de engenhosos artifícios semânticos e retóricos, sem oferecer opiniões nem argumentos positivos e objetivos quanto a seu entendimento, o qual sempre foi sistematicamente favorável ao controle da natalidade, ou, como prefere ele mesmo considerar, **"favorável ao planejamento familiar".**

Os dois projetos que ora tramitam na Câmara Federal, objetivando liberar a propaganda e a venda de anticoncepcionais, mereceram de Anapolino a seguinte consideração **"O assunto, como é do conhecimento de todos, é deveras controverso, propiciando, por isso mesmo, opiniões díspares. Umas, maculadas por engajamento ideológico comprometedor; outras por erro de perspectivas do problema, e ainda algumas, envolvendo substancial dose de má fé ou ignorância total do problema. A paixão, não raras vezes, tem prevalecido contra a razão."**

Mencionou, em sua resposta nebulosa, que o embaixador Meira Penna afirmara, a propósito, que, **"quando a honra nacional do País vem a se localizar no útero da mulher e a soberania nacional na proibição da serpentina, é natural que a vaga emocional que isso desencadeia tenha também consequências explosivas".**

TEMA POLÊMICO

Continuando a escapulir sem querer se definir, Anapolino concorda em observar que "o tema é polêmico", o que de sorte nada acrescenta nem revela. E prossegue asseverando que dele não se pode falar **"com um envoltório emocional, num clima passional, cujas posições já se encontram pré-estabelecidas, sem que se faça, primeiramente, uma análise mais profunda das implicações sócio-econômicas e de saúde pública decorrentes da implantação ou não de uma política demográfica de contenção ou de expansão da natalidade".**

E faz esta esclarecedora observação: **"Condeno, no particular, a generalização de teorias. Não se pode ante-julgar comportamentos, como também não é lícito o enfoque de problemas sob o estigma de dogmas".**

AS DE FORA NÃO SERVEM

Quanto a sua opinião sobre qual política demográfica advogaria para o Brasil, Anapolino anui apenas em afirmar que, no seu entendimento, o Brasil deve procurar soluções próprias sem se basear em outras políticas levadas a efeito no estrangeiro: **"Não defendo o pressuposto segundo o qual o Brasil deva seguir políticas próprias de outras nações, desenvolvidas ou não. Não será correto estabelecer, a prioristicamente, para o nosso país, princípios demográficos em voga, sem atentar para a realidade e as peculiaridades de uma Nação com características continentais, verdadeiro arquipélago de civilizações."** Em seu cipoal de definições pouco objetivas, prossegue argumentando que os exemplos de outros povos **"devem servir tão somente como parâmetros para que se possa aferir corretamente a problemática populacional brasileira."** sem, contudo, revelar a solução que sugeriria para ela. E driblou a pergunta, com a argumentação de que "as generalizações confundem, deturpam e podem conduzir a erros, muitos dos quais irreversíveis. Assim como as teorias de uma realidade passada deixam de ser válidas a uma contemporânea".

RADIOGRAFIA DA REALIDADE

Para ele, **"uma radiografia da realidade deve preceder a fixação de quaisquer normas demográficas"**, adiantando, de forma incisiva, **"que, sem isso, toda a formulação será onírica, e, consequência, não atenderá às necessidades e interesses do País. Essa diagnose deve ser a mais científica possível, isenta de imposições doutrinárias ou prevenções dogmáticas"**, continuando a evitar qualquer comprometimento pessoal com o tema.

Mais adiante, dentro da mesma sequência, enfatizou que **"a política demográfica de um país não pode ficar condicionada a determinados princípios ideológicos ou personalistas"**, já que, dentro dessa reveladora colocação, **"um erro de perspectiva pode conduzir à catástrofe. Uma deformada avaliação, irrealística, conduzirá, inexoravelmente, a sacrifícios incomensuráveis. Este é um terreno onde o malogro será talvez irremediável para a coletividade."**

POSIÇÃO COERENTE

A posição do deputado Brasílio Caiado, segundo ele, "é coerente com a política externa brasileira", e, para confirmar essa assertiva, o parlamentar citou, como exemplo, Itaipu. **"Todos temos consciência de como tem sido persistente e lógica a ação do Brasil na defesa de sua política de aproveitamento dos recursos naturais que são seus ou compartilhados".** Explicou que, recentemente, nas Nações Unidas, nossa delegação foi categoricamente contra o artigo do Projeto de Resolução da Argentina que delegou ao Conselho de Meio Ambiente das Nações Unidas competência para fiscalizar e coordenar projetos de aproveitamento de recursos naturais comuns a dois ou mais países. **"Trata-se obviamente, de uma decisão que limita, que restringe, que submete uma ação autônoma e soberana a um organismo supranacional, que não tem autoridade jurídica para tanto. Trata-se, apenas, de uma resolução política. Juridicamente basta levantar-se o apoio que o Brasil garantiu junto aos seus vizinhos da Bacia do Prata e da América do Sul e mesmo junto a todos os membros do Conselho de Segurança da própria ONU".**

OS PERIGOS DO ERRO

Dizendo-se **"com fundados receios de que se venha a estruturar uma política demográfica para o Brasil em termos passionais ou político-ideológicos"**, que não revela quais sejam e muito menos se propõe a fixar sua posição, Anapolino de Faria assegurou corajosamente que "uma reformulação irreal, seja ou não resultado de uma forte dose emocional, poderá até conduzir aos verdadeiros caminhos. Mas, provavelmente, levará à tragédia".

E invoca a seu favor a tecnologia e a ciência: **"A ciência, hoje, não comporta improvisações. A era das decisões passionais e românticas pertence à História"**, aduzindo mais que **"a realidade de um povo é prevalente, no mundo da tecnologia em que vivemos, sobre qualquer conceituação teórica que lhe seja adversa. A ciência, feliz ou infelizmente, sobrepõe-se às teorias políticas. Ela, hodiernamente, é quem dita o comportamento de estadistas. A emoção, os gestos heróicos e as atitudes personalistas cederam lugar à racionalização da cibernética".**

DEMOGRAFIA NÃO É PARA CURIOSOS

Finalizando, o deputado fez questão de acentuar que **"demografia não é tema para curiosos,"** acrescentando que **"uma ciência cuja manipulação encerra aspectos tão graves deve estar, necessariamente, em mãos aptas, pois o Brasil não deve ser um laboratório experimental para que posteriormente, se avaliem os resultados das experiências. Se isto vier a acontecer, estaremos sacrificando milhões de compatriotas e comprometendo seriamente gerações de nascituros".**

BRASÍLIO CAIADO: CONTRA A AÇÃO DE FORA

Em seguida, ouviu-se a opinião do vice-líder do Governo na Câmara, deputado Brasílio Caiado que, por várias vezes, ocupou a tribuna da Casa para debater o assunto.

Sobre o problema, Brasílio, apesar de considerar a questão complexa, fez questão de frisar: **"Antes de mais nada, sou contrário a qualquer ação ou propaganda, que venha do exterior, para o controle da natalidade no Brasil."**

Brasílio Caiado manifestou-se favorável à liberdade individual de aumentar ou diminuir o número de filhos, como também não ter nada contra a difusão do conhecimento de métodos anti-concepcionais ou do acesso aos meios necessários. **"Quero deixar bem claro** — assinalou **que acesso ao conhecimento é bem diferente de propaganda para redução de filhos; o primeiro é uma necessidade ética, e a segunda não só contraria os interesses nacionais a longo prazo como também é perigosa em face da tendência já registrada para queda no crescimento demográfico do país".**

POSIÇÃO NACIONALISTA

Explicando que a posição que defendeu da tribuna da Câmara tinha em vista a Conferência Mundial de População, que será realizada em Bucareste, no ano vindouro, Brasílio revela que o Governo brasileiro já definiu as bases de sua política, que é **"evitar um plano Mundial que possa cercear a liberdade do Brasil de cuidar de sua própria política populacional".**

Para o parlamentar arenista, **"o Brasil é e deverá dispor, conforme sua própria estratégia de desenvolvimento, dos meios e processos adequados ao seu interesse nacional.** E acentuou: **"Não sou, é claro, favorável à explosão demográfica indiscriminada ou estimulada; mas absolutamente contra a propaganda ostensiva ou subliminar que procura criar no povo um mêdo de multiplicação"**, acrescentando mais: **"Ora bem sabemos que o Brasil tem enormes vazios demográficos e geográficos. No processo de interiorização que atravessamos, na escalada de integração que assistimos e promovemos, a ocupação demográfica do território é indispensável. E nosso processo de crescimento graças a Deus, vem gerando mais empregos e mais recursos a mais pessoas e sabemos que a Revolução tem na justiça social — na maior distribuição de riquezas — um compromisso histórico. E acho pessimista os que não acreditam nas oportunidades que o futuro guarda para os brasileiros a médio prazo".**

UM DEBATE SEM MEDO

Na sua opinião, os técnicos, atualmente, discutem muito sobre população, **"Alguns calculam o crescimento em bases geométricas. Utilizam as cifras dos últimos anos, e, pura e simplesmente, estimam seu crescimento na mesma proporção. Outros técnicos no entanto, descobrem sinais evidentes de que há uma tendência clara no sentido da queda de taxa de expansão".** Explicou ainda que esta queda impediria que o Brasil tivesse, até o fim do século, o número ideal de habitantes para compor o seu mercado de trabalho e de consumo. **"Defendo o debate do assunto, mas o debate sem medo. Sem medo do futuro, sem medo da miséria, pois a Revolução criou um processo irreversível de crescimento. Se é verdade que há uma inclinação para a queda, melhor que se libere o processo, isto é, que não se procure orientar oficialmente toda a população para um possível perigo de superpovoamento".**

Mas assinala que o entendimento sobre o assunto deve ser nosso, o debate deve ser travado aqui e não importado. **"Se temos espaços vazios,** acrescenta, **nós é que devemos dispor sobre sua ocupação".** Para ele se convier um limite ou uma orientação, o Governo Brasilero e os demais responsáveis dentro do território nacional é que deverão dispor sobre o assunto. E enfatizou: **"Não tem cabimento importar preocupações de outros países que já estão superpovoados; alguns, até, pensando em deixar no Brasil espaços vazios para possíveis transferências de excessos demográficos que não são de nossa responsabilidade. E tanto há uma orientação que é estranha e hipócrita que a publicidade que vem do exterior não focaliza contingentes mais pobres ou ignorantes mas todas as faixas da população, sejam rurais ou urbanas."**

Outro exemplo citado por Brasílio diz respeito ao meio ambiente. Explica, que, sob a alegação de que a poluição é uma ameaça, não faltou quem, no exterior, quizesse condicionar o processo de industrialização do Brasil. **"Ora** —, acrescentou —, **os equipamentos anti-poluição são caros: muitas unidades industriais modernas, sofisticadas, implicaram em perda de empregos em nosso território; não se pode substituir de uma hora para outra máquinas que significam mão de obra numerosa",** assinalando a seguir, que a nossa delegação em Estocolmo lutou o mais que pôde e obteve o sucesso justo: não podemos limitar nossas hipóteses de crescimento pressionados por países que são superpovoados ou superpoluídos. Para ele, devemos ter preocupação com a poluição, **"mas não devemos ter medo dela a ponto de inibirmos nosso crescimento econômico".**

E, dentro dessa mesma linha, explicou o vice-líder da Arena é que o Brasil deixou de assinar o Tratado de Não Proliferação de Artefatos Nucleares, dizendo que, como temos um enorme futuro pela frente, vamos necessitar de pesquisas para o aproveitamento pacífico da energia nuclear. **"E não permitiria que um jogo internacional viesse impor-nos uma limitação tão anti-tecnológica como esta".**

BRASIL: POTÊNCIA QUE EMERGE

Assim, Brasílio entende que o Brasil deve ter suas políticas demográficas de meio ambiente e nuclear. **"A população é estratégica e importante, não apenas sob o ponto de vista sociológico e étnico, mas também político e econômico. O meio ambiente deve ser resguardado, deve haver uma consciência de preservação. A energia nuclear deve ser aproveitada pacificamente"**

Finalmente, frisou o deputado que todas estas questões devem ser encaminhadas aqui dentro, **"dentro deste País que trabalhou tanto e tanto se sacrificou para chegar ao que hoje é: uma potência que está emergindo".**

BOAS FOTOS...
OU MELHOR:
BOAS FESTAS, AMIGOS!

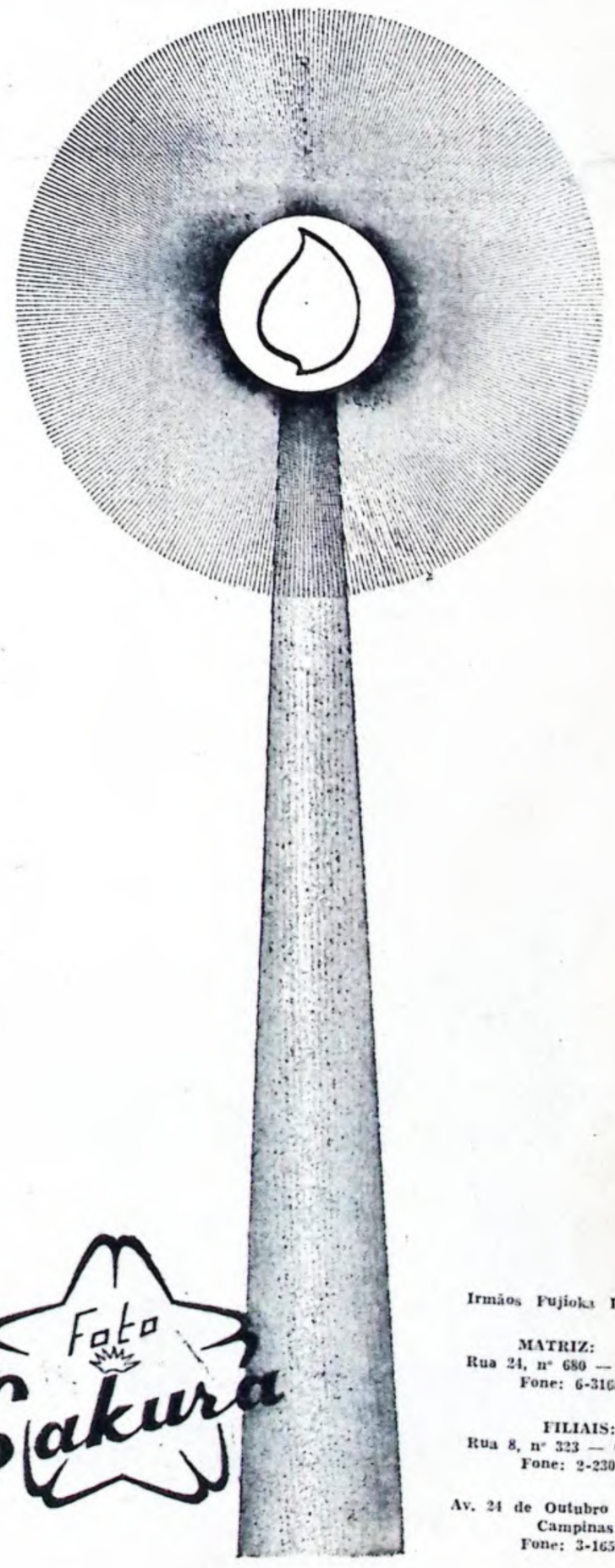


Foto Sakura

Irmãos Fujioka Ltda

MATRIZ:
Rua 24, nº 680 — Centro
Fone: 6-3168

FILIAIS:
Rua 8, nº 323 — Centro
Fone: 2-2300

Av. 24 de Outubro 526
Campinas
Fone: 3-1650

Em Anápolis:

120 DIAS DE TRABALHO NA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Num trabalho, considerado como de estruturação administrativa, mas já visto pela população como de intenso dinamismo, o Prefeito Irapuan Costa Júnior, de Anápolis, completou, neste final de ano, seus primeiros 120 dias de governo, reunindo seu secretariado e fazendo um balanço das atividades já realizadas.

Concluído o balanço, em que todos os setores tiveram uma ação de organização financeira e administrativa, a Prefeitura parte agora para a execução do orçamento de 1974, que prevê um equilíbrio entre receita e despesa na casa dos 45 milhões de cruzeiros. Será o maior orçamento de Anápolis, feito sem aumentos de impostos, o que serviu para granjear a simpatia geral ao trabalho desenvolvido. Com tal cifra, será apresentado, publicamente, dentro de alguns dias, um plano de trabalho para o ano que se inicia.

Como aspectos positivos dos primeiros dias da atual administração soma-se o recapeamento asfáltico de 60 mil metros quadrados, início da instalação da fábrica de pré-moldado, o aumento de 30 por cento para o funcionalismo, a reclassificação geral do quadro de pessoal, a ampliação e melhoria do Pronto Socorro Municipal, a utilização de máquinas agrícolas servindo à zona rural e a aquisição de uma frota de veículos e máquinas para atuação imediata.

Todo este trabalho, e centenas de outras obras, foram executados dentro do espírito de administrar sem fazer política e tendo por lema, o **slogan:** UNIR PARA CONSTRUIR.



Acompanhado dos assessores Cloves Guerra (Rel. Públicas) e Osmar Soares Jr (Saúde) o Prefeito conheceu, na última semana todas as reformas do Pronto Socorro.

PAVIMENTAÇAO

No Setor de infra-estrutura, a Prefeitura de Anápolis deu destaque especial à pavimentação e recuperação asfáltica, com a criação da PAVIANA — Pavimentadora de Anápolis S/A, na forma de empresa pública. Esta, nos poucos dias de atuação, está recapeando o asfalto de todo o centro da cidade, construído muitas vezes há vinte anos e que já se apresentava todo esburacado. Até o momento já foi recapeado uma área de 60 mil metros quadrados, com um revestimento aplicado em concreto asfáltico usinado a quente, com espessura média de quatro centímetros e meio.

Estão em andamento os serviços de instalação da fábrica de pré-moldados da PAVIANA, que ocupará uma área de 6.400 metros quadrados. Lá, já está construída a plataforma de concreto que irá produzir pré-moldados como tubos, meio-fios e blockretes. Em fase de construção, estão os dois barracões de madeira, com área coberta total de 90 metros quadrados, que servirão provisoriamente para escritório e depósito de materiais. A fábrica vai funcionar ao lado do Parque Municipal Antonio Canedo.

A pavimentação de toda a cidade será iniciada dentro das próximas semanas. O recapeamento já atingiu todo o centro da cidade, subindo desde a Rua 1º de Maio, atingindo a Praça Bom Jesus.

PLANEJAMENTO

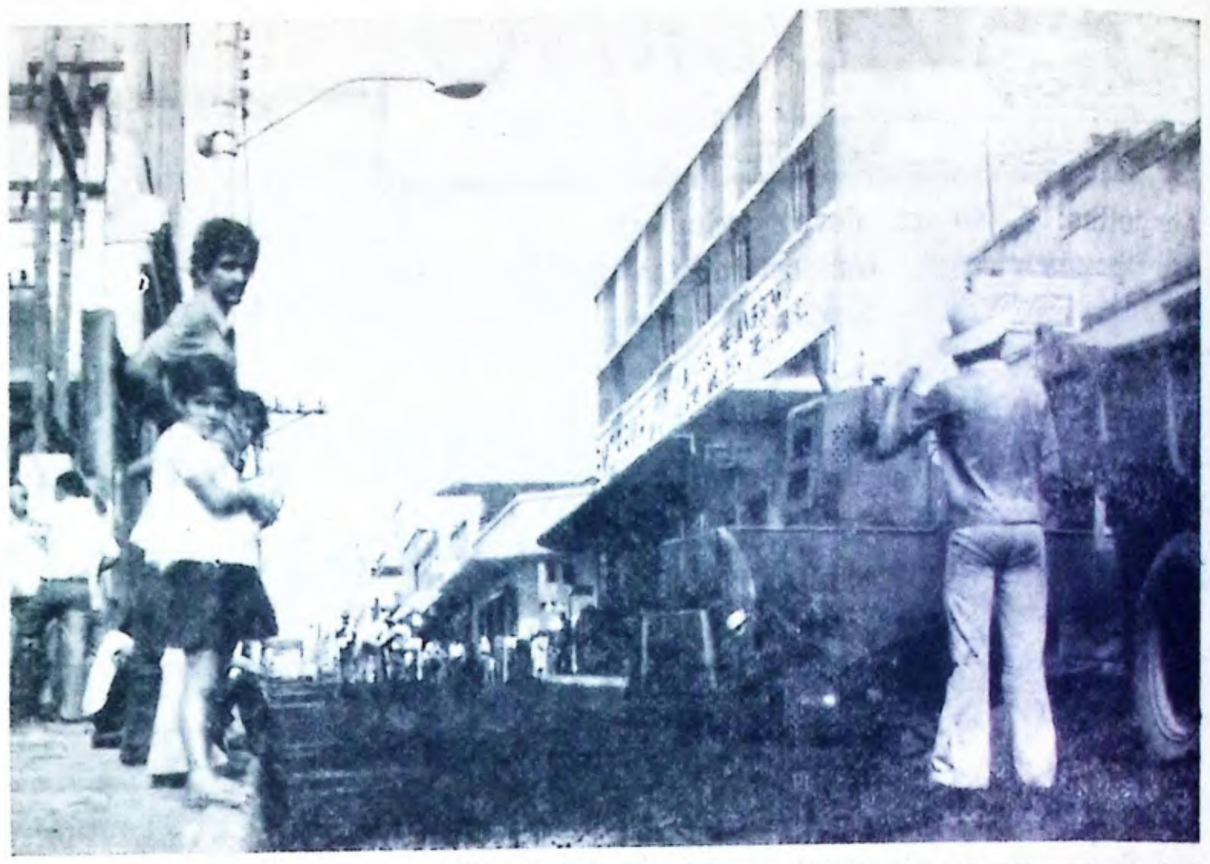
Exprimindo um desejo de planejar tecnicamente todo o trabalho dentro de uma realidade financeira, a administração municipal deu ênfase especial ao planejamento. Segundo o Assessor de Planejamento e Coordenação da Prefeitura, economista Reinaldo Reis, foi realizado "um extenso trabalho de planejamento no campo econômico, social e físico" nestes 120 dias, tendo sido enfrentada a responsabilidade inicial de elaborar o Orçamento para o exercício financeiro de 1974, peça básica do planejamento do dispêndio e da receita.

A Assessoria propôs e obteve da Câmara Municipal um novo Código Tributário, mais consentâneo com o crescimento da cidade, "muito mais justo e racional do que o Código então vigente", segundo esclarece o Assessor, acrescentando que o destaque foi, sobretudo, pela baixa das alíquotas verificadas fato incomum na Administração Pública.

A criação do Distrito Agro-Industrial de Anápolis deve ser contado como o ponto mais positivo da ação inicial desta Assessoria. Com o apoio e o incentivo da CODEG-Companhia de Desenvolvimento de Goiás, foi elaborado o Projeto, obtendo pleno êxito na criação do primeiro grande projeto industrial do Centro-Oeste brasileiro



Dezenas de novos caminhões, patrols e tratores já foram incorporados à frota, nos últimos meses.



O recapeamento asfáltico já modificou completamente a estrutura das vias urbanas de Anápolis.

OBRAS PLANEJADAS

Como órgão que prepara o futuro da administração, a APC realizou muita coisa que demonstra o que será a administração nos próximos meses.

Conta-se como seu trabalho: projeto da rede de águas pluviais; projeto de reforma e construção de rede escolar; projeto do Centro Cultural de Anápolis; projeto de conservação de vias públicas; projeto do sistema viário; projeto de relocalização da estação ferroviária; projeto do Cemitério-Parque; projeto de asfaltamento de vias e logradouros públicos; projeto do Centro Esportivo; projeto do Parque Municipal; projeto do Ginásio de Esportes; projeto de praças públicas e projetos institucionais da administração.

Ao lado disso, registrou-se em Anápolis uma intensa atividade da Prefeitura no campo de assistência médica. O Pronto Socorro foi aumentado em mais dois cômodos para rouparia e quarto de motoristas. Internamente foram construídos cômodos para farmácia, consultório, enfermaria de rehidratação, além de uma pintura geral do prédio.

Em 120 dias o balanço geral de atividades apresentou as seguintes cifras: medicamentos distribuídos, 45.625; consultas, 8.178; internações, 238; óbitos, 17; pequenas cirurgias, 1.933; extrações dentárias, 1.226; enviados à Clínica Ortopédica, 160; enviados à Clínica Radiológica, 48.

ESTRADAS

No campo de ação na zona rural a filosofia da Prefeitura foi a de manter em excelente estado todas as vias que dão vazão à safra, além de se construir novas estradas e ramais. O DMER — Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, concluiu a construção da ponte em concreto armado, na entrada de Souzânia; recuperou, patrolou ou encascalhou as ruas de Souzânia, a rodovia M—3, com oito quilômetros; a rodovia M—2, em 20 quilômetros; as estradas vicinais da M—2, num total de 80 quilômetros; a M—19, em quase 11 quilômetros; a M—16 em 5,5 Km; a rodovia estadual GO—13, dentro dos limites municipais, numa extensão de 13 quilômetros; as estradas vicinais ao longo da GO—13, num total de 40 quilômetros; as estradas vicinais do Distrito de Hinterlândia, num total de 60 Km. Além disso, foi construída uma ponte de madeira sobre o córrego Poções, na M—3; construído um bueiro triplo em tubos de concreto, na rodovia estadual M—13.

Foram ainda executados serviços diversos de recuperação em pontes, mata-burros e passagens de água. A frota atual, apenas do DMER, já é de 16 caminhões basculantes, duas pás mecânicas, dois tratores de esteira e três moto-niveladoras.

Dezembro.

Tempo de Paz. Concórdia, Fraternidade.
Um imenso amor toma conta do coração dos homens e o espírito de solidariedade desce ao mundo, acalentando sonhos, nutrindo esperanças aliviando aflições.

Tempo de amor.

Findo o ano, resta-nos a certeza de mais uma etapa cumprida em favor da comunidade.
Tempo de elevar o pensamento ao Alto e render graças ao Criador, enquanto a Humanidade inteira comemora o dia da fraternidade Universal.
Aos nossos clientes e amigos, um próspero Ano Novo

IRMÃOS SOARES LTDA.

— MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO—
Avenida Pio XII nº 15

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

DELEGACIA REGIONAL DE GOIÁS

Rua nove (9) Nº 101 — Centro — Fone: 2-0858

Ao chegarmos ao final de 1.973, agradecemos a Deus pelos sucessos, pelas lutas e pelas dificuldades que todos passamos.

A nossa fé e confiança inabalável no futuro deste País e a que depositamos no Criador, incentiva-nos a DESEJAR à todos os nossos Associados muita paz e prosperidade durante o próximo ano de 1974.

SÃO OS VOTOS DA

Associação dos Servidores Civis do Brasil —

Delegacia Regional de Goiás.
Dr. Ortencílio Rodrigues de Souza
Delegado Regional

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS AO CINCO DE MARÇO

—Não sou um deputado rebelde



Na redação do CM. Siqueira Campos traça o perfil de suas posições: "Sou solidário, não servil."

O deputado Siqueira Campos tinha vindo apenas para desejar boas festas e feliz Ano Novo ao pessoal do Jornal. Isso aconteceu na semana passada e, apesar de seus objetivos específicos, não se negou também a conversar sobre os mais variados assuntos, desde a sua atuação na Câmara Federal até problemas da política regional.

A seguir, algumas das perguntas que nós lhe fizemos e suas respostas.

UM DEPUTADO SOLIDÁRIO

CM — O senhor se considera um "rebelde" na bancada arenista da Câmara Federal?

SC — De fato, não sou rebelde. Ao contrário, sou obediente à liderança arenista. Às vezes posso parecer independente, mas sou solidário até no erro. Entretanto, preciso ser vigilante. Acho que um deputado governista deve ser vigilante, porque os erros da liderança parlamentar podem comprometer a imagem do Governo com o povo. Se isso acontece, o deputado não só pode, mas deve tomar determinadas iniciativas. Resumindo, eu diria que sou solidário, mas não servil.

ATRITO PELA CPI DOS TÓXICOS

CM — Por exemplo no caso da Omissão Parlamentar de Inquérito para o problema dos tóxicos, o senhor teve um atrito com a liderança da ARENA na Câmara.

SC — Eu fui o primeiro deputado arenista a assinar o projeto do deputado Peixoto Filho, do MDB. Depois de mim, mais 27 arenistas o subscreveram, inclusive o deputado Plínio Salgado. Na verdade, a liderança tentou exercer uma certa pressão para que não assinássemos o documento. Creio que isso se deveu a um erro de avaliação do problema. A liderança entendeu que a oposição pretendia tumultuar a questão e explorá-la politicamente. Nós, os que demos condições para que a CPI fosse constituída, olhamos o problema por um ângulo diferente. Na verdade, setores na oposição já estavam explorando a questão e de uma maneira cavilosa. O que se dizia, nesses setores, é que figuras ligadas ao Governo ou seus filhos estavam comprometidas no caso do rapto e assassinato de Ana Lídia. Essa exploração existia, independente de nova vontade e ignorá-la não era a forma mais correta de liquidar os efeitos da mentira. Além disso, o problema dos tóxicos é realmente grave e os deputados precisavam dar sua contribuição ao estudo e equacionamento da questão.

CM — Essa CPI obteve algum resultado positivo?

SC — Obteve sim. Em primeiro lugar, ensejou uma discussão ampla e profunda do tema, fazendo aflorar críticas, sugestões e soluções. Além disso, atingiu o objetivo a que nos havíamos proposto, nós os deputados arenistas que contribuimos para a criação da CPI. De fato, os fatos apurados pela Comissão Parlamentar devolveram a confiança de parte da população no organismo policial da Capital da República, mostrando que ele é composto por homens responsáveis e dirigido por elementos de alto gabarito, bacharéis e com cursos de especialização. Os fatos apurados mostraram ainda, sem sombra de dúvida, que os boatos acerca do envolvimento ou comprometimento de figuras do Governo no lamentável episódio do rapto e morte da menina Ana Lídia não têm o menor fundamento. Se a CPI não tivesse sido constituída, é certo que os boatos proliferariam e estimulados pela negativa da ARENA em enfrentar a questão.

O GOVERNO E O NORTE

CM — Há algum tempo, o senhor fez críticas ao governo estadual. Como vê a atuação dele em relação ao norte?

SC — Meus pronunciamentos são sempre objetivos: criticou o elogio em função de obras realizadas ou negligenciadas. O governo estadual teve algumas dificuldades iniciais para atender as reivindicações da região norte. Agora, entretanto, todos vêem crescer as obras do governo ali e isso em todos os municípios. Nos setores de educação, transporte, telecomunicações, saneamento básico, principalmente. Nesse fim de ano teremos a ligação das cidades à margem da Belém—Brasília ao sistema telefônico; inauguração de campos de pouso, rodovias e saneamento e água encanada em várias cidades.

CM — Todos os setores da administração atuam no mesmo ritmo?

SC — Não. Alguns setores são mais dinâmicos, outros se atrasam. O Dergo, por exemplo, vai bem. O Saneago também. O Cotelgo vai muito bem...

COTELGO E TELEBRÁS

CM — E o que pensa da encampação da COTELGO pela TELEBRÁS?

SC — Bem, isso me parece uma política nacional, no sentido de unificar o trabalho desenvolvido nas telecomunicações. Penso que essa encampação tem pontos positivos e negativos. Os pontos negativos são evidentes: o Estado não terá em suas mãos o poder de decisão e, de certa forma, estaremos perdendo um patrimônio constituído com esforço. Mas existem pontos positivos: a capacidade de investimento da Telebrás é infinitamente superior à nossa, e isso significa a possibilidade de solução de problemas que, sem esses recursos, estaria condenados ao retardamento.

SECRETÁRIOS CANDIDATOS

CM — A propósito do DERGO, consta que o senhor teria criticado o diretor desse órgão, por estar exercendo atividades politicas na região. Que atividades são essas?

SC — Líderes e prefeitos da região me afirmaram que elementos ligados ao diretor do Dergo estariam propondo a troca de estradas por votos.

Sinceramente, não acredito que, se propostas foram feitas, elas tiveram o conhecimento e menos ainda o estímulo do sr. Hélio Levy. Em primeiro lugar, o diretor do Dergo é um homem íntegro, que não se prestaria a esse tipo de atividade. Além disso, as estradas a serem construídas na região fazem parte de planos já elaborados e que são fruto do trabalho da equipe governamental e da colaboração de todas as lideranças do Norte. O Dergo, evidentemente, apenas executa esses planos governamentais. Mas há um impedimento maior, de ordem ética: o Governador, como é notório, intimou o seu secretariado a que se decidisse em face das notícias de pretensões políticas de alguns. Que quisesse ser candidato deveria deixar o cargo, imediatamente. Isso, como se sabe, ocorreu na oportunidade da saída do deputado Osmar Cabral da Secretaria do Interior e Justiça, no início do ano. O Governador mostrou com bastante clareza as regras do jogo. Quem não se desencompatibilizou, deixando o cargo, não pode exercer qualquer atividade política em proveito próprio, de sua candidatura a qualquer cargo eletivo. E' uma questão de coerência e de acatamento das diretrizes livremente aceitas.

CM — Mas então o senhor considera que nenhum ocupante de cargo de confiança do atual Governo pode vir a ser candidato?

SC — Acho que não se pode fazer política, utilizando-se do cargo, porque essa é a determinação do governador Leonino Caiado, que eles aceitaram, ao continuar nos cargos. Entretanto, se o próprio Governador, que detém o comando político, entender que a candidatura de qualquer um desses auxiliares é necessária ao sistema político, ele pode determinar que a sua candidatura seja lançada. Nesse momento, o auxiliar deixa o cargo e passa a articular sua candidatura. Isso será moral e politicamente justo.

FANSTONE: EM DOIS ANOS, IRAPUAN FARÁ MAIS POR ANÁPOLIS DO QUE TODAS AS DEMAIS ADMINISTRAÇÕES

Com o mesmo vigor que caracteriza suas posições pessoais, o radicalismo do deputado federal Henrique Fanstone se projeta sobre os que o definem em termos políticos: enquanto uns o consideram como único representante da ARENA que possui, efetivamente, votos em Anápolis, outros são implacáveis em tê-lo na conta de mau político, sem saber usar as horas certa para a adoção de suas posições.

De tudo, resta apenas a evidência inegável de que consegue ele manter uma liderança pessoal dentro de um grupo próprio que edificou e tem logrado manter desde a época de vacas magras da ARENA em seu município. E a validade dos conceitos que amigos e inimigos dele fazem poderá agora ser convenientemente testada nas próximas eleições, quando concorrerá com o deputado estadual Elcival Caiado, que também tem seu reduto em Anápolis, à mesma cadeira na Câmara Federal.

NÃO À IMPRENSA

Fanstone não se sente muito à vontade com a imprensa, e, por isso, dá poucas entrevistas, as quais, mesmo assim, são antes cuidadosa e criteriosamente saneadas por seus assessores, na tentativa de conter os arroubos e a franqueza rude do parlamentar. Principalmente no que se refere as análises que ultimamente tem feito do Governo do Estado e a setores da ARENA anapolina, contra os quais não tem medido críticas nem acusações, idêntico procedimento que mantém com o MDB, particularmente contra a facção Santillo.

Procurado pela reportagem do Cinco de Março a propósito de acusações contra ele formuladas pelo ex-prefeito Henrique Santillo e para oferecer uma análise pessoal sobre o atual momento político em Goiás, Fanstone acabou indo além, expressando conceitos duros e violentos contra seus desafetos políticos e dando larga vazão a seus conceitos e posições. No entanto, após ouvir as ponderações de seus assessores, acabou solicitando que o inteiro teor de suas declarações não fosse divulgado. E aqui está o que acabou liberado.

POSSE E PROPRIEDADE

Com relação à política estadual, Fanstone se confessa francamente favorável ao chamado **Grupo Otávio**, e explica as razões:

"A ARENA é uma só. Mas, presentemente, com a chancela do Governo, um grupo a este vinculado entendeu de estabelecer não só a posse, mas a própria propriedade do partido arenista, e daí advém o desequilíbrio interno. O Governador do Estado tem considerado como bons arenistas apenas os que rezam pela sua cartilha, e com isso isolou todos os que, como eu, se recusam a tanto. Quem não fosse seu acólito foi considerado como pertencente a um outro "bloco", o qual, por feliz coincidência, é totalmente solidário ao ex-governador Otávio Lage, cuja liderança franca e incontestável é fruto de seu próprio mérito".

IRAPUAN VAI BEM

Assim, entende Fanstone que a participação do Governo do Estado no processo desenvolvimentista de Anápolis tem sido insuficiente, ao mesmo tempo em que se parabeniza com o atual prefeito: **"Anápolis hoje sedia a Primeira Ala de Defesa Aérea, de real importância para a segurança nacional. Ainda que qualquer governador não desejasse, o município mesmo assim receberia cobertura prioritária, pela sua importância nesse setor. Razão porque não se pode, com efeito, distinguir as origens de todos os empreendimentos públicos em execução no município".** E salienta que, **"desde que Anápolis se afinou com o sistema federal, não mais têm havido empecilhos para seu desenvolvimento. E aqui aproveito para transmitir minha homenagem ao prefeito Irapuan Costa Júnior, que tem trabalhado sem grupismos políticos".**

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Enquanto enfatiza, mais uma vez, seu apoio irrestrito à candidatura Otávio Lage ao Senado Federal, assegurando que é eleitor daquele ex-governador devido **"a ter sido ele um administrador dinâmico e eficiente, sem faccionismo internos nem preferências de cunho político pessoal"**, além de um fator que reputa importante, **"o fato de que Otávio não se favorece com a ocupação de nenhum cargo público"**, Henrique Fanstone não vê com bons olhos as candidaturas de auxiliares do atual Governo.

"Desconheço a existência de proibições legais a respeito — assinala —, mas percebo que existe o aspecto moral, forçosamente a ser levado em conta". Além disso, a vinculação dos atuais assessores ao Governador do Estado, **"valendo-se de sua proteção e proximidade pessoais"**, para Fanstone, é contrária aos interesses maiores do partido, **"onde não deve e nem pode existir discriminação".**

A ARENA EM ANÁPOLIS

Sobre sua posição frente à ARENA anapolina, de cujo comando tem divergido pública e notoriamente, o entrevistado frisa que ela, no seu entender, não tem sido bem conduzida: **"Acho que a direção da ARENA anapolina não tem conseguido controlar os desmandos e intromissões de interesseiros e de elemento sem raízes no partido e na Revolução. Parece-me que prepondera a vontade de meia dúzia, sem consulta aos bons valores que o partido tradicionalmente sempre teve. Assim mesmo, acho que, mesmo a maioria do diretório fosse ouvida e opinasse contra as intenções dos dirigentes, não seria ouvida".**

SANTILLO: SEM PODER FALAR

Atacado pelo ex-prefeito Henrique Santillo, em entrevista que concedeu ao **Cinco de Março**, não faz muito tempo, na qual aquele político afirmava que **"a briga entre os grupos arenistas em Anápolis só ajudava a cidade, na medida em que se destruíam"**, Henrique Fanstone mostra-se visivelmente contrariado com o episódio: **"Quem, praticamente, destruiu a cidade não tem sequer o direito de falar em política, que é a arte e não a artimanha de governar. E muito menos terá o direito de acusar quem quer que seja. O povo que Santillo ludibriou o está julgando hoje, talvez o acusando por tanto sofisma, "onda" e negativismo carreados para Anápolis em tão curto espaço de tempo de sua efêmera vida pública".**

E quanto a Irapuan Costa Júnior?

A fisionomia do entrevistado se desanuvia: **"O engenheiro Irapuan Costa Júnior vai muito bem. Acho que fará por Anápolis, em um ou dois anos, muito mais que as últimas administrações juntas. O povo, finalmente, está vendo que o Poder Público municipal, quando ao lado do Governo, pode realizar multiplicados benefícios coletivos".**

Para ele, o mais importante, na atual administração anapolina, é a evidência de que o prefeito não tem se comprometido com nenhum grupo partidário nem se prestado a discriminações. **"Sinceramente, não acredito que qualquer político esteja influindo na gestão do sr. Irapuan Costa Júnior. O atual prefeito, pelo que entendo, tem incumbências específicas, da mais elevada responsabilidade para com o município, e sua boa equipe não se presta a politiquices".**



Fanstone, fisionomia aberta e posição definida.

VESTIBULAR

Prova de Ciências Biológicas do Vestibular-73

DADOS: (use se necessário)
MASSAS ATOMICAS

H	=	1,00
S	=	32,00
O	=	16,00
Ni	=	58,70
Cu	=	63,50
C	=	12.00
Cl	=	35,50
N	=	14,00
Ca	=	40.00
Na	=	23,00

CONSTANTES

Faraday = 96500 coulombs

01. A substância de fórmula Na_2SO_4 é:

a) um ácido
b) um sal
c) um hidróxido
d) um óxido
e) um polióxido

02. Os hidrocarbonetos são constituidos de:

a) Carbono e oxigênio
b) Carbono, hidrogênio e oxigênio
c) Carbono, hidrogênio e nitrogênio
d) Carbono e hidrogênio
e) Carbono, hidrogênio e enxofre

03. A fórmula do Cloreto de Estanho IV é:

a) Sn_4Cl
b) $Sn\,Cl_2$
c) $Sn\,Cl_4$
d) $Sn\,Cl$
e) $Sn\,ClO_4$

04. A estrutura $H_3C{-}C{-}OH$ (H_2) é:

a) Metano
b) etano
c) etanol
d) butano
e) propano-triol

05. "Numa reação química, a soma das massas dos reagentes é igual à soma das massas dos produtos. Esta afirmativa corresponde à Lei de:
a) Lavoisier
b) Proust
c) Richter
d) Dalton
e) Gay-Lussac

06. Os compostos abaixo dão reações de adição,

EXCETO:

a) $H_3C\text{-}CH_2\text{-}CH_2\text{-}CH_3$
b) $H_2C{=}CH\text{-}C{=}CH$
c) $H_3C\text{-}CH{=}CH_2$
d) $H_2C{=}CH_2$
e) $HC{=}CH$

07. O elemento químico de número atômico 40 apresenta as seguintes características:

a) Pertence ao 3º Período e ao Grupo III da Classificação Periódica dos Elementos
b) Pertence ao Grupo dos Alcalinos-terrosos
c) Encontra-se no Grupo IV (de transição) e no 5º Período da Classificação Periódica dos Elementos
d) encontra-se no 5º Período e no Grupo III (de transição) da Classificação Periódica dos elementos
e) Encontra-se no 3º Período e no Grupo V da Classificação Periódica dos Elementos.

08. Observe as colunas abaixo e as correlações existentes entre elas, quanto à classificação das substâncias e assinale a alternativa correta:

I) CO
II) $CaCO_3$
III) $H_3C{-}COOH$
IV) $KMnO_4$
V) $NaHCO_3$
VI) H_3CCOCl

A) Orgânica
B) Inorgância
C) De transição

a) I—B, II—C, III—C, IV—A, V—B, VI—A
b) I—B, II—C, III—C, IV—A, V—B, VI—C
c) I—C, II—B, III—C, IV—A, V—B, VI—A
d) I—C, II—B, III—A, IV—B, V—A, VI—B
e) I—C, II—B, III—A, IV—B, V—B, VI—A

09. O número de oxidação do carbono na substância $C_6H_{12}O_6$ é:

a) +4
b) −4
c) +1
d) 0
e) −1

10. Em Química Orgânica existem compostos cujas estruturas diferem consideravelmente uma da outra pela disposição dos átomos mas que se encontram em equilíbrio. Este fenômeno é conhecido como:

a) Isomeria
b) Tautomeria
c) Polimeria
d) Prototropia
e) Nenhuma das respostas

11. Dada a equação de reação:
$3Cl_2 + 6NaOH \rightarrow NaClO_3 + 5NaCl + 3H_2O$

Pode-se afirmar que:

a) O hidróxido de sódio agiu como oxidante
b) O hidróxido de sódio agiu como redutor
c) Não houve oxidantes e redutores
d) Todas as moléculas de cloro sofreram oxidação
e) Algumas moléculas de cloro agiram como redutores e as restantes como oxidantes.

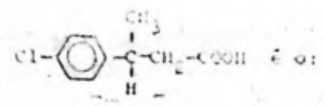
12. Usa-se o índice de Iodo com a finalidade de determinar o número de:

a) Hidroxilas
b) Carbonilas
c) Insaturações
d) Saturações
e) Carboxilas

13. Entre as configurações eletrônicas abaixo, assinale a que corresponde ao elemento mais eletronegativo:

a) $1s^2 2s$
b) $1s^2 2s^2 2p^5$
c) $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^5$
d) $1s^2\ 2s^2 3p^3$
e) $1s^2 2s^2 2p^2$

14. Segundo o Sistema IUPAC de nomenclatura, o composto



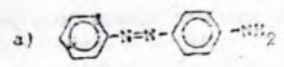
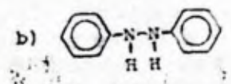
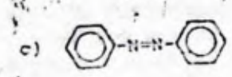
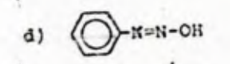
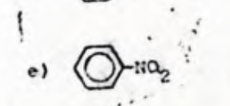
é o:

a) Ácido 2 metil fenil propiônico
b) Ácido clorobenzóico
c) Ácido 3 (p—cloro—fenil) butanóico
d) Ácido Antranílico
e) Nenhuma das respostas.

15. Duas soluções A e B, formadas, respectivamente, por um mol de sacarose ($C_{12}H_{22}O_{11}$) dissolvido em 1000g de água e por uma fórmula-grama de NaCl dissolvida em 1000g de água, apresenta as seguintes características:

a) A solução A apresenta ponto de ebulição mais alto que a solução B
b) A solução A apresenta temperatura de congelação mais baixa que a solução B
c) A solução B apresenta ponto de ebulição menor que o da solução A e temperatura de congelação maior que a da solução A
d) A solução A apresenta ponto de ebulição menor que o da solução B e temperatura de congelação maior que a da solução B
e) A solução B apresenta ponto de ebulição e temperatura de congelação iguais aos de A, porque ambas as soluções apresentam o mesmo número de mol dissolvido.

16. Assinale a estrutura abaixo que corresponde a um diazo-composto:

a) 
b) 
c) 
d) 
e) 

17. Três cubas eletrolíticas, A, B e C, ligadas em série, contém, respectivamente, solução de H_2SO_4 diluído, solução aquosa de $NiSO_4$ e solução aquosa de $CuSO_4$. Sabendo-se que durante um certo tempo de eletrólise houve desprendimento de 1,4 litros de oxigênoo (C.N.T.P.) na cuba A, a massa de cobre depositada no cátodo da cuba C foi:

a) 3,9687g
b) 15.8750g
c) 7,9375g
d) 0,1960g
e) Nenhuma das respostas

18. A amigdalina ($C_{20}H_{27}O_{11}N$) é um heteróside que, quando hidrolisado por duas moléculas de água, fornece, além de outras substâncias, uma OSE que é a:

a) Frutose
b) Manose
c) Arabinose
d) Glicose
e) Sacarose

19. O pH de uma solução 10^{-3}_N de HCl é:

a) −3
b) 13
c) 3
d) −13
e) 7

20. O tolueno, ao ser nitrado, produzirá **predominantemente:**

a) Mistura de isomeros orto e para
b) Mistura de isomeros meta e para
c) Mistura de isomeros orto e meta
d) somente isomeros meta
e) somente isomeros orto

21. Uma solução $2x10^{-2}$ M de ácido acético tem grau de dissociação 0,03, a uma dada temperatura. A sua constante de dissociação (Ka) nesta temperatura é:

a) $4,5x10^{-2}$
b) $1,75x10^{-5}$
c) $1,75x10^{-4}$
d) $1,85x10^{-5}$
e) $1,80x10^{-5}$

22. Quanto à estabilidade, um híbrido de ressonância:

a) É mais estável que as estruturas participantes
b) É menos estável que as estruturas participantes
c) Tem igual estabilidade que as estruturas canônicas
d) Depende de cada híbrido e de suas estruturas canônicas
e) As comparações acima são impossíveis.

23. 20ml de uma solução 0,1N de HCl foram misturados com 100ml de uma solução 1N de HCl. A solução assim obtida é:

a) 0,016N
b) 0,01N
c) 0,25N
d) 0,1N
e) 0,85N

24. A condição **ESSENCIAL** para um composto apresentar isomeria ótica é:
a) Ter carbono assimétrico na molécula
b) Ter molécula assimétrica
c) Ter molécula insaturada
d) Ter carbono terciário
e) Nenhuma das alternativas

25. 100ml de uma solução 0,1N de HCl foram adicionados a 100ml de uma solução 0,1N de NH_4OH. A solução final apresenta-se

a) alcalina
b) ácida
c) neutra
d) com pH superior a 7,0
e) nenhuma das respostas

26. Submetendo-se uma amida à hidrólise em meio fortemente básico, obtém-se:

a) Sal de amônio e ácido carboxílico
b) Sal de amônio
c) Sal de ácido carboxílico
d) Sal de ácido carboxílico e amônia
e) Um nitrilo

27. Conhecendo-se:

1) O calor de formação do CO_2 (g) = 94.4Kcal/mol
2) O calor de formação de H_2O(1) = 68,4Kcal/mol
3) CH_4 (g) + $2O_2$ (g) $\rightarrow$ CO_2 (g) + $2H_2O$(1) + 212,1Kcal

Pode-se afirmar que:

a) O calor de formação do CH (g) é igual a −19,1Kcal/mol
b) O calor de formação do CH (g) é igual a 19,1Kcal/mol
c) O calor de formação do CH (g) é igual a −49,3Kcal/mol
d) A reação de formação do CH (g) é endotérmica
e) Nenhuma das respostas

28. Fazendo-se borbulhar CO_2 gasoso sobre uma solução de reagente de Grignard em éter e, em seguida, procedendo-se a uma hidrólise em meio ácido, obtém-se:

a) fenol
b) aldeído
c) álcool
d) cetona
e) ácido carboxílico

29. Fez-se a decomposição térmica completa de 2,5g de carbonato de cálcio, obtendo-se 0,28 litros de gás carbônico medidos nas condições normais de temperatura e pressão e um resíduo sólido de óxido de cálcio. A porcentagem de pureza do citado carbonato é:

a) 20
b) 50
c) 100
d) 90
e) 80

30. Com base na teoria da ressonância e à luz das duas estruturas propostas para o benzeno por Kekulé:



I II

Temos que:

a) O benzeno é uma mistura de I e II
b) A molécula do benzeno oscila entre I e II
c) A molécula do benzeno possui uma estrutura intermediária a I e II
d) A molécula do benzeno é mais bem representada por II
e) Ambas as estruturas representam bem o benzeno.

31. Os mamíferos mais primitivos são animais ovíparos, isto é, põem ovos. Logo a seguir, aparece outro grupo um pouco mais evoluído quanto à reprodução, mas que ainda não atingiu a complexidade dos vertebrados superiores, pois seus embriões são expulsos e terminam o desenvolvimento em uma bolsa externa que existe no ventre da mãe. Estes animais pertencem ao grupo:

a) dos carnívoros
b) dos Marsupiais
c) dos Insetívoros
d) dos Antropóides
e) dos Roedores

32. Durante a quebra da molécula de glicose nos núcleos:

a) na ausência de oxigênio o ácido pirúvico se degrada em CO_2 ao nível das mitocôndrias
b) na presença de oxigênio o ácido pirúvico é convertido em ácido láctio
c) não ocorre fosforilização de ADP
d) na presença de oxigênio o ácido pirúvico se degrada em CO_2
e) nenhuma das alternativas está correta

33. As folhas modificadas em filamentos irritáveis, que conferem à planta a capacidade de trepar por suportes, aos quais se agarram, denominam-se:

a) gavinhas
b) cotilédones
c) brácteas
d) filódios
e) ócrea

34. O caule robusto, lenhoso, com desenvolvimento maior na base e apresentando no ápice ramificações, é denominado:

a) estipe
b) colmo
c) tronco
d) estolhos
e) rizoma

35. INSETOS são os únicos invertebrados voadores. Para isto eles utilizam as asas que variam em forma, número e tamanho, de espécie para espécie. De um modo geral, possuem 4 asas que estão localizadas no:

a) protórax
b) mesotórax
c) metatórax
d) as alternativas "b" e "c" estão corretas
e) as alternativas "a" e "b"" estão corretas

36. Os PIRINÓIDES:

a) são capazes de realizar fotossíntese
b) são corpúsculos esféricos envoltos por uma bainha de grãos de amido
c) são encontrados em cloroplastos de vegetais inferiores
d) não são encontrados em cloroplastos de vegetais inferiores
e) estão intimamente relacionados com as lamelas

37. A região de transição da raiz com o caule é denominada:

a) coifa
b) indúzio
c) catáfilo
d) colo
e) filocládio

38. A fosforilização oxidativa para ser efetuada exige que estejam presentes ao nível das mitocôndrias:

a) O_2 ; H_2O; substrato
b) O_2; ADP; P; ácido tricarboxílico; substrato
c) Ácido tricarboxílico e substrato
d) Proteínas de alto peso molecular
e) Ácido láctico; H_2O e CO_2

39. Em PROTOZOÁRIOS, animais unicelulares, encontramos o vacúolo pulsátil ou contrátil, que é uma organela com função de:
a) Excreção, Regulação osmótica, Digestão
b) Regulação osmótica, existindo em número certo e definido na maioria dos protozoários
c) Excreção e Regulação osmótica, ocorrendo em alguns protozoários
d) Regulação osmótica e Excreção, encontrados em todos os protozoários
e) Nenhuma das alternativas é correta

40. Os ARTRÓPODES, como por exemplo **Crustáceos**, apresentam:

a) Corpo segmentado; endoesqueleto de sílica; sistema nervoso ventral; estômago químico e triturador
b Corpo segmentado; exoesqueleto rico em quitina e carbonato de cálcio; sistema nervoso ventral; estômago químico e triturador
c) Corpo não segmentado; exoesqueleto de quitina e carbonato de cálcio; sistema nervoso ventral, estômago químico
d) Corpo segmentado; exoesqueleto de quitina e carbonato de cálcio; sistema nervoso dorsal, estômago químico e triturador
e) Nenhuma destas características correspondem aos artrópodes, sobretudo os Crustáceos

41. As duas funções do DNA são:

a) Síntese proteica e duplicação, e são exclusivas ao mesmo tempo
b) Preservação da espécie e duplicação
c) Síntese proteica e duplicação, e podem acontecer ao mesmo tempo
d) Participação do Metabolismo e síntese proteica
e) Nenhuma das alternativas é correta

...Quando o grão de pólen que se liberta da an-...ra de uma flor é transportado pelo VENTO ...o estigma de uma outra flor, a **polinização** ...denominada:

) entomófila
) anfimofila
) ornitófila
) oxigenófila
) anemófila

...ntre os Protozoários relacionados abaixo, você ...ncontrará um conjunto que é de interesse mé...ico:

) **Volvox**; Foraminíferos; Ameba coli
)Ameba histolitica; Radiolários; Plasmódio
) Plasmódio; Ameba coli; **Trypanosoma**
) **Trypanosoma**, Paramécio; Ameba coli
) Paramécio, Ameba histolitica, Ameba coli

...e colocarmos uma solução salina hipertônica "A" em contato com uma solução de água destilada "B", através de uma membrana permeável, observamos que:

a) Os sais caminham de "A" para "B" e a água de "B" para "A"
b) Há perda de água da solução "A"
c) Há perda de sais da solução "A" e ganho de água na solução "B"
d) Há perda de sais da solução "B" e ganho de água na solução "B"
e) Os sais caminham da solução "B" para a solução "A" e a água da solução "A" para a solução "B"

As pantas que se reproduzem inúmeras vezes, alterando período de crescimento vegetativo com período de reprodução sexual, são denominadas:

a) mesocárpicas
b) epicárpicas
c) endocárpicas
d) monocárpicas
e) policárpicas

No ANDROCEU, o ponto de inserção da antera no filete é denominado:

a) funículo
b) micrópila
c) conectivo
d) calaza
e) plúmula

A um segmento de DNA, contendo a sequência de nucleotídeos ATC, corresponderá:

a) Um RNAm com um codon T A G
b) Um RNAs com anticodon A T C
c) Um RNAm com um codon U A G
d) Um RNAs com um anticodon A G C
e) As afirmativas "b" e "c" são corretas

Os MAMÍFEROS, vertebrados mais evoluídos da escala zoológica, são caracterizados por:

a) Presença de diafragma; placenta; serosas (pericárdio, pleura e peritônio); ovos telolécitos; circulação simples e fechada
b) Presença de diafragma; placenta; circulação dupla e fechada; corpo recoberto de pelos; ovos oligolécitos; serosas (pericárdio, peritônio e pleura)
c) Ausência de diafragma; placenta; ovos oligolécitos; circulação dupla e fechada; saco vitelínico desenvolvido; serosas (pericárdio, peritônio e pleura)
d) Presença de diafragma; respiração branquial e pulmonar; circulação dupla e fechada; placenta; serosas (peritônio, pericárdio e pleura)
e) Nenhuma das afirmativas está correta

O número de óvulos produzidos pelos animais oviparos, varia de espécie para espécie. Este número:

a) Quanto maior a dificuldade de sobrevivência, maior é o número de óvulos
b) Não depende de habitat do animal e sim de sua posição na escala zoológica
c) Depende do ambiente aquático ou terrestre do animal
d) É proporcional à sobrevivência dos indivíduos adultos
e) Não depende de nenhuma destas condições

Para decidirmos se a perda de uma porção da asa em **Drosophyla melanogaster** é uma má formação ou uma mutação, devemos:

a) Cruzar as moscas, com o caráter mencionado, com outras iguais a elas e observar a F1
b) Cruzar as moscas referidas, com moscas duplamente recessivas e observar a F1
c) Efetuar um retrocruzamento e observar a F1
d) Efetuar um cruzamento ao acaso e observar a F1
e) As alternativas "a" e "d" são corretas

Um corte em anel em um caule DICOTILEDÔNEO, de forma a eliminar todos os vasos liberianos, ficando somente os vasos lenhosos, promove inicialmente:

a) murcha da copa e, posteriormente, morte da planta
b) murcha da raiz e, posteriormente, morte da planta
c) a recuperação da planta
d) a queda das folhas e murcha da raiz
e) nenhuma das afirmativas é correta

...Assinale a alternativa correta com relação ao tipo de tênia e o animal infestado:

a) Taenia saginata, parasita o porco
b) Taenia saginata, parasita o cão e o gato
c) Echinococus granulosus, causa o cisto hidático no homem
d) Taenia solium, parasita o homem e o boi
e) Nenhuma das respostas é correta

...Quando os genes são ligados, a lei de Mendel da segregação se expressa fielmente na:

a) Profase I
b) Profase II
c) Anafase I
d) Anafase II
e) Telofase II

54. O AMARELÃO, doença muito comum nas áreas úmidas tropicais e sub-tropicais, sobretudo nas classes de nível econômico baixo, é causado devido a infestação de:

a) **Ascaris lumbricoides** no intestino do homem
b) **Ancylostoma duodenale**, que infesta o intestino delgado do homem e possui hospedeiro intermediário
c) **Ancylostoma duodenale**, que infesta o intestino grosso do homem e possui hospedeiro intermediário
d) **Ascaris lumbricoides** no intestino delgado do homem
e) **Ancylostoma duodenale**, que infesta o intestino delgado do homem e dele retira o sangue e a linfa, através de sucção

55. Na raiz, a camada de células que delimita a casca do cilindro central, com depósito de suberina e lignina, denomina-se:

a) Endoderme
b) Periderme
c) Hipoderme
d) Exoderme
e) Pericíclo

56 ORNITOLOGIA é a parte da zoologia que se dedica ao estudo de:

a) Aves
b) Peixes
c) Anfíbios
d) Insetos
e) Répteis

57. Um homem de grupo sanguíneo "O", casado com uma mulher "AB", dá origem a filhos somente do grupo "A" e do grupo "B". Esse fato indica que:

a) Os genes "A" e "B" estão ligados
b) Os genes "A" e "B" ocupam o mesmo locus
c) Os genes "A" e "B" ocupam locus diferentes e se segregam
d) Os genes "A" e "B" não se segregam
e) Nenhuma das alternativas está correta

58. Em PTERIDÓFITAS, a reunião dos esporângios contendo esporos, que são suas unidades reprodutivas, recebe a denominação particular de:

a) Báculo
b) Soro
c) Xaxim
d) Trotófilo
e) Rizófilo

59. O MERISTEMA SECUNDÁRIO, encontrado entre o xilema e o floema dos feixes das plantas dicotiledôneas, denomina-se:

a) Felegênio
b) Feloderma
c) Casca
d) Câmbio
e) Endoderme

60. O DALTONISMO é recessivo e ligado ao sexo. Uma mulher portadora de daltonismo casa-se com um homem cuja mãe era daltônica. A probabilidade do primeiro filho do casal ser do sexo feminino e portadora será:

a) 1/4
b) 1/8
c) 1/2
d) 2/4
e) 1/16

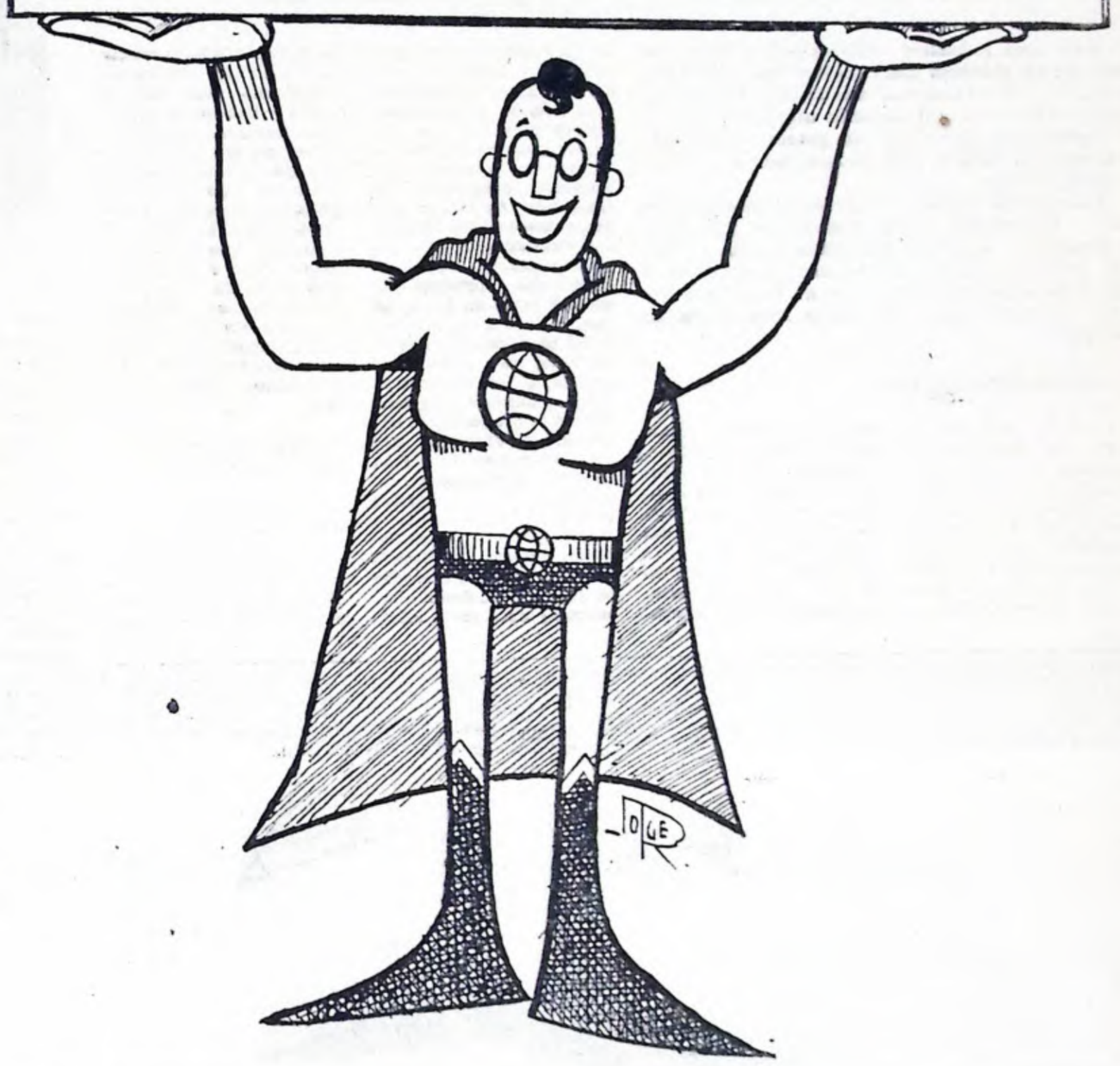
Vestibulando,

da Anhanguera, de Anápolis e do segundo Vestibular da Católica: ATENÇÃO.

Se você vai prestar qualquer destes Vestibulares,

prepare-se na CENTRAL GLOBO DE VESTIBULARES.

Informações: Rua 8, esq. de 4, Centro. Fone: 6-22-96.

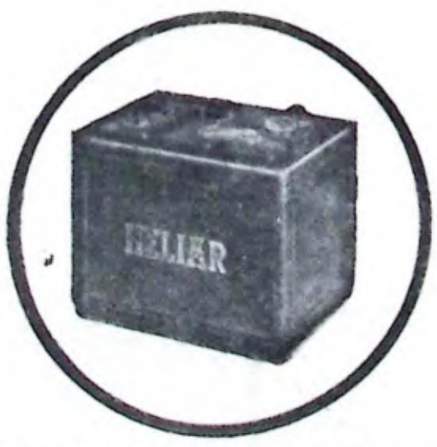


Atenção Pais de Alunos que concluíram o primário:

BOLSÃO RONEPE-74.

Número de bolsas: 460.
Curso: Ginasial.
Série: 1º
Condições: SEM SELEÇÃO (basta ao aluno ter concluído o primário).

Informações: Educandário RONEPE, rua P. 33 nº 852. Campinas. Fone: 3.09.50.



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

RÁDIO JORNAL
MODIFICANDO PARA VOCÊ

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, a mais popular emissora goiana, tem a sua programação elaborada no sentido de agradar ao seu imenso público ouvinte.
Pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS aquela equipe de **Homens Dedicados** trabalha no sentido de levar a cada receptor e em cada horário, um programa ao verdadeiro gosto da população.

Ouçam, diariamente, pelas ondas da RÁDIO JORNAL DE GOIÁS, os melhores programas:

AS 12 MAIORAIS DO DIA — apresentação de Amélio Alves, no horário de 11 às 12 horas.

A PATRULHA DA CIDADE — um programa de Sergio Sampaio com a participação de Gonçalves Lima, de 12 às 13 horas.

VOCÊ FAZ O SUCESSO — um programa do ouvinte para o ouvinte. Apresentação de Geraldo Araujo, de 13 às 14 horas.

A GRANDE PARADA GOIÁS — os discos mais cotados no Estado. Produção e apresentação Luiz Celso, de 14 às 15 horas.

CIDADE SERTANEJA — as mais lindas músicas do nosso sertão na apresentação de Serafim Colombo, o homem que realmente entende do assunto. Das 17 às 19 horas.

A RÁDIO JORNAL DE GOIÁS zela também por seu Departamento de Notícias através dos mais completos informes:

REPÓRTER JORNAL, de hora em hora com o vibrante Jadir Santos.

O GIRO DA NOTÍCIA, divulgando Goiás para o Brasil pelas ondas da Embratel. Primeira edição às 10 horas e segunda edição às 23 horas e 30 minutos.

RÁDIO JORNAL DE GOIÁS sempre trabalhando por um rádio melhor.

Autor do projeto do Seguro Rural e de várias emendas ao PROAGRO rejeitadas pelas comissões, o deputado Fernando Cunha adverte:

-Seguro Rural deve funcionar sem burocracia

Com uma indústria embrionária, o Estado de Goiás busca também suas divisas nas atividades agrícolas. E dessa maneira, a criação do PROAGRO é assunto que vem encontrando ampla e justificada expectativa na população goiana, mormente no interior do Estado, onde se localizam seus maiores beneficiários.

Procurando levantar maiores esclarecimentos sobre o PROAGRO, nossa reportagem procurou, em Brasília, o deputado Fernando Cunha (MDB-GO), autor do projeto do seguro rural, sobre o qual se pronunciou várias vezes no Congresso Nacional, pioneiro que é da idéia inspiradora do PROAGRO.

REGULAMENTAÇÃO

Inquirindo sobre as emendas que recentemente apresentou ao PROAGRO, Fernando Cunha esclarece:

— Segundo as próprias palavras do Governo, o PROAGRO visa "exonerar o produto rural, na forma que for estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de obrigações financeiras relativas a operações de crédito, cuja liqüidação seja dificultada pela ocorrência de fenômenos naturais, pragas e doenças que atinjam bens, rebanhos e plantações". É o seguro rural, em outras palavras. Dependendo, evidentemente, da regulamentação pelo Governo e, ainda, das normas a serem estabelecidas pelo C.M.N., o PROAGRO poderá tornar-se um elemento simples, prático e seguro, na cobertura dos prejuízos decorrentes de frustrações de safras, pragas e doenças que atinjam a agricultura e a pecuária, principalmente. Sua regulamentação, prevista no próprio texto da lei, é, assim, urgente e importante. E foi nesse sentido que apresentei uma emenda ao projeto, a fim de aperfeiçoá-lo e torná-lo mais condizente com a realidade nacional. Infelizmente, não consegui aprovação. Essa emenda acrescentava um parágrafo único ao artigo primeiro, estabelecendo o seguinte: "as normas de funcionamento e demais atos necessários à execução da presente lei deverão ser baixadas num prazo máximo de trinta dias, a contar da data de sua publicação.

Pretendia, com essa emenda — continua o Deputado Fernando Cunha —, estabelecer um prazo certo para que o PROAGRO entrasse em vigor, uma vez que a aprovação da lei não basta. Minha intenção era a de fazer com que o Programa fosse regulamentado e executado já no início do próximo ano, permitindo, dessa maneira, que as safras oriundas de financiamentos feitos em 1974 já estivessem todas seguradas.

COBERTURA TOTAL DOS PREJUÍZOS

Continuando, diz o deputado Fernando Cunha:

— Apresentei também outra emenda estabelecendo que o PROAGRO cobriria até 100% do financiamento de custeio e investimento concedido por instituição financeira, inclusive juros. Segundo estabelece o projeto, "o PROAGRO cobrará até 80 % do financiamento de custeio e investimento concedido por instituição financeira".

Acrescenta o parlamentar emedebista que não vê porque o produtor tenha que arcar com um prejuízo de 20% do financiamento, "considerando que nunca há financiamento total. Sempre há uma parte das despesas que fica por conta do produtor, a par do custo da terra, do trabalho da família etc. A meu ver, a cobertura, para ser justa, teria de ser até 100%".

INDENIZAÇÃO

Outra importante emenda apresentadada pelo deputado Fernando Cunha diz respeito aos ruralistas que tiveram prejuízos de safra superior a 30%, nos últimos três anos. Explica o parlamentar:

— Essa emenda objetivava dar cobertura aos fazendeiros de todo o país que sofreram frustrações violentas de safras nos últimos três anos e que arcaram com o prejuízo sozinhos. Estabelecida a emenda que "os ruralistas que tiveram frustrações de safra superior a 30% da Colheita prevista, poderão requerer indenização de até 50% dos prejuízos comprovados nos últimos 3 anos, apurados na forma deste artigo". Eu desejava, com essa emenda permitir que milhares de produtores brasileiros levados à miséria, por insucessos na colheita pudessem ter nova oportunidade de trabalho, através de indenização na ordem de 50% das suas perdas.

Infelizmente — prossegue o deputado —, nenhuma de minhas emendas, assim como outras bastante oportunas de autoria do senador Amaral Peixoto e do deputado Braz Nogueira, foram aprovadas.

SEM BUROCRACIA

Como palavras finais da sua entrevista, o Deputado Fernando Cunha faz uma observação:

— Neste ano muitos bancos particulares, que tiveram aumentadas para 25% a obrigatoriedade de aplicação no financiamento agrícola criaram tais problemas para a concessão do financiamento que o produtor desistiu. Conheço casos de financiamentos que depois de dois meses de pleiteados estavam ainda em estudos, e muitos deles indeferidos, depois que o campo já estava plantado ou o rebanho adquirido.

Isso precisa ser evitado. A desburocratização do crédito agrícola tem de ser feita imediatamente, sob pena do total fracasso do PROAGRO — finalizou o deputado emedebista.



"É urgente a regulamentação do PROAGRO", quer o vice-líder do MDB.

Brasília (do correspondente) — Assunto de extraordinária importância para a economia do país, a instituição do Programa de Garantia de Atividade Agropecuária, PROAGRO, proposta pelo Executivo ao Congresso Nacional vem merecendo a atenção e despertando o interesse de milhares de brasileiros, sobretudo dos produtores rurais e daqueles que, de uma maneira ou de outra, encontram-se ligados às atividades agrícolas e pecuárias.

Criado para reforçar o seguro rural, o PROAGRO desempenhará papel de grande importância em nossa economia como fator de incentivo e garantia às atividades agrícolas, fonte das nossas mais significativas divisas.



A importância do Judiciário

Jônathas Silva

Sem dúvida, o Poder Judiciário, como instituição responsável pela administração e distribuição da justiça, tem tanta importância quanto o Poder Executivo. Ele tem a função constitucional de exercer o controle dos atos ilegais dos demais poderes.

Entretanto, apesar de sua importância e dignidade, o Poder Judiciário vive constrangedoramente, às voltas com pequenas dotações orçamentárias, que não estão à altura de sua alta tarefa no sistema constitucional brasileiro. Lamentavelmente, sempre o Poder Executivo é o que dispõe sobre as dotações orçamentárias do Judiciário.

Pois bem, o novo Código de Processo Civil que vigerá a partir de 1º de janeiro de 1974, foi bastante sensível a este assunto Na exposição de motivos do então anteprojeto, afirma o professor Alfredo Buzaid: "Torna-se indispensável, pois, restabelecer o equilíbrio entre o aparelhamento processual e os órgãos de sua aplicação. Como proceder? O anteprojeto preconiza a criação de uma verba no orçamento da União destinada a subvencionar o Poder Judiciário dos Estados. Esta subvenção proporcionará melhor padrão de vencimentos, compatível com a dignidade da função que desempenha, não se alterando, pois, o sistema vigente de composição da judicatura, cujo pagamento continuaria a cargo dos Estados, mas seria completado pelo auxílio federal. Esta solução asseguraria a seleção dos magistrados porque o ingresso na carreira, condignamente remunerada, dar-se-ia pela competição dos melhores. E não constituiria um pesado ônus à União, pois, sob o aspecto econômico, o Poder Judiciário é um dos menos onerosos do País."

Atualmente, tem-se preocupado bastante não só com o aspecto material do Judiciário, mas também com suas atividades, que devem ser examinadas sob o ângulo econômico-social. Os economistas, os juristas, os sociólogos e os administradores públicos têm estudado as atividades judiciárias, a fim de melhor conhecê-las. O melhor e o mais sério estudo foi feito na Itália, por uma equipe interdisciplinar, composta por economistas, juristas, sociólogos e administradores públicos. O estudo foi denominado "L'Efficienza della Giustizia Italiana e i suoi Effetti Economico-Sociali", Ed. Laterza, Bari 1968; patrocinado pelo "Centro Nazionale di Prevenzione e Defesa Sociale" (Milão — Itália), chegaram às seguintes conclusões:

1. Entre o Direito e a Justiça de um lado, e a Economia e bem estar, de outro, existem incontestavelmente claras relações de interdependência, que refletem determinada harmonia de equilíbrio do organismo social.

2. O aparelho instrumental da justiça, enquanto fator de ativação e propagação da atividade prática, constitui um componente de integração da estrutura econômica global de uma dada coletividade nacional.

3. A funcionalidade da "armação institucional" do sistema sócio-econômico depende, em boa parte, da maior ou menor "aderência", com a qual o trabalho da Justiça se ajusta as exigências dinâmicas das relações econômicas e sociais do sistema inteiro e não necessariamente da presteza com a qual a disciplina normativa seja aplicada aos casos concretos da realidade social.

4. A incerteza não é o único elemento que contribui para determinar o estado atual da profunda crise da estrutura jurídica e judiciária apontada pelo autor. Outros fatores intervêm para isso, entre eles, com destaque, a lentidão da atividade judicial e o alto custo da justiça, para as partes interessadas.

5 Os levantamentos estatísticos existentes demonstram que o tempo médio para se alcançar uma decisão definitiva numa controvérsia dada, que passe pelos caminhos da primeira e da segunda instâncias, ou seja, o "custo em termos de tempo", oscila entre três e quatro anos, o que é excessivo nos tempos atuais.

6. O elemento "custo efetivo", referente às despesas que deve enfrentar quem deseje ingressar em juízo, abrangendo custo inicial e custo processual, é importantíssimo para as previsões do cidadão comum. E esse é elevado, de modo a permitir a classificação da prestação jurisdicional como "serviço de luxo" proporcionado pelo Estado.

7. Os efeitos cumulativos da lentidão e do alto custo, assim identificados, se estendem, por outro lado, a todo o aparelho econômico e produtivo do país, por meio das repercussões provocadas sobre o volume total dos investimentos, da poupança e do consumo.

8. A incerteza do Direito, a lentidão e o alto custo do funcionamento da máquina judiciária, representam as três colunas fundamentais sobre que se apóia o juízo da previsão probabilística, formulado por quem pretenda valer-se do trabalho dos instrumentos estatais da justiça.

9. O papel desempenhado pelos fatores involutivos e retardadores leva inevitavelmente a três espécies de resultados negativos que são: a) falta de realização, ou realização tardia (muitas vezes ineficaz) dos supremos ideais da justiça; b) um sentimento de desconfiança da opinião pública e principalmente por parte dos agentes da vida econômica e dos grupos sociais organizados. c) fuga da justiça estatal e tendência a buscar várias formas substitutas da própria justiça, consideradas mais vantajosas do ponto de vista da celeridade da solução e do menor formalismo processual.

No Brasil, apesar de não se ter dados precisos e determináveis sobre as atividades do Judiciário, possivelmente, algumas conclusões a que chegaram os pesquisadores italianos são também nossas.

Entre nós, só agora começaram a surgir algumas pesquisas sobre o funcionamento e atividades do Judiciário, entre as quais se destacam "Sociologia do Direito" de Felipe Augusto de Miranda, Zahar Editores, 1970; "O Poder Judiciário" de Lenine Nequete, Editora Sulipa, 1973, dois Tomos. Ainda "Estado de Sítio e Segurança Nacional" Manoel Gonçalves Ferreira, 1971; "Institucionalização Política do Processo Revolucionário Brasileiro" Manoel Gonçalves Ferreira, no prelo, obras citadas no livro de Ada Pelegrini Grinover e apresentadas na Escola Superior de Guerra.

4.º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan./74
— N.º 673 —

CADERNO IMOBILIÁRIO

— NÚMERO 24 —

O melhor título é a escritura do seu imóvel

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

Rua 3 nº 825 - Centro — GARANTIA IMOBILIARIA
Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296
Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

✣VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣ VENDEMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. MARISTA: contendo: garagem, sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, murada, jardim, quintal, taqueada, lajota — PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4080.

.....

S. BUENO — (Casa) — Contendo: — Alpendre, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, quarto p/ doméstica, área de serviços, murada, recém pintada, forrada, piso em tacos e cimento. Contém 1 barracão nos fundos c/ sala, cozinha, banheiro, 1 quarto. Cr$ .. 70.000,00 — F. 3886.

.....

Vila Izaura: contendo: alpendre sala 4 quartos copa cozinha banheiro social área de serviço jardim cisterna c/bomba d' água Preço: Cr$ 30.000,00 F:3972.

.....

S. UNIVERSITARIO: contendo, garagem, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço: Cr$ 150.000,00 — F. 3989.

.....

S. Universitário: contendo: garagem alpendre sala copa cozinha 2 banheiros sociais 4 quartos preço: Cr$ 120.000,00 F3968

.. ..

JARDIM AMÉRICA — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, corredor, forrada, sintecada, cozinha c/ piso plástico, água de cisterna c/ bomba d'água. Tem planta aprovada. Cr$ 65.000,00. Ficha nº 3869.

.. ..

SETOR SUL — Contendo: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, apto. para doméstica — despensa — área de serviço — contém ainda 3 barracões nos fundos. Preço: Cr$ 300.000,00. — F. 4056.

.....

V. COIMBRA — Contendo — Jardim — garagem — alpendre — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios — área de serviço — despensa — banheiro social — apto. para doméstica — cozinha caipira — quintal — cisterna com bomba — tacos, etc. Preço: — Cr$ .. 100.000,00. F. 4068.

S. AEROPORTO — Uma residência com uma sala comercial na frente, contendo: sala — 3 dormitórios — copa — cozinha — banheiro social — área de serviço — piso em tacos e cerâmica — lajota. Preço Cr$ 230.000,00. F. 4063.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, garagem, banheiro social, área de serviço, jardim, murada. PREÇO: Cr$ ..... 180.000,00. F. 4054.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE:

Vendemos no centro, ótimas salas comerciais. Financiamento direto em até 36 meses. Ótima localização. Tratar na IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA. com o sr. Paulo ou pelo telefone 2-2095

VENDEMOS — Ótima casa, na V. Bandeirantes, contendo: alpendre, sala, cozinha, banheiho social, 2 dormitórios, área de serviço quintal. Preço: Cr$ 70.000,00, com pequena parte financiado. F. 3947.

S. OESTE: contendo: 3 dormitórios — sendo 1 tipo apto. — 2 salas — copa - cozinha — armários embutidos — ar condicionado — apto. para doméstica — área de serviço. — Contém um lote ao lado. PREÇO: Cr$ 650.000,00 — F. 4027.

.....

S. BUENO CONTENDO. ALPENDRE - SALA, 3 DORMITÓRIOS — COZINHA — BANHEIRO SOCIAL — ÁREA DE SERVIÇO — MURADA — JARDIM — QUINTAL — CISTERNA COM BOMBA. PREÇO: CR$ 80.000,00 — F. 3964.

.....

CIDADE JARDIM: contendo: 12 dormitórios — 2 banheiros sociais — sala — copa — cozinha — área de serviço — cimentada — forro de madeira — PREÇO: Cr$ 80.000,00 — F. 4033

.....

S. OESTE: contendo: garagem para 2 carros, sala, escritórios com lavabo, 4 dormitórios, sendo 1 tipo aptº, copa, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, área de serviço, estacionamento para 2 carros. PREÇO: Cr$ 400.000,00. F. 4070.

.....

S. CENTRAL: contendo: três casas residenciais. 1.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica. 2.º — alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, aptº para doméstica, jardim, quintal, murada. 3.º — Nos fundos com 10 cômodos. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4057.

.....

S. OESTE — (Casa) — Contendo: — Garagem, alpendre, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, banheiro privativo, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento p/ doméstica, murada, jardim, quintal. Cr$ 250.000,00. F. 3873.

S SUL: contendo: 3 dormitórios, sendo 1 tipo apto. — todos com armários embutidos — 1 banheiro social — 2 salas — 1 área de estar-lavabo — copa — cozinha — área de serviço — apto. p/ doméstica — garagem — escritório com lavabo. — PREÇO: Cr$ 750.000,00 — F. 3961.

.....

S. CENTRAL: Contendo: alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social área de serviço, jardim quintal, contém 1 barracão com 14 cômodos mobiliados, próprio para hotel. PREÇO: Cr$ 250.000,00. F. 3932.

.....

JARDIM AMÉRICA — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, cozinha, 2 dormitórios, banheiro, água de cisterna c/ bomba. Cr$ ... 30.000,00. F. 3868.

.....

V. CANAÃ: contendo: 2 salas comerciais com porta de aço — 1 quarto — sala/cozinha — área de serviço — banheiro social — sem forro. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3978.

.....

S. Campinas. (casa) — contendo Sala, alpendre, 3 dormitórios, copa cozinha, banheiro social, área de serviço contém ainda 1 residência nos fundos. com: 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro. Area ótima p/ galpão. Cr$ ... 300.000,00 — F. 3815.

.....

S. OESTE: contendo — garagem, alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, apartamento para doméstica, 3 armários embutidos. Preço: Cr$ 300.000,00. F. 4013.

CASAS

VILA REDENÇÃO

— Contendo: 2 quartos sala, cozinha, banheiro, área de serviço, sem forro. Não é casa do conjunto. Preço: Cr$ 32 000,00 F. 4014.

S. OESTE: contendo: garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, aptº para doméstica, acabamento de 1ª. PREÇO: Cr$ 180.000,00. F. 3946.

.....

S. UNIVERSITARIO — (Casa) — Contendo: — Alpendre, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviços, bomba d'água, murada, jardim, quintal. Cr$ 65.000,00 — F. 3818.

.. ..

S. FUNCIONARIOS — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, banheiro social azulejado, área de serviço, despensa, piso em taco, murada, forrada com madeira, jardim na frente, 4 dormitórios, Preço Cr$ ... 120.000,00. F. 3915.

.....

S. SUL — (Casa) — Contendo: Alpendre, sala, dois dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, despensa, murada, contém 1 barracão com 3 cômodos, piso em tacos e cerâmica, forro de madeira. Cr$ 130.000,00 — F. 3916.

S. P. LUDOVICO: contendo: 3 dormitorios — sala — copa — cozinha — garagem — área de serviço — 2 banheiros sociais azulejados. Preço: Cr$ 180.000,00 — F. 3996.

S. Funcionários — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 27 quartos, área de serviços, telefone, toda mobiliada. Cr$ 150.000,00 — A combinar. F. 3804.

VILA COIMBRA

— Contendo, garagem, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, aptº p/doméstica — área de serviço piso em taco e cerâmica, forro de lajota, preço: Cr$ 250.000,00. F. 4039.

.. ..

S. CENTRAL: contendo: garagem — alpendre — lavabo — hall — sala — copa — cozinha — 3 dormitórios c/ armários embutidos — área de serviço — aptº para doméstica — escritório. PREÇO: Cr$ 800.000,00 — F. 3963.

CASA

S. MARISTA — (Casa) — Contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro social e privativo, apartamento para doméstica, área de serviço. Cr$ ..... 250.000,00. F. 3891.

.. ..

VILA COIMBRA — (Casa) contendo, alpendre, sala, 4 dormitorios, copa, cozinha, nha, banheiro privativo e social, área de serviço, acomodação para doméstica, completa, murada, jardim, quintal, cisterna com bomba dágua, acabamento de primeira qualidade. Cr$ .. 150.000,00 — F. 3812.

... ...

SETOR CENTRAL:

— Contendo: garagem, alpendre, escritório, sala, 4 quartos, copa cozinha, banheiro social, área de serviço, dispensa, dependência p/empregada, preço. Cr$ 400.000,00. F. 3582.

.....

S. CAMPINAS: Contendo: sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço. PREÇO: Cr$ 42.000,00. F. 3938.

.. ..

S. OESTE — (Casa) — Contendo: Garagem, alpendre, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, apartamento p/ doméstica, dois armários embutidos e estantes nos 2 dormitórios, cozinha, com armário, banheiro social, despensa, área de serviço, jardim com gradil, sintecada, murada. Cr$ 250.000,00. F. 3906.

.. ..

S. Bueno: contendo: alpendre sala copa 3 dormitórios cozinha banheiro social área de serviço jardim quintal preço Cr$ ... 80.000,00 F. 3964.

S. SUL: contendo: 3 dormitórios, 2 com armários embutidos, sala, copa, cozinha, aptº para domestica, jardim, quintal, garagem, murada, banheiro social decorado com box, piso vitrificado. PREÇO: Cr$ ..... 250.000,00. F. 4076.

S. CENTRAL: contendo: 2 garagens, alpendre, sala, copa grande, 3 dormitórios, 1 com guarda-roupa embutido, banheiro social, cozinha com armario embutido, despensa, área de serviço, carpetada, cerâmica vitrificada, forro de lajota. PREÇO: .. Cr$ 270.000,00. F. 4075.

S. CENTRAL: tipo sobrado contendo: garagem — alpendre — 2 salas — copa — cozinha — escritório — banheiro social — dispensa — 5 dormitórios — sendo 2 tipo apto — área de serviço — apto. para doméstica — varanda. — PREÇO: Cr$ 700.000,00 — F. 4023.

.....

CHÁCARAS

MUNC. DE GOIÂNIA. — (Chácara) — 4 chácaras: com área total de 3.000,00 m2 cada uma perfazendo 12.000,00 m2. Sem benfeitorias. — Cr$ 15.000,00 — F. 3830.

.....

MUNC. APARECIDA DE GOIÂNIA — GO. (Chácara) — 4 chácaras de recreio, com área total de 6.640,00 m2 — Cr$ ..... 20.000,00 — F. 3781.

....

M. BELA VISTA: contendo: 21 alqueires, 1 casa com: sala, cozinha, 3 quartos, 1 casa para chacareiro, com 2 quartos, sala, cozinha, piscina, rego dágua corrente, córrego, mangueiro de aroeira, curral de aroeira para gado, gramada, formada de mangueiras, jaboticabal, bananeiras, canavial, parte de cultura e campo. PREÇO: Cr$ ..... 150.000,00. F. 3881..

.....

M. GOIANIA: contendo: barracão com 5 cômodos, chiqueiro calçado (80m2) com área coberta, 4 maternidades, mangueiro de .... 25X50 fechado de tela, diversas fruteiras, açude, rego dágua, 1/4 formado de anapié, restante para lavoura, cultura de 1º classe. PREÇO: Cr$ 35.000,00. F. 3798.

M. GOIANIA: 2 chácaras com área total de 22.763 m2. Sem benfeitorias. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 3710.

.....

S. PALMITO: COM 15.000 m2 de área. Com 1 CASA FORRADA — TAQUEADA C/ 9 CÔMODOS — SANITARIO COMPLETO — LUZ — POMAR — RIO NO FUNDO — 1 CASA P/ MORADOR. PREÇO: Cr$... 100.000,00 — F. 3973.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: contendo: 3 dormitórios com armários embutidos — sala — copa — cozinha — apto. p/doméstica — área de serviço — banheiro social. PREÇO: Cr$... 100.00,00 — F. 3971.

S. AEROPORTO: contendo: sala, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, apartamento para doméstica, piso em tacos e cerâmica vitrificada: PREÇO: Cr$ 100.000,00. F. 3921.

.....

S.CENTRAL: contendo: sala — 1 quarto — banheiro social. PREÇO: Cr$ 65.000,00 F. 4034.

S. CENTRAL: contendo: sala — 3 dormitórios c/ armários embutidos — cortinado — copa-cozinha — banheiro privativo — banheiro social — área de serviço — Apto. p/doméstica — 4 elevadores — acabamento de primeira. PREÇO: Cr$ 220.000,00 — F. 3981.

S. MARISTA: contendo: 3 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — quarto p/doméstica. PREÇO: Cr$ 31.000,00 de entrada restante financiado. F. 4019.

S. SUL: contendo: 2 quartos com armários embutidos em jacarandá — banheiro azulejado até o teto — piso em paviflex — box — cozinha. PREÇO: Cr$ 30.000,00 de entrada, restante financiado. F. 4022.

.....

S. CENTRAL: Contendo: sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, aptº para doméstica. 3 dormitórios. PREÇO: ..... Cr$ 180.000,00 sendo: Cr$ 113.000,00 a combinar, restante financiado pela Caixego. F. 3948.

.....

S. CENTRAL: contendo: 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, apartamento para doméstica, área de serviço. Preço: Cr$ 300.000,00 — F. 4012.

.....

FAZENDAS

M. S. DOMINGOS: com 100 alqueires — sem benfeitorias — campo e cultura — aceita no negócio casa, carro, lote. PREÇO Cr$ ..... 100.000,00 — F. 3965.

M. CAVALO QUEIMADO: com 996 alqueires, sendo 200 alqueires de colonião em formação. PREÇO: Cr$... 10.000,00 o alqueire. F. 4.035

LOTES

S. DOM BOSCO:
2 lotes, às margens do asfalto, com a área de 886,00 m2. Preço Cr$ 20.000,00. F. 3903.

.....

S. MARISTA: com a área total de 542,5 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 60.000,00. F. 4072.

.....

S. SUL: com área total de 528,30 m2. Preço: Cr$ ... 55.000,00 — F. 4004.

.....

S. SUL: com área de 486,50 m2. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — F. 3995.

.....

S. SUL: com área de 491,00 m2. PREÇO: Cr$ 40.000,00 — F. 3994.

.....

S. SUL: com área total de 1.004 m2, todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 130.000,00 — F. 4031 (Dois lotes).

.....

S. MARISTA: 2 lotes com área total de 824 m2. PREÇO: Cr$ 200.000,00 — F. 4026

.....

S. MARISTA: 3 lotes com área total de 1.230 m2. PREÇO: Cr$ 270.000,00 — F. 4029.

LOTES

S. OESTE — Lote com área total de 407,00 m2, com água, luz, esgoto, asfalto. PREÇO: Cr$ 90.000,00. F. 4069.

S. OESTE — Lote com área total de 420,00 m2, com todas as benfeitorias. PREÇO: Cr$ 65.000,00. F. 4067.

FAZENDA

M. PARAÚNA — Formada por 152 alqueires, contendo: casa sede (rancho), paiol, chiqueiro cimentado, 2 currais, 3 pastos fechados, água encanada, ótimas aguadas, varjões formados, cerrado próprio para lavoura, pasto formado em colonião. PREÇO: Cr$ 4.500,00 o alqueire. F. 4066.

ÁREAS

S. OESTE: formada por 12 lotes, com área total de ... 6.711,40 m2. PREÇO: Cr$ 900.000,00. P. 3912.

SALAS

S. CENTRAL: com saleta e instalação sanitária. Cr$... 30.000,00 — F. 4036.

ImobiliARY aluga melhor

aluguel garantido a dia certo

IMOBILIARY ALENCASTRO VEIGA

GARANTIA IMOBILIARIA

Rua 3 nº 825 - Centro

Fones: PBX 6-4158 • 6-3690 e 6-4787 – Vendas: 2-2095 e 6-3296

Aluguéis: 6-0256 e 2-3394 – Mudanças: 2-4244 – Creci 191

ÁREAS

S. PALMITO — Com ..... 28.000m2. Preço Cr$ ..... 180.000,00 — F. 3771.

S. Sudoeste. — (área) — c/5 lotes, c/2400,00m2, contendo: 1 barracão c/ 3 cômodos, 1 cômodo separado, 1 galinheiro, chiqueiro plantação toda cercada de arame, água de cisterna. Cr$ 35.000,00 — 3817. —

S. DERGO — Formada por 8 lotes, tendo 60 metros de frente, com .... 2.915,00m2. — Preço: Cr$ 100.000,00 — F. 3789.

S. CENTRO Com ..... 1.360,00 m2. Própria para qualquer tipo de negócio Preço: Cr$ 500.000,00 — F. 3788.

VILA ANA LUCIA: formada por 5 lotes, com 2.200m2. Preço: Cr$ ... 30.000,00 F. 3928.

B. Popular. — (área) c/ total de 4.020,00 m2 — Cr$ 1.000.000,00 — F. 3787

S. CAPUAVA: formada por 14 lotes, num total de 7.000 m2. PREÇO: Cr$ 120.000,00 — F. 4037.

VILA BANDEIRANTES — formada por 4 lotes, com área de 1.980,00 m2. preço Cr$ 50.000,00. F. 3977

FAZENDAS

M. PLANALTINA: com 307,90 hectares, sendo 50% de cultura bem acidentada com muita água, sem benfeitorias — troca por lote ou casa em Goiânia! Preço: Cr$ 70.000,00. F. 4000.

M. CHAPADA DOS GUIMARÃES: Com 15.000 hectares, quase toda cercada. 1 casa provisória. 1 olaria montada. 1 curral. 1 invernada iniciada com 40 hectares, 1 garimpo de diamante. 1 campo de aviação, estrada até a porta, fica entre 2 rios, água permanente dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 1.900.000,00 F. 3937.

VENDAS · FAZENDAS

VENDEMOS — Excelente fazenda no município de Buritis, Comarca de Unaí, com 512 hectares, sendo: 30% de cultura c/ parte já desmatada — 23 alqueires de mato em pé — 40 alqueires formado: sendo 30 em jaraguá e 10 em Guiné — água — casa sede — curral — etc. e demais benfeitorias. Aceita-se casa ou apartamento em Goiânia. Possui vias de acesso — Preço: Cr$ 300 000,00. F. 3861

M. BARRA DO GARÇA — Com 8 268 hectares, sem benfeitorias, com 1 campo de pouso, terra mixta, campo cerrados, varjões e pouca mata, demarcada. Recebe-se lote, casa etc. no negócio, em Goiânia, Brasilia ou Belo Horizonte. — Preço Cr$ 500.000,00 — F 3785.

M. S. M. ARAGUAIA: com 317 alqueires sendo 200 alqueires formados em colonião e pequena parte em jaraguá — curral — cercada de arame com divisões — casa-sede — casa para colono — retiro com curral de madeira roliça — campo de pouso. PREÇO: Cr$ ..... 5.000.000,00 — F. 3954.

M. SILVANIA: com 152 alqueires sendo 15% de cultura, restante cerrado de primeira, formada em jaraguá e meloso — 4 corregos dentro da fazenda. PREÇO: Cr$ 3.500,00 o alqueire. F. 4038.

MUNIC. GOIANAPOLIS — (Fazenda) — C/ 10 alqueires. Sendo 3 alqueires de bananal, casa grande, bem aguada, toda cercada. c/ todas as benfeitorias. ..... Cr$ 15.000,00 por alqueire Ficha 3762.

M. S. M. ARAGUAIA: Com 409,33 alqueires — 216 alqueires cercados, 150 alqueires de pastos em colonião, jaraguá e angola — 50 alqueires mato em pé, restante varjões e cerrados com gordura, tronco, currais — com todas benfeitorias. Preço — Cr$ .... 1.200.000,00 — F. 3717.

M. ARUANA: Com 100 alqueires — 20% de cultura de 1a., 20 a 30 alqueires de mata — restante cerrão, diversas lagoas, rancho, etc. Preço: — Cr$ 200.000,00 — F. 3738.

MUNC. DE RIO VERDE. — (Fazenda) — com 85 alqueires, sendo cultura de primeira e de segunda 2 nascentes, cercada, 30 alqueires mecanizados para lavoura, restante formado em jaraguá, 2 ranchos de telha — Cr$ ... 13.000,00 p/ alqueire — F. 3831.

M. PIRENOPOLIS: Com 112 alqueires sem benfeitorias, banhada por 2 córregos. Preço: Cr$ 500,00 o alqueire — F. 3746.

Munc. Varião. —(Fazenda) — C/160 alqueires, sendo 25 a 30% de cultura, toda plana, aravel, 70 a 70% alqueires de cerrado vermelho c/ algum capim, 60 alqueires de capim jaraguá, 20 alqueires de campo, 23 alqueires destocados, arados e formados de jaraguá e colonião, 2 alqueires de pomar e gariroba bem formados, 3 córregos grandes, 5 casas, 10 alqueires arados p/lavoura ainda este ano Cr$ ... 6.000,00 p/ alqueire — F. 3712. —

ÁREAS

SETOR RODOVIARIO — Com área total de 11.000m2, contendo 2 residências. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. F. 4007.

BR-153 — (Área) — C/ 33.000 metros quadrados — Cr$ 220.000,00. F. 3801.

CASA

S. AEROPORTO — Excelente sobrado, contendo: — garagem para dois carros — alpendre — varanda — sala de visitas — copa — cozinha — escritório — lavabo — 4 dormitórios — sendo dois tipo apto — banheiro social — área de serviço — apto para doméstica. Preço: Cr$ 600.000,00 — F. 4032.

CASAS

S. FUNCIONARIOS: contendo: 2 dormitórios — sala — cozinha — banheiro social — garagem — contém 1 barracão nos fundos com 5 cômodos cimentados. Preço: Cr$ ... 100.000,00 — F. 4006.

LOTE

S. AEROPORTO: de 15m x 40m, com todas as benfeitorias. Preço Cr$ ... 30.000,00. F. 4003.

S. OESTE: com a área total de 407,00 m2, com água, luz, esgoto, asfalto. PREÇO: Cr$ 90.000,00. F. 4069.

N. VILA: lote com 3 barracões, sendo: 1o. — com 3 cômodos cimentados, sem forro. — 2o. — com 4 cômodos e 1 banheiro, cimentados. — 3o. — com 2 cômodos cimentados. — Lote com área de 35 x 16m. Preço: Cr$ 25.000,00 — F. 4011.

✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣ALUGAMOS ✣

- "TEMOS OUTROS IMÓVEIS QUE NÃO ESTÃO ANUNCIADOS" -

CASAS

S. CENTRAL: Rua 13 nº 6 ou 118 — contendo: alpendre — sala 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ ... 1.200,00 — F. 685 — C. 171.

S. OESTE: Rua 19, Q. L-12, L. 19 — contendo: garagem — sala — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ ..... 1.000,00 — F. 512 — C. 162.

CASAS ALUGUÉIS SETOR BONFIM:

— Rua Tupi, no.28 — contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro privativo, banheiro social. Cr$ 1.000,00 F. 1145.

S. AEROPORTO: Av. Z nº 517, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 áreas de serviço, despensa, banheiro social e privativo, apto para empregada. Cr$ 3.000,00. F. 1260.

S. UNIVERSITARIO: 6ª Av. nº 5, contendo: jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F. 686-G. C. 108.

S. CENTRAL: Rua 23 nº 585, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, sala, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto para empregada com dois banheiros. Cr$ .. 3.000,00. F. 399. C. 13.

J. AMERICA: Rua C-152, Q. 343, Lote 19, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 216.

S. SUL: Rua 98 nº 137 contendo: jardim, garagem, alpendre, sala dupla, copa, 4 quartos, 2 cozinhas, área de serviço, banheiro social apto para doméstica. Cr$ .. 2.500,00. F. 447-G. C. local

S. PEDRO LUDOVICO: Rua 1.035, Q. 73, Lote 9, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 312.

S. PEDRO LUDOVICO: Rua 1.035, Q. 73, Lote 9, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 313.

J. AMERICA: Rua C. 199, Q. 486, L. 14 — contendo: alpendre — sala — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 700,00 — F. 354 — C. 98.

Apartamento — Oportunidade

Vendemos apto KITNET mobiliado a fino gosto — Setor Central. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga. Fones: 2-2095, 6-3690, 6-4158 e 6-4787.

S. CENTRAL — (Casa) — Rua 4 n. 928 — Contendo: Sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, duas despensas, banheiro social. Cr$ 3.500,00. F. 1223.

S. SUL: Rua 82 nº 599 — contendo: garagem — alpendre — sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social — apto para doméstica. Cr$ 2.500,00 — F. 840 — C. 143.

S. CENTRAL: Rua 19 n.º 29, contendo: entrada para carro, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 900,00. F. 456. C. 20.

S. OESTE: Rua T-46 n.º 287, contendo: jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.000,00. F. 626-G. C. 155.

S. OESTE: Rua 15 n.º 108, contendo: 2 jardins, garagem, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. para empregada. Cr$ 2.500,00. F. 163-G. C. Local.

S. CENTRAL: Rua 18 com Rua 14 n.º 4, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, copa, 5 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. para empregada. Cr$ 3.000,00. F. 771-G.

V. COIMBRA: Rua 205 n.º 20, contendo: jardim, garagem, sala, copa, 4 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social, apto. para empregada. Cr$ 1.300,00. F. 150-G. C. 3.

J. STA. IZABEL: Rua 807 n.º 42, contendo: jardim, entrada para carro, sala, alpendre, 2 quartos, cozinha, área de serviço banheiro social. Cr$ 500,00. F. 552-S. C. Local.

SETOR CENTRAL: — Av. Universitária, 408, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, 4 quartos, cozinha, área de serviço banheiro privativo e social. apto p/empregada. Cr$ 4.200,00. F. 46 C. c/ vigia.

S CENTRAL: Rua 55 nº 1.029, contendo: jardim, entrada para carro, alpendre, 2 salas, 4 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social. Cr$ .... 1.600,00. F. 1330. C. 86.

CAMPINAS: Rua Quintino Bocaiúva, 1.064, contendo: garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto.º para empregada. Cr$ 1.400,00. F. 598-S.

S. UNIVERSITARIO: Rua 244 n.º 1, contendo: entrada para carro, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F. 466-G. C. 150.

V. SÃO JOSÉ: Rua 13 n.º 50, quadra 518, lote 3, contendo: jardim, alpendre, sala, copa, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F. 656-G. C. Local.

S. OESTE: Av. R-11 n.º 203, contendo: jardim, garagem, sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, despensa, banheiro social. Cr$ 1.600,00 sem fone e .. Cr$ 1.900,00 com fone. F. 579-G. C. 92.

SETOR OESTE: Rua 9, no 186 — Contendo; jardim, garagem, alpendre, 2 salas, copa 4 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, apto p/empregada. Cr$ 4.500,00 F: 1249. C. local.

SETOR OESTE : — Av. Assis Chateaubriand. no. 1898, contendo, jardim, garagem, alpendre, sala, copa, 3 quartos cozinha, área de serviço banheiro social Cr$... 1.000,00 — F. 1131. C.140

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Av. Tocantins, n. 1014 — Ed. Mineiros — contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 1.550,00 — F. 234 — Ch. 158

S. CENTRAL: Av. Tocantins, n. 1014 — Ed. Mineiros — contendo: garagem, sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ .. .. .. 1.400,00. F. 231 — Ch. 167.

S. CENTRAL — (Apto.) — Rua 7 com Anhangüera. Ed. Baiocchi — Contendo: Sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro privativo e social, apartamento para empregada. Cr$ 2.000,00 — F. 1292.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Brasul — Av. Goiás com rua 4 — Contendo: — Sala, 3 quartos, cozinha, — área de serviços, 2 banheiros sociais, acomodação doméstica completa. Cr$ 1.500,00 — F. 1291. Chaves 120.

SETOR CENTRAL — Rua 57 no. 35 Ed. Iracema, contendo. sala, copa 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, Cr$ 2.500,00. F: 440. C. 19.

APARTAMENTOS

S. OESTE: Av. Anhangüero, 4 303, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto para empregada. Cr$ ..... 1.000,00. F. 339-G.

S. CENTRAL: Rua 3 n.º 340, Edf. Fidelis, contendo: sala, 1 quarto, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 800,00. F. 161.

S. CENTRAL — (Apto.) — Ed. Baiocchi — Av. Anhang. c/rua 7 — Contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social e privativo, acomodação doméstica completa. — Cr$ ..... 2.300,00 — F. 1107 — C. 51.

J. MOEMA — (Apto.) — Ed. João XXIII — Contendo, — sala, 3 quartos, cozinha, área de serviços, banheiro social, acomodação doméstica completa — Cr$ 1.000,00 — Ficha 1147 — C 68

SETOR CENTRAL: — Edf. Baiocchi — Rua 7 c/Av. Anhanguera, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço banheiro, social, apto. p. empregada. Cr$ 2.000,00. F:594 — C. local.

S. FUNCIONÁRIOS: Rua P-13 nº 50, 1.º andar, contendo: sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, dispensa, banheiro social, apto para empregada. Cr$ ..... 800,00. F. 1274-S. C. 34.

SETOR CENTRAL: — Av. Anhanguera c/rua 7 — contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo, e social, apto p/empregada. Cr$ 2.000,00. F: 1159. C. 64.

SETOR OESTE: — Alameda das Rosas, 1267 — contendo. sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social, apto p/empregada. Cr$ 1.100,00. F. 325. C. 160.

APARTAMENTOS

S. CENTRAL: Av. Anhangüera com Rua 7, Ed. Baiocchi, contendo: sala, 3 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro privativo e social, apto para empregada. Cr$ 2.000,00. F. 1293. C. Local.

CAMPINAS: Rua Rio Verde, 800 — contendo: sala — copa — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social. Cr$ 900,00 — F. 1013 — C. 40

S. OESTE: Av. Assis Chateaubriand, nº 1170 — contendo: sala — 3 quartos — cozinha — área de serviço — banheiro social — apto. p/doméstica. — Cr$ 1.300,00 — F. 163 — C. 21

BARRACÕES

V. BANDEIRANTES: Av. Anhangüera, Q. "D", Lote 12, contendo: alpendre, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social. Cr$ 300,00. F. 283. C. 170.

S. OESTE: Rua R-14 nº 20, contendo: sala, copa, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada. Cr$ 750,00. F. 1244. C. 43.

Lojas Comerciais

J. REDENÇÃO: Av. Senador Gonzaga Jaime n.º 6, Uma sala com banheiro social, luz, água. Cr$ 350,00. F. 1119. C. Local.

S. CAMPINAS — (Loja Comercial) — Rua Ipameri, n. 630 — Contendo: — Banheiro social. Cr$ .. .. 250,00 — F. 952 — Chaves. 161.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime. no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ 450,00. F. 431. C. 124.

SETOR CENTRAL — Edf. Minasbank — contendo: 2 salas, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 1163 C. 173.

VILA NOVA: Rua 201, no 104 — contendo: sala — banheiro social — Cr$ 400,00. F. 190. C. 31.

V. NOVA: Rua 228, n. 14 esq. com 4a. Avenida — sala e banheiro social. — Cr$ 300,00 — F. 1307 — C. 18.

V. NOVA: 4ª Avenida nº 21, esquina com Rua 228, contendo: sala, com banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ 350,00. F. 613. C. 31.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1120.

S. V. REDENÇÃO — (L. comercial) — Av. Sen. Gonzaga Jaime, no 06 — Contendo: banheiro social, luz, água, com área de 24 m2. Cr$ 350,00 — F. 1116.

VILA REDENÇÃO — (loja coml.) — Avenida Senador Gonzaga Jaime, n. 6 — Contendo: Banheiro social, área de 24,00 m2 — Cr$ 350,00 — F. 1114.

VILA REDENÇÃO — (Loja Coml.) — Avenida Senador Gonzaga Jaime, n. 6 — Contendo Banheiro social. área de 24,00 m2 — Cr$ 350,00. F. 1113.

NOVA SUIÇA: Rua C-234 com Rua C-247, Lote 5, contendo: entrada para carro, alpendre, sala, 1 quarto, cozinha, área de serviço, banheiro social. Cr$ 350,00. F. 214-S.

Salas Comerciais

S. AEROVIARIO: Rua 14 n.º 287, contendo: sala com luz, água. Cr$ 250,00. F. 304-311-G.

S. AEROVIARIO: Rua 14 n.º 287, contendo: sala com banheiro social, luz. Cr$ 600,00.

S. AEROVIARIO: Rua 14 n.º 287, contendo: sala, banheiro social, luz. Cr$ 300,00.

S. CAMPINAS: Rua Benjamin Constant nº 122, contendo: sala. com banheiro social, luz, água, esgoto, asfalto. Cr$ 450,00. F. 431. C. 124.

SETOR CENTRAL — Edf. Minasbank — contendo: 2 salas, banheiro social. Cr$ 500,00. F. 1163 C. 173.

VILA NOVA: Rua 201, no 104 — contendo: sala — banheiro social — Cr$ 400,00. F. 190. C. 31.

V. NOVA: Rua 228, n. 14 esq. com 4a. Avenida — sala e banheiro social. — Cr$ 300,00 — F. 1307 — C. 18.

ÁREAS

B. IPIRANGA: Av. Anhanguera, Q-3 formada por 3 lotes, com a área total de 400 m2, contendo asfalto. Cr$ 200,00. F. 781. C. 4.

S. OESTE: Rua 9, lotes 39 41, 43 e 45, da Quadra G-3, com a área total de 2.500 m2. Cr$ 1.500,00. F. 1331.

S. AEROPORTO: Rua 6-A, Q. 43-A, Lote 18, com a área de 450 m2. Cr$ ..... 1.000,00. F. 1295. C. Local.

AREA INDUSTRIAL:
Vendemos área industrial a 50 km de Goiânia no asfalto, com 10,5 alqueires geométricos, toda cercada, com as seguintes benfeitorias: alojamento p/operários, em construção de concreto, poço industrial, 4 mil metros de rede elétrica particular, casa de alvenaria com pomar. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga. fones: 2.2095 6.3690, 6.4158 e 6.4787.

Vendemos o melhor posto de serviços da Belém-Brasília: bem montado com bar, restaurante, dormitórios: movimento espetacular. Aceitamos casa — lotes em Goiânia. Tratar na Imobiliary Alencastro Veiga. Rua 3 no 825. Fones: 2.2095, 6.3690, 6.4158 e 6.4787.

FAZENDA Oportunidade:
Vendemos ou trocamos ótima fazenda a 350 km de Goiânia, metade em asfalto, com 409 alqueires geométricos (1964 hectares), no Municipio de Aruanã a margem da rodovia, própria para colonião. Região em franco desenvolvimento. Maiores detalhes com a Imobiliary Alencastro Veiga. fone 2.2095, 6.3690, 6.4787 e 6.4158.

SALÕES

S. CENTRAL: Rua 4, nº 305 — sala e banheiro social. Cr$ 5.500,00 — F. 1[illegible]

ImobiliARY aluga melhor — aluguel garantido a dia certo

VISÃO

Rua 21, n. 87 — Centro (Próximo ao Liceu) Fones: 2-4863 e 2-4866 — CRECI 141

VISAO NÃO GARANTE SEU ALUGUEL — PAGA-O

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ

VISÃO TEM PARA VOCÊ ÓTIMOS CLIENTES COM PAGAMENTO À VISTA a partir de Cr$ 150.000,00 por compra ie casas nos seguintes setores: SUL — OESTE — AEROPORTO — MARISTA — ETC.

VISÃO VENDE FACIL O SEU IMOVEL



CASAS — VENDEM-SE

Visão Exerga sempre os bons negócios para você Visão vende — Bairro Popular — Centro Uma ótima residência, à Rua 72, com 3 dormitórios, banheiro social, sala copa, cozinha, área de serviços, e mais um barracão nos fundos com 3 comodos, garagem, jardim, etc. por Cr$ 210.000,00, melhores informações — Visão Imóveis Ltda rua 21 no. 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2.4866.

Visão Vende — Setor Sul, À Rua 94, uma ótima residência, com 3 dormitórios, banheiro social, sala, copa, cozinha com armários embutidos, areas de serviço, lajota e mais uma casa nos fundos com 7 comodos com frente p/ a Viela, por apenas Cr$ 210.000.00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 no. 87 Centro Fones 2.4863 e 2.4866. — creci 141.

Visão Vende — Setor dos Funcionários à Rua P—25 próximo ao Campo do Atlético, uma ótima residência, contendo 4 dormitórios, banheiro social. 2 salas, cozinha c/despensa e área de serviços, toda de lajota, vitros de correr água. luz, esgotos, a 100 mts, do asfalto por apenas Cr$ 130.000,00, melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no. 87 Centro — fones 2.4863 e 2.4866.

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ.

Visão Vende-Setor Rodoviário A rua do Arroz. uma ótima Casa próxima ao Expresso São Luiz com 3 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, área de serviço por apenas Cr$ 120.000,00 — melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no 87 — centro fones 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

Visão Vende— Setor dos Funcionários

A Rua P—19, uma ótima casa próxima da Avenida "X", toda forrada C/duratex, cimentada com 2 dormitórios, sala, copa cozinha c/despensa e área, banheiro, e mais um barracão nos fundos com 4 comodos, terreno com 300 mts, 2 por apenas Cr$ 80.000,00 melhores informaçoes — Visão Imóveis Ltda Rua 21 no 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

"VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ".

FAZENDAS — VENDEM-SE

VISÃO VENDE NO MUNICIPIO DE GOIÂNIA, com 117,50 alqueires, uma espetacular fazenda, com 40% de cultura de primeira, 5 nascentes, casa sede, 2 casas para colonos, casa toda sintecada com aquele conforto, rego d'água, ainda com 4 tratores, 1 esteira, toda arada, beira do Rio Meia Ponte, estrada de Bela Vista, a 20 quilômetros de Goiânia, por Cr$ ..... 1.500,00 o alqueire, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

"FAZENDAS VENDEM-SE Visão Enxerga Sempre os Bons negócios para você. Visão Vende— Municipio de Alvorada.

Uma excelente fazenda, com 618 alqueires, dividida em 4 Glebas, assim distribuidas a primeira gleba contem: 120 alqueires, toda cercada de arame, tem uma casa residencial toda de tijolos, uma represa grande, 3 pastos, 3 aguas, 2 casas p/colonos e mais 2 ranchos, e 40 alqueires de Capim Jaraguá, a segunda GLEBA tem 205 alqueires, fechada em 3 partes, e um pasto fechado no meio c/ 40 rolos de arame, e uma casa grande de telhas comum, 2 casas p/colonos, sendo 30% desta gleba cultura de primeira e o restante é de 3 águas, varjões de primeira p/criar gados e Capim Natural. A terceira GLEBA tem 213 alqueires, sendo 70% de cultura de primeirissima, uma serraria, bastante madeiras de lei, como aroeira, ipê, tambaul e muitas outras, sendo mais ou menos 120 alqueires de mato em pé, tem um corrego grande que passa no meio e mais 2 aguas médias, e finalmente a quarta gleba que tem 80 alqueires com 50% de cultura de BACURI, uma água que passa no meio, engenho de ferro, uma casa grande, e 30 alqueires de Capim Jaraguá, Estrada de Rodagem na porta, e dista 12 km do Asfalto e da Cidade de Alvorada, em todas as glebas têm na divisa 520 rolos de arames, fazemos financiamento PROTERRA ou pelo Banco do Brasil. DA AMAZONIA, e ainda Banco do Estado de Goiás S/A, valor Cr$ 1.000,00 por alqueire, melhores informaçoes VISAO IMOVEIS LTDA . — Rua 21 no. 87 — Centro — Fones: 2.4866 e 2.4863 — Creci 141.

ABAIXO DO VALOR REAL — Espetacular residência à Rua 113 — SETOR SUL, localização privilegiada, contendo: 3 dormits. com 2 armários embutidos, banheiro social, living, 1 ampla sala, copa, cozinha, quarto p/ empregada, lavanderia, etc., por Cr$ 210.000,00 melhores informações — VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: ... 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS, uma espetacular fazenda, com casa sede, 3 casas para colonos, curral tronco, paiol, 3 barracões, estábulos, energia elétrica, pomar, pastos divididos em 3, vários piquetes, mangueiro, rego d'água, 2 ótimas nascentes, sendo 60% de cultura de primeira, 90% de capim jaraguá, mato cerrado etc. por Cr$ 1.020.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — MUNICÍPIO DE VARJÃO, UMA EXCELENTE FAZENDA, c/ casa sede, casas para colonos, paiol, enfim, tudo que você pensar dentro de uma fazenda, por Cr$ 949.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — BAIRRO POPULAR, CENTRO, à Rua 72 uma ótima residência, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha imensa, banheiro, e mais um barracão nos fundos com 3 cômodos, em perfeito estado de conservação, por Cr$ .. 210.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR Campinas, à Rua José Hermano, uma ótima residência com: 4 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, área de serviços, garagem, jardim etc., por apenas Cr$ 80.000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., RUA 21 nº 87 — Centro — fones: . 2-4863 e 2-4866

JARDIM AMÉRICA — NÃO PERCA ESTE NEGÓCIO — Excelente residência, em ótima localização, Rua C-211, contendo: — 2 dormits., banheiro, sala, cozinha azulejada até o teto, piso de cerâmica, as demais dependências todas sinfecadas, entrada p/ veiculos, linha de ônibus na porta, etc., por apenas Cr$ 60.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2.4866.

EXCELENTE OPORTUNIDADE... Maravilhosa residência térrea, de fachada agradável, com 3 dormits., banheiro social, sala, copa, cozinha, quarto p/ empregada, área de serviço, garagem, toda murada, localizada à rua 144 — SETOR MARISTA, por apenas Cr$ ... 260.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA, Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2.4863 e 2.4866 — Creci 141.

ALUGUEL

ESTA RESIDÊNCIA é maravilhosa apesar de não ser nova, sua conservação e conforto a transforma em ambiente agradável e pitoresco, ótima localização: Rua 27 nº 247 — Centro, VIELA PARA AVENIDA ARAGUAIA, próxima ao Colégio Gracindo de Lourdes com estacionamento franco para 70 carros — PROPICIA PARA ESCRITÓRIO, ou um grande empreendimento, assim distribuida, 4 grandes dormits. sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p/empregada, área de serviços e um barracão nos fundos totalmente independente com renda mensal de Cr$ 700,00, a pessoa interessada terá um mês franco para reforma-la e pintá-la a gosto. Melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — FAMA, à Avenida Bernardo Sayão, um ótimo barracão contendo: 4 cômodos, e 2 salões comerciais, com renda mensal de Cr$ 1.000,00, valor do lote e barracão Cr$ 85.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

"LOJAS E SALAS" ALUGAM-SE

TEMOS 7 (sete) ótimas lojas localizadas À RUA 8 — VIELA, para montagem de escritórios ou mesmo lojas comerciais de qualquer natureza, melhores informações — VISÃO IMOVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

SALA — VENDE-SE

VISÃO VENDE — CENTRO, Edifício Bradesco uma espetacular sala, para qualquer empreendimento, com 28 m2 de construção 3º andar, inclusive já está alugada com aluguel de Cr$ 400,00 mensais, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones. 2-4863 e 2-4866.

VISÃO ENXERGA SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS PARA VOCÊ.

"LOTES/LOTES — VENDEM-SE.

VISÃO VENDE — SETOR BUENO, à Rua T-55 Q. 98, com área de 2.100 m2, com todos os melhoramentos, por apenas Cr$ 150 000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, um espetacular lote à Rua 5 quadra C-5, com área de 349,50 m2, próximo a Praça Tamandaré, por apenas Cr$ 120.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — CENTRO, à Avenida Paranaíba, um espetacular lote com área de 662 m2, com asfalto, água, luz e esgoto todo murado, por Cr$ 500 000,00, melhores informações com VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR SANTOS DUMONT — Um espetacular lote, à Avenida Anhangüera, trecho Estrada de Inhumas, com área de 2.250 m2, topografia plana, por Cr$ 200.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, à Rua 146 esquina com a Rua 147, um espetacular lote com área de 500 m2, ótima localização, por Cr$ 80.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141

LOTES — VENDEM-SE

VISÃO VENDE — SETOR SUL, à Rua 113, com área de 560 m2, um espetacular lote para você construir a casa de seus sonhos, por apenas Cr$ 100.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: .. 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR OESTE, à RUA 13, uma ótima residência, com fino acabamento, toda carpetada, lajotas, com 3 dormitórios, sendo 1 apto privativo, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, área de serviços, garagem etc. por Cr$ 225.000,00, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Telefones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — Município de Aparecida de Goiânia, na quadra Chácaras de Recreio nºs 19, 20, 129 e 130, toda cercada, com água em abundância, por Cr$. 7.000,00 o metro quadrado. Melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

VISÃO VENDE — SETOR SUL — CENTRO, à Rua 91, contendo: 2 dormitórios, banheiro, 2 salas, cozinha, lavabo, e mais um barracão nos fundos, por Cr$ ..... 220.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866.

VISÃO VENDE — SETOR MARISTA, à Rua 1.141, acabamento de primeira, quintal calçado com pedras de Pirinópolis, fachada de tijolinho, com 3 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, área de serviços, por Cr$ 185.000,00, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87, Centro, Fones: 2-4863 e 2-4866 — creci 141.

JARDIM AMÉRICA

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Localizados à Rua C-19-A, quadras 35 e 44, são 19 espetaculares lotes perfazendo um total de 7.504,70m2, asfalto a 200mts. linha de ônibus próxima, terreno plano, vendem-se também lotes individuais valor de Cr$ 20.000,00 cada um, perfazendo um total de 380.000,00 esta magnífica area, melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866.

SETOR MARISTA

SOMENTE Cr$ 220.000,00 com área de 890,40m2. Rua 137. — Este é exatamente o lote que você procura para construir uma excelente residência, ótima localização, plano, asfalto, água, esgoto, luz, telefone agora mesmo para 2-4863 e 2-4866 e obtenha as informações precisas para adquirir este lote — VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87.

SETOR OESTE

EXCELENTE NEGÓCIO — Cr$ 85.000,00 a Rua 11, com todos os melhoramentos públicos, espetacular localização, para você fazer a casa que tanto sonhou, melhores informações — VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 n.º 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Creci 141.

SETOR OESTE

OPORTUNIDADE NUNCA VISTA é um excelente lote com area de 455m2 à Av. T9 esquina com a Rua 9, rua asfaltada, com todos os melhoramentos públicos, por Cr$ 93.000,00 — melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA., Rua 21 nº 87 — Centro — fones 2-4863 e 2-4866 — Creci 141

SETOR RODOVIARIO — DERGO

UM GRANDE NEGOCIO! — Cr$ 200.000,00 — área ... 840m2 — à Rua das Bandeiras e Viela da Av. Anhanguera, local privilegiado, com todos os melhoramentos, próprio para indústria ou um grande empreendimento. Melhores informações VISÃO IMÓVEIS LTDA. — Rua 21 nº 87 — Centro — fones: 2-4863 e 2-4866 — Greci 141.

Visão Aluga, À rua 24 Edifício Miramar, apto 601, centro, contendo: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto p/ empregada completo, área de serviços, por apenas Cr$ 1.500,00 mensais, melhores informações Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no. 87 Centro fones: 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

VISÃO ENXERGANDO PARA VOCÊ SEMPRE OS BONS NEGÓCIOS:

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

Visão não garante seu aluguel paga-o.

Visão Aluga, à Alameda dos Buritis no. 62, um espetacular apartamento com garagem, 3 dormitórios, sendo 2 com guarda roupas, sala, cozinha, quarto p/ empregada completo, banheiro, área de serviços, por apenas Cr$ 2.000,00 — mensais.. melhores informaçoes Visão Imóveis Ltda, Rua 21 no 87 — Centro fones 2.4863 e 2.4866 — creci 141.

LUCRE VENDENDO SEUS MÓVEIS E ELETRO-DOMÉSTICOS USADOS

A *CASA BARBOSA* é especialista no ramo. Ela faz qualquer negócio com você. Troca, vende e compra todas as utilidades de seu lar, que você esteja querendo substituir.

Móveis, fogões, rádios, radiolas, máquinas de costura, liquidificadores, televisões... tudo.

Faça um bom negócio, garantindo um negócio ainda melhor.

Casa Barbosa

Rua Ipameri, 450 — Campinas — Goiânia — Goiás

O CADERNO IMOBILIÁRIO DO CINCO DE MARÇO É LIDO EM 187 MUNICÍPIOS

As Imobiliárias de Goiânia e de outras cidades podem contar com este grande veículo de venda. Peçam informações pelo fone 6-3684

VILA RICA IMÓVEIS

CASAS

SETOR BUENO — Casa contendo garagem, alpendre, 2 salas sintecadas — 5 dormitórios sintecados, copa, cozinha azulejada até o teto — 2 banheiros privativos azulejados — 1 banheiro social azulejado — área de serviço — despensa, dependência para empregada — cozinha caipira. Cr$ ..... 400.000,00.

VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2221.

SETOR OESTE — casa com jardim, abrigo, alpendre, sala de visita, sala de TV, cosinha azulejada, com pia de aço e armários, 3 amplos dormitórios, instalação social azulejada, dependência completa para empregada, área de serviço. Dependência nos fundos com 5 cômodos. Cr$ 180.000,00 VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 n. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2-3012 ficha n. 2204.

SETOR SUL — Casa com garagem — sala taqueada, copa cerâmica decorada — 3 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento, com armários embutidos, banheiro social, cozinha azulejada até o teto — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 330.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2219.

JARDIM AMÉRICA — Casa com garagem, alpendre, sala cimentada, 2 dormitórios cimentatados. cozinha cimentada, banheiro cerâmica azulejada até 1.30 m2 Cr$ ... 65.000,00 —Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 2.3012 ficha no. 2242.

SETOR BUENO — 2 casas conjugadas sendo 1a. com abrigo — alpendre — jardim — sala — copa — 3 dormitórios, sala de televisão — instalação social azulejada — cozinha — área de serviço — dependência para empregada — 2a. com entrada independente — alpendre — sala — copa — cozinha — 2 dormitórios — instalação social azulejada, área de serviço. Cr$ .... 120.000,00.

VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2208.

CASA SETOR OESTE — Com jardim, alpendre, garagem, sala visita piso sintéco, sala, copa idem. 2 dormitórios piso sintéco, 1 apartamento com armário piso sintéco. cozinha vitrificada. azulejo até o teto com pia granito, bacia INOX e armário, ampla área com tanque, quarto para empregada piso sintéco — Quintal murado, banheiro social azulejado até o teto com conjunto sanitário em cores. Cr$.. 300.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.37.16 e 2.3012, ficha no. 2236.

VILA COIMBRA — casa com jardim, sala de visita piso cerâmica, sala de televisão. sala copa, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, banheiro social azulejado até o teto. e piso cerâmica vitrificada, dependência p/ empregada — área de serviço — Jardim de inverno Cr$ 360.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2243.

BAIRRO FELIZ — Casa com alpendre, sala taqueada, 3 dormitórios, taqueados, banheiro social azulejado, cozinha vermelhão, área de serviço. Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMOVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2254.

CASAS

SETOR OESTE — Casa com jardim, abrigo p/2 carros, alpendre, sala de visitas sintecada, sala de jantar sintecada, copa azulejada, cozinha azulejada, 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. banheiro social azulejado até o teto, dependência para empregada, cozinha caipira, área de serviço Cr$ 250.000,00 Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 — fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, ficha no. 2097.

V. BANDEIRANTES — Casa com jardim, alpendre, sala, copa, cozinha piso mosáico azulejado, 3 quartos taqueados, banheiro social azulejado com armário para roupa, área de serviço com idem, 2 garagens, área para cozinha caipira, toda lajotada. — Cr$ 175.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2229.

SETOR SUL — Casa com jardim. garagem. piso cerâmica vitrificada, sala de visitas piso sintéco, sala de jantar piso sintéco, 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, banheiro c/ azulejo até o teto, cozinha cerâmica vitrificada com azulejo até o teto cores, área de serviço, lajotada. Cr$ 270.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2248.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa e área de serviço, forro paulista, taqueada. Mais um barracão nos fundos com 3 cômodos. cimentados, murada. Cr$ 75.000,00, ficha no. 2234.

SETOR OESTE — Casa com jardim, garagem — 2 alpendres — escritório taqueado — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa — cozinha — banheiro privativo — 2 banheiros sociais — área de serviço — dependência para empregada. Cr$ 350.000,00
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2207.

VILA COIMBRA — Casa com jardim, com gradil — garagem — sala taqueada, 3 dormitórios taqueados — banheiro social azulejado até o teto — copa taqueada, cozinha — área de serviço, dependência para empregada — quintal calçado. Cr$. 170.000,00.
VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2206.

SETOR SUL — Residência com garagem — sala taqueada — 3 quartos taqueados — copa granito — cozinha granito — banheiro privativo e social azulejados até o teto, área de serviço, despensa — dependência p/ empregada. Cr$ 350.000,00. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — fones: (PBX) 2—3716 e 2—3012 — ficha n. 2205.

SETOR OESTE — Residência com jardim, garagem cerâmica sala ampla sintecada, copa, cozinha, 3 dormitórios sendo 1 tipo apto. área de serviço, dependência para empregada. quintal ladrilhado Cr$ 300.000,00 — Vila Rica Imóveis — Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2222.

SETOR BUENO — Casa com jardim com gradil, alpendre, abrigo, sala sintecada, copa, cozinha, 3 dormitórios, instalação social, toda murada, lajotada, área de serviço, ótima residência. Cr$ 200 000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3012 e 2-3716, ficha 2262.

CASAS

JARDIM AMÉRICA — Casa com alpendre cerâmica, sala taco, 2 quartos taqueados, cozinha vermelhão, banheiro cerâmica vermelha e azulejo até 1.60 m. OBS.: em fase de acabamento. Cr$ .... 40.000,00 para dar acabada. VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 nº 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2-3012 — Ficha no. 2259.

SETOR BUENO — Casa com alpendre, sala taqueada, 2 quartos taqueados, banheiro social azulejado, cozinha piso cerâmica, área de serviço, dependência para empregada, forrada de madeira, — quintal murado — Frente para o nascente. — Cr$.... 160.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2217.

SETOR SUL — Casa com jardim, garagem. sala de visitas piso sintéco, sala copa piso sintéco. 3 dormitórios piso sintéco. sendo 1 tipo apartamento, banheiro social azulejado até o teto, cozinha com pia e armário embutido. área de serviço. Cr$ .... 230.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2249.

SETOR MARISTA — Alpendre. jardim. sala piso sintéco, forrada, lajotada, sala, copa, piso sintéco. 3 quartos piso sintéco. banheiro social azulejado até o teto, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, área de serviço, dependência para empregada. Cr$ 270.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2251.

SETOR SUL — Casa com alpendre, 2 salas. sendo: 1 sintéco outra cerâmica, 1 copa piso cerâmica, 1 cozinha com armário embutido cerâmica, 4 dormitórios sintecados. banheiro social azulejado em cores piso cerâmica, forrada em estuque. área de serviço. Mais um barracão nos fundos com 3 cômodos e banheiro, quintal lage de Pirenópolis, 1 pequena piscina, murada. Cr$ 250.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) — 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2252.

FAZENDA — denominada Avelândia, com 110 alqueires, não está cercada, alguns pastos divididos, não tem sede, muita água, Município de Jaraguá à 12 km. Terra de primeira, perto da cidadezinha denominada Avelândia. Fazenda pedreira. Cr$ 12.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 6 n.º 71/80 fones (PBX) 2-3716 e 2-3012, ficha n.º 2261.

SETOR OESTE — ótima casa, com garagem para 2 carros, 2 salas, taco e cerâmica esfumato, 1 apartamento, piso taco sintecado e armário, 3 dormitórios taqueados, sintecados com armários, copa, cozinha azulejada até o teto com pia e armário, lavabo, banheiro social, dependência para empregada. Murada. Cr$ .. 350.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS. Rua 6 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3716 e 2-3012, ficha n.º 2264.

BARRACÕES

JARDIM AMÉRICA — Barracão e açougue com: 2 barracões no mesmo lote. 1º — contendo 3 cômodos e banheiro, cimentados sem forro. 2º — contendo 2 cômodos. Mais um açougue com 2 balanças, moedor elétrico. Posição nascente. Cr$ 50.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012, ficha no. 2158.

JARDIM AMÉRICA — 3 barracões no mesmo lote sendo: 1 de 3 cômodos e um alpendre. outro de 5 cômodos. e o outro de 2 cômodos. Cr$ 30.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDAS Av. C-4 no. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha 2073.

JARDIM AMÉRICA — 2 barracões no mesmo lote sendo cada um com 4 cômodos cimentados. E mais uma sala comercial. Cr$ 42.000.00 — VILA RICA IMÓVEIS — POSTO DE VENDAS — Av. C-4 no. 500 — JARDIM AMÉRICA — Ficha no. 2078

FAZENDAS

FAZENDA — Denominada Bom Jardim do Marzagão, 10 alqueires e meio, 10 alqueires de serradão bom para lavoura e pastos, toda cercada, 5 pastos divididos, 9 alqueires em campo. Sede, telha comum, 4 quartos, sala, cozinha, despensa, rego d'água, córrego, monjolo, curral, paiol, chiqueiro. Pomar formado, 1 alqueire plantado, 1 alqueire de capim bachiaria. Permuta por casa em Goiânia. Cr$... 60.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS, Rua 5 n.º 72/80, fones (PBX) 2-3716 e .... 2-3012, Ficha n.º 2260.

MUNICIPIO DE HIDROLÂNDIA — Fazenda no município de Hidrolândia, distante 28 km da cidade em direção de Crixás — área total de 1.500 alqueires goianos — Rios do Peixe. Vermelho, além de diversas aguadas dentro. — Toda cercada — Várias divisões de pastos. Pastos para 2.000 bois, capim jaraguá — Curral de aroeira (estacas). Casa sede — vários ranchos, paiol, chiqueiro, 400 alqueires de cultura de 1a. Campo com jaraguá nativo. Distante do asfalto da Belém Brasília 52 km. Cr$ 4.000 por alqueire — VILA RICA IMÓVEIS — Rua 6 no. 72/80 — Fones: (PBX) 2.3716 e 2.3012. — Ficha no. 2230.

FAZENDA MUNICÍPIO DE ALVORADA — Com área de 203 alqueires geométricos goianos, terreno de boa qualidade para região, 200 metros do asfalto, toda cercada, 80 alqueires formado em capim colonião, boa parte em mata cultura, 1 casa, 4 afluentes de águas permanentes, rego d'água. Cr$ 600.000,00. Vila Rica Imóveis Rua 6 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2139

GUARAÍ EX. TUPIRAMA area no Município de Guaraí (Ex. Tupirama) com área total de 1834.00 alqueires goianos. Divisa com a rodovia Belém-Brasília em 6 Km. — 3.200 Domingos e diversos outra) madeira; jotobá, loro, água fria. Córrego São metros junto ao Ribeirão angelim, marinheiro, cedro, etc. 10% de cultura. Distante de Guaraí 25 Km; de Goiânia — 100 Km. Já com asfalto na divisa área do Proterra Vila Rica Imóveis Rua 6 no. 72/76 e fones (PBX) 2.3012 e 2.3716, 2.3745 fi-

FAZENDA Município de Mozarlândia — com 56 alqueires Goianos, no lugar denominado Barreirinho no lote n.o 85 — A fazenda está toda cercada com 4 fios de arame — 30% de cultura em mato em pé, muito varjão, restante em campo de 1a. e 2a. — capim jaraguá, tabocal, águas dividendo com os lotes 83 passa o rio do Peixe dividindo com o 84 passa o córrego atolador, 2 nascentes de água dentro do terreno, Não há benfeitoria. Cr$... 60.000,00 — Vila Rica Imóveis Rua 6 no 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2.3012 ficha no. 2235 .

ÁREA

SETOR OESTE — área com 2.656.00 m2 total. Ótima localização Cr$..... 500.000,00 — VILA RICA IMÓVEIS Rua 6 no. 72/80 fones (PBX) 2.3716 e 2-3012 ficha no. 2240

IMÓVEIS
JOÃO DE SOUZA GOMES
CRECI N. 352

CASAS

CASA — SETOR AEROPORTO — Vendo ótima residência, recém-construída, à Rua 26-A, com: alpendre, garagem, sala de estar, copa, três dormitórios, banheiro completo, cozinha; piso em tacos sintecados e cerâmica vitrificada; forro de lajotas e paredes emassadas. Quintal murado. Asfalto pago, água e esgoto ligados. Preço: apenas Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros). Ver e tratar diretamente com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — CENTRO — Vendo, à Rua 5, Centro, uma casa com: alpendre, garagem, sala de estar, sala de TV, 4 (quatro) dormitórios, copa, cozinha e despensa. Piso de tacos e cerâmica, forro de tábuas e estuque, quintal grande e murado. Excelente localização. Preço: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR MARISTA — Vendo uma, construída nos fundos, com grande jardim gramado na frente. Tem: alpendre, sala, copa, dois dormitórios, banheiro azulejado até o teto, cozinha, dependências para empregada, lavanderia azulejada etc. Piso em tacos sintecados, forro de madeira, quintal murado. ótima localização. Preço: Cr$ ..... 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR MARISTA — Vendo, próxima da Rua 85, uma casa com: alpendre, sala, três dormitórios, banheiro, cozinha e área de serviço. Piso de cimento, forro de madeira. Quintal murado em parte. Frente para o nascente. Preço: .. Cr$ 85 000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA - CONJUNTO OÁSIS — Vendo uma, com cômodo comercial na frente. A residência tem: alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, cozinha, banheiro. Piso de tacos sintecados e forro de lajotas. O preço da casa, que é financiada, é de Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 400,00 por mês. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASAS

CASA — CENTRO — Vendo uma, na Alamêda do Botafogo, com: alpendre, sala, 3 (três) dormitórios taqueados, banheiro social, cozinha etc. Preço: Cr$ ..... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — Vendo, à Rua 201, próximo da Avenida Anhanguera, em um só lote, duas ótimas casas e mais barracões e um cômodo comercial. As casas tem forro de lajotas, piso de tacos sintecados, garagem etc.. Por apenas Cr$ 170.000,00 (cento e setenta mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — BAIRRO FELIZ — Vendo uma com: jardim, alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e nos fundos mais um dormitório e um banheiro. A casa tem piso em tacos e o forro em lajotas. Preço: Cr$ ..... 80.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

CASA — BAIRRO FELIZ — Vendo uma ótima casa, com: jardim, alpendre, sala, 3 (três) dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Piso em tacos, forro de lajotas, quintal murado, ótima localização. Preço: entrada de Cr$ .... 35 000,00 e o restante em prestações junto ao BNH. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CASA — SETOR UNIVERSITÁRIO — Vendo residência nova, com: garagem, alpendre, sala de estar, 2 (dois) dormitórios, banheiro social completo, área de serviço com fogão caipira. Piso de tacos e cerâmica. Teto de lajotas. Em excelente localização neste setor. Preço: Cr$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

FAZENDA

FAZENDA — NORTE DE GOIAS — Vendo uma, com 2.350 alqueires (dois mil trezentos e cinqüenta alqueires), no município de Araguacema, às margens do Rio Araguaia e Rio Caiapó, com 60% de mata, título do Estado, INCRA pago. Está distante de Goiânia 900 quilômetros, e a 90 quilômetros da Rodovia Brasília-Belém. Área da S U D A M e PROTERRA. Preço: Cr$ .. 1.200,00 por alqueire. Tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

FAZENDA — Vendo, a 40 quilômetros de Goiânia, uma fazenda com 17 (dezessete) alqueires de terra mista de cultura e cerrado. Tem casa grande, currais novos, casa para bezerros, paiol etc. Dois ribeirões passam dentro da propriedade, que tem ainda mina d'água, água encanada, quintal plantado, 10 jaboticabeiras, 43 reses de criar, 42 porcos, 8 carneiros, aves etc. Preço da fazenda, de porteiras fechadas: Cr$ 200.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

CHÁCARA

CHÁCARA — Vendo uma, distante de Goiânia 14 (catorze) quilômetros (sendo 10 quilômetros no asfalto), com área de 34.728 m2 (trinta e quatro mil setecentos e vinte e oito metros quadrados) de terras de cultura, mina d'água (que nasce dentro da propriedade) com água abundante, casa sede nova com água encanada (tendo: alpendre, sala, copa-cozinha, dormitório, banheiro, área de serviço e quarto para empregada), casa para zelador (com seis cômodos e rego d'água), pomar com várias árvores frutíferas (inclusive 20 jabuticabeiras produzindo). Preço: Cr$ 80.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 n.º 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO

BARRACÃO — BAIRRO ALTO DA GLÓRIA — Vendo um, com: alpendre, sala, cozinha e quarto. Piso de cimento, telhas francesas. O quintal está fechado com arame. Preço: Cr$ 18.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO

BARRACÃO — Vendo um, recém-construído, próximo à 11ª Avenida, com frente para o nascente, tendo: sala, dormitórios, banheiro, cozinha etc. O lote tem 500 m2 de área. Preço: Cr$ ... 55.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone ... 6-2875.

BARRACÃO — S E T O R UNIVERSITÁRIO — Vendo um, à 6ª Avenida, com: alpendre, sala três dormitórios, cozinha, piso de cimento e sem forro. Preço: Cr$ 50.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone .. 6-2875.

BARRACÃO — Vendo, no Setor Universitário, um barracão com catorze quartos e três banheiros (14 quartos e 3 banheiros), próximo da Avenida Universitária. Preço: Cr$ 85.000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

BARRACÃO — V I L A COIMBRA — Vendo um barracão modesto, com: sala, 2 (dois) quartos, cozinha e banheiro. Quintal murado, à Rua 26, quadra 44, lote 18, Vila Coimbra. Preço, à vista: Cr$ 50 000,00. Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone 6-2875.

POSTO DE GASOLINA

POSTO DE GASOLINA — Vendo um, muito bem montado, localizado no térreo de um sobrado, tendo: sala de recepção, depósito, escritório etc. Ao lado do posto, há uma excelente sala, com instalação completa de primeiríssima qualidade, em aço inoxidável, própria para supermercado, panificadora ou mercearia. Na parte superior do sobrado, há um ótimo apartamento, com: sala de estar, copa-cozinha, 4 (quatro) dormitórios, banheiro social e privativo, sala de TV etc. A localização do imóvel é excelente. Preço total: Cr$ .. 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros). Ver e tratar com João de Souza Gomes, à Rua 232 nº 171, Setor Universitário, ou pelo fone ... 6-2875.

LOTES E ÁREAS

NO SETOR BUENO, VENDO AS SEGUINTES ÁREAS:

QUADRA 151	C/ 15.837 m2	Preço:	Cr$ 550.000,00
QUADRA 129	C/ 3.475 m2	Preço:	Cr$ 200.000,00
QUADRA 126	C/ 1.111 m2	Preço:	Cr$ 90.000,00
QUADRA 124	C/ 1.387 m2	Preço:	Cr$ 60.000,00
QUADRA 120	C/ 1.345 m2	Preço:	Cr$ 60.000,00
QUADRA 116	C/ 3.940 m2	Preço:	Cr$ 180.000,00
QUADRA 116	C/ 1.173 m2	Preço:	Cr$ 70.000,00
QUADRA 115	C/ 1.500 m2	Preço	Cr$ 80.000,00
QUADRA 106	C/ 1.500 m2	Preço:	Cr$ 70.000,00

NO SETOR BUENO, VENDO OS SEGUINTES LOTES:

QUADRA 89	LOTE 17	RUA T — 29	Preço	Cr$	50.000,00
QUADRA 90	LOTE 23	RUA T — 29	Preço	Cr$	50.000,00
QUADRA 99	LOTE 2	RUA T — 2	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 99	LOTE 12	RUA T — 55	Preço:	Cr$	35.000,00
QUADRA 107	LOTE 17	RUA T — 30	Preço:	Cr$	35.000,00
QUADRA 113	LOTE 14	RUA T — 59	Preço:	Cr$	45.000,00
QUADRA 114	LOTE 2	RUA T — 36	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 114	LOTE 6	RUA T — 36	Preço:	Cr$	40.000,00
QUADRA 116	LOTE 13	RUA T — 38	Preço:	Cr$	30.000,00
QUADRA 120	LOTE 6	RUA T — 4	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 9	RUA T — 61	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 16	RUA T — 38	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 124	LOTE 17	RUA T — 12	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 125	LOTE 3	RUA T — 5	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 125	LOTE 20	RUA T — 37	Preço:	Cr$	25.000,00
QUADRA 130	LOTE 11	RUA T — 38	Preço:	Cr$	25.000,00

IMÓVEIS
JOÃO DE SOUZA GOMES
CRECI N. 352

Precisamos urgente, casas e apartamentos para alugar. Temos clientes cadastrados para locação imediata. Para comprar — Vender — Alugar — Administrar — Lotear e avaliar



IMÓVEL É O MELHOR INVESTIMENTO

Rua 3 (Esquina Rua 6) No. 574 - Fone: 6-0110

SETOR OESTE

SETOR OESTE — RUA 230 — VENDEMOS UMA JOIA DE RESIDÊNCIA — C/ESTILO COLONIAL — novíssima — no asfalto — linda fachada, jardim, portões trabalhados, alpendre, garagem para 2 carros, ampla sala de estar, sala de jantar, jardim de inverno, instalação social azulejada até o teto, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, cozinha com armário azulejado. Apartamento para empregada, área de serviço coberta, murada: — preço Cr$ 300.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, RUA 3 ESQUINA C/ RUA 6 CENTRO — FONE: 6-0110 — FICHA 558.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — NOVÍSSIMA — ACABAMENTO DE LUXO — Escritório, sala de visitas, sala de jantar, instalação social, 4 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, todos com armários embutidos, PARTE INFERIOR — copa, cozinha, sala de costura, apartamento para empregada, vidros canelados em raybam. Aceitamos no Negócio Fazenda em São Miguel do Araguaia. Preço da Residência Cr$ .... 600.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro — Fone .. 6-0110. Ficha 4.

SETOR OESTE — Vendemos 2 residências muito bem localizadas, bom negócio — no asfalto — PRIMEIRA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, lavanderia, alpendre. SEGUNDA RESIDÊNCIA: 3 dormitórios, alpendre, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, e lavanderia. Preço total .. Cr$ 280.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina rua 6, fone 6-0110. Ficha 588.

SETOR OESTE — APARTAMENTO VENDEMOS — PREÇO TOTAL CR$ ..... 100.000,00 — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço — dependência para empregada, banheiro social, contendo: cortinas, lustres, sintecado. DESOCUPADA EM 24 HORAS. Aceitamos no negócio Terras em Niquelândia ou Uruaçu, e outras regiões: ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6 — Centro — Fone 6-0110. Ficha 568.

SETOR OESTE — VENDEMOS RESIDÊNCIA — FACHADA ESTILISTICA — Toda em mármore: abrigo, sala, lavabo, sala de TV. Jardim de inverno, copa-cozinha, 3 dormitórios, com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada com os mais lindos lustres, quintal gramado, toda ajardinada: preço total Cr$ .. 350.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro — Fone 6-0110. Ficha 110.

SETOR OESTE — DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — VENDEMOS — LOCALIZAÇÃO SAUDÁVEL: FINO ACABAMENTO, NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — Estilo colonial, abrigo, ampla sala, copa-cozinha, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, banheiro social com box, azulejada até o teto, apartamento para empregada, área de serviço azulejada, jardim, gradil, oportunidade ninguém oferece melhor: preço total .. Cr$ 320.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6, Centro Fone 6-0110. Ficha 552.

SETOR OESTE — Vendemos residência, bela fachada, localização maravilhosa, 3 dormitórios, 2 salas, copa-cozinha, instalação social, sintecada, garagem, alpendre, lavanderia-despensa, apartamento para empregada, nos fundos um barracão contendo 5 dependências, lote com área de 532 m2, preço total Cr$ .. 180.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone ... 6-0110. Ficha 595.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — VENDEMOS, alpendre, sala, cozinha, 3 dormitórios, taqueada, instalação social, azulejada, área de serviço, nos fundos um barracão contendo: 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, aceitamos no negócio, carro ou gado: Preço da residência Cr$ 200.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 63.

SETOR SUL

SETOR SUL — RUA 97 — VENDEMOS SENSACIONAL RESIDÊNCIA — ACABAMENTO DE PRIMEIRÍSSIMA — NOVÍSSIMA — NO ASFALTO — 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço Garagem, jardim, e demais dependências, difíceis de serem descritas. Preço total Cr$ 350.000,00.

SETOR SUL — Vendemos sensacional residência excelente localização no asfalto, alpendre, sala, copa, cozinha, 4 amplos dormitórios, 2 excelentes instalações sociais, 2 grandes áreas de serviço, quintal todo gramado, garagem toda murada, preço de oportunidade, Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 592.

SETOR SUL — ASFALTO — SENSACIONAL RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO DE PRIMEIRÍSSIMA — Garagem para 2 veículos, ampla sala de estar, sala de jantar, copa azulejada até o teto, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, dependência para empregada, quarto de passar, cômodo para despejos, quintal ladrilhado com pedras de Pirenópolis. Preço total Cr$ 350 000,00. IMOBILIARIA REL-REY. Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 53.

SETOR SUL — ASFALTO — VENDEMOS RESIDÊNCIA — LOCALIZAÇÃO DE PRIMEIRÍSSIMA — CONSTRUÇÃO SÓLIDA — FINO ACABAMENTO — SUA DIVISÃO INTERNA É DE MUITO BOM GOSTO: 3 dormitórios sendo 1 tipo apartamento, 2 salas, instalação social azulejada, copa-cozinha, área de serviço, sintecada, murada, gradil, jardim, alpendre, toda murada, e uma excelente garagem. PREÇO TOTAL .. Cr$ 300.000,00 — IMOBILIARIA DEL-REY, Rua 6, Centro, Fone 6-0110 Ficha 325.

SETOR SUL — VENDEMOS UMA JÓIA DE RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 4 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, ampla sala, copa, cozinha, azulejada, instalação social azulejada, apartamento para empregada, área de serviço, garagem, jardim, no asfalto. Preço total Cr$ .. 350.000,00 IMOBILIARIA DEL-REY Rua 3 esquina Rua 6 Centro Fone 6-0110 Ficha 328

SETOR SUL — Rua 104, vendemos residência novíssima, acabamento de primeiríssima, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, sendo 1 tipo apartamento, sala ampla, copa, cozinha azulejada até o teto, instalação social azulejada, área de serviço coberta, apartamento completo para empregada toda murada, quintal calçado, preço total Cr$ 280,000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 576.

SETOR SUL — VENDEMOS SENSACIONAL SOBRADO — GRADIL — JARDIM, Alpendre garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, 2 dormitórios, despensa, área de serviço. Apartamento para empregada, quintal murado, NA PARTE SUPERIOR, 4 dormitórios, sendo 1 tipo apartamento com armários embutidos, sala, varanda, taqueado, instalação social azulejada, preço total .... Cr$ 450.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 571.

SETOR SUL — APARTAMENTO — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 amplos dormitórios, sala, copa, cozinha azulejada, instalação social azulejada, área de serviço, dependência para empregada, sintecado, frente para o nascente, apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 325,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 57.

SETOR SUL — VENDEMOS — RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, piso cerâmica, instalação social azulejada, murada, gradil, garagem, preço total Cr$ 150 000,00 (Cento e Cinqüenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 84.

SETOR SUL — Rua 89, asfalto, residência, vendemos, ótima localização, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, dependência para empregada, lavanderia, e demais instalações difíceis de serem descritas, preço de oportunidade total Cr$ 250 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 587.

SETOR SUL — Vendemos deslumbrante residência, construída na técnica mais elevada, novíssima — asfalto — 5 dormitórios com armários embutidos, sendo 2 tipos apartamentos, ampla sala, copa, cozinha azulejada, dependência completa para empregada, jardim, alpendre, garagem, toda murada, preço total Cr$ 400.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 567.

SETOR MARISTA

SETOR MARISTA — RUA 40 — VENDEMOS ÓTIMA RESIDÊNCIA — CONSTRUÍDA EM RUA ESTRITAMENTE RESIDENCIAL: — novíssima, 3 dormitórios com armários embutidos, 1 apartamento — privativo, instalação social azulejada até o teto, sala de visitas, copa, azulejada, dependência para empregada, lavanderia, garagem, jardim, toda murada: preço total: .. Cr$ 290.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 557.

SETOR MARISTA — Apartamento, vendemos excelente localização: 3 dormitórios, sendo 1 com armário embutido, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro para empregada, sintecado, frente para o nascente, apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 325,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 597.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA CONTENDO: Garagem, sala, copa, cozinha, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, dependência para empregada, toda murada, lajotada, aceita carro no negócio e financia parte do negócio: preço total ..... Cr$ 210.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 310.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — FRENTE PARA O BOSQUE E FRENTE PARA O NASCENTE: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 instalações sociais azulejadas, dependência para empregada, área de serviço coberta, quintal, jardim, alpendre, garagem para 2 autos, preço total .... Cr$ 180.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 109.

SETOR MARISTA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — ESPETACULAR FACHADA — acabamento de primeiríssima no ASFALTO, 3 dormitórios, dependências para empregada, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre, garagem, sintecada, preço Cr$ 260.000,00, ver e tratar diretamente na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 98.

SETOR MARISTA — Na melhor parte do setor — vendemos excelente apartamento, frente para a avenida 85, negócio de oportunidade: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, banheiro social para empregada apenas .... Cr$ 35.000,00 de entrada, com suaves prestações mensais Cr$ 282,00, vendemos urgente. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 596.

VENDEM-SE LOTES EM TODOS OS

SETORES DE GOIÂNIA

Ficha 300	— Setor Oeste Lotes 4, 5, 6, 7, 17, 18, 19, 20	Quadra H-18	Área 3.864m2
Ficha 232	— Setor Marista	Quadra 261	Área 450m2
Ficha 233	— Setor Marista	Quadra 225	Área 450m2
Ficha 309	— Setor Marista	Quadra 246	Área 540m2
Ficha 221	— Setor Marista	Quadra 250	Área 524m2
Ficha 222	— Setor Marista	Quadra 249	Área 948m2
Ficha 224	— Setor Marista	Quadra 241	Área 585m2
Ficha 299	— Setor Marista	Quadra 216	Área 649m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 247	Área 626m2
Ficha 233	— Setor Sul	Rua 90	Área 540m2
Ficha 225	— Setor Sul	Rua 112	Área 491m2
Ficha 202	— Jardim América	Quadra 320	Área 420m2
Ficha 238	— Jardim América	Quadra 362	Área 510m2
Ficha 242	— Jardim América	Quadra 518	Área 520m2
Ficha 007	— Nova Suiça	Quadra 566	Área 442m2
Ficha 211	— Setor Bueno	Quadra 121	Área 463m2
Ficha 231	— Setor Bueno	Quadra 71	Área 735m2
Ficha 241	— Setor Bueno	Quadra 123	Área 600m2
Ficha 249	— Santa Genoveva	Quadra 141	Área 570m2
Ficha 230	— Serrinha	Quadra 10	Área 421m2
Ficha 235	— Bela Vista	Quadra S/17	Área 522m2
Ficha 243	— Sudoeste	Quadra 162	Área 420m2
Ficha 244	— Sudoeste	Quadra 297	Área 420m2
Ficha 250	— Jardim América	Toda murada	Área 3.600m2
Ficha 254	— Setor Marista	Quadra 252	Área 475m2
Ficha 255	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2
Ficha 256	— Ludovico	Quadra 117	Área 420m2

CENTRO

CENTRO — VENDEMOS DESLUMBRANTE RESIDÊNCIA — Garagem para 2 carros, 2 alpendres, 3 salas, 2 copas, cozinha azulejada, dependência para empregada, lavanderia, 5 dormitórios com armários embutidos, 2 sanitários de luxo, lajota, murada, sintecada, acabamento de luxo, lote com área de 717 m2, jardim de inverno, preço total: Cr$ 800.000,00 IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 131.

CENTRO — VENDEMOS APARTAMENTO — SITUADO PRÓXIMO A TODO CONFORTO NAS IMEDIAÇÕES DA CATEDRAL METROPOLITANA — Excelente negócio, 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro social azulejado: Preço total sem financiamento: ... Cr$ 70.000,00 — Ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 511.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — TODO QUITADO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 1 dormitório, sala, copa-cozinha, instalação social azulejada, área de serviço, edifício com 2 elevadores: ver e tratar diretamente com a sua IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110 — ÓTIMO PREÇO Ficha 585.

CENTRO — RESIDENCIAL — VENDEMOS — ESTILO AMERICANO — EXCELENTE LOCALIZAÇÃO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, alpendre, garagem, cômodo para despejo — dependência para empregada, área de serviço, nos fundos Barracão contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, lajotada, taqueada, no asfalto. Preço total Cr$ 220.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 578.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: sala, copa, cozinha, azulejada, 2 instalações sociais azulejadas, 2 dormitórios, área de serviço: preço de oportunidade: preço total Cr$ 80.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, Fone 6-0110 - Esquina Rua 6. Ficha 41.

CENTRO — APARTAMENTO — VENDEMOS PRÓXIMO DA AVENIDA PARANAÍBA — NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE, 3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, instalação social azulejada: preço total Cr$ 110.000,00 - ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 40.

BAIRRO POPULAR

BAIRRO POPULAR — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, gradil, jardim, garagem, área de serviço. Apartamento para empregada completo, quarto de despejo, quintal amplo, murada, taqueada, preço total ..... Cr$ 150.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 566.

BAIRRO POPULAR — ÓTIMA RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓPRIA PARA HOTÉIS, PENSÕES E REPÚBLICAS etc residência contendo 4 dormitórios, sala, copa, cozinha, azulejada, gradil, alpendre taqueada, área de serviço coberta, nos fundos, 20 DORMITÓRIOS — PREÇO TOTAL Cr$ 230.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 67.

VILA COIMBRA

VILA COIMBRA — RESIDÊNCIA VENDEMOS — INCLUSIVE COM TELEFONE — BOM NEGÓCIO — Ótima residência, 3 dormitórios, dependência para empregada, banheiro social todo azulejado, taqueada, sala, copa, cozinha, alpendre, garagem, nos fundos um BARRACÃO CONTENDO: 3 dependências, no asfalto. Preço total ..... Cr$ 170.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 78.

VILA COIMBRA — VENDEMOS 2 RESIDÊNCIAS - PRÓXIMAS DA PRAÇA WALTER SANTOS, sendo a primeira: 3 dormitórios, instalação social, área de serviço, taqueada, jardim, gradil, alpendre, sala, cozinha, toda murada: A SEGUNDA: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, taqueada, quintal murado, preço total Cr$ 120 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 512.

SETOR UNIVERSITÁRIO

SETOR UNIVERSITÁRIO - VENDEMOS RESIDÊNCIA - RUA 257, PRÓXIMA DO GOIASRURAL — RUA ESTA PREPARADA PARA O ASFALTO — 3 dormitórios, sala, copa, azulejada, cozinha azulejada, alpendre com piso decorado, garagem, instalações sociais azulejadas em cores, área de serviço coberta. Fachada tipo caixote. Base para SOBRADO: Preço total Cr$ ..... 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 141.

SETOR UNIVERSITÁRIO - VENDEMOS BARRACÃO: 3 dormitórios, cozinha, alpendre, banheiro social externo, água por meio de bomba elétrica, água e esgoto já estão pagos, faltando apenas ligar. Frente para o nascente: Preço total Cr$ 45 000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 515.

SETOR UNIVERSITÁRIO - NA PARTE MAIS ALTA DO SETOR — ASFALTO: 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, área de serviço, alpendre. Nos fundos um barracão contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Preço total: ..... Cr$ 110.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3, esquina Rua 6, Centro nº 574, Fone 6-0110. Ficha 518.

SETOR AEROPORTO

SETOR AEROPORTO — Vendemos residência, monumental fachada, acabamento de luxo, construção sólida, toda encortinada, jardim, gradil, 2 amplíssimas salas, 2 cozinhas ,4 dormitórios com armários embutidos, 2 ótimas instalações sociais azulejadas, apartamento para empregada, área de serviço. Residência de alto requinte. Preço ..... Cr$ 350.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina com Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 28.

SETOR BUENO

SETOR BUENO — RESIDÊNCIA VENDEMOS — AGORA OU NUNCA — ENTRADA — CR$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 800,00 — Ótima residência — boa localização: 3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro social azulejado, jardim, quintal, lajotada, a rua será asfaltada em breve, ponto de ônibus na porta, ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 580.

DIVERSOS

VILA AMERICANO DO BRASIL — Residência próxima do grupo escolar novíssima, amplo lote, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação social azulejada, fachada em chapisco e pré- moldados, taqueada, preço total Cr$ 45.000,00 ver e tratar diretamente na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, centro, Fone 6-0110. Ficha 314.

VILA SANTA HELENA — ÓTIMA LOCALIZAÇÃO — VENDEMOS RESIDÊNCIA NOVÍSSIMA — DESOCUPADA — 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço com tanque, alpendre, taqueada forrada, banheiro azulejado: próxima de escolas e linha de ônibus: Preço total Cr$ 50.000,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 550.

RESIDÊNCIA — VENDEMOS — GRANDE OPORTUNIDADE — AGORA OU NUNCA — alpendre, sala, copa, cozinha, área de serviço, 2 dormitórios, banheiro social, sendo sala e dormitórios taqueados, copa com piso de cerâmica São Caetano, novíssima — preço barbada, preço total ... Cr$ 35.000,00 (TRINTA E CINCO MIL CRUZEIROS). Ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro nº 574 — Fone 6-0110. Ficha 555.

JARDIM AMÉRICA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS — PRÓXIMA DO ASFALTO — BOA LOCALIZAÇÃO: AMPLO LOTE — alpendre, garagem, sala, copa-cozinha, banheiro social, 3 dormitórios, área de serviço, toda murada, quintal. Preço total Cr$ 60.000,00 (Sessenta mil cruzeiros) ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY — Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 581.

VILA NOVA — RESIDÊNCIA — VENDEMOS CONSTRUÇÃO SÓLIDA — Gradil, jardim, alpendre, garagem, ampla sala, copa, cozinha azulejada, 3 dormitórios, sintecada, área de serviço, quintal, base para serviço. ENTRADA Cr$ .. 50.000,00 — prestações mensais Cr$ 670,00 — IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 51.

RESIDÊNCIA — Próximo Liceu de Campinas — Cr$ 40.000,00, vendemos murada, 2 dormitórios, sala ampla, cozinha, banheiro social, área de serviço, murada, quintal cimentado, estucada. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 541.

CIDADE JARDIM — VENDEMOS RESIDÊNCIA — BOA LOCALIZAÇÃO: 2 dormitórios sintecados, sala, cozinha, alpendre, área de serviço, cômodo para despejo, garagem, cozinha, água por meio de bomba elétrica, instalação social azulejada. Preço total Cr$ 60.000,00. IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 esquina Rua 6, Centro, Fone 6-0110. Ficha 537.

JARDIM AMÉRICA — VENDEMOS RESIDÊNCIA — NA MELHOR PARTE DO SETOR — PECHINCHA — alpendre, sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, quintal plantado, garagem. Preço total Cr$ 40.000,00 (Quarenta Mil Cruzeiros), ver e tratar na IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 573.

AREA X CASA — JARDIM AMERICA-SETOR BUENO — Vendemos excelente área, toda murada, com 3.600 m2 bom preço: Cr$ 120.000,00 - aceitamos residência de igual valor, ver e tratar com a IMOBILIÁRIA DEL-REY, Rua 3 nº 574, Centro, esquina Rua 6, Fone 6-0110. Ficha 250.

JARDIM AMÉRICA - BARRACÃO — VENDEMOS — BOA LOCALIZAÇÃO: BOM NEGÓCIO — e de GRANDE OPORTUNIDADE: 2 amplos dormitórios — sala, cozinha, banheiro social, cimentado, todo cercado de arame: próximo de linha de ônibus: preço total Cr$ 30.000,00 ver e tratar diretamente com a IMOBILIÁRIA DEL-REY RUA 3, ESQUINA RUA 6 CENTRO — FONE 6.0110 — FICHA 536.

JARDIM Novo Mundo barracão 2 dormitórios, sala, alpendre, cozinha, 2 salas para comércio, acabamento de primeira Cr$ 35.000,00 — Imobiliária DEL-REY — Rua 3 no. 574 centro — Fone: 6.01.10 — (ficha 519).

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

RESIDÊNCIAS

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — RUA DR. SEBASTIÃO FLEURY CURADO — QUADRA 23 — COM: sala, cozinha, três dormitórios, banheiro, alpendre, quintal grande, vendemos, estudamos condições. PREÇO: Cr$ 40 000,00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — RESIDÊNCIA — RUA 119 — ótima localização, COM: alpendre, garagem, sala, copa, cozinha, três dormitórios, banheiro social, área de serviço e quarto de empregada, um grandioso quintal gramado. PREÇO: — Cr$ 140.000.00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: ... 2-1416 e 6-0203.

CENTRO — Av. Paranaiba — Em frente ao Estádio Olimpico, localização perfeita, CONTENDO: alpendre, garagem para cinco (5) carros, duas salas, cinco (5) quartos, instalação social, duas copas, dependência completa para empregada, AINDA: dois barracões no fundo, própria para uma CLINICA ou ESCRITÓRIO, lote com uma grandiosa área de 750 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 450.000.00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA.. —Rua 3 no. 560 sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR SUL — Residência Novissima — junto a Praça do Cruzeiro, na parte mais alta do setor, local superresidêncial. residência COM: abrigo, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, instalação social, área de serviço, quarto de empregada e w.c., lote totalmente murado, linda fachada. Preço: 6$ 320.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — Fones 2.1416 e 6.0203.

— Residência Novissima, — rua 113 — estilo colonial, no alto do Setor Sul, COM: abrigo, ampla sala de visita, copa, cozinha, três (3) amplos dormitórios, sendo um tipo apartamento, banheiro social área de serviço, dependência completa para empregada, quintal, lote totalmente murado e com entrada privativa pelo fundo, acabamento de primeirissima, fachada imponente. PREÇO: Cr$... 300.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. rua 3 no. 560 — Sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

J. AMÉRICA — Conjunto Oásis — ótima localização, situada no asfalto. Contendo: alpendre, sala, copa-cozinha, três dormitorios, banheiro social, sintecada. Preço Cr$. 22.000,00 de entrada e o restante financiada em 470,00 mensais. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua 3 n. 560 — Sala 29 — Galeria Central — Fones: 2—1416 e 6—0203.

SETOR MARISTA — RESIDENCIA — AVENIDA 85 — excelente localização, COM: alpendre, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada e dispensa. PREÇO: Cr$ 120.000,00. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — RUA 135-A — Ótima localização, com área de 480,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 40 000,00 — Ver com RÉNA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SALAS

BAIRRO GOIÁ — — No Centro do Bairro — excelente movimento, estamos vendendo um conjunto de três (3) novissimas salas comerciais, construção de primeira. dois banheiros completos para cada sala, construida na planta, toda frente calçada em concreto, instalação elétrica individual, ainda um barracão no fundo com três cômodos e área de serviço, negócio de grande oportunidade. Preço Cr$ 55.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 — Galeria Central — fones: 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR OESTE — LOTE Rua 15 — Quadra H—23 na parte mais alta do setor. excelente localização. frente para o nascente. com todos os melhoramentos públicos, preço Cr$ 70.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones. 2.1416 e 6.0203.

LOTES

SETOR MARISTA — LOTE — RUA 1.128 — QUADRA 231 — situado na parte mais alta do Setor Marista, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ 50.000,00 — VER COM RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRES N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — LOTE — RUA 135-A — Ótima localização, com área de 480,00 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 40 000,00 — Ver com RÉNA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRÊS N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SOBRADO

SETOR SUL — SOBRADO NOVISSIMO — na parte mais residencial do setor, frente para o nascente, construção de primeirissima qualidade, acabamento no mais moderno estilo e fino gosto, sendo na parte TÉRREA: abrigo, sala, lavabo, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa, para empregada e W.C., e na parte SUPERIOR: quatro amplos dormitórios, sendo um apartamento, banheiro social, escada em mármore, tendo um grandioso quintal, lote totalmente murado, com gradil de ferro. Preço: Cr$ 450.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL Fones: 2.1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — no. 01 — Quadra 74 — área de 437 metros quadrados, na Praça T — 22 Tratar com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 Sala 29 Galeria Central

LUXUOSA RESIDÊNCIA

SETOR JAÓ — RESIDÊNCIA — Ampla e confortável, acabamento finíssimo, localização excelente, tudo construido no mais belo estilo, lote totalmente murado, frente com jardim, residência CONTENDO: abrigo para dois veículos, duas salas, lavabo, sala de jantar, cozinha, dois apartamentos, dois dormitórios, todos com belíssimos armários embutidos, pisos em carpete, tacos sintecados, cerâmica vitrificadas, residência toda encortinada, banheiro social em cores, área de serviço, dependência completa para empregada, pintura em massa corrida. Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2.1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — RESIDÊNCIA — NOVÍSSIMA Localização mais nobre da cidade, frente para o nascente. pisos modernissimos, azulejos, louças, pias, pinturas conjugadas em cores belas e harmoniosas, planta perfeita c/ fachada elegante. **Divisão:** abrigo, sala, lavabo, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo um tipo apartamento, duas instalações sociais, área de serviço, apartamento para empregada, quintal grande e gramado, lote totalmente murado, frente com gradil, calçada e jardim especial. Ver c/ RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6.0203.

SETOR OESTE — Residência — Avenida Assis Chateaubriand — Construida em magnífico lote, totalmente frente para o nascente, sólida e acabamento excelente, com escritório, sala, copa, cozinha, três (3) dormitórios, sendo todos tipo apartamento, com guarda-roupas embutidos, banheiros em cores, dependência de empregada e uma jóia de jardim, lote totalmente murado. Preço: Cr$ 290.000.00 — Ver com RENA IMOBILIARIA LTDA; Rua TRES no 560 — Sala 29 — Galeria Central fones: 2.1416 e 6.0203;

SETOR CRIMÉIA LESTE — RESIDÊNCIA — AVENIDA DR. JOSE NETO CARNEIRO — Vendemos COM: sala, cozinha, dois quartos etc., em magnífico lote da QUADRA 37 — Vendemos por apenas Cr$ 20.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR SUL — Rua 110 — Próxima a Rua 86 — no ponto mais residencial do setor, ampla, confortável, com lindo acabamento — CONTENDO: garagem, sala, copa-cozinha, três dormitórios, sendo que um é apartamento, dois lindos banheiros sociais, dependência completa para empregada e W.C., área de serviço, quintal grande, lote totalmente murado. PREÇO: Cr$ .... 230.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua Três nº 560 — sala 29 — GALERIA CENTRAL — Fones: 2-1416 e 6-0203.

VILA MORAIS — RESIDENCIA — AVENIDA "C" — junto à BR-14, excelente localização, residência CONTENDO: alpendre, — sala, dois dormitórios, copa-cozinha, área de serviço, banheiro social, residência toda lajotada, piso em tacos sintecados e cerâmica, um grandioso quintal. PREÇO: Cr$ .. 65.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 no. 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR BUENO — Lote — Rua T—35 — Quadra 105. ótima localização, parte alta do setor, com uma excelente área de 750 metros quadrados. Preço: Cr$ 45.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — fones 2.1416 e 6.0203.

ÁREA

SETOR MARISTA — RUA 1.123 — QUADRA 224 — vendemos dois (2) lotes, juntos, formando uma excelente área de 1.081,78 metros quadrados, frente para o nascente. PREÇO: Cr$ .. 65.000,00 Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA TRES N.º 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6-0203.

SETOR OESTE — TRÊS LOTES JUNTOS — RUA 23-A — formando uma grandiosa área de 1.260 metros quadrados. PREÇO: Cr$ 300.000,00 — Ver com RENA IMOBILIÁRIA LTDA. — RUA 3 Nº 560 — SALA 29 — GALERIA CENTRAL — FONES: 2-1416 e 6.0203.

SETOR BUENO — LOTE — Quadra 102 — localização excelente, na parte mais alta do setor, área de 745,50 metros quadrados. Tratar com RENA IMOBILIARIA LTDA. — Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central. Fones: 2.1416 e 6.0203.

AREAS

Setor Jaó — Rua J—33 — vendemos quatro (4) lotes juntos, rua asfaltada, na parte mais alta do setor, formando uma grandiosa área de 1.718 metros quadrados. Preço: Cr$ 120.000,00 — Ver com Rena Imobiliária Ltda. Rua 3 no. 560 — Sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

APARTAMENTOS

Centro Rua três — vendemos um excelente apartamento, localizado bem no centro da cidade, contendo: sala, quarto, cozinha, instalação social Preço: Cr$ 80.000,00 — preço total — Ver com Rena Imobiliária Ltda — Rua 3 no. 560 — sala 29 Galeria Central — Fones: 2.1416 e 6.0203.

RENA

Rua 3, 560 - s/29 - CRECI 182 - Gal. CENTRAL, Fones: 6.0203 e 2.1416

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás

VENDE-SE um lote no Jardim Goiás, à Rua 53 no. 21 — Quadra B23. Área 525m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro.

BAIRRO FELIZ — Vendemos uma das melhores casas deste Bairro, contendo, garagem, jardim com gradil, sala copa grande com piso vitrificado, dois dormitórios, cozinha ampla, banheiro com box, todos os vitrôs com grades de proteção e entrada de serviço. Na parte dos fundos uma construção em lajotas, com um apartamento, área de serviço com banheiro e um dormitório. A casa é toda murada e próxima da linha de ônibus.

ALTO DA BOA VISTA — Vendemos casa perto da linha de ônibus, com sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro cisterna e bomba, murada, em lote de tamanho grande.

VILA MORAES — Vendemos casa e barracão no mesmo lote, sendo a casa, com três dormitórios, todos carpetados, sala, copa cozinha, banheiro, quartos com grades e cortinados, como também à sala. O barracão contém cinco cômodos, instalação sanitária e área de serviço, todo murado, com grade e garagem para dois veículos, em rua asfaltada com rede de água e esgoto. Aceita-se inclusive gado no negócio.

SETOR JAÓ — Residência de primeiríssima qualidade, com duas salas lavabo, garagem para dois veículos, jardim de inverno dois apartamentos carpetados com armários embutidos, dois dormitórios, um banheiro social com armário, copa grande, cozinha com armários, apartamento de empregada, quarto de despejo, área de serviço coberta, — quintal com piso entrada de serviço toda murada, com portão metálico para garagem e entrada social, com duas frentes em rua bem habitada do setor.

SETOR SUL — Vendemos ou alugamos um sobrado, contendo garagem, duas salas, lavabo, copa, cozinha, apartamento de empregada e área de serviço, na parte de baixo. No andar superior um escritório montado com armários e banheiro, dois dormitórios com armários embutidos, abnheiro social, um apartamento com ar condicionado, dois armários nos corredores, telefone e interfone interno.

NOVO MUNDO — Vila Maria Lote — Vende-se lote 10, 11, 12, 15, 16 e 17 da Quadra 70, com excelente.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 1 da Quadra 159 Rua Canaã, próprio para residência e comércio — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — VENDE-SE Lote quadra 23 Av. Vista Alegre, com área de 505 metros — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Parte mais alta do setor com luz.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 21, Quadra 60, ao lado de boas residências ambiente familiar — Rua Rocha Pomba — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 9, — quadra 23, Rua Cruzeiro do Sul, frente para nascente. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

BAIRRO SÃO FRANCISCO — Vende-se lote 6, — quadra 8, Av. Pedro II, com área boa.

VILA MORAES — Vende-se lote 38, Quadra 803. — Rua 801 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Lote com luz, bem localizado.

SETOR NOVA CANAÃ — Vende-se lote 8, quadra 40, Av. Salvador Batalha — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: ... 6.4652.

VILA BETHEL — Vende-se lote 12, Quadra "E". — Rua 53 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR SANTA GENOVEVA — Vende-se lote 48. Quadra 138, Rua Jequitibá — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

SETOR CAPUAVA — Vende-se lote 4, Quadra 48. — Rua Ouro Preto. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

VILA REGINA — Vende-se lote 15, Quadra 32. Rua Monte Cristo. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR SANTOS DUMONT — Vende-se lote 8, Quadra 108 — Rua 8 Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, Fone 6.4652.

VILA REDENÇÃO — Vende-se lote 225, Quadra 71 — 1.071 — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — Fone: 6.4652.

SETOR CENTRAL NORTE FERROVIÁRIO — Vende-se um ótimo lote neste setor com área de 950m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6, no. 185, Centro Fone: .. 6.4652.

VILA SÃO PAULO — Vendemos o lote 17 da quadra 15 sito à Rua 5, com área de 275 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua 6 no. 185. Centro. Fone: 6.4652.

ESPLANADA DO ANICUNS — Vende-se lote 16 da quadra 7 com área de 360 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185. Centro.

LOTES À VENDA

SETOR OESTE — Vende-se lote 90 quadra H-8 à rua 10, com área de 495,80 m2. com todos os benefícios públicos, local agradabilíssimo. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e.. 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 2 rua 116 de grande área, a rua está sendo preparada para receber asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, Rua Rocha-Pombo — Pombo — Tr8tar Imobimão Teixeira — fone:

SETOR SUL — Vende-se lote 5 a Rua 114-B, com área de 529,50 m2, Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR SUL — Vende-se lote 4 a rua 118B, com todos os benefícios públicos — Rua larga e com uma área de 509,50 m2. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à Rua no. 185 — Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR AEROPORTO — Vende-se lote de grande área regular local espetacular, lote espetacular, lote de no. 9 quadra 52-A, à rua 59. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira. — Rua 6 no. 185— Centro — Fones 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 20 quadra 22 — Av. T, frente para o nascente com luz de mercurio na rua, e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SETOR BUENO — Vende-se lote 18 quadra 89 rua T-29, frente para uma praça e bem localizado — Tratar na Imobiliária Teixeira, rua 6 no. 185. Centro — Fones: 6.4652 e .. 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — (lote comercial vende-se lote 5 quadra 302. frente para a praça C-111, parte alte deste setor. Tratar na IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA à Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 1 quadra 346 rua C-139C/C156. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro. Fones: 6.4652 e.. 2.06.98.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se lote 14 quadra 297, à rua C137, servido de ônibus, comércio e demais benefícios. — Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 135. Centro Fones: 6.4652 e 2.0698.

SUDOESTE MACAMBIRA Vende-se lote 05 quadra 80 à rua C-50. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

SUDOESTE MACAMBIRA — Vende-se lote 4, quadra 179, perto do asfalto e de grande área. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

VILA BRASILIA — Vendem-se dois lotes neste, setor quadra 60 de lote no. 11 e quadra 67. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vendemse dois lotes, na quadra 85 lotes: 12 e 16 com luz e próximo da Av. Nova York. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

JARDIM NOVO MUNDO — Vende-se lote 6 rua Amarante, quadra 12, com área de 400 m2, frente para o asfalto. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira — Rua 6 no. 185 — Centro — Fones: 6.4652 e 2.0698.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 6, Quadra 12, rua Amarante, com excelente área. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

NOVO MUNDO — Vende-se lote 15, Quadra 41. Rua Londrina, com área de 390 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. Fones: .. 6.4652 e 2.0698.

VILA CRISTINA — Vendese um ótimo lote neste setor. Lote 13 da quadra 4. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira, rua 6 no. 185 ou pelo fone 6.4652.

SETOR DERGO- VILA Sta. RITA — Vende-se os lotes: 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 e 15 da quadra 15. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

VILA ABAJÁ — Vende-se um lote 2 da quadra 22 sito à rua 7. Tratar na Imobiliária Irmão Teixeira à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

JARDIM PETRÓPOLIS — Vende-se o lote 26 da quadra 7. Tratar à rua 6 no. 185 — Centro ou pelo fone 6.4652.

AREA — Vende-se uma excelente área de 2 alqres ótima para granja e outras criações. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira — ÁREA LOCALIZADA NO SETOR PALMITO.

ÁREA SETOR UNIVERSITÁRIO — Composta de 4 lotes com área total de 1.800 m2. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

ÁREA — Setor Bueno — Vende-se uma área com 12.445,09 m2. — Tratar Imobiliária Irmão Teixeira.

VILA BRASILIA — Vende-se lote 9, quadra 66-A e lote 9 da quadra 85 em bom local. Tratar Imobiliária Irmão Teixeira. à Rua 6 no. 185 — Fones: 6.4652 e 2.0698.

CASAS E APARTAMENTOS LOTES À VENDA

IMOBILIÁRIA IRMÃO TEIXEIRA

Fone 2-0698 CRECI, 41 Fone 6-4652

Rua 6 No. 185 — CENTRO - Goiânia-Goiás



-FONE: 2.10.93. AV· GOIÁS
N.o 657 1.o ANDAR. SALA 103.

FAZENDAS

FAZENDINHA — VENDE-SE — No Município de ARAGOIANIA, 32 alqueires — 30 Km. de Goiânia. Sendo 10 alq. arado, restante em cultura, pastos e mato, pasto para 180 reses, 2 córregos, uma mina etc. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93. — FICHA 18.

TEMOS CLIENTES INTERESSADOS A COMPRA DE: ÁREAS, CHÁCARAS, FAZENDAS, NOS MUNICÍPIOS DE: GOIANIA, HIDROLADIA, GOIANIRA, TRINDADE, INHUMAS, JUSSARA, URUAÇU, MARA ROSA, ITAPACI, CAVALCANTE, GURUPI, PORTO NACIONAL E VÁRIOS OUTROS MUNICIPIOS. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.83.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de MARABA — PARÁ — 500 alqueires — Sendo toda de cultura, com 100 alq. formada em colonião e jaraguá, margem direita do Rio Tocantins — várias águas correntes, casa sede, títulos do Estado, etc. — Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 15

FAZENDA — Vende-se — No Município de Palmeiras — 191 alqueires — Sendo 80 alqueires de cultura, restante em campo, quase toda em pastos, treis córregos, toda cercada, pasto para 500 reses, casa sede e mais 4 casas, quintal, currais de arueira, etc. Melhores Informações com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 86.

FAZENDAS:
FAZENDA — VENDE-SE — No município de Palminópolis — 120 km de Goiânia — 33 alq. e 1/2 — Sendo toda de cerrado de 1ª, boas águas, toda cercada, toda plana, própria para lavoura, a 34 km do asfalto de Palmeiras. Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093 — Ficha 14.

FAZENDA — VENDE-SE — No Município de Itaguatins — 2.000 alqueires goiano — Sendo 1.800 alqueires de cultura, 200 alq. de cerradão, rica em água, 1.000 alq. cercado, 50% do restante cercado, casa sede, a 10 km de Itaguatins. — Melhores Informações com Garrote. Fone: 2-1093 — Ficha 13.

VENDEM-SE — Temos várias fazendas, chácaras, que não foram e nem serão anunciadas. Negócios de oportunidade. Melhores Informações com Garrote. Fone: .. 2-1093.

ÁREAS: — VENDE-SE — Uma área de 105 alqueires no Município de MONTE CLARO DE GOIÁS — à 338 Km de Goiânia — Sendo só de cerradão alto de sucupira, terra preta, pode ser toda arada para colonião. — TRATAR COM GARROTE — FONE: 2.10.93 — FICHA 16.

PRECISAMOS — URGENTE DE:
LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. NOVA SUIÇA, S. SUL, S MARISTA, S. BUENO, S. CENTRAL, JARDIM AMÉCA, CAMPINAS, S. UNIVERSITÁRIO, VILA NOVA ETC. NEGOCIOS A VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93.

LOTES

VENDE-SE — Um lote comercial à Av. Dom Vital — S. dos Rodoviários — Campinas, com a área de 513m2 — Melhores detalhes com GARROTE. Fone: 2 10.93. Ficha 200.

VENDE-SE — Um magnífico lote na Q. 65, lote 18 — No B. Capuava — com a área: 415,55. Negócio urgente. Tratar com GARROTE — Fone: .... 2.10.93.

VENDE-SE — Um magnífico lote sito á rua da República Q. 65. Lote 18 B. Capuava —com área de 415,55. Negócio Urgente. Melhores Informações com Garrote: Fone: 2.1093. Ficha 201.

CHÁCARAS

VENDE-SE — TEMOS VÁRIAS FAZENDAS, CHÁCARAS, QUE NÃO FORAM E NEM SERÃO ANUNCIADAS — NEGÓCIOS DE OPORTUNIDADES. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

SÍTIO — VENDE-SE — negócio de Oportunidade — 7 alqüeires e 25 litros, à 12 km de Bela Vista, 35 km de Goiânia, 70 mts da estrada nova de Bela Vista, sendo 3 alqueires de cultura, restante em cerradão, duas casas novas, dois regos d'água 50 fruteiras, toda cercada, 4 divisões de pastos, 3 animais, carroça, triturador, motor, bastante ferramentas, etc.
Melhores Informações — com Garrote, fone: 2.1093 Ficha 12.

CHACARAS:
VENDE-SE — Uma chácara no Município de Goianira — 4 alqueires — sendo 50% de cultura, 50% cerradão de 1a., sendo 1 alqueire em cerradão, restante em lavoura, com 1 alq. em milho, 1½ alq. em arroz. 1 motor para puxar água, toda cercada, etc. Melhores Informações com Garrote. Fone 2.1093. Ficha 002

VENDE-SE — Temos várias chácaras que não foram e nem serão anunciadas Negócios de oportunidade. Melhores Informações Com Garrote. Fone: 2.1093.

CASA

CASA — VENDE-SE — à rua São Fernando, S. IPIRANGA — Campinas — com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, alpendre, murada quintal todo plantado, construção semi-nova, aceita-se carro Corcel ou C—14 no negócio. Melhores Detalhes com Garrote, fone 2.1093 Ficha 104.

CASA

ATENÇÃO" Temos clientes interessados a comprar lotes, casas, barracões nos S. Central, S. Sul, S. Bueno, S. Marista, Vila Coimbra, S. Universitário, Vila Nova, Campinas. Negocio à vista. Melhores informações com GARROTE. Fone: 2.10.93.

ATENÇÃO:
TEMOS CLIENTES INTERESSADOS NA COMPRA DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, NOS SETORES: S. CENTRAL, S. SUL S BUENO, S. MARISTA, VILA COIMBRA, S. UNIVERSITÁRIO, S. MORAIS, S. NOVA SUIÇA. JARDIM AMÉRICA, CRIMÉIA OESTE. NEGÓCIOS À VISTA. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2-1093.

CASA — VENDE-SE — Rua do Acre S. Bonfim — Campinas — Com 5 cômodos, instalação sanitária, um barracão com 6 cômodos. MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 — FICHA 107.

CASA — VENDE-SE, à rua São Fernando — S. Ipiranga — Com 3 dormitórios, sala, cozinha — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE, FONE: 2.10.93 — FICHA 104.

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE.

Vendem-se duas casas residenciais com 4 cômodos cada, banheiro, água encanada, e mais dois cômodos comerciais, sendo um para armazém e outro para açougue, asfalto pago, à av. C—205 (perto do Bar Bandeirantes) Jardim América. Melhores informações com Garrote. Fone: 2.1093. Ficha 106.

CASA — Vende-se Rua T—49 — S. Bueno — com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha banheiro, alpendre, área de serviço, cimentada, toda forrada, sala e copa taqueada. Melhores informações com Garrote. Fone: ... 2.1093 ficha 103.

DIVERSOS:

ATENÇÃO:

PRECISAMOS URGENTE DE LOTES, CASAS, BARRACÕES, nos seguintes setores: S. CENTRAL, S. SUL, S. MARISTA, S. PEDRO LUDOVICO, S. NOVA SUIÇA, JARDIM AMÉRICA, S. BUENO, VILA NOVA, VILA COIMBRA, S. AEROPORTO, S. OESTE. Melhores Informações com Garrote — Fone: 2-1093.

PRÉDIOS

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE — Vende-se um prédio comercial na principal Avenida de Itumbiara — Av. Afonso Pena — Em frente à Chevrolet — Próprio para: banco, cinema, supermercado, garage. Tratar com GARROTE. Fone: 2.10.93. Ficha 101.

PRÉDIO — VENDE-SE — Rua 23, S. Central. Com duas instalações sanitárias, recém construído — duas portas de ferro duplas. — MELHORES INFORMAÇÕES COM GARROTE. FONE: 2.10.93 — FICHA 112.

VENDE-SE uma loja à av. Anhanguera (Perto do Posto Amazonas) — Artigos Religiosos — Loja OGUM BEIRA-MAR — Melhores informações com Garrote — fone: 2-1093 — Ficha 100.

IMOBILIÁRIA VILLA VERDE

CRECI 609
Compra e Vendas — Casa, Lotes, Chácaras e Fazendas.
Rua Ipameri, 439 — Fone 3.2807 — Campinas Goiânia GO

VENDE-SE Casa na Vila Santa Helena contendo 2 dormitórios, sala, copa, cozinha, instalação sanitária em azulejo, garagem e alpendre casa toda de lajota, taqueada e cerâmica. Preço 45.000,00 — Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri, 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Finíssima residência na Vila Coimbra em excelente localização contendo: 2 dormitórios taqueados e sintecados, 1 ampla sala taqueada e sintecada, 1 cozinha piso de cerâmica e com paredes revestidas em azulejo azul, 2 banheiros, sendo um social com azulejo amarelo e o outro banheiro simples, 1 cômodo para despejo, 1 área de serviço com tanque de lavar roupa, bomba e caixa d'água, alpendre e garagem, duas entradas, finíssimo acabamento, toda murada, com gradil na frente e jardim. Tudo isto por apenas Cr$ 180.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE — Casa com 2 barracões e um ponto comercial no setor Fama — Casa — contendo: alpendre com gradil, 4 dormitórios taqueados, sala, copa, cozinha e banheiro. Primeiro barracão contendo: 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Segundo barracão contendo sala, quarto e cozinha — Ponto comercial de esquina — Preco: Cr$ 80.000,00 — Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Magnífica residência contendo: 2 quartos, sala piso paviflex, copa piso cerâmica, cozinha piso cerâmica e com paredes revestidas de azulejo azul, área de serviço com tanque de lavar roupa, fogão caipira, banheiro completo com azulejo azul, bomba e caixa d'água, instalação de água e luz embutidas, casa toda de lajota, pintura a base de água, alpendre e garagem, casa toda calçada de lado e murada com gradil na frente — Tudo isto por apenas ... 40.0000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE um lote no asfalto no melhor ponto comercial da Vila Canaã. Preço: 22.000,00. Tratar na Imobiliária Vila Verde Rua Ipameri nº 439 — Fone: 3-2807 — Campinas

VENDE-SE no Município de Hidrolândia, uma chácara, com 17 alqueires em cerradão todo formado em pastagens e com bastante água, pomar formado com muitas jabuticabeiras, laranjeiras, limoeiros, abacateiros, mangueiras e bananeiras de todos os tipos, casa com 8 cômodos grandes, 3 currais de tábuas, paiol, 3 varandas, rego d'água, mangueiro, 3 alqueires preparados para lavoura, com monjolo assentado, toda cercada de arame, 4 fios, 4 pastos divididos. Preço: Cr$ ..... 230.000. Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE à rua Ipameri, 439, fone .... 3.28.07.

VENDE-SE — No melhor ponto do Setor SUDOESTE, um bem montado ARMAZEM de secos e molhados sendo o estoque no balanço e armação, balança, geladeira e demais utensílios do ramo, a combinar. Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri, 439 em Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Na Vila São José, 1 cômodo comercial com 2 portas e mais uma residência anexo com sala, 2 quartos, copa, cozinha. Preço: Cr$ 28.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa no Setor Bueno contendo: 6 cômodos, construida no fundo do lote, com grande área de lote na frente para construir — Melhor localização do Setor Bueno: Preço: Cr$ ..... 70.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: ... 3.2807 — Campinas.

CHÁCARA — VENDE-SE — Uma chácara a 20 km de Goiania, contendo: uma área de 5 (cinco) alqueires, sendo 3 alqueires de culturas e 2 alqueires de cerrado formado em lavoura de arroz, 1 ótima casa residencial contendo 8 cômodos, 1 nascente de água da própria chácara — sendo ainda banhada por um rio, várias árvores frutiferas como: caju, mangueiras, laranjeiras, coco da bahia, etc.; Toda chácara cercada de arame de 4 fios (cerca nova) ainda mais 600m de tábuas de angico e aroeira para fazer curral — Preço: Cr$ 130.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — Fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE—SE — Casa novinha em folha na Vila Coimbra contendo: 3 dormitórios, taqueados e sintecados; 2 salas taqueadas e sintecadas; copa e cozinha piso cerâmica; área de serviço forrada; cômodo para despejo; banheiro de azulejo; alpendre, bomba e caixa d'água; tanque de lavar roupa; casa toda forrada, instalações de água e luz embutidas, fino acabamento. Preço: Cr$ 130.000,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Rua Ipameri nº 439 — Fone 3-2807 — Campinas.

VENDE-SE um Bar e Restaurante situado à Av. 24 de Outubro em Campinas, contendo 2 geladeiras, uma estufa, uma vitrine, um baleiro, dois fogões a gás, cinco mesas com cadeiras, um balcão e bom estoque em bebidas, preço: ..... 28.000,00. Tratar na Imobiliária Villa Verde, rua Ipameri no. 439 — Campinas.

VENDE-SE — Fina Residência na Vila Sta. Helena, contendo: 3 quartos sintecados, sala, sintecada, copa e cozinha piso cerâmica sendo a cozinha toda azulejada, garagem, área de serviços e ainda um barracão nos fundos com todas instalações completas. Preço: Cr$ 80.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à rua Ipameri n.o 439 — Setor Campinas ou pelo fone: ... 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa residencial contendo também um barracão, sendo a casa com alpendre, 2 quartos, sala, copa, cozinha despensa, área de serviço com fogão caipira, toda forrada, de fitraux, instalação sanitária, água e luz. E o barracão c/ 2 quartos, sala, cozinha, instalação sanitária, água e luz toda murada, preço Cr$ 80.000,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE — Fone: 3.28.07. Ficha 156.

VENDE-SE uma chácara c/ área de 22.400 m2. Toda cercada de arame, com várias qualidades de frutas, casa grande de tijolos, 2 cisternas entre o córrego Caveirinha e o Balneário Meia Ponte. Valor: 32.000,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA VILLA VERDE, Rua Ipameri, 439 — Campinas — Fone 3.28.07. Ficha 141

VENDE-SE uma ampla e confortavel residência no Setor Dergo contendo: alpendre, sala, copa, cozinha, com armários embutido, 3 amplos dormitórios com guarda roupa embutidos, banheiro completo casa toda forrada, uma grande área coberta contendo: tanque de lavar roupa despensa, fogão caipira e forno e mais uma instalação sanitária toda murada, com gradil na frente. Tem ainda na frente um galpão p/oficina com área de 50 m2 com 2 portas de aço. Rua comercial distante da Av. Anhanguera 60m. Preço: Cr$ 125.000,00. Tratar na Imobiliária Vila Verde. Rua Ipameri no. 439, fone: 3807.

VENDE-SE — 2 barracões em um lote só, sendo o 1.o barracão com 2 quartos, sala, cozinha, todo cimentado, cisterna. 2.o barracão contendo sala, quarto e cozinha. Todo cercado de arame. Frente para o nascente. Excelente localização. — Preço: Cr$ 25.000,00 — Tratar na Imobiliária Vila Verde — Rua Ipameri — n.o 439 — Fone: 3.2807

VENDE-SE — Uma casa, Barracão e um lote na Vila São José: CASA contendo: 4 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço. — BARRACÃO contendo: 2 quartos, sala cozinha. Lote de esquina todo cercado de arame. Tudo isto por apenas Cr$ 45.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

O MELHOR negócio do ano — Vende-se no centro a 30 metros da Av. Anhanguera contra esquina uma área de 2.345m2 sendo frente com 33.50m toda asfaltada e 70 metros de fundos área própria para indústria ou grande comércio. Contendo ainda na área 3 residências com total de 25 cômodos. Tratar na Imobiliária Villa Verde Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807. — Campinas.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Clemente contendo: 3 quartos, sala, cozinha, alpendre, cisterna e ainda um barracão de 2 cômodos nos fundos. Preço — Cr$ 35.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde à Rua Ipameri n.o 439 — St. Campinas ou pelo fone: 3.2807.

VENDE-SE — Uma casa na Vila Colombra, esquina. Contendo: alpendre, 3 quartos, taqueados, sala taqueada, copa ladrilhda, cozinha toda forrada, cimentada, banheiro completo, mais um barracão nos fundos com 5 cômodos — sendo sala, copa, cozinha e dois dormitórios. Preço: — Cr$ 120.000,00 — Tratar na Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri n.o 439 — fone: 3.2807 — Campinas.

VENDE-SE — Bar, melhor ponto de Campinas, contendo: 2 geladeiras, 4 balcões de formica, 4 prateleiras, máquina elétrica para café, 1 máquina para café, 1 máquina registradora, 1 baleiro, 2 mesas com 8 cadeiras, 5 bancos de madeiras, 1 fogão a gás, 1 mesa de fórmica para salgados, 1 cilindro, 1 estufa para salgados, e bom estoque de mercadorias. Preço Cr$ 25.000,00 Tratar Imobiliária Villa Verde — Rua Ipameri, 439 — fone: 3 28.07 — Campinas.

VENDE—SE no centro de Campinas, 3 salas comerciais grandes com portas de aço, rua asfaltada e mais um barracão nos fundos com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, tanque de lavar roupa, garagem, barracão com entrada independente, área toda murada e ladrilhada Preço: só por 10 (dez) dias Cr$ 90.000,00. Tratar na IMOBILIARIA VILLA VERDE. Rua Ipameri nº 439 — Fone 3-2807 — Campinas.

GARROTE tem a chave dos bons negócios

Vendas de:
Fazendas, Casas, Aptos., Chácaras, Áreas e Lotes.
AV. GOIÁS Nº 657 — 1º ANDAR — SALA 103 — FONE: 2-1093
CRECI 174
GOIÂNIA - GOIÁS



"CIEFRA"

IMOBILIÁRIA

CRECI 213 RUA 3 Nº 363 — CENTRO
FONES: 6-0490 e 6-4403

CASAS

CASA — Vendemos no Setor dos Funcionários, casa contendo alpendre, sala, copa, cozinha, 3 quartos, banheiro social, área de serviço lajotada, murada, com melhoramentos, grade, asfalto, escola, ônibus, etc. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro, Fones: 6-4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos — uma casa no J. América contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Otimo lote, contendo 550,00m2, cercado, ônibus perto. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363. Fones .. 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Coimbra, uma casa contendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Totalmente forrada taqueada. Possui ainda barracão com 5 cômodos. Bom terreno na frente. Asfalto pago, água, esgoto. Outros melhoramentos. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos no Setor Bela Vista, uma casa contendo quarto, cozinha, banheiro estucado, instalação completa. Bomba automática. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490

CASA — Vendemos no Jardim Novo Mundo, uma casa contendo 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço coberta, banheiro interno, lote totalmente cercado, cômodo de armazém ao lado. Rua de movimento. Otima localização no Setor. Oportunidade como poucas para quem deseja um bom imóvel por um preço justo. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e .... 6.4403.

CASA — Vendemos no Setor Sul, excelente casa com 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro todo em azulejo e cerâmica vitrificada, copa e cozinha também inteiramente azulejada e vitrificada, sala, área de serviço coberta e também inteiramente azulejada tendo ainda apartamento para empregada. Lote excelente, tendo área no fundo gramado de 17m por 20m. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363, Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos uma casa com 3 quartos, copa, cozinha, sala de jantar, alpendre sendo um apartamento com armário embutido, 2 banheiros. Base para 2 andares, mais um barracão no fundo, alugado a Cr$ 500,00. Casa toda lajotada. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 Centro. Fones .. 6.0490 e 6.4403.

CASA — Vendemos em Campinas, uma casa contendo 2 salas, 3 quartos e copa forrados e com ótimo piso de cimento. Cozinha e banheiro com piso de cerâmica. Garagem e abrigo. Nos fundos tem um barracão com 3 cômodos, banheiro e tanque. O lote tem 451,45 m2. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 — Centro. Fones: 6.4403 e 6.0490.

CASA — Vendemos na Vila Santana, uma casa popular, contendo sala, cozinha, banheiro. 2 quartos, construída em lote com 500,00m2, lote todo cercado, cisterna encanada e bomba. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, Fones: 6.4403 e..... 6.0490.

CHÁCARAS

CHACARA — Vendemos no município de Goianira, chac. com 5 alqueires, sendo 3 alqueires de cultura de primeira e 2 de cerrado. Dividida em 4 pastos formados em Jaragua. Toda fechada. Cortada pelo Ribeirão do Bugre, tendo ainda 2 minas, cisterna, curral, casa barracão. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones... 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARA — Vendemos excepcional chácara em Goiânia, contendo 8 alqueires e meio, sendo um alqueire e meio de banana produzindo, o restante em pasto, num total de 4, formados em jaraguá, muito bacury e gueiroba possuindo ainda casa muito boa, curral em aroeira, barracão, paiol também em aroeira, chiqueiro cimentado, mais casa de despejo muito boa.. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363 — Centro. Fones 6.0490 e 6.4403.

CHÁCARA — Vendemos em Santa Bárbara, 65 litros à beira do asfalto — contendo casa com 7 cômodos, água de cisterna, cercada. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363 — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTES

LOTE — Vendemos no Jardim Ana Lúcia, lote à Q. 15. L. 20, ótima área, documentação excelente. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363, centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

LOTE — Vendemos na Vila Coimbra, lote com barracão, com 403,00 m2, de esquina com as Ruas 239 e 256, no asfalto. — Barracão com 4 cômodos, banheiro interno. — Documentação em ordem — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDAS

FAZENDA - Vendemos em Trindade a 1 Km, de asfalto, fazenda contendo 2 currais, 4 pastos, toda cercada com 5 fios de arame. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363 — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos na beira do asfalto da Belém-Brasília, na divisa de Goiás com Maranhão, área de 415 alqueires, 90% de cultura, muita madeira de lei, possui 3 rios e 4 ribeirões. Excelente para criação de gado leiteiro, podendo receber até 2.000 cabeças. — Centro consumidor: Porto Franco e Imperatriz, a 38 e 55 Km, respectivamente. — Possui ainda casa. Documentação excelente, sem posseiros, cercada naturalmente, pelos rios Clementino, Rio Campo Alegre e Tocantins. Informações com Ciefra, Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Tomé Açú, uma gleba de terra toda em mato, com 900 alqueires, título definitivo no. 74, cadastrado no INCRA e com documentação em dia. A margem direita do Rio Acará Mirim e cortada por 2 rios: Tomé Açú e Tapirateua. A estrada que vai a Marabá passa perto. Fica a 60 Km, de Paragomina e perto de Capins. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Silvânia, com 25 alqueires, sendo 6 de cultura e o restante em cerradão de terra vermelha. Bom pomar, toda cercada, 4 pastos formados em meloso e jaraguá, 3 alqueires arados, casa, com 6 cômodos, paiol grande, monjolo, engenho de cana, rego d'água, duas minas e o córrego Ribeirão Ponte Alta. Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 4.000 alqueires, fechado, com 600 alqueires formados em pastos de colonião e jaraguá, casa grande e boa, curralama de primeira, serraria, armazém, sede na beira da Belém-Brasília. Muita água, 3 rios e vários córregos e ribeirões. — Informações com Ciefra, Rua 3 no. 363, Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos em Varjão a 1 Km da cidade, uma fazenda com 158 alqueires, sendo 30% de cultura e o restante em cerrado e campo de terra vermelha. Tem 100 alqueires de pastos formados em jaraguá, 4 casas, 2 currais, tronco, pomar e boas aguadas. In-Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos a 19 Km de Cristalândia e 79 Km. da Belém- Brasília, com 128 alqueires. Tem 3 varjões de terra preta e o restante de capoeira e serradão de terra vermelha. Tem um córrego e uma lagoa. Não tem benfeitorias. Fica a 750 Km. de Goiânia. — Informações com Ciefra. Rua 3, no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Tomé Açu, uma gleba de 900 alqueires, em região toda loteada, mato, boa de água, a margem do Rio Acará Mirim, estrada boa. Documentação excelente. Registrada. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos 500 alqueires no município de Crixás, 1 Km abaixo da barra do Rio dos Peixes, com 200 alqueires de mato e o restante com varjões e cerradão, 5 córregos dentro da área. 5 Km beirando o Rio Araguaia. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363, Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no Município de Aparecida de Goiás, uma fazenda com 150 alqueires, sendo 75 de cultura e o restante de cerrado e campo. 12 pastos formados, ótima aguada, margem do Rio Meia Ponte, luz da CELG e muito bem localizada. —Informações com Ciefra, Rua 3. no 363, Centro — Fones: 6,0490 e 6,4403.

FAZENDA — Vendemos na colônia dos alemães, fazenda com 82 alqueires, sendo 12 de cerrado, formado em jaraguá, 4 de mato, 2 de anapié e o restante em jaraguá, tem bacury. Otima para criar. Benfeitorias: 9 pastos, casa regular, rego d'água, 3 currais, 1 galpão, quintal, casa de colono monjolo e retiro com 2 currais, — quintal, casa, paiol, 1 alqueire de lavoura, 6 córregos. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. — Centro. Fones: 6.0490 e 6.4403.

FAZENDA — Vendemos no município de Palminópolis, espetacular fazenda com 155 alqueires, toda de cultura, tendo bacuri, cedro e outras madeiras. Benfeitorias: Casa boa, 11 currais em aroeira, tronco, barracão para tirar leite, paiol, chiqueiro, mangueiro, 2 maternidades, pomar, rego, 50 alqueires de lavoura já plantado, 55 alqueires em capim jaraguá, estando repartidos em 7 pastos, com 4 córregos, 90% aráveis mais duas represas. Oferta: Vendemos também só 50 alqueires, todos de cultura, sendo 12 de mata, 24 de lavoura. 14 em capim jaraguá em um só pasto, com córrego próprio para represa. — Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

Temos chácaras no loteamento São Joaquim. Parque Tremendão, na Estrada de Inhumas (GO-4), Km 3, para transferência. Informações com Ciefra. Rua 3 no. 363. Centro — Fones: 6.0490 e 6.4403.

ALUÍSIO FRANCO

IMÓVEIS

CRECI No. 252

COMPRA-SE LOTES EM QUALQUER LOCAL DE GOIÂNIA RUA 6 — GALERIA CENTRAL — SALA 21 FONES: 2-3901 e 6-3495

CASAS

Vende-se uma casa super luxo no S. OESTE, bem localizada sito à rua 13. Contendo: 2 quartos, um apartamento, banheiros, área de serviço, sala de cozinha, quarto de empregada, murada, frente para o nascente, copa, jardim gramado, com garagem. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.4395 Galeria Central Sala 21. Centro.

LOTES

JARDIM ANA LÚCIA —

Vende-se ótimo lote para residência, com luz na porta, uma quadra afastado do asfalto, perto de linha de ônibus da HP. Lote 23, quadra 12, com área de 480,00m2. Tratar na Galeria Central, sala 21, pelos fones: 2.39.01 e 6.34.95.

CRIMEIA LESTE —

Lote 21, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 477 m2.
Lote 31, Rua Dr. Sebastião Fleury Curado, com uma área de 486 m2.
Lote 37, Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 522 m2.
Tratar conosco na Galeira Central, sala 21, Centro, Fones: 2-3901 ou 6-3495.

CRIMEIA LESTE —

Vende-se ótimos lotes sito à quadra 31.
O lote 40, Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 468 m2.
O lote 26, Rua Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de 504 m2.
O lote 30/34, Rua Senador Antônio Martins Borges c/ Senador Miguel Rocha Lima, com uma área de ... 491,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

Sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado com uma área de 513 m2, temos o lote 34 da quadra 29.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

Vende-se ótimos lotes sito à quadra 23, com uma área no total de 4.231 m2, sito à Rua Dr Sebastião Fleury Curado, Senador Miguel Rocha Lima, com frente para a Praça Coronel Vicente Sancho de Almeida.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

Vende-se o lote 111 da quadra 37, na Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 433,20 m2.
Tratar na Galeira Central, sala 21, Centro, pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495.
O lote 113 da quadra 37, na Rua Dr. Emílio Francisco Póvoa, com uma área de 480 m2.
O lote 109, na mesma quadra, na Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 454,30 m2.
O lote 115, na mesma quadra, na Av. Dsor. Emílio Francisco Póvoa com Cel. Virgílio Xavier de Barros.
Tratar conosco na Galeira Central, sala 21, Centro, pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495.

BARRACAO

Vende-se um Barracão contendo 3 cômodos, com luz na porta, cercado de arame, com cisterna. Novinho em folha!...
Sito à Rua C-165 esq/ com a Rua 180, Jardim América.

CRIMEIA LESTE —

Vendemos o lote 15/19, da quadra 28, sito à Rua Dep. AUGUSTO PARANHOS, esq/ com Dr. Sebastião Fleury Curado, com uma área de 536,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

À venda o lote 24 da quadra 29, sito à Rua Dr. Sebastião Fleury Curado esq/ com Rua Senador Antônio Martins Borges, com uma área de 468 m2.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

Sito à Rua JOAQUIM CUNHA BASTOS, está à venda o lote 29 da quadra 21, com uma área de .. 504 m2.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

Vende-se ótimos lotes na quadra 34.
Lote 85, Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 504 m2.
Lote 4, Rua Dep. Getulino Artiaga, com uma área de 518 m2.
Lote 6/89, Rua Dep. Getulino Artiaga com Rua Dr. José Neto Carneiro, com uma área de 529,50 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeira Central, sala 21, Centro.

SHI — BRASILIA

BRASILIA - SHI - NORTE

Vende-se um lote, bem localizado, sito à Rua SHI — NORTE, Lote 19, Quadra QI 9/7 com uma área de 540 m2.
Tratar pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

CRIMEIA LESTE —

À venda o lote 30, quadra 15, na Rua Prof. FRANCISCO PEREIRA.
Tratar conosco pelos Fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central, sala 21, Centro.

JARDIM AMÉRICA

Vende-se um ótimo lote, bem localizado. servido por linha de.
ônibus, com asfalto e luz na porta, sito à rua C—140 lote—11. quadra — 341 c/área de 587 m2.. tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central sala 21. centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote. bem localizado, sito à rua T-36, lote 8. quadra 153, com área de 742 m2. — Tratar pelos fones: 2.39.01 ou 6.34.95, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
VENDE-SE um lote, bem localizado frente para o nascente. Sito à rua C-124, lote 1, quadra 234. Tratar pelos fones: 2-3901 ou ... 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM AMÉRICA
VENDE-SE um ótimo lote, bem localizado, sito à rua C-163 lote 2 — quadra 377 com área de 494m2. Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

CHACARA

Vende-se uma chácara com 9 alqueires e 60 litros, cerrado vermelho, cercada, uma casa rústica, mangueiro e curral, Tem água artificial, puxado de um córrego existente na divisa. Distante a 45 km, sendo 36 pela rodovia Goiânia—Anápolis e mais 5 km na estrada Goianápolis e mais 4 de estrada de fazenda. Tratar pelos fones: 2.3901 ou 6.3495. Galeria Central sala 21. Centro.

AREA — JARDIM AMÉRICA

VENDE-SE uma extensa área com os seguintes requisitos:
LOTE 9 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 476,8m2.
LOTE 11 — quadra 459 — Rua C-180 c/ área de ... 566,8m2.
LOTE 10 — quadra 459 — Rua C-168 c/ área de ... 116m2.
LOTE 12 — quadra 459 — Rua C-184 c/ área de ... 130,5 m2.
Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495, Galeria Central — Sala 21, centro.

JARDIM ANA LUCIA
Vende-se um ótimo lote para comércio, com luz na porta perto. do asfalto, linha de ônibus da HP e ARAGUARINA bem localizado, lote—11 quadra—9 com área de 432,5 m2. Tratar na Galeria Central sala 21 pelos fones: 2.3901 ou 6.3495 Centro.

JARDIM ANA LUCIA — A Venda o lote 19 — quadra 12 na Rua Uberaba — Com uma área de 441 m2. Requisito: ótimo local. — Tratar conosco pelos fones: 2-3901 ou 6-3495. — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

SETOR BUENO — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua AV. T-1 — Quadra 89 lote 2 — com uma ráea de 660 m2. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMERICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado — Sito à rua ... C-161, lote 16, quadra 349 — com uma área de 520m2. Saiba que oferecemos o que pode realmente trazer-lhe compensações. Procure-nos pelos fones: 2-3901 ou ... 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um ótimo lote, bem localizado — sito à rua C-161 — lote 17 — quadra 349 — com uma área de 520m2 — Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro — Teremos satisfação em tê-lo conosco.

BRASILIA — SHI-SUL — Vende-se um ótimo lote, bem localizado, sito à rua SHI-SUL — Lote 16 — quadra QI 9/1 — com área de 540m2. Tratar pelos fones: 2-3901 ou 6-3495 — Galeria Central — Sala 21 — Centro.

Aluísio Franco
CRECI No. 252
IMÓVEIS

PONTO CERTO

DOS BONS NEGÓCIOS

Creci 358 — Fone 3-2795

AV C.4 No. 21 JARDIM AMÉRICA

CASAS

Ponto Certo dos Bons Negócios em Imóveis — CRECI 358 fone: 3.2795 Av. C—4, no- 21 — Jardim América — Goiânia Go.

VENDE-SE — No Jardim América, uma casinha com 2 dormitórios, sala, cozinha cimentada, luz ligada ,lote de esquina situada no lote 12, Quadra 276, na Avenida 106 — Jardim América. — Preço: Cr$ 25.000,00 — Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, n.º 21 — Fone: 3-2795 — Jardim América.

VENDE-SE — No Jardim América, uma casinha com 2 dormitórios, sala, cozinha, cimentada, luz ligada lote de esquina situado à Avenida C-106 Quadra 276, lote 12 — Jardim América. Preço: Cr$ 20.000,00. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, no. 21 — Jardim América — Telefone 3.2795.

NO SETOR SUDOESTE — Vende-se um barracão com 4 cômodos, cimentado, luz ligada. Preço: 22.000 cruzeiros. Tratar com Geraldinho à Av. C-4, no. 21 — Jardim América — fone: 3-2795.

VENDE-SE — No Jardim América, um barracão com 3 cômodos de tijolos, lote de esquina, luz ligada, pertinho do Armazém Paulista. Preço: Cr$ 15.000,00 — Negócio urgente. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, n.o 21 — Jardim América — Fone 3.2795.

VENDE-SE — no Jardim América uma casa com 2 dormitórios, sala, cozinha, toda cimentada, luz ligada, lote de esquina na Av.. Preço: Cr$ 20.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, Jardim América. Fone 3.2795

VENDE-SE — no Jardim Planalto uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, alpendre, água e luz. Preço: Cr$ 32.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21. Jardim América. fone: 3.2795.

VENDE-SE — no Jardim América uma casa com 2 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, pintura lavável, taqueada, sintecada e forrada. Preço: Cr$ 65.000,00. Tratar com Geraldinho na. Av. C—4, no 21 Jardim América Fone: 3,2795.

VENDE-SE — No Jardim América uma casa com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, alpendre e banheiro. Cimentada, já com 3 cômodos forrados, quintal cercado de muro. Local pertinho da Praça Santos. Preço Cr$ ... 70.000,00. Tratar com Geraldinho, na. Av. C—4, no. 21, no Jardim América. Fone: 3.2795.

VENDE-SE — No Jardim América uma casa pertinho do Conjunto Oásis, sendo a mesma com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro e alpendre. É taqueada e forrada, contendo, no fundo, um barracão com 3 cômodos luxuosos. Preço: Cr$ ... 110.000,00. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no. 21, Jardim América. Fone: 3.2795.

LOTE

VENDE-SE — No melhor local do Jardim América, um lote pelo menor preço. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, à Av. C-4, n.o 21 — Jardim América — Fone 3.2795.

VENDE-SE — 2 lotes no Jardim Planalto, pertinho da Vila União Preço barato. Tratar com Geraldinho na. Av. C—4, no 21. Jardim América fone 3.2795

VENDE-SE — No Jardim América um lote escriturado, imposto pago cisterna calçada de tubo. Preço barato. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no. 21, Jardim América, fone: 3.2795.

VENDE-SE — No Jardim América um lote de esquina na linha de ônibus. Luz Ponto ideal para comércio. Preço: Cr$: ... 9.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho na Av. C—4. no 21, no Jardim América. Fone. 3.2795.

VENDE-SE — Um lote frente para a sombra, luz e ônibus na porta. Preço: Cr$ 8.000,00. Negócio à vista. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21, Jardim América, fone 3.2795.

DIVERSOS

VENDE-SE — Uma área com 600 lotes, aprovado e piquetado, próximo ao Country Club. Preço base: ... Cr$ 200.000,00. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, n.o 21 — Jardim América — Fone: 3.2795.

VENDE-SE, no Recreio dos Bandeirantes, 3 chácaras juntas, somando uma área de 18-000m2 — Inhumas — uma parte à vista e o restante em prestações. Tratar com o sr. Geraldinho, à Av. C-4, no. 21 — Jardim América — fone: 3.2795.

VENDE-SE 5 lotes no Jardim América. Preço barato. Tratar com Geraldinho, à Av. C—4, no 21, — Jardim América — fone 3-2795,

VENDE-SE — No Jardim América um barracão com 4 cômodos, cimentado, rebocado, luz na porta. Preço: Cr$ 20.000.00. Tratar com Geraldinho, Av. C—4, no. 21, Jardim América, fone: 3.2795

VENDE-SE — No Jardim América um barracão com 3 cômodos, cimentado, luz ligada, lote de esquina, pertinho do Armazem Paulista. Preço: Cr$ 17.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4. no. 21, Jardim América. Fone: 3.2795.

VENDE-SE — No Jardim América, beira do Córrego Cascável, uma área própria para uma pequena indústria Área: ... 1.337,50 m2, já beneficiada com energia elétrica. Preço Cr$ 7.500,00 Tratar com Geraldinho Av. C—4, no. 21, Jardim América. Fone: 3.2795,

VENDE-SE — No Jardim América um barracão com 3 cômodos, pertinho da feira, cimentado e com luz ligada. Preço: Cr$... 22.000,00. Tratar cmo Geraldinho, na. Av. C—4, no 21. no Jardim América. Fone: 3.2795.

TEMOS — No Jardim América e Setor Sudoeste, barracões para diversos preços. Ver e tratar com o Sr. Geraldinho, à Av. C-4, nº 21 — Fone: 3-2795 — Jardim América.

VENDE-SE — Uma chácara no município de Aparecida, com área de 24,300 m2. terreno apropriado para granja ou uma grande indústria. Preço barato: Cr$ ... 20.000,00. Negócio à vista e urgente. Tratar com Geraldinho, na Av. C—4, no 21. Jardim América fone: 3.2795.

5.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan./74
— N.º 673 —



Ismael Bizuca: é uma exigência inócua

Um professor, um estudante e um dirigente opinam sobre as falhas existentes na advocacia

EXISTEM NA OAB DE GOIÁS 400 PROCESSOS CONTRA MAUS ADVOGADOS



Jorge Junmann: o exame de ordem não foi extinto.

A extinção do exame de ordem não pôs fim à questão

O QUE FAZER COM OS MAUS ADVOGADOS?

Criado com a pretensão de sanear as seculares deficiências dos cursos convencionais de Direito, e impedir que bacharéis sem a necessária qualificação profissional pudessem ingressar nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil, o exame de ordem acabou melancolicamente extinto. No último dia 10, por ato da Presidência da República, foi sancionada a lei dispensando os bacharéis em Direito que tenham concluído seus cursos até o ano letivo de 1973 da prestação de exame de ordem, comprovação de exercício e resultado de estágio.

Na mesma lei, o exame de ordem foi tornado dispensável para os que, formados a partir de 1974, comprovem exercício e o resultado de estágio profissional, além dos requisitos estabelecidos na regulação de prática forense e organização judiciária instituída em dezembro de 1972.



Jônathas: o exame de ordem é válido para os que não fizerem estágio

Longe de encerrar uma longa e fastidiosa querela, que através dos anos tem-se arrastado entre defensores e opositores da instituição, a extinção do exame de ordem apenas fez voltar à baila o velho problema que não conseguiu solucionar em sua atribulada vigência: a deficiência do sistema acadêmico no ensino de Direito e a existência de advogados que, embora registrados junto à OAB, revelam-se comprovadamente incapacitados para o exercício de sua profissão.

O ERRO ESTÁ NO CURSO

Para o professor Jônathas Silva, diretor da Faculdade de Direito Católica, a questão encerra aspectos mais profundos: "É o próprio curso que deve ser visceralmente modificado, e isso devido à sua inadequação à nossa época. Passamos por uma fase de mudanças, tanto no plano econômico quanto no jurídico e social. Além do mais, essa modificação é imposta pela renovação da estrutura da universidade brasileira". Segundo ele, "habituamo-nos ao velho tratamento jurídico-positivo dos problemas e conflitos sociais. Os antigos formadores de numerosa geração de bacharéis em Direito estão atualmente perplexos diante do radical descontentamento do mercado. As faculdades não se movimentam contra os maus advogados, aliás, nem se preocupam em saber se eles existem ou não, e a solução é renovar e atualizar o curso e os métodos do ensino de Direito".

AS ALTERAÇÕES

"De nossa faculdade — salienta — saem atualmente, por ano, uma média de 100 bacharéis. Destes, no entanto, no máximo 20 por cento serão realmente advogados". E informa que sua escola está tomando providências para a melhoria do curso: "Entre outras mudanças, estão: adoção de currículos variados e flexíveis, com preocupação para a opção profissional do aluno; eliminação do isolamento do curso jurídico de uma faculdade com o de outras, integrando o curso de Direito ao complexo universitário; o alinhamento curricular do Direito com outras matérias afins, como Economia, Sociologia, História e Ciência Política; caracterização do Direito como ciência social e o estágio obrigatório, que é um conjunto de atos eminentemente práticos, que têm por fim propiciar ao aluno adequado conhecimento e adestramento ao exercício profissional".

Na Faculdade de Direito Católica — revela ele — o estágio é de 300 horas, com 20 créditos, envolvendo orientação profissional, audiências cíveis e penais realizadas no forum. "Se o aluno não for vocacionalmente um advogado, o estágio fatalmente o revelará", afirma.

NECESSIDADE DO ESTÁGIO

O professor Jônathas Silva se manifesta contra o exame de ordem "para os alunos que tenham feito o estágio profissional. Para os que não o fizeram, acho que devem se submeter a ele". Continuando, afiança que "enquanto a Faculdade prepara muito bem o aluno sob o ponto de vista teórico, na prática ele acaba encontrando inúmeras dificuldades, pois não sabe aplicar o que aprendeu. Dentre outras dificuldades, está a de aprender e saber manipular mais de 140 mil leis", concluiu.

O EXAME É INÓCUO

O estudante Ismael da Silva Bizuca, concluinte do Curso de Direito, acha que o exame de ordem "é uma exigência inócua, sem nenhuma significação". E acha o estágio válido, na medida em que se situa como "uma tentativa da escola em levar o acadêmico a travar contato com os problemas da profissão e conjugar a teoria do banco escolar com a prática forense".

Segundo Bizuca, "a responsabilidade maior do problema da existência do mau advogado, ou do advogado despreparado, é ainda da faculdade, que até hoje não procurou reformular sua estrutura e seus métodos de ensino convencional. Enquanto isso não ocorrer, não haverá melhoria". E destina especial ênfase de sua crítica ao setor de cibernetização no ensino universitário: "Os universitários, e os estudantes de Direito num aspecto particular, não dispõem, hoje, de condições para desenvolver seu raciocínio e dar expansão à sua criatividade. As idéias são entregues aos estudantes de maneira pronta e acabada, por computação eletrônica, tirando do acadêmico o poder de decisão e a liberdade de criação. E com isso ele passa a ser um robô".

A OAB E OS MAUS PROFISSIONAIS

A Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Goiás, foi fundada em 1932, tendo como primeiro presidente o Desembargador Oliveira Godoi. Seu primeiro presidente advogado foi o dr. Emílio Póvoa.

Para o advogado Jorge Jugmann, atual presidente da Ordem, a principal responsabilidade pela existência de maus advogados — "e estes tanto existem que a OAB-GO está com cerca de 400 processos em andamento contra filiados seus" — é a "péssima formação cultural que vem tendo a atual geração a começar pelos supletivos, que não dão base alguma para o ingresso no curso superior. A pessoa que não possui boa formação básica não terá condições de fazer um curso superior com aproveitamento e suficiência".

"A OAB-GO sempre se bateu a favor do exame de ordem. Houve agora uma concessão para os que se formaram agora e ainda não foram inscritos. Se, para qualquer outro cargo, como o de juiz ou de promotor, o bacharel necessita de concurso, com muito mais motivo nos parece necessário o exame de ordem para a devida comprovação se o bacharel dispõe de condições para ser um advogado", ressaltou.

Segundo Jungmann, "o exame de ordem não foi extinto. Ele continua em vigor. O que ocorreu foi uma simples concessão para os que se formaram em 73 e os que vierem a se formar doravante. Quem não preencher as condições, terá que se submeter a ele".

OS PROCESSOS

Presentemente, existem na OAB-GO cerca de 400 processos em andamento contra advogados que faltaram com suas obrigações profissionais, e as principais causas são: falta de prestação de contas, não atendimento à Assistência Judiciária, desacato a autoridades e falta de atendimento a clientes. Patrocínio infiel é muito raro. Além disso, a partir deste ano a OAB-GO vai acionar mais de 500 filiados seus, por uma prosaica razão: falta de pagamento de anuidades em atraso.

Apesar de tudo isso, esclarece Jorge Jungmann que nunca "se registrou um caso que chegasse ao extremo da suspensão ou cassação de um diploma. O que é muito bom, levando-se em conta que temos cerca de 1700 advogados em plena militância forense". O que não impediu a OAB-GO, no decorrer de sua existência, de punir mais de 50 filiados com penas de censura, advertência e cancelamento da carteira.

Rosana Artes Gráficas
Confeccionamos:
Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos etc.
Av. 24 de Outubro nº 1.225 — Campinas

Conheça o Estado de Goiás e Brasília viajando pela
VIAÇÃO ARAGUARINA
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.

UTILIDADES

EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM
Radiografias em geral
Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 388 — Setor Oeste Fone 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone 3-1492
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clínica Geral
Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos nº 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clinica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:
Afrânio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO
Psiquiatria
Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2ª à 6ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU
Neuro-Cirurgia
Atendimento com Hora Marcada
CLINICA SANTA MÔNICA
Rua 7 nº 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

AEROPORTO



SANTA GENOVEVA

PARTIDAS DE GOIANIA:

VARIG

São Paulo: 2.a; 4.a e sábado — 16,50 hs. (AVRO) — Esc: Uberlândia e Uberaba.
Brasília: 3.a; 6.a e sábado — 10,30 hs. (AVRO)
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo
Belo Horizonte: Via Brasília às 11,45 hs.
Belém: 3.a e 6.a — 10,30 hs. (AVRO).
São Luiz: sábado — 10,30 hs. (AVRO)

VASP

São Paulo: 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e sábado — 9 hs. — 3.a; 4.a 6.a; sábado e domingo — 18,30 hs. (DIRETO).
Brasília: 3.a; 4.a; 6.a; sábado e domingo — 10,30 hs. 2.a; 3.a; 4.a; 5.a; 6.a e domingo — 22,15 hs.
Rio de Janeiro: Via Brasília ou São Paulo.
Belo Horizonte: 2.a; 4.a; 6.a e sábado — 21,25 hs. (DIR.)
Belém: (de Brasília) 3.a; 5.a e domingo — 23,00 hs
Teresina, São Luiz e Belém: (de Brasília).
2.a; 4.a e sábado — 11,15 hs..



TAXI AÉREO XAVANTE LTDA.

ARLY BELO BORGES — JOSÉ BELO FILHO — JAIR BELO SOBRINHO — (Diretores)

AVIÕES:
MONOTORES E BIMOTORES — (Vôos Noturnos)
RUA 6 (GALERIA CENTRAL) — LOJA 6 — FONES: 6-1954 e 2-0470 — PLANTÃO NOTURNO: 6-2579 — 6-2663 — 2-0561 — 3-2394 — AEROPORTO: FONE: 6-4634 — GOIÂNIA — GOIÁS.



TELEFONES ÚTEIS

CELG — Plantão:	2-3311 e 6-4334
CELG — Ligação:	6-0644
ÁGUA E ESGOTO:	6-1314
RODOVIÁRIA:	2-0511
AEROPORTO:	6-4683
EST. FERRO:	6-8163
FUNERÁRIA:	3-0980
BOMBEIROS:	6-1001, 6-2383
C. HIDRATAÇÃO:	6-3679
C. SAÚDE:	6-4939 e 6-2382
ADAUTO BOTELHO:	6-2396
P. SOCORRO:	6-4433 e 6-4344
INPS — EMERGÊNCIA:	6-4655
IPASE - S. MÉDICO:	6-0959
IPASGO - S. MÉDICO:	6-0940
P. S. QUEIMADURAS:	2-4188
HOSP. ONCOLÓGICO:	2-0436
RÁDIO PATRULHA:	6-1313
POLÍCIA TÉCNICA:	2-3222 R-23 e 2-2817
1.º D.P. — Centro	6-4849
2.º D.P. — Centro	6-4914
3.º D.P. — S. Funcionários:	3-1960
4.º D.P. — Vila Coimbra:	3-1322
5.º D.P. — Campinas:	3-0376
6.º D.P. — S. Rodoviários:	3-2873
7.º D.P. — Jardim América	3.2986
8.º D.P. — S. P. Ludovico:	6-4583
9.º D.P. — S. Universitário:	2-4576
10.º D.P. — Bairro Feliz	6-0882
Goiás Distribuidora Bebidas:	3-0830
Cinco de Março:	6-0079 e 6-3684

VAMOS AO CINEMA?



CARTAZ CINEMATOGRÁFICO DA SEMANA FORNECIDO PELAS EMPRESAS.

OURO —

CINCO DEDOS DE VIOLENCIA — 2ª feira — 18 anos
A VIDA É UM DESAFIO — 3ª, 4ª e 5ª — 5 anos
JOE KID — 6ª, sábado e domingo — 18 anos

CAPRI —

ALFREDO, ALFREDO — 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª — 18 anos
OS IMPLACÁVEIS — sábado e domingo — 18 anos

GOIÂNIA —

MOSCOU CONTRA 007 — 2ª, 3ª e 4ª — 18 anos
GREGÓRIO, 38 — 5ª e 6ª — 18 anos
O MEDO É A CHAVE — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA —

A CÓLERA DE TRINITY — 2ª feira — 18 anos
O FATOR NETUNO — 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, sábado e domingo — 10 anos

GOIÁS —

CHAMAM-ME TRINITY — 2ª, 3ª e 4ª — 10 anos
CAÇADORES DE FERAS — 5ª e 6ª — 10 anos
PISTOLEIRO DE BOTH FLILL — sábado e domingo 18 anos

SANTA MARIA —

UM HOMEM, UM CAVALO E UMA PISTOLA — 2ª feira — 14 anos
OS TRÊS SUPER-HOMENS EM TÓQUIO — 3ª e 4ª 10 anos
O CANDINHO — 5ª e 6ª — 5 anos
A CÓLERA DE TRINITY — sábado e domingo — 18 anos

HELENA —

O PODEROSO CHEFÃO — 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª — 18 anos
CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA — sábado e domingo — 18 anos

ELDORADO —

MARDRON — 2ª feira — 18 anos
CIDADE DOS FORA DA LEI — 3ª e 4ª — 14 anos
RONNIE CAUDER — 5ª e 6ª — 18 anos
UM HOMEM, UM CAVALO E UMA PISTOLA — sábado e domingo — 14 anos

CAMPINAS —

A VINGANÇA É UM PRATO QUE SE SERVE A FRIO — 2ª, 3ª e 4ª — 18 anos
O ABOMINÁVEL DR. THIDF — 5ª e 6ª — 18 anos
CHAMAM-ME TRINITY — sábado e domingo — 10 anos

AVENIDA —

007 CONTRA GOLDFINGER — 2ª feira — 18 anos
VOU, VEJO E DISPARO — 3ª e 4ª — 10 anos
RENEGADO VINGADOR — 5ª e 6ª — 18 anos
ROY BEAN, O HOMEM DA LEI — sábado — 14 anos
MARDRON — domingo — 18 anos anos.

REGINA —

ROY BEAN, O HOMEM DA LEI — 2ª feira — 14
SARTANA, UMA PISTOLA E 100 CRUZES — 3ª e 4ª — 18 anos
UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA — 5ª e 6ª — 18 anos
VOU, VEJO E DISPARO — sábado — 10 anos
RENEGADO VINGADOR — domingo — 18 anos

FÁTIMA —

RENEGADO VINGADOR — 2ª feira — 18 anos
RONNIE CALDER — 3ª e 4ª 18 anos
A VINGANÇA É UM PRATO QUE SE SERVE A FRIO 5ª e 6ª — 18 anos
O CANGACEIRO — sábado e domingo — 14 anos

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S. A.

Amianto
Carbonato de cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza Campinas
Telefone: 3-2329

Farmácias de plantão

DE 29—12—73 a 4—1—74

CENTRO

Carmo Bandeirante — Av. Anhang. 3158 F: 2-2328
Popular — Av. Anhanguera, 2865 — F: 6-4312
Povo — Rua Sts. Dumont, 260 — F: 6-3238
Dom Bosco — Rua 72 no. 50
Claudia — Av. Anhanguera, 2206 — F: 61886
Sta. Luzia — Av. Tocantins, 840 — F: 6-3066

CAMPINAS

Drogaluz — Av. 24 de Out. 486-A — F: 3-0451
Orfag — Praça Joaquim Lúcio, 86 — F: 3-1380
São João — Av. Anhanguera, 6440 — F:3-0385
Progresso — Av. 24 Out. c/ Perim. — F: 3-1763
Santo André — Pça. do Mercado V. Coimbra

CANINDÉ LANCHE

O LUGAR CERTO ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM

Os melhores salgados
Aperitivos variados
Ambiente fino e agradável

E aquela cerveja super-gelada que nos faz esquecer os problemas da vida!!!

CANINDÉ LANCHE

UM CONVITE AO PRAZER E AO BOM GOSTO

Setor Oeste — Rua 5 esquina com Rua 4

VENTILADORES DE TETO

SILMAR

SILENCIOSOS — SEM BUCHAS — SEM CORREIAS — SEM ANÉIS
AREA ÚTIL DE VENTILAÇÃO: 50 METROS CÚBICOS
GARANTIDO POR 5 ANOS
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE GOIÁS
COMERCIAL GOIANIENSE DE VENTILADORES LTDA
Rua 8 nº 394 — 1º andar — Fone: 6-3922
Goiânia — Goiás

VAMOS A FEIRA?



2ª Feira
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
RUA 27 — Fama
3ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA SERGIPE — Campinas
4ª Feira
RUA 104 — Setor Sul
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
5ª Feira
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
RUA 262 — Setor Universitário
AVENIDA "E" — Setor Aeroporto
S. P. LUDOVICO — VILA. UNIÃO — J. AMÉRICA
6ª Feira
RUA 29 (Ateneu) — Setor Oeste
RUA 200 — Vila Coimbra
Sábado
RUA 104 — Setor Sul
RUA 27 — Fama
Domingo
AVENIDA PERIMETRAL — Campinas
FEIRA DA VILA NOVA
R. 262 — Setor Universitário
S. P LUDOVICO — VILA UNIÃO — J. AMÉRICA
PRAÇA "C" — Vila Coimbra
RUA 200 — Vila Coimbra
RUA SERGIPE — Campinas

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.



DEZ CRUZEIROS É O QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA NA APEGO

GARANTIDO DEPÓSITO BNH
CADERNETA DE POUPANÇA
APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS
AV. GOIÁS, 639 FONE 6 0180

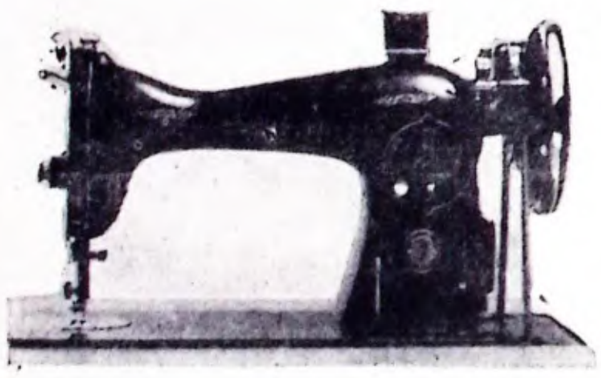
ANO NOVO IRRESISTÍVEL COM J. CARNEIRO ELETROMÓVEIS

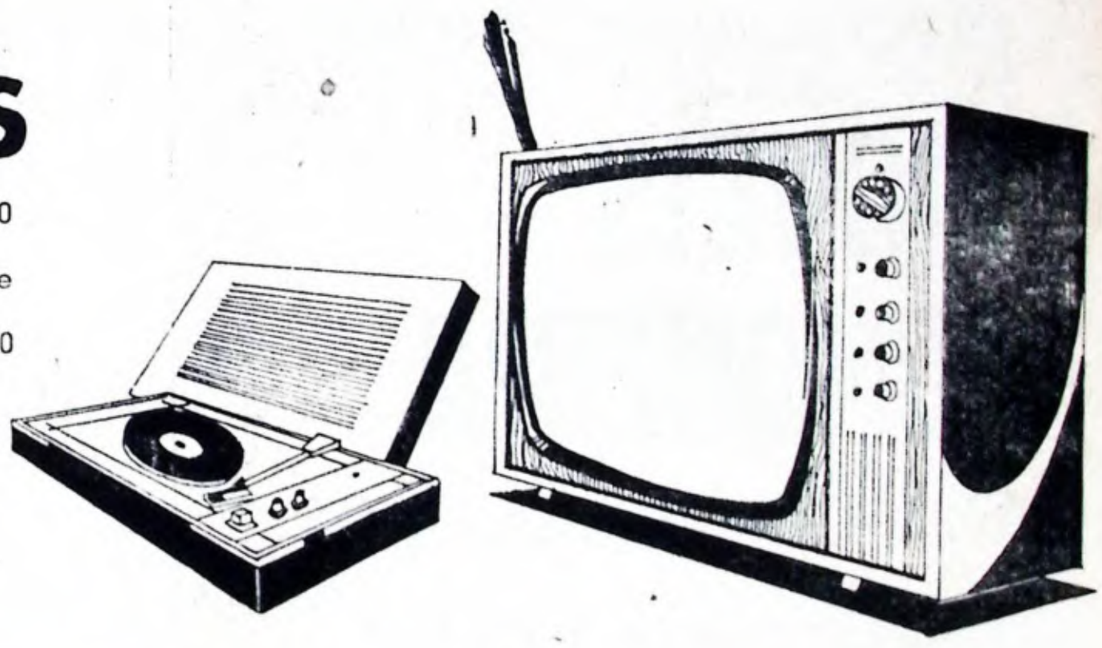
J. CARNEIRO ELETRO MÓVEIS acaba de completar o seu segundo ano de atividades em Goiânia. Foram 2 anos de vendas honestas, e isto fez com que aumentassem, dia após dia, os seus clientes e amigos. O resultado foi a expansão: J. CARNEIRO abriu mais uma loja e transferiu seu Depósito para instalações mais amplas, para que pudesse proporcionar um atendimento melhor ainda. Apesar de tão pouco tempo de existência, J. CARNEIRO ELETRO MÓVEIS adota a mesma seriedade de quem tem setenta anos e, com muito orgulho, pode afirmar que tem as melhores ofertas neste fim de ano. E mais: o INTERIOR também compra em suas duas lojas, que oferecem irresistíveis ofertas. A todos os seus amigos, e aos amigos de seus amigos, J. CARNEIRO deseja muitas felicidades, neste fim de ano.

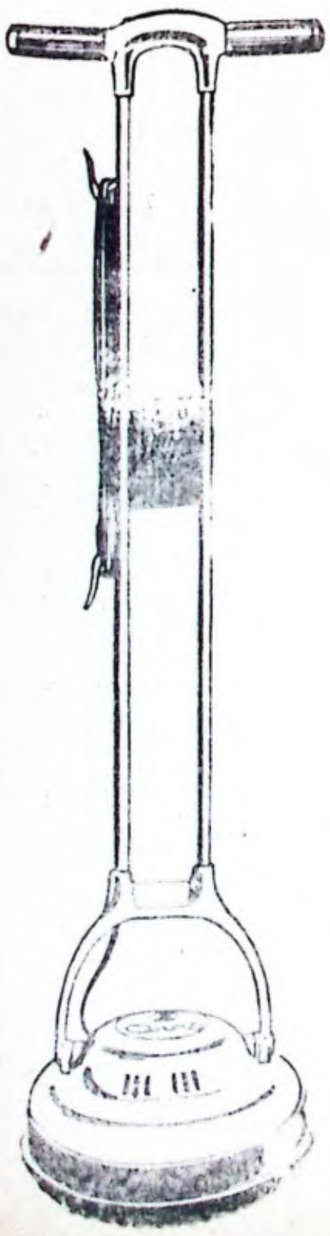
- À VISTA, DESCONTO ESPECIAL EM TODAS AS VENDAS.
- A PRAZO AS MENORES PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA.

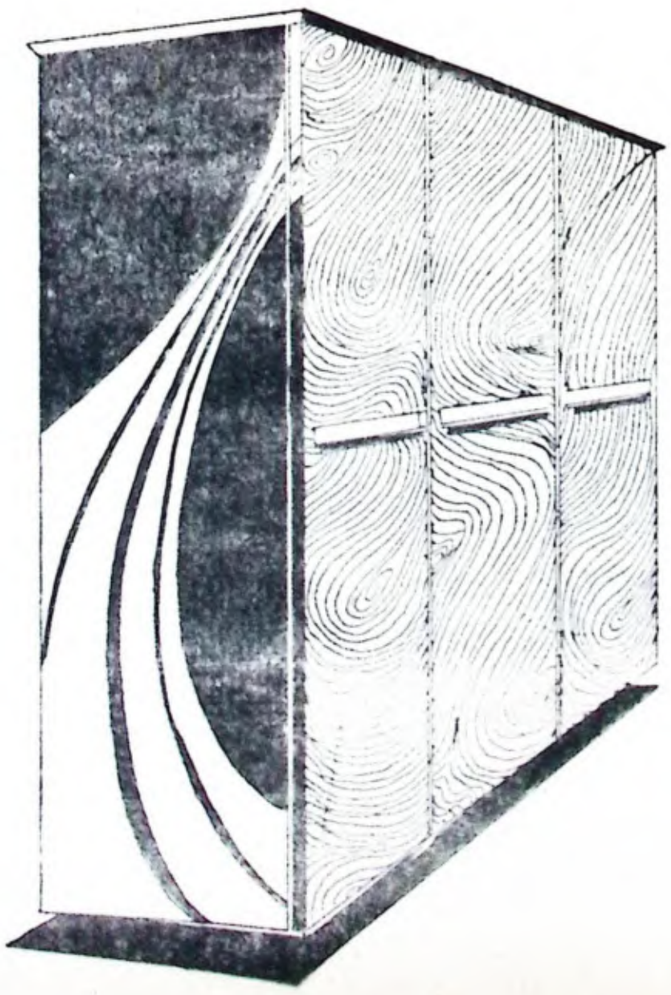
J. CARNEIRO ELETRO MÓVEIS

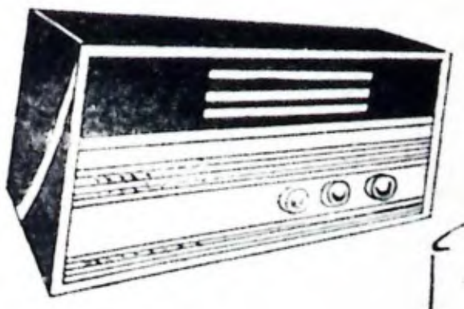
MATRIZ: Av. 24 de Outubro, 45/65 — PABX Fones 3-2690 e 3-2591 — Campinas — Goiânia
FILIAL: Av. 24 de Outubro, 634 — PABX Fones 3-2690 e 3-2591 — Campinas — Goiânia
DEPÓSITO: Rua Senador Jayme, 166 — PABX fones 3-2690 e 3-2591 — Vila Operária — Goiânia.

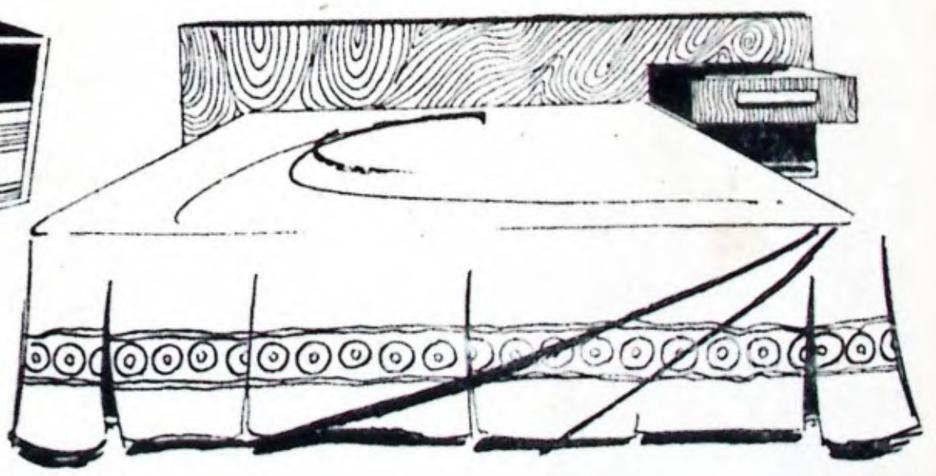




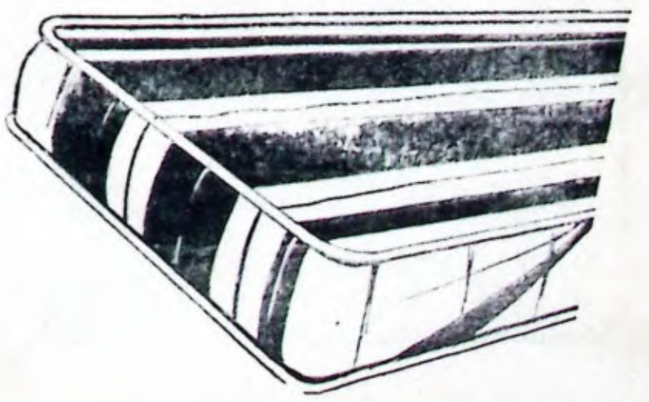












INQUÉRITO DAS MANGAS ENVENENADAS ESTÁ PARADO POR FALTA DE LAUDOS

Dois laudos da Divisão de Polícia Técnica estão atrasando a conclusão do inquérito instaurado pelo 4º Distrito Policial para descobrir os responsáveis pelo envenenamento e morte dos meninos Waldir e Mário das Neves, fato ocorrido no último dia 14 de setembro. O delegado Fernando Plaza Malea, que preside o inquérito, acredita ter razões suficientes para inculpar o menor Jesus dos Santos ou seus pais, Rita e Antônio Eliezer dos Santos, donos da chácara localizada na Avenida Contorno, Vila São José, onde as vítimas comeram mangas verdes, envenenadas.

Embora os encarregados das investigações venham insistindo junto à Polícia Técnica, os laudos não chegaram ao 4º DP, mas a polícia já sabe que o chacareiro e sua família mentiram ao afirmar aos agentes que não havia mais nenhum veneno na casa. Dois dias depois, de volta ao local, a polícia apreendeu uma bomba de matar formigas, com uma considerável quantidade de tóxico, presumivelmente o mesmo que matou os dois meninos.

EXAMES

A peça contendo o veneno foi enviada a exames, para que os peritos determinem se ele é do mesmo tipo daquele encontrado nas vísceras dos meninos vitimados. Havendo essa coincidência, estará sobejamente provado que foi intencional o envenenamento dos irmãos Waldir e Mário das Neves, de 8 e 6 anos de idade. Eles residiam, com a mãe e mais quatro irmãos, num barraco de invasão localizado na Avenida Afonso Pena, Vila São José. A mãe, viúva Salvina Martins Pereira, ainda tentou socorrer os filhos, mas estes morreram antes de chegar ao hospital.

CONTRADIÇÃO

Além de terem afirmado que não havia mais veneno na chácara, o que não era verdade, Antônio e Rita dos Santos caíram em algumas contradições. Jesus dos Santos, filho do casal, afirmou inicialmente que nem morava com os pais. Depois contou que quatro meninos haviam chegado na chácara pedindo algumas mangas verdes." **"Como eu os conhecia, derrubei as frutas com um estilingue, e, após descascá-las, entreguei a eles. Mais, tarde, fiquei sabendo que os quatro haviam falecido vítimas de envenenamento, porém não acreditei que teria sido as mangas, principalmente por ouvir comentários de que eles teriam comido pepino com leite, o que provavelmente lhes fizera mal"**, concluiu.

UMA TESTEMUNHA

O depoimento de Jesus foi em parte confirmado depois por dona Salvina Pereira mãe dos garotos mortos e dona Anelita Rocha, uma vizinha. As duas mulheres afiançaram que ao começar a passar mal, o mais novo dos irmãos afirmou que havia comido manga verde com sal e que as frutas lhes tinham sido dadas **"pelo menino preto da chácara"**, justamente o jovem Jesus dos Santos. Outras suspeitas, no entanto recaem sobre Terezinha Ferreira Vasconcelos, que envenenou as galinhas dos vizinhos próximos à chácara. O que matara as aves seria o mesmo usado nas mangas ingeridas pelos filhos de dona Salvina.

Os exames estão demorando muito, segundo informações da Polícia Técnica, porque há apenas um laboratorista cuidando de vários casos idênticos ao mesmo tempo, servindo aos numerosos órgãos da Secretaria da Segurança Pública. O delegado Fernando Plaza Malea está aguardando os laudos para relatar o inquérito e enviá-lo ao Judiciário. Todos os depoimentos foram tomados e as investigações estão concluídas.



Com dois de seus filhos (foto), D. Salvina ainda hoje comenta a morte de Waldir e Mário, de 6 e 8 anos, misteriosamente envenenados há quatro meses atrás.

FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS

Findo mais um ano de trabalho e às vésperas de um novo período de atividades, queremos nós, em nome da FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS, externar os nossos melhores agradecimentos a tantos quantos colaboraram, direta ou indiretamente, para o êxito da missão de que fomos incumbidos.

Aos Governos do Estado e do Município, expressamos o nosso reconhecimento pelo apoio e pelo incentivo que têm dedicado à entidade e, conseqüentemente, à evolução dos desportos, os quais projetam, hoje, para a alegria de todos nós, o Estado no cenário nacional.

Nossa gratidão é extensiva, ainda, aos diversos clubes goianos e a seus dirigentes, que não têm medido esforços no sentido de fazer com que os desportos em Goiás alcancem cada vez maiores e mais expressivas conquistas; aos atletas, responsáveis diretos pelo sucesso das promoções levadas a efeito; e ao público em geral que, com sua presença, vem garantindo não apenas a sobrevivência, mas também o desenvolvimento crescente dos desportos no Estado.

Cumpre-nos agradecer, de um modo especial, a valiosa participação da equipe de assessoramento interno da FGD, desde o mais categorizado até o mais modesto funcionário. Sua colaboração tem sido o esteio forte do trabalho que levamos a efeito e que procuramos manter em ritmo ativo.

Por tudo isto e pela inabalável confiança que depositamos nos desportos em Goiás, queremos apresentar às autoridades, aos desportistas e ao povo em geral os nossos melhores votos de um Ano Novo repleto de êxitos e reiterar os agradecimentos pela participação efetiva nas atividades em cujo setor atuamos.

Goiânia, 31 de dezembro de 1973.

FEDERAÇÃO GOIANA DE DESPORTOS
Gilberto Alves
— Presidente

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias

Viação Alto Paraíso Ltda.

GARAGE:
Q.I. 15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BRASÍLIA: GUICHÊ Nº 17

DIARIAMENTE:

Brasília a DIANÓPOLIS: 8,00 e 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a BARREIRAS 16,00 e 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Brasília Galheiros — 7,00 horas

Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18,00 e
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16,00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

Carro Leito Direto a SALVADOR a partir de 1º Julho

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIÃO

LEITE GOIANO

agora distribuído diretamente pela COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS

AVISA

que está em condições de fornecer, sem RACIONAMENTO, qualquer quantidade desse produto, bastando telefonar para 6.1755

Super prazos
preços super baixos

MÓVEIS JUNQUEIRA

Av. 24 de Outubro, 604

Colchões EPEDA

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.



A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS
Técnicos Especializados, Serviços Garantidos
EM
TV, Rádios, Relógios de Ponto, Vigia, Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc.
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro-Domésticos e Eletricidade em geral.
COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIÁS Nº 1486 — FONES: 6-1674, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIÂNIA — GOIÁS



NO FANTÁSTICO MUNDO DAS DROGAS

PROF. JAMIL ISSY

Estando no fim do ano, quero, antes de entrar no assunto de nosso artigo de hoje, deixar consignado aos leitores desta coluna os melhores votos de um Ano Novo muito feliz e pleno de realizações. Que os sonhos de cada um se realizem e que o Supremo Criador de todas as coisas dê a cada pessoa a possibilidade de poder trabalhar para a construção de um mundo melhor, onde todos possamos viver em paz e tranquilidade, pensando no bem estar de todos, para a felicidade geral.

Prosseguindo nosso trabalho de relatar o que ocorreu na reunião dos especialistas da Unesco, levaremos ao conhecimento de nosso leitores aquilo que se deu com relação ao tópico referente à Avaliação dos Métodos.

1 — Antes de ser montada uma campanha de comunicação das massas, deve ser feito um inventário cuidadoso de documentos de pesquisas disponíveis, não somente com relação ao abuso de drogas, mas aos problemas sociais correlatos.

2 — Antes de emprestar um esforço de média planejado, é essencial estabelecer-se uma base, onde o programa possa ser construído. Esta base é um plano integrado para qualquer trabalho que se dedique a pessoas que dão informação e devem incluir o seguinte:

a) — Declaração das metas gerais;
b) — definição operacional detalhada dos objetivos de informação;
c) — uso de uma lista de informações projetivas, a fim de testar a situação vigente nos grupos-alvo;
d) — diferença entre a definição do objetivo e a situação vigente dará a definição do trabalho a ser feito.
e) — coletando material de informação adequado ao trabalho e selecionando o conteúdo relevante de informação;
f) — escolhendo a metodologia de informação, integrando a escolha de média e pessoas a tomarem parte na produção e ou execução;
g) — produção;
h) — administração e distribuição aos grupos-alvo;
i) — eficácia de controle, qualitativa nos alvos;
j) — determinação e interpretação resultantes ou exposição diferente do trabalho a ser feito.

3 — Considerando o pré-teste, devem ser reconhecidos dois trabalhos. Em primeiro lugar, tais técnicas usadas até hoje em anúncios pré-testes e programas de **marketing** são baseadas na exploração de atitudes e hábitos, sem tentar mudá-los. Para o homem de **Marketing**, o freguês está sempre com a razão; no campo da droga, estamos dirigindo nossos esforços para o freguês que presumimos estar errado. O segundo problema é que as técnicas pré-testes se expandiram para a publicidade controlada pelos que montam a campanha. É difícil adaptar tais técnicas a material sem controle, vindo através dos meios de comunicação.

4 — Já foi salientado que apesar de qualquer pré-teste do material dever ser feito nos grupos alvo aos quais o material é originalmente endereçado, é importante medir a reação de outros grupos, principalmente os mais vocais. O que é eficaz com um grupo-alvo poderá criar uma reação completamente diferente em outros.

5 — O material deverá ser pré-testado com vários profissionais envolvidos na prevenção do abuso de drogas de modo a auxiliar de antemão na estimativa do efeito provável do material proposto para propagação. Estes profissionais deverão provir de uma variedade de disciplinas, sempre que possível.

6 — O pré-teste deverá estabelecer o seguinte: o objetivo desejado, o caráter da mensagem e os meios a serem empregados

7 — O método ou os métodos do pré-teste dependerão da sua finalidade. Entre estas finalidades (qualquer combinação pode ser desejável):

a) — estabelecer a linha base para pesquisa a longo termo, onde o pré-teste é antecipado (esperado);
b) — medir as necessidades do grupo ou grupos receptores;
c) — determinar a atitude dos forjadores de opinião (líderes, pais e outros que influenciam os padrões comunitários do grupo receptor em geral);
d) — medir a eficácia do instrumento a ser usado (será que se mede o que foi proposto medir?);
e) — medir a eficácia da medida em si;
f) — medir a adequação da mensagem do média selecionado;
g) — determinar as limitações de dado instrumento e um meio dado;
h) — determinar alternativas para o pré-teste.

8 — No que se refere à apreciação geral das mensagens e da média empregada, devem ser levados em conta a qualidade motivacional da mensagem como produzida pelo média; o valor da informação; qualquer mudança produzida no comportamento.

Devido à falta de espaço, continuaremos este assunto no próximo número.

Mais uma vez, Feliz Ano Novo a Todos

Zeladores culpam menores pela depredação, que não é a primeira

Arrombaram o arquivo e rasgaram documentos do Colégio Estadual

No dia 23 do corrente, alguns elementos ainda não identificados penetraram nas instalações do Colégio Estadual "Bom Jesus", no Setor Palmito, e rasgaram diversos documentos escolares deixando dois arquivos arrombados, além de esparramar pelo chão os demais papéis que ali se achavam guardados. Segundo a queixa registrada no 3.º Distrito Policial pelo zelador da escola, Luiz Tomaz da Silva, os culpados seriam menores, que quebraram os vitrôs de uma das janelas a fim de penetrar na Secretaria, onde se encontravam os armários com a documentação dos alunos.

EXAME PERICIAL

Após ter constatado o arrombamento, o funcionário solicitou o comparecimento de elementos do Departamento de Técnica Policial, que procederam, ao levantamento pericial a fim de verificar o que foi ou não destruído. Segundo o zelador, que trabalha no período noturno, e a zeladora Maria Costa de Andrade, que toma conta do estabelecimento durante o dia, os meninos depredadores deixaram a marca dos pés no terraço e no balcão.

O diretor daquele estabelecimento de ensino é o sr. Geraldo Alves de Mendonça que, durante as férias, deixa o colégio sob os cuidados dos dois zeladores. Entretanto, na manhã do penúltimo domingo, quando o colégio foi invadido, não havia pessoa alguma de serviço e até quinta-feira da semana passada todos os papéis se achavam ainda no chão à espera de serem novamente guardados.



Num canto da Secretaria: documentos ainda no chão.

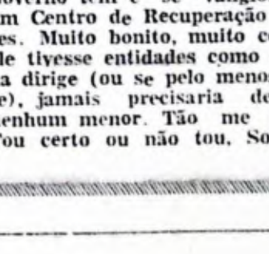


Luiz Tomaz, o zelador, acusa os menores

REINCIDÊNCIA

Trabalhando há mais de dois anos como zelador do Colégio Bom Jesus, Luiz Tomaz conta que o estabelecimento é marcado por ocorrências dessa natureza. *"Antigamente nenhuma providência foi tomada. Mas, no último dia 10 de outubro, quando os armários foram arrombados, o próprio diretor do Colégio registrou a ocorrência no 3.o Distrito Policial. Naquela ocasião, ficou comprovado que se tratava de menores residentes no Setor Palmito que, por motivos não esclarecidos, haviam promovido uma verdadeira bagunça nos papéis que se achavam arquivados"* — ressaltou o zelador.

A zeladora acredita que os meninos tenham entrado no estabelecimento na manhã do penúltimo domingo. Lembra que naquele dia choveu durante toda a madrugada e como havia objetos espalhados pelo terraço e os mesmos não estavam molhados, concluíram que o fato se verificou bem cedo. *"Eu passei na porta do Colégio pela manhã, a fim de ir à feira-livre, quando notei que alguma coisa estava irregular. Mas, como não estava com a chave, preferi voltar mais tarde para averiguar o que acontecera. Foi quando observamos a bagunça em que se achavam os inúmeros documentos arquivados. Resolvemos, então, registrar a ocorrência na Polícia, evitando tocar em qualquer objeto antes da chegada das autoridades"* — concluiu d. Maria Costa.



Anatole Ramos

FELIZ ANO NOVO PARA VOCÊ, LEITOR AMIGO

Vá tirar seus pecados vendo sorriso de crianças

Posso escrever esta noite o mais violento artigo contra o Governo. Amanhã é dia 1º do ano, Dia da Confraternização Universal, porém, e nesta data não se pode ser contra ninguém. Acabo de receber a visita do Zé Osório e dele ganhei um abraço. "Vamos esquecer tudo, Anatole?" me perguntou ele. E eu, confraterno, me esqueci imediatamente de que ele acabou não escrevendo aquele artigo, me elogiando publicamente, dizendo que eu sou um dos maiores jornalistas goianos etc.

Dia da Boa Vontade, Dia do Amor Universal, Dia do Abraço, Dia de tudo o que é bom, para a gente começar bem o ano. Dia do Pé Direito no chão. Dia da gente começar a fazer qualquer coisa de bom, como, por exemplo, ir visitar o Lar das Meninas Santa Gertrudes. Se vocês não sabiam, saibam agora: dá uma sorte louca. Algum de vocês conhece o costume carioca de ir aos Barbadinhos na primeira sexta-feira do ano? Não? Vou contar aos menos tímidos, que gritaram não. A Igreja dos Barbadinhos fica na Rua Haddock Lobo, na Tijuca. É dos frades Capuchinhos, se não me engano. Pois bem: na primeira sexta-feira do ano, milhões de pessoas vão lá, a partir da madrugada, para receber a bênção dos frades. É aquele aguaceiro, lá pelas tantas do dia, o povo na fila, os frades se revezando, a jogar água benta nos fiéis. Nunca perdi uma sexta-feira dessas. Por isso nunca dei azar em minha atribulada vida, porque o pior que me tenha acontecido nunca foi o pior que poderia ter acontecido, podeis crer, gente boa. Com a bênção dos barbadinhos, a gente tira todo o azar do ano que passou, entra limpinho no ano novo. Se você não crê, meu velho, azar é o seu, que nem esse recurso possui para minorar os males de sua vida. Eu creio e sou esse Banco Mundial de otimismo

Aqui não temos uma igreja dos Barbadinhos, é certo, mas temos o Lar das Meninas, ali na Vila Coimbra, perto da Praça "E". Ali tem tudo para você se sentir bem, uns momentos em sua vida de pecador: tem uma santa, que é Sanina, a dirigir a casa, tem aqueles anjinhos, órfãos de pai e mãe, que saberão receber seus carinhos, tem aquelas menininhas do Centro de Recuperação Raio de Sol, que encantaram a Nise, um encanto de menina (com licença do Haroldo, a fera que é pai dela).

Se alguns instantes de visita ali, em companhia de Sanina e do Padre Le Maitre, não lhe tirarem todo o azar do ano passado, não o tornarem puro e bom para começar a enfrentar o ano novo, eu comerei os milhares de exemplares deste jornal, em cerimônia pública

Eu já disse isto em reportagem que fiz para a edição de Natal do Cinco de Março, vou repetir: o Lar das Meninas Santa Gertrudes foi fundado por Sanina e por ela vem sendo mantido até hoje, à custa de pedidos a amigos. Quer dizer: o Governo entra nisso tudo com verbas orçamentárias. E aí, gente minha é que eu gostaria de pedir licença para dar uma do contra. Assim: a proteção à infância, a ajuda aos menores desamparados é uma obrigação inteiramente governamental, não é? A gente paga impostos, taxas, multas etc., tudo para o Governo manter instituições dele, de obrigação dele, de ajuda e amparo à velhice, à infância e outros. Pois bem, para Sanina conseguir uma ajudazinha do Governo ela tem de implorar, como se pedisse algo para si, pô. Tá certo isso? Ainda não vi uma instituição oficial de ajuda a órfãos do porte do Lar das Meninas. O que o Governo tem e se vangloria de ter é um Centro de Recuperação de Menores. Muito bonito, muito certo, mas se ele tivesse entidades como a que Sanina dirige (ou se pelo menos as ajudasse), jamais precisaria de recuperar nenhum menor. Tão me entendendo? Tou certo ou não tou, Solon? Melhor que ter de recuperar é orientar para o certo logo, não é? Olhe, amigo Solon, perguntei lá no Lar das Meninas quantas vezes você foi lá. Não para distribuir recursos da suá Secretaria, de jeito maneira, que sei que ela é mais pobre que eu, mas para ver, como eu fui (para ver) aquela meninada que a Sanina cria, as filhas dela. Eu fui ver e acabei fazendo uma reportagem, de tão entusiasmado que fiquei. Eu queria que você fosse. Quem sabe não acabaria destinando umas cinqüenta pratas de seu modesto salário de secretário do Governo, mensais, para a entidade? A Secretaria não tem, mas você tem um pouquinho e esse pouquinho vale pacas, porque outros o imitarão. E depois tem aquela história que eu comecei a revelar: tira todo o azar que você teve o ano passado (mesmo um cara legal como você tem dessas coisinhas, não tem?) e faz você começar o novo ano mais puro que o arcanjo Gabriel (que não é o Nascente nem Elias, que são anjos de asas queimadas no pecado). Vai lá amanhã mesmo Solon, no primeiro dia do ano, leve seus amigos. Vá ver as menininhas sorrindo pra você, vá ver Sanina sorrindo. Isso dá uma sorte dos diabos, homem!

PERDEU-SE UMA PLACA, número AD. 1290 de Geraldino Leão endereço — Rua 4 no. 148 — Vila Morais. Foi perdida na Go-4 na direção de Goiânia a Mozarlândia.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será mínima a vontade que sinto um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua, obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publique assim que receber a graça).

GABY

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi Carteira de Motorista expedida pelo Detran-Go, Carteira de Trabalho, Título de Eleitor, CPF, Certificado de Reservista e outros.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 6 de dezembro de 1973.

NIVALDO NUNES DE SOUZA



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais SÃO PAULO

Rua Domingos de Palva, 342 — Fones: 92-3171 e 92-3067

Filiais UBERLÂNDIA

Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2739

MATRIZ BELO HORIZONTE

Av. Antônio Carlos 204 — FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO

Rua Gamboa, 77 e 7º FONES: 22-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS

(Sede própria) Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050

GOIÂNIA

Escritório, Av. 24 de Outubro, 1.128 — Fones: 3-0153 e 3-1295

BRASÍLIA

(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1.285

Armazém, Av. 24 de Outubro, 1.123 — Fone 3-1538

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro n.º 1.225 — Campinas

Presa em Goiás poderosa quadrilha de ladrões de gado

Em seus livros de contabilidade, quinze matrizes produziram 300 reses em apenas um ano

Responderão a quinze processos pelo roubo de mais de mil bois

Mesmo após terem sido presos em flagrante os irmãos José e Elias Gonçalves de Miranda não perderam a coragem e ameaçaram o delegado de Polícia de Aurilândia.

"Se encostar a mão em um de nós, você morre!"

Proeza maior eles realizaram em um ano de atividades, quando roubaram mais de mil reses na região do Mato Grosso goiano. Para encobrir as suas atividades, a quadrilha mantinha uma fazenda em Anicuns, uma chácara em Anápolis e alugava uma outra em Goianésia.

Além de vender o gado roubado, eles também se dedicavam ao abate clandestino, fornecendo a carne a uma rede de açougues do interior e desta capital. Os açougueiros, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, serão processados pelo crime de receptação: Os ladrões tinham até uma Kombi especialmente adaptada para servir de frigorífico.

Quadrilha organizada

Em seu encontro com a imprensa, na quarta-feira, os dois irmãos foram apresentados pela polícia como "uma das maiores quadrilhas de gado já desbaratadas em Goiás". Essa denominação, explicaram as autoridades, não se prendia ao número de integrantes da mesma, mas à quantidade de gado furtado, mais de mil cabeças, além de uma perfeita organização: eles tinham até livros de controle de saída do gado de suas fazendas. Mas como não há crime perfeito, a quadrilha teve falhas. Uma delas, foi uma fazenda com 15 reses matrizes produzir em apenas um ano mais de 300 novilhas. Essa "produção" milagrosa faria dos mais experientes técnicos em inseminação artificial meros aprendizes do ofício.

Métodos de ação

A Kombi usada pelos irmãos Miranda tinha um fundo gradeado, coberto por uma camada de palha de arroz. Quando roubavam reses novas, levavam até duas de cada vez, vivas e amarradas, no interior da perua. Tinham pranchas, roldanas, chuços e cordas especiais para esse serviço. Se a rês era grande, matavam-na, deixando no local apenas a cabeça e a buchada. Nos abates noturnos, utilizavam-se de uma lanterna importada, de seis elementos. Para o caso de serem surpreendidos, portavam sempre dois revólveres, já apreendidos pelas autoridades, e mais uma carabina 44, encontrada na fazenda Córrego do Macacão, em Anicuns.



Elias Gonçalves de Miranda: mais de mil reses furtadas.

Furtos

Os irmãos Miranda furtaram em Anicuns, São Luiz dos Montes Belos, Paraúna, Firminópolis, Cachoeira de Goiás, Nazário, Aurilândia, Goianésia e outros municípios. As queixas referem-se a mais de mil reses. Para acompanhar todo o caso sem conflitos de jurisdição, o diretor do Departamento de Polícia Judiciária, Jurandir Rodovalho, designou o delegado Alírio Franco Borges, adjunto da Divisão de Investigações Criminais, que cuidará do caso fazendo investigações em todo o Estado de Goiás. Dessa forma, o presidente do primeiro inquérito, em Aurilândia, onde existe mandado de prisão preventiva decretada contra os irmãos Miranda, poderá ir desdobrando as sindicâncias por quantas cidades forem sendo provados os furtos. Acredita-se que os indiciados responderão a mais de 30 inquéritos, devendo peregrinar por várias comarcas até que quitem todo o débito para com a Justiça. Em poder dos irmãos Miranda, em sua fazenda no município de Anicuns, foram apreendidas cerca de 82 reses furtadas. Os animais estão sendo gradativamente devolvidos a seus proprietários. Em alguns casos, a identificação está sendo dificultada porque os ladrões apuseram suas marcas sobre as já existentes nos animais roubados.



José Gonçalves de Miranda: roubo organizado e motorizado.

DETRAN VOLTA A PROCESSAR FITTIPALDIS DA PRAÇA "E"

Sentindo que não consegue acompanhar os chamados "loucos do volante" em suas correrias pelas ruas centrais de Goiânia, a Secretaria da Segurança Pública tem adotado uma técnica mais sutil e eficaz para punir os infratores: a anotação das placas de seus carros. Mesmo escapando à perseguição das viaturas, os fittipaldis goianienses não conseguirão fugir às cadernetas dos guardas e nem às penas do Código Penal, e, através delas, além das multas, ainda vão responder a inquérito policial por infração ao artigo 132 do Código Penal.

NOTA OFICIAL

O secretário Danilo da Cunha Melo, da Segurança Pública, emitiu nota oficial em que diz:

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de Goiás, tendo em vista que a aplicação de multas aos proprietários de veículos em excesso de velocidade tem se mostrado insuficiente à repressão às corridas em vias públicas, o que coloca em risco a vida dos corredores e de terceiros, esclarece:

1 — O DETRAN não se preocupará tão somente com a apreensão dos veículos usados nas corridas;

2 — Serão anotadas as placas dos mesmos e instaurado inquérito policial, a fim da aplicação do que prescreve o Código Penal, em seu artigo 132, que diz:

"Expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente. Pena — Detenção de três meses a um ano, se o fato não constitui crime mais grave."

3 — Não ficarão excluídas as prescrições contidas no Código Nacional de Trânsito, inclusive a multa de cinco salários mínimos regionais."

DIVIDAS NATALINAS

Às vésperas do Natal, guardas do DETRAN postaram-se no ponto preferido pelos "ases do volante" de Goiânia, limitando-se a anotar as placas daqueles que promoviam corridas na Praça Almirante Tamandaré, antiga Praça "E", no Setor Oeste. Foram anotados os sedans Volkswagen placa AD—40—11, AE—55—59 e AE—77—59; os Opalas placas AD—52—53 e AA—66—39; o Chevete AD—39—48; os Corcels TX—04—00 e AA—24—90; o Gálaxie AB—2005 e o Dodge Dart AA—66—66.

Esses pagarão multas superiores a 1.200 cruzeiros e responderão ainda a inquéritos policiais a serem instaurados pela Secretaria da Segurança Pública.



Quando pensar em Pneus pense em OK

Goiânia — Go. — Fone: 3-0893.
MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 —

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO AS 19 h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

Sabem como foi que me tornei um quaquibilionário? . . . Não? . . . Vejam isto! A Secretaria de Finanças da Prefeitura de Goiânia comunica a seus contribuintes que êstes são os últimos dias para pagamento e recebimento amigável dos impostos municipais referentes ao ano de 1973.

Foi assim! efetuando meus pagamentos em dia.



prefeitura Goiânia
Secretaria de Finanças

Rádio Brasil Central
FREQÜÊNCIA MODULADA
Diariamente, das 6 às 24,00 horas, em 9.8 megahertz, a sua Brasil Central oferece a você, em FM
Programação exclusivamente musical - Excepcional qualidade sonora - Seleção musical de alto nível

6.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan./74
— N.º 673 —

LEVANTAMENTOS PRELIMINARES MOSTRAM QUE O DEPARTAMENTO DE TERRENOS URBANOS POSSUI AINDA 5 MIL LOTES EM GOIÂNIA

Milhares de lotes do Estado serão vendidos através de leilão



Nos Lotes mais valorizados do D.T.U. em Goiânia as invasões de luxo continuam estabelecendo posse, com a construção de barracos padronizados.

Com a aprovação, pela Assembléia Legislativa, da Lei n.º 7.755, de 20 de novembro de 1973, que estabelece normas para a alienação de lotes urbanos em Goiânia, várias questões foram imediatamente colocadas. A primeira, naturalmente, diz respeito ao número de lotes que o Estado de Goiás ainda possui, sua localização e valor. Outra, refere-se às condições dessa venda. E, finalmente, outras questões correlatas se apresentam, inclusive, aquela ligada às áreas de propriedade do Estado, nos perímetros urbano e suburbano de Goiânia, ainda não loteadas.

No Departamento de Terrenos Urbanos, o problema é tratado em dois níveis: por um lado, impenetrável segredo cerca tudo o que se relaciona com lotes de Goiânia, sua localização e condições de venda; por outro, o assunto parece estar relegado à improvisação e até ao esquecimento.

Na semana passada, a repórter Sandra Maria Quinta, do **Cinco de Março**, completou uma quinzena de persistentes esforços no sentido de cumprir uma pauta que pretendia levantar a situação dos lotes urbanos que o Estado ainda possui nesta Capital. Dias a fio, ela se dirigiu à chefia do DRU, utilizando-se dos mais diversos meios de comunicação e usando as mais variadas formas de persuasão, sem qualquer resultado. As informações penosamente obtidas incluíam a afirmativa de que o Departamento não tem um levantamento dos lotes que o Estado possui, iam até a garantia de que nada estava ainda decidido nesse setor, e terminavam por assegurar que os dados seriam liberados no "momento oportuno".

COMO DE FATO

Mas a imprensa não é obrigada a se conformar com a má vontade, ou a incompetência de determinados dirigentes de órgãos públicos e sempre tem outros recursos, além dos informes oficiais, para apurar a verdade.

De fato, e por mais surpreendente que isso possa parecer, o Estado de Goiás não sabe o número de lotes que possui em Goiânia e sua localização. Uma comissão, no momento, faz esse trabalho de cadastramento, baseando-se em levantamentos, feitos anteriormente, mas não há qualquer garantia de que chegue a um resultado razoável. Ao contrário, as perspectivas são no sentido de que o cadastramento continuará impreciso, fluído, sujeito a retificações e repleto de erros e equívocos. É que a comissão se baseia para fazer o levantamento nos velhos livros do DLU e do antigo Departamento de Terras e Colonização, que não merecem fé. E complementa suas pesquisas nos livros de transcrição imobiliária. No entanto, um volume ainda não determinado, mas seguramente bastante ponderável de vendas de lotes pelo Estado ainda não foi objeto de registro nos cartórios próprios. Na verdade, há muitos anos, acumulam-se nas prateleiras das repartições encarregadas da administração e venda de lotes do domínio público, títulos outorgados que não são retirados pelos compradores, por displicência e até para não pagar as taxas respectivas.

O levantamento feito a algum tempo limitou-se aos bairros Jardim Europa, Nossa Senhora de Fátima, Setor Pedro Ludovico, Setor Norte Ferroviário, Vila Operária, Setor Oeste, Setor Sul, Leste Universitário e Aeroporto.

CINCO MIL LOTES

No Jardim Europa, logo adiante da Vila União, apurou-se a existência de 500 lotes pertencentes ao Estado. Se acrescentarmos a estes, os 235 lotes doados à Fundação da Casa Popular e que não foram aproveitados, resultando, portanto, nula a doação, teremos 735 lotes de propriedade do estado no Jardim Europa. No Bairro N. S. de Fátima, ao lado do Hipódromo da Lagoinha, o Estado tem 78 lotes. O Setor Pedro Ludovico é composto de 700 quadras. Destas, o levantamento abrangeu apenas 55, constatando aí a existência de 111 lotes ainda do domínio público. No Setor Norte Ferroviário e Vila Operária apurou-se que o Estado tem 155 lotes. No setores Sul, Oeste e Leste Universitário ainda restam 65 lotes no estado de Goiás e no Setor Aeroporto descobriu-se 22 lotes que o Estado ainda não alienou.

Mas isso não é tudo. A comissão que fez os levantamentos, não concluiu os relativos à Vila Nova, Crimeia Leste e Oeste, mas estimou a existência aí de pelo menos 150 lotes de domínio do Estado. Entretanto, esse número pode crescer de maneira substancial: é que na Vila Nova o Estado doou, com base na Lei no. 39, de 1949, milhares de lotes, sob diversas condições, inclusive prazo para construção de casas, limite de prazo para alienação etc. Essas condições não foram cumpridas por muitos dos donatários e um levantamento preliminar estimou em 800 os lotes que podem reverter ao domínio do Estado, se forem ajuizadas as ações de nulidade dos títulos de doação.

Mas há mais. O Estado de Goiás conta ainda com vastas áreas de terras não loteadas nos perímetros urbano e suburbano de Goiânia. No Setor Leste Universitário, junto ao Colégio Universitário, há uma área de mais de um alqueire. Entre o Hospital Jk e a chácara do Estado, existe uma área de 11 alqueires, ainda não loteada. Junto ao Campus Universitário da UFG o Estado conta com mais de 20 alqueires. Logo adiante do trevo de Trindade, entre as estradas que demandam Inhumas e Trindade, há uma área de 2 alqueires que pertence ao Estado de Goiás. Essas são as áreas maiores. Entretanto, em todos os outros setores, existem glebas menores, entre 5 e 20 mil metros quadrados, ainda não loteados.

Considerando-se que cada alqueire dá 80 lotes é possível calcular-se que o Estado ainda pode dispor de quase cinco mil lotes em Goiânia.

COMO COMPRAR UM LOTE

Com tanto lote pertencente ao poder público, é natural que a imensa legião dos que não tem imóvel algum em Goiânia se perguntem como podem adquirir um.

Em primeiro lugar, cumprimos um doloroso dever de informar que não é fácil.

Uma boa porcentagem destes cinco mil lotes estão ocupados. Os que neles têm posse, dividem-se em duas categorias: os ocupantes, propriamente ditos, e os invasores. Ocupante é o cidadão que, não tendo casa nem lote, e sabendo ou suspeitando que determinado terreno é do Estado, ali faz sua morada pretendendo comprar a gleba futuramente. Via de regra, requer a compra do imóvel. O invasor é diferente: trata-se de alguém que faz da compra e venda de "direitos" de ocupação ou posse uma verdadeira e próspera indústria. Este, quase sempre, invade vários lotes ao mesmo tempo e nunca constrói neles nada além daquilo que possa lhe permitir alegar o "direito" de posse. Mas há, ainda, o invasor de luxo. Este tem meios de descobrir exatamente os lotes do Estado ainda não vendidos para requerer a sua compra. Mesmo que o lote já esteja ocupado.

TEORIA E PRÁTICA

Teoricamente, para adquirir um lote do Estado, basta requerer a sua compra. O requerimento passa pela triagem cadastral para verificar se ainda pertence ao Estado. Em seguida, deveria ser feita uma pesquisa social, para constatação de ocupação. Depois, viria a avaliação pela Bolsa. O passo seguinte seria o parecer jurídico da Procuradoria Geral do Estado, após o que o requerimento estaria em condições de colher a autorização governamental. Só então o DLU expediria o instrumento de venda do lote.

Na prática, a teoria é outra. A lei no. 7.755, de 20 de novembro de 1973, não previu a forma de pagamento dos lotes vendidos pelo Estado. Apenas diz que "os terrenos do domínio público estadual, loteados ou não, compreendidos nas zonas urbana e suburbana de Goiânia," serão vendidos mediante licitação pública e por preço nunca inferior ao fixado em avaliação procedida pela Bolsa Oficial de Imoveis do Estado".

A lei não diz que o pagamento deverá ser à vista, mas não diz que será em prestações, a não ser nos futuros loteamentos onde "poderão ser reservados conjuntos de lotes para a venda, mediante pagamento em prestações, a servidores públicos e operários de baixa remuneração".

A preferência de compra para quem já tem posse do lote foi eliminada ao se descobrir a existência de uma vasta manobra de invasões de luxo dos lotes do Estado. Entretanto, não se procurou preservar o direito dos ocupantes de muitos anos, diversos de boa fé, que tem no imóvel sua casa e não se dedicam à especulação nem à indústria da invasão. Não existindo a preferência para o ocupante, e a compra devendo ser feita para pagamento à vista, é fácil imaginar que a pessoa de baixo poder aquisitivo não terá perspectivas muito brilhantes de tornar-se um feliz proprietário de lote público em Goiânia.

SETECENTOS PROCESSOS

Muitos requerimentos percorrem os canais burocráticos. Ocupantes, especuladores, pessoas que desejam construir sua residência, todos requereram ao Estado que lhes venda um ou dois lotes. Outros, não satisfeitos, ainda protocolaram requerimentos firmados por testas-de-ferro. A lei 7.755 determina que "os processos em tramitação nos diversos órgãos do Estado, referentes a vendas de lotes, deverão ser devolvidos ao Departamento de Terrenos Urbanos, onde ficarão paralisados até a regulamentação da lei. "Ao mesmo tempo, o Governo criou uma comissão especial para proceder ao levantamento e exame desses processos, a fim de verificar a "existência de fraudes e irregularidades".

A intenção é boa, mas os resultados não serão facilmente atingidos, segundo se presume. É que a comissão, inclusive pela exiguidade do tempo que lhe foi concedido para executar seu trabalho (30 dias), não tem muitas chances de sucesso. Basta dizer que 700 processos já lhe foram encaminhados. Mas a impossibilidade material de exame dos processos ainda não é o ângulo mais discutível da missão. É evidente que a comissão, mesmo se pudesse examinar todos os processos, teria que se ater ao seu aspecto formal e nesse particular é sabido que nenhum fraudador se descuida dos detalhes que dão ao seu trabalho a aparência de lisura e legalidade.



1º DE JANEIRO - DIA MUNDIAL DA PAZ - 1974



A PAZ, TAMBÉM, DEPENDE DE TI.

(Mensagem de Paulo VI)

Que a Paz perdure, nos lares goianos. Que a harmonia seja constante e que se façam em realidade os anseios de cada um, na busca do bem-estar, no caminho da auto-realização e da prosperidade. Aos nossos clientes e amigos, os mais sinceros agradecimentos, pelo apoio, pela preferência, pelo prestígio que nos deram.

SOMACO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Av. Anhanguera, 5.514

Secretaria da Educação refuta afirmação de deputado oposicionista - NADA DE IRREGULAR NAS DIRETORIAS DE COLÉGIOS DE ANÁPOLIS E ORIZONA



Santillo: *Há política na Educação".*



Hélio Mauro: *"Não admito e nunca admiti política na Educação".*

No transcorrer da última semana, dois eventos sacudiram o setor educacional do Estado, ambos tendo como arauto o deputado emedebista Adhemar Santillo: em seu programa na Rádio Santana, em Anápolis, o parlamentar acusou a Secretaria da Educação de permitir "ingerências políticas na educação", nomeando diretores sem qualificação legal para o cargo.

A catilinária do deputado dizia respeito à nomeação da sra. Maria Carmen Xavier Nunes para a direção da Escola Normal Estadual Prof. Faustino, em Anápolis, e do sr. Aquiles Araújo para a do Colégio Estadual de Orizona. "A primeira, além de leiga, foi ali colocada em troca da adesão de seu marido, o vereador Lincoln Xavier Nunes, e o segundo é um simples aluno, também nomeado com inconfessáveis propósitos políticos", salientou. E a resposta da SEC não se fez esperar: o seu próprio titular, Hélio Mauro, esclarece a questão.

"O que estamos vendo, lamentavelmente, é um deputado encampar a briga de um vereador de seu partido, e, por causa disso, sujeitar-se a erros e más interpretações. A diretora da Escola Normal Prof. Faustino foi designada para o cargo em obediência à mecânica que norteia o sistema administrativo-burocrático do Estado, e, em Orizona, o seu equívoco é ainda mais lastimável, pois o sr. Aquiles Araújo não foi nomeado diretor. Apenas foi designado, por simples portaria, para responder pelo cargo até que este seja provido, o que já providencia a SEC", acentuou, acrescentando mais que "se fosse intenção da Secretaria perseguir e postergar professoras e diretolas com objetivos políticos e prestigiar leigos em cargos de direção, não teria sido elaborado o Estatuto do Magistério".

PROBLEMAS COM OS DIPLOMAS

"Só fiz essas críticas porque fui e ainda estou sendo procurado por vários alunos — continua — que me revelaram estar sem condições de registrar seus diplomas junto aos órgãos competentes. Como não são assinados por pessoa capacitada legalmente, acabam não tendo qualquer valor e têm sido recusados pela SEC e pelo MEC". E encerrou afiançando que tais episódios representam "um desestímulo para os professores formados, que não dispõem da mínima segurança para bem desempenhar suas funções. O que temos visto é professores capacitados, com diploma, serem preteridos em favor de leigos, por meras razões políticas, e ao sabor das conveniências dos chefetes e pajés da ARENA no interior".

O DESMENTIDO

Tão logo tomou ciência das acusações do deputado, a Superintendência do Ensino de Anápolis desmentiu categoricamente o parlamentar, fazendo publicar na imprensa uma nota que, segundo ela, "nada tem de verdade". Eis a íntegra da nota:

"ESTADO DE GOIAS SECRETARIA DA EDUCAÇAO E CULTURA QUARTA SUPERINTENDENCIA — NOTA OFICIAL

Esta Superintendência, em face de haver sido propalado, por um órgão da imprensa falada de Anápolis, que as concluintes da Escola Normal Estadual Prof. Faustino não registrariam seus diplomas, porque a situação funcional de sua Diretora é irregular, vê-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — A Diretora da Escola Normal Estadual Prof. Faustino é a Profa. Maria Carmen Xavier Nunes, que tem sua situação funcional perfeitamente regular perante a Secretaria da Educação e Cultura e Ministélio da Educação e Cultura, que lhe outorgou a autorização de no. 140/73 para exercer as funções de Diretora da Escola Normal Estadual Prof. Faustino;

2 — Os diplomas expedidos por esta Escola e assinados pela Profa. Maria Carmen Xavier Nunes, como sua digna Diretora, têm sido registrados, normalmente, no MEC e SEC, e o continuarão a ser, pela mesma forma;

3 — Por isto, não tem qualquer fundamento a divulgação inicialmente referida; Anápolis, 20 de dezembro de 1973. — Prof. OSVALDO COSTA — Superintendente"

Essa nota foi ilustrada com fotocópia autenticada de um diploma da Escola Normal Prof. Faustino, em nome de Terezinha Jacinto Sobrinha, assinado pela atual diretora, mediante a autorização 810/72, e registrado no Departamento de Ensino de 2º Grau, da SEC, e na Representação de Goiás do Ministério da Educação e Cultura.

ORIZONA

A ex-diretora do Colégio Estadual de Orizona, Maria das Dores Silva, não entende bem porque foi demitida, e prefere creditar seu afastamento "a desavença havida entre a minha secretária, Maria Helena Araújo de Castro, e uma filha do sr. Edgar Ribeiro, chefe político local". E sua estranheza aumenta, quando assegura que "sempre fomos todos lá em casa da ARENA, e inclusive devo a esse partido minha colocação. Em junho último, no entanto, fomos dispensadas, eu e Maria Helena, sem maiores explicações. Só sei adiantar que cheguei ao colégio e o encontrei na maior confusão, com um aluno respondendo pelo meu lugar. Só posso atribuir o fato a problema político, pois sempre procuramos desempenhar bem nossas funções".



Maria das Dores: *"Fotografia não, por favor!"*

PERSEGUIÇÃO

"Minha filha foi vítima de uma mesquinha perseguição política", enfatiza o sr. Oséas Fernandes de Castro, pai da ex-secretária Maria Helena, e prossegue: "O pior é que foi uma perseguição dos próprios companheiros. Tudo ocorreu porque minha filha repreendeu a filha do sr. Edgar Ribeiro, que queria saltar a janela de aula".

Essa justificativa, no entanto, é contestada pelo próprio Edgar Ribeiro: **"Não procede essa alegação de que a diretora e a secretária foram afastadas por ter está última se desentendido com minha filha. Isso não é verdade. O que realmente ocorreu é que elas vinham cometendo uma série de erros e falhas, com o colégio indo de mal a pior". Quanto ao novo diretor, Aquiles Araújo, confirmou que este, de fato, "não é formado. Por isso mesmo, ele não foi nomeado diretor, e sim, apenas, está respondendo pelo cargo até que a Secretaria da Educação preencha a vaga. Não fosse isso, ele mesmo poderia ser efetivado no cargo, pois é um moço competente, honesto e dinâmico".**

O ESCLARECIMENTO DO SECRETÁRIO

Insistindo que não permite interferência política na área educacional, **"inclusive com atos, de domínio público, como a demissão do ex-Superintendente do Ensino de Goianésia", o Secretário Hélio Mauro da Educação, se dispôs a discorrer sobre os episódios de Anápolis e Orizona, não sem antes lamentar que "se queira fazer, de eventos sem maiores significação, cavalo-de-batalha para exploração política".**

Lembrou o Secretário, inclusive, que **"um vereador anapolino, há algum tempo, enviou-me um ofício denunciando irregularidades que, segundo ele, estariam ocorrendo em diversos setores do ensino de Anápolis. Eu lhe respondi que estaria, como até hoje estou, disposto a tomar providências para coibir quaisquer erros ou abusos, bastando que ele me oferecesse provas e documentos de sua existência, o que acabou não ocorrendo. Agora, o que vejo, e com profunda estranheza, é o deputado Adhemar Santillo encampar a questão e vir denunciar o mesmo caso".**

Segundo o Secretário, nada há de anormal ou irregular nos fatos objeto da denúncia: **"A atual diretora daquela escola normal está devidamente autorizada a responder pelo cargo que vem exercendo e a assinar todo e qualquer diploma que venha a expedir. Em Orizona, o sr. Aquiles Araújo não foi nomeado diretor, e sim está precariamente respondendo pelo cargo até que se possa preenchê-lo com pessoa habilitada. Agora, não vejo razão para tanta celeuma, de vez que ninguém desconhece as dificuldades e a realidade de um Estado como o nosso. Nem sempre é possível conseguir, numa cidade do interior, uma pessoa diplomada para responder pela direção de um estabelecimento de ensino, o que nos obriga a apelar para a autorização precária, habilitando pessoas não diplomadas a responder pelos cargos até que se consiga contornar a situação. Debatemo-nos com o mesmo problema de delegados: todos sabem que nem sempre é possível a nomeação de um bacharel em direito, como manda a lei, para a função de delegado de polícia, o que obriga o Estado a apelar para sargentos e oficiais da Polícia Militar".**

O ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Por outro lado, destacou que **"é absurda a hipótese de que estaríamos protegendo leigos em detrimento de diplomados. Se isso correspondesse à realidade, não teríamos feito e iniciado a implantação do Estatuto do Magistério, instrumento que visa exatamente a valorização dos formados, dos que possuem cursos, ao mesmo tempo em que visa estimular os leigos a se formarem, em busca de maiores vantagens e benefícios". E concluiu assegurando estranhar a atitude do deputado, "pois ele, como representante do povo, mais que ninguém está ciente de nossa realidade educacional, pode testemunhar os nossos bons propósitos à frente da SEC e da total ausência de ingerência política em assuntos educacionais, do que sempre, com a consciência tranqüila, tenho procurado dar provas sobejas".**



Edgar: *"A saída da diretora deveu a sua má administração".*

AS AGUSAÇOES DO DEPUTADO

A reportagem, o deputado Adhemar Santillo afirmou, a propósito da sua denúncia, que "nada tenho contra a pessoa da diretora da Escola Normal Prof. Faustino. Minha luta é maior, e se dirige contra os responsáveis pelo setor educacional do Estado". Sobre o episódio de Anápolis, salientou que "foi um episodio claramente político: a diretora foi nomeada em troca da adesão de seu marido, com a agravante de ser leiga. Todos sabem que d. Camern não tem sequer o ginásio, tanto que chegou a prestar vestibular na Faculdade de Filosofia oficial e fez questão de exibir a reportagem inúmeros diplomas, com a assinatura da diretora Maria Carmen, devidamente registrados na SEC e no MEC.

AUTO MECÂNICA MAVERICK
VETOR MECÂNICA

— mecânica em geral para carros nacionais.
— super regulagem e preparo de motores.
— lanternagem.
— pintura.
— garantia por ficha de serviços.

COMPRAMOS SEU CARRO TROMBADO - PAGAMOS À VISTA

Av. Anhanguera, 1.249 - Setor Universitário
(AO LADO DA SUB-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA)





Oséas: *"Fomos perseguidos pelos próprios companheiros".*

TAIPA
Construção, Comercio e Indústria Ltda.
construções em geral
Rua 6 nº 102 — Telefone: 2.16.66 e 2.32.30

"TOP-SET" e ARTHUR REZENDE apresentam:

FOTOS: EQUIPE ALFREDO & VARGAS, FUJYIAMA, SAKURA, CINART E NOSSOS ARQUIVOS

Ao encerrar-se mais um ano no dia—a—dia da vida, julgamos por bem prestar uma justa homenagem a algumas pessoas que, atuando à frente de instituições públicas, de organizações empresariais, e em vários outros setores de atividade, têm se destacado na sociedade goiana como gente que busca promover o bem—estar coletivo, o desenvolvimento do Estado, a concretização de metas que julgamos como da mais alta importância para a Comunidade.

Todo mundo tem a obrigação de ser elegante. Não queremos dizer, com isto, que elegância seja meramente a maneira de se vestir, de se portar em público, ou a posse de bens e títulos. Elegância é — acreditamos — um conjunto de qualidades que fazem com que a pessoa se projete, no meio em que vive, pelos seus próprios dons, pela sua capacidade, pelos gestos, pela caridade, pelo espírito comunitário.

A relação que ora divulgamos — OS 30 CASAIS MAIS ELEGANTES DO ANO/1973 — foi elaborada por uma comissão de pessoas que vêem a elegância sob esse prisma, e fazemos questão de enfatizar que a promoção vem de surpresa para todos os homenageados, porquanto não houve qualquer comunicação, aos mesmos, da escolha de seus nomes. E mais: não há diplomas, troféus, medalhas ou qualquer coisa dessa natureza, por crermos que, da forma como está sendo prestada, a homenagem se torna mais autêntica.

E reafirmamos: todo mundo tem a obrigação de ser elegante, como o são estes casais:



Governador e sra. Leonino Di Ramos (Maria de Lourdes) Caiado.



Engº. e sra. Rubens Vieira (Márcia) Guerra.



Sr. e sra. Paulo Valente (Maria Cândida) Monteiro Jr.



Vice-Governador e sra. Ursulino (Lena) Leão.



Empresário e sra. Ciro José (Walquize) Xavier.



Banqueiro e sra. Everaldo (Deyse) Washeck.



Jornalista Juvenal (Neida) de Barros.



Deputado e sra. Hélio Mauro (Maria Aída) Umbelino Lôbo.



Empresário e sra. Ildeu (Amélia) Amâncio



Jornalista Herbert (Nanci) M. Ribeiro.



Empresário e sra. Carlos Alberto (Laudelina) Antunes.



Empresário Francisco (Nicácia) de Castro.



Empresário e sra. Odilon (Solange) Walter Santos Filho.



Economista e sra. Luiz Rogério (Linda) Gouthier Fiúza.



Banqueiro e sra. Wilson Silveira (Terezinha) Pereira.

"OS 30 CASAIS MAIS ELEGANTES DE 73"



Prefeito e sra. Manoel (Ma. Antonieta) dos Reis..



Engº e sra. Hélio (Célia) Levy da Rocha.



Pecuarista e sra. Olaí Veiga (Neusa) Costa.



Médico e sra. Kemel (Niclair) Lauar.



Secretário da Fazenda e sra. Ibsen (Lucimar) Henrique de Castro.



Jornalista e sra. Helvécio (Helena) Goulart.



Advogado e sra. José (Alair) Morato.



Médico veterinário Josias (Ma. Aucízia) Luiz Guimarães.



Advogado e sra. Rivadávia (Marina) Xavier Nunes.



Empresário e sra. Ubirajara (Stela) Berocan Leite



Engº e sra. José Ubaldo (Iracy) Telles.



Jornalista e sra. Lourival (Mariza) Batista Pereira.



Médico e sra. Lincoln (Tereza) Louza.

"TOP-SET promete para 1.974 uma página cada vez mais vibrante, informativa, noticiosa e as "fofocas" do "grand-monde" social goianiense. Como inovação, esta página pretende destacar um nome importante, mensalmente, para responder a perguntas que julgamos igualmente importantes. "Top-Set" deseja a todos os leitores do *Cinco de Março* um "reiveillon" muito doido, de alegria e transas mil.



Diretor do DECULTUR e sra. José (Nazaré) Vaz Neto.



Publicitário Wilmar Guimarães (Scila) Jr.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA - GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA
GOIÁS DE AUTOMÓVEIS

SEJA UM PUBLICITÁRIO

Você pode ser contato de propaganda, trabalhando com exclusividade para o Jornal "CINCO DE MARÇO". Eis a chance que você esperava para trabalhar em publicidade e ganhar muito dinheiro.

Se possuir carro poderá atuar em todo o Estado.

Informe-se no "CENTRO EDITORIAL DE JORNALISMO E PROPAGANDA, à Rua 61, esquina com Av. Goiás.

MERCADO DE EMPREGOS

PROCURE A

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin (ONDREPSB)

DEPARTAMENTO DE RECRUTAMENTO E COLOCAÇAO DE EMPREGADOS

MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166

FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles — 7.º andar — Sala 710 — Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS (DER-GO)

TOMADA DE PREÇOS Nº 122/73—CL DOp

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitações, AVISA aos interessados e, especialmente às FIRMAS FORNECEDORAS, que fica sem efeito o item 01 DO ANEXO I DA TOMADA DE PREÇOS Nº 122/73—CL.DOp, referente à AQUISIÇÃO DE SESSENTA (60) BASCULAS. AVISA, por outro lado, que fica mantido o item 02 relativo à compra de 11 tanques para caminhão PIPA.

Goiânia, 20 de dezembro de 1973

ENGº ANTONIO DA CRUZ COSTA — Presidente da DG—CL

Engº SEBASTIÃO PEREIRA CAIXETA

Oferta de empregados (as)

Motorista

Sexo masculino, idade de 19 anos, com prática de 1 ano, 2º ano científico, salário a combinar.

Representante comercial

Sexo m., idade 22 anos, prática de 5 anos, salário e comissões.

Taquígrafa

Sexo f., idade 22 anos, instrução colegial, salário a combinar.

Tradutora

Sexo f., idade 19 anos, instrução colegial, prática não tem, formada na Inglaterra, salário a combinar.

Recepcionista

Sexo f., idade 24 anos, instrução ginasial, prática de 4 anos, salário a combinar.

Enfermeira profissional

Sexo f., idade 38 anos, prática de mais de 3 anos, curso superior, salário a combinar.

Atenção empresários do comércio e indústria!

Quando necessitarem de funcionários, consultem sem compromisso a ONDREPSB, pelo telefone 6 05.66, ou à Avenida Anhanguera, 3.272 — 7.º andar — sala 710 - Goiânia.

Auxiliar de Contabilidade

Sexo masculino, idade de 33 anos, sem prática, curso de contabilidade técnica, salário acima de Cr$ 800,00 mensais.

Fiscal

Sexo masculino, idade de 25 anos, curso ginasial completo, prática de 1 ano, salário acima de Cr$ 240,00 cruzeiros mensais.

Conservação e limpeza

Sexo m., 23 anos, prática de 12 meses, acima do salário-mínimo.

Pedreiro

26 anos, sexo m, prática, salário de Cr$ 2,50 h.

Pedreiro

25 anos, sexo m., prática de 2 anos, salário de Cr$ 2,40 a hora.

Secretária

Sexo f., idade 24 anos, prática 3 anos, salário a combinar.

Secretária

Sexo f., 23 anos, prática de 3 anos, salário acima de Cr$ 650,00 mensais.

Psicólogo

Sexo m., idade 37 anos, curso superior, salário a combinar

Secretária

Sexo feminino, idade de 22 anos, com cursos de contabilidade prática, datilografia, secretariado e prática de 3 anos, salário acima de Cr$ 650,00 cruzeiros mensais.

Cobrador

Sexo masculino, idade de 18 anos, cursou 1º ano ginasial, tem prática de 3 anos, salário de Cr$ 250,00 cruzeiros mensais.

Técnico em contabilidade

Sexo m., idade 23 anos, instrução secundária, prática de 4 anos, salário a combinar.

Gerente de produção

Sexo m, idade 30 anos, instrução secundária, prática de 5 anos, salário a combinar.

Discotecário

Sexo m., idade 23 anos, instrução secundária, prática de 2 anos, salário a combinar.

Telefonista

Sexo f., idade 34 anos, instrução secundária, prática de 4 anos, salário acima de Cr$ 500,00.

Padeiro

Sexo m., 18 anos, prática de 2 anos, instrução não consta, salário acima de Cr$ 250,00 mensais.

Técnico Agrícola

Sexo masculino, idade de 23 anos, curso de técnico agrícola e mestre agrícola, sem multa prática. Salário a combinar.

Auxiliar de Escritório

Sexo feminino, idade de 16 anos, curso ginasial, datilografia, prática de 1 ano, salário a combinar

Motorista

Sexo masculino, idade de 25 anos, cursou o 2º ano técnico, tem prática de 4 anos e conhece Goiânia bem. Salário acima Cr$ .. 600 00 cruzeros.

Encanador

Sexo m., 33 anos, instrução primária, prática 4 anos, salário de Cr$ 4,50 a hora.

Tradutor

Sexo m., idade 23 anos instrução colegial, prática de 1 ano, domínio dos idiomas inglês e francês, remuneração acima de Cr$ 800,00 mensais.

Cozinheiro

Sexo m., 46 anos, instrução primária, prática de 8 anos, salário de Cr$ 300,00 acima.

Mestre de obras

Sexo m., polonês, idade 33 anos, instrução ginasial, prática de 8 anos, salário a combinar.

Office-boy

16 anos, sexo m., experiência de 1 ano, salário a combinar.

Oferta de empregos

Vendedores

Estamos contratando cinco vendedores. Exigimos carteira profissional e de saúde, 4 fotos 3x4 e carta de fiança no valor de Cr$ .. 1.000,00. Pagamos fixo e mais comissões. Tratar na ONDREPSB.

Supervisores

Estamos contratando 3 supervisores que sejam maiores de 18 anos, tenham documentação completa e que possuam condução própria, para trabalhar na praça de Goiânia e nos bairros. Oferecemos excelentes retiradas e garantia trabalhista. Tratar na ONDREPSB.

Corretores de Imóveis

Estamos contratando 3 para Goiânia, 1 para cada bairro e 1 para cada cidade do interior do Estado de Goiás. Exigimos que estejam registrados no CRECI e, aos que não possuirem registro, providenciá-lo emos. Damos preferência aos que tiverem condução própria e, os que não a tiverem, exigimos que sejam motoristas profissionais ou amadores. Excelentes médias de ganho, pois trata-se de uma empresa de âmbito nacional. Tratar na ONDREPSB. Os do interior devem enviar carta para a Caixa Postal nº 921, aos cuidados da ONDREPSB.

Cobradores

Estamos precisando de cobradores. Exigimos maioridade, documentação completa, carta de fiança no valor de Cr$ 10.000,00. Oferecemos ganhos fixos e excelentes. Tratar na ONDREPSB.

Temos vagas para auxiliares de Escritório, Balconistas, serviços de Limpeza e Motoristas. Os interessados deverão se dirigir à ONDREPSB.

Advogados

Para o interior do Estado. Exigimos que já estejam estabelecidos no local onde irão trabalhar. Documentação de praxe e remuneração a combinar. Tratar na ONDREPSB ou escrever, através da Caixa Postal número 921 — Goiânia.

VENDE-SE

Vende-se uma Lambreta em perfeito estado de uso, cor vermelha, ano 64.

Tratar com o senhor Gilberto à Rua 40 nº 153 Pama.

Departamento de compra e venda de imóveis

Corretor registrado no CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 5a. REGIÃO, sob o número 555, atendendo somente no horário das 18 às 21 horas, à 5a. Avenida, nº 479 — Vila Nova — ao lado do Correio, com estacionamento privativo e condução própria para apanhar o cliente no local designado, bastando telefonar para 6.0566, no citado horário. Eis a relação de compra e venda:

A ONDREPSB INFORMA

Que, em virtude de o ano de 1973 encontrar-se no "Balão de oxigênio", deseja a seus clientes e amigos muita paz e harmonia, e envia os seus votos sinceros de um Feliz, Próspero e profícuo 1974, colocando os seus serviços de representações por conta de terceiros, imobiliários, promoções, investigações civis e criminais, recrutamento e colocação de empregados (as) e administração de bens, à disposição de todos.

Atenção, Vendedores, Corretores de Imóveis, Advogados e Representantes Comerciais do Interior do Estado de Goiás!
Escrevam para a ONDREPSB — Caixa Postal Nº 921, Goiânia-Goiás — solicitando informações detalhadas sobre nosso grande lançamento para o Interior do Estado.

Casas

Compram-se 3 casas em bairros de progresso e que tenham condições de melhoramentos. Preço a combinar.

Edifício

Grande empresa de São Paulo pretende comprar um edifício na praça de Goiânia, com preferência que tenha estacionamento privativo. Preço a combinar. Negócio à vista ou facilitado.

Vendas

Fazendas

Vende-se uma fazendinha de 20 alqueires no município de Edéia, entre o Turvo e o Rio dos Bois, tendo asfalto a 52 km e contendo 5 alqueires arrancados, 5 alqueires de cultura bruta, 10 alqueires de meia cultura, sendo atualmente tudo em mata e não está cercada. Tem água, está escriturada e fica distante de Goiânia 172 Km. Preço a combinar.

Vende-se, no município de Crixás, com 544 alqueires, toda cercada, cultura, pastos, muita água, casas, 90 cabeças de gado, 6 animais de sela, escriturada, cadastrada no Banco do Brasil e empréstimos com tal documentação e, inclusive, legalizada no INCRA. Preço: 2 mil cruzeiros o alqueire. Porteira fechada.

Lotes

Compram-se 5 lotes nos seguintes bairros: Vila Morais, Setor Sul, Setor Oeste, Vila Nova, antigo Bairro Popular. Preços a combinar. Negócio à vista.

Lotes à venda

Bairros: Jardim América, Setor Aeroporto, Setor Sul, Setor Oeste, Vila Nova, Jardim Guanabara, Balneário Meia Ponte, Vila Morais. Todos quitados e a preços de oferta, por motivo de necessidade dos numerários, por parte dos proprietários

Casas à venda

Vendem-se casas grandes e pequenas nos bairros de Vila Nova, Nova Vila, Vila Morais, Setor Universitário, Setor Aeroporto, Setor Oeste. Preço tão bons que o próprio comprador irá comprovar tratar-se de bom negócio.

ONDREPSB

MATRIZ — São Paulo (Capital). FILIAIS em Goiás e Santa Catarina e representações em todas as Capitais brasileiras.
Operamos com representações por conta de terceiros, seleção e colocação de empregados, corretagem de imóveis, investigações civis e criminais, administração, cobranças e intermediações.
FILIAL DO ESTADO DE GOIÁS — Avenida Anhangüera, 3.272 — 7.º andar — sala 710 — Fone 6-0566 — Caixa Postal n.º 921 — Goiânia — Goiás.

Fazenda

Compra-se uma fazenda que seja bem localizada, próxima de Goiânia ou de São Paulo, que esteja com sua documentação em dia, inclusive preço, pois o negócio é à vista.

PERDEU-SE UMA PLACA, número AD.1290 de Geraldino Leão endereço — Rua 4 no 148 — Vila Morais. Foi perdida na Go-4 na direção de Goiânia a Mozarlândia.

"ADEDEGO"

ASSOCIAÇÃO DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS DO ESTADO DE GOIÁS

CAIXA POSTAL N. 12007

GOIÂNIA - GOIÁS

PROCURE

Organização Nacional de Representações e Prestações de Serviços Bordin

ONDREPSB

MATRIZ: São Paulo — Capital — Caixa Postal 9.166

FILIAL: Avenida Anhangüera, n.º 3.272 — Edifício Moacir Telles, 7.º Andar — Sala 710 Caixa Postal 921 — Fone 6.05.66 — Goiânia — Goiás

Junta do Trabalho mudou-se para o antigo prédio da Secretaria da Fazenda

A Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, a partir do dia 2 de janeiro de 1974, funcionará em novo endereço. Suas velhas instalações, na confluência das avenidas Goiás e Tocantins, já não comportavam as partes que ali compareciam nem davam condições de trabalho à Junta e ao pessoal administrativo.

As deficiências do antigo prédio acentuavam-se dia a dia, à medida que aumentava o volume de trabalho da Junta. Basta dizer que há três anos esse órgão da Justiça do Trabalho vem mantendo uma média de mais de 1.700 processos julgados, por ano. Para manter esse ritmo, a Junta de Goiânia tem realizado uma média diária de 18 audiências.



O Juiz Erasto Pena Júnior e o vogal Orlando Torres visitaram o Cinco de Março *para comunicar a mudança da Junta do Trabalho.*

NO PRÉDIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

Quando o Governo do Estado resolveu entregar ao Poder Judiciário o antigo prédio da Secretaria da Fazenda, na Praça Cívica, a Junta de Conciliação e Julgamento manteve entendimentos com o chefe do Executivo Estadual e a presidência do Tribunal de Justiça do Estado, obtendo a cessão de parte do imóvel para suas instalações, precisamente a parte que fica ao lado do Tribunal de Contas e da agência do Banco do Estado de Goiás na Praça Cívica. A Junta de Conciliação terá uma entrada independente, nesse lado do prédio, sendo o seu novo endereço: Praça Cívica, 226.

UMA NOVA JUNTA

No momento, as novas dependências atendem às necessidades da Junta, mas o órgão já prevê a construção de sua sede própria, considerando o aumento constante de trabalho. Esse aumento justifica a criação de outra Junta em Goiânia, medida já proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Luiz Philipe Vieira de Melo

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, que já foi presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, manifestou interesse em que a medida se concretize em sua administração, não só por uma questão de afetividade para com Goiânia, onde residiu durante vários anos, como por reconhecer que existem todos os pressupostos legais para a criação do novo órgão da Justiça trabalhista.

DIVULGANDO

Para divulgar a mudança de sede da Junta de Conciliação e Julgamento de Goiânia, seu presidente, dr. Erasto Pena Júnior e o vogal Orlando Torres visitaram os jornais. Na palestra que mantiveram na redação do **Cinco de Março**, explicaram que desejam dar ampla publicidade ao fato para evitar que as partes deixem de comparecer a audiências por desconhecer o novo endereço.

CÂMARA DE ARAGUAÍNA CASSA PREFEITO AFASTADO PELO JUIZ

Está cada vez mais difícil o retorno ao cargo do prefeito de Araguaína, sr. João de Sousa Lima, afastado por decisão judicial no último dia 12. No penúltimo sábado, a Câmara Municipal daquela cidade reuniu-se para julgamento do ex-prefeito face ao processo ali instaurado, tendo as duas bancadas, ARENA e MDB, votado unanimemente a cassação de seu mandato.

O mandato de prisão preventiva contra o ex-chefe do Executivo Municipal de Araguaína ainda não foi cumprido, mas seus defensores indistem em que vão interpor (e ganhar) um recurso contra a decisão do juiz João Batista de Castro Neto, segundo revela o jornalista Otávio Barros, da **Tribuna da Amazônia**, um tablóide editado em Araguaína.

EM GOIÂNIA

O sr. João de Sousa Lima está em Goiânia, hospedando-se no Grande Hotel, em companhia de seu ex-secretário José Alcy de Paiva. O sr. João de Souza ainda usa um veículo Ford Corcel de propriedade da Prefeitura de Araguaína. Saiu daquela cidade antes de ser decretada a sua prisão preventiva e, no que parece, lá não voltou.

Em Araguaína, o atual prefeito, Wilson Gomes, demitiu todo o secretariado de seu antecessor e alega estar enfrentando grandes problemas face às vultosas dívidas encontradas na Prefeitura. O funcionalismo municipal, segundo informa, não recebe seus vencimentos desde o último mês de agosto. A situação financeira da Prefeitura, considerada caótica pelo atual secretário o engenheiro Jucy José da Silva, não está permitindo nem mesmo o funcionamento normal das várias dependências da municipalidade. **"A única repartição que vem funcionando é a Coletoria Municipal, assim mesmo com um índice muito baixo de arrecadação. O Prefeito está esperando a ajuda do Governador que prometeu a imediata liberação de uma verba especial a fim de que a Prefeitura volte a funcionar normalmente."**

DECRETO DE CASSAÇÃO

O decreto de cassação do prefeito de Araguaína tem o seguinte teor:

"Brasão do Estado. Estado de Goiás. Câmara Municipal de Araguaína. Decreto Legislativo n.º 1/73. A Mesa da Câmara Municipal de Araguaína, Estado de Goiás, usando de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal decretou e ela promulga o seguinte: Decreto Legislativo. Art. 1.º — Fica cassado o mandato eletivo do sr. João de Sousa Lima, ex-



INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
DR. MAURITY ESCOBAR
DOENÇAS DO CORAÇÃO
UNIDADE RESPIRATÓRIA
ASMA-BRONQUITE-ENFISEMA
Travessa Assunção no. 60-
Fone 20-80
ANÁPOLIS - GOIÁS





Prefeito dr. Irapuan Costa Jr., que tem feito excelente administração, ganhando com isto a admiração dos anapolinos. (Kin'S Foto.)

LAILA APRESENTA

Vão entrar janeiro de 74 realizando o principio de um sonho de amor: dr. Samir Naoum e Jeane Raniero Fonseca, com casamento a se realizar dia 12. e Neuza de Pina com Élcio Pagano, dia 10 em nossa cidade. Os noivos são respectivamente filhos de Habib Olivia Naoum-João Borges-Ubirací Fonseca e ainda: Agostinho-Maria de Pina e Roque-Claudina Pagano.

Segundo comentários, foi dos mais bonitos e concorridos o jantar festivo do Lions Goiânia-Centro, realizado na magnífica chácara do casal Oto Nascimento. Decoração de muito bom gosto feita pela anfitrioa Aparecida e por Nicinha de Almeida. Presidência do simpático par dr. Afonso —Luziam Honorato da Silva. Vários nomes de destaque compareceram, entre eles: prefeito de Goiânia e sra. Manuel dos Reis, Governador Joaquim Sobrosa e sra, Zander Campos e sra, Carlos Granado e sra, Ministro Nelson Siqueira e sra, Datis Lima e sra, dr. Carlos Alves Coelho e sra. dr. Adio Teixeira e sra. dr Paulo Porto e sra., dr. Jodel Camilo e sra. Nicanor Gordo e sra.. dr. Waldir Luiz Costa e sra., dr. Wilson de Carvalho e sra, dr. Athenodorino dos Santos, dr. Eduardo Jacobson e sra. Odilon Santos e sra., Amadeu Letière e sra., Aguinaldo Olinto de Almeida e sra. dr. José Seroni e sra. dr. Weller Campos e sra. dr. Elias Cruvinel e sra.

Na acolhedora residência do vice-governador e sra. Ursulino Leão, passamos o almoço do dia 25. Encontro alegre, simpático, com os anfitriões recebendo com a classe costumeira. Presentes: sr. e sra. Amadeu Cunha, Procurador Cairo Campos e sra., Etiene Petrillo e sra, Mário Silveira e dr. Miguel Navarrete. O menu estava delicioso, assim como a sobremesa.



Vanessa, encantadora filha do sr e sra Hanna Hajjar. (King'S Foto)

A elegante Najla Rassi ganhou de presente de Natal de seu esposo dr. Said Rassi uma rica bolsa, toda trabalhada em ouro.

O vice-governador Ursulino Leão, entre vários presentes, não esconde a satisfação por dois deles: uma escultura "Ternura", ofertada por Maria Guilhermina (o primeiro trabalho da renomada artista que se encontra em nossa cidade) e uma chave de ouro, ofertada pela Antártica.

Segundo dr. Hélio Levy, diretor geral do DERGO, deverá ser asfaltado em 74 o trecho Anápolis-Nerópolis. Notícia das melhores, tendo em vista o intenso movimento de carros na estrada Anápolis-Goiânia, que com a concretização daquele projeto, ficará desafogado.

Herta-Waldir O'Dwyer, reunindo amigos em comemoração do Natal. Entre eles: sr. e sra. Amadeu Cunha, dr. Luís Sérgio Leyser e Ângela, Willy Leyser e sra. Leda Leyser, Bill e Cíntia O'Dwyer (filhos do casal), além de um grupo de jovens.

o jovem Euripedes Jr., filho do Secretário de Administração e sra.. Eurípedes Junqueira.

Nasceu Janaina para felicidade de seus papais: Aziz Cury Jr. e Marina.

Dr. Nei Pereira foi escolhido futuro presidente do Rotary Clube de Anápolis e dr. Jonas Rousni, presidente do Rotary Anápolis Oeste. Em junho substituirão os srs. dr. Joaquim Araújo Leite e dr. Mounir Caixe.

O jornalista Carlos de Souza (de Folha de Goiaz) circulando com a família pelas praias do sul.

DENTRO DA NOTÍCIA

Outro casal que recepcionou familiares na noite de Natal: Fábio-Aglaia Araújo. Entre os presentes: dr. Idan Roriz-Vera; Jerônimo de Souza-Bibi; Jorge Hajjar-Margarida; Walter Lopes-Nicinha; a elegante Vania Maria Araújo com seu noivo, dr. Cláudio José.

O **Reveillon** elegante da cidade será no Salão Dourado do CRA, onde saudarão o Novo Ano, entre outros: Prefeito e sra. Irapuan Costa Jr., Dr. Geraldo Rosa e sra., Habib Issa e sra., Mounir Caixe e sra., Waldir O'Dwyer e sra.. deputado Elcival Caiado e sra., Amadeu Cunha e sra. No Jóquel Clube, os jovens de nossa geração azul darão o destaque com sua alegria e beleza. Em Goiânia, o Country terá mais uma de suas espetaculares festas, com os nomes notícias circulando em alto estilo. Dentro desta noitada, o presidente e sra. Rivadávia Xavier Nunes (por sinal, ele sai deixando um ano cheio de festas elegantes e destacadas) entregarão o cargo ao arquiteto e sra. Ailton Lélis.

Entre os formandos da FADA, que tiveram como Paraninfo o Governador Leonino Caiado, se encontravam: Abel Pires da Silva, Mounir Caixe, Waldir Morgado. Godofredo Sandoval, Carime Abrão Pedreiro, Elécio Batista dos Santos, Frederico Jayme Filho, Franklin Pfrimer. Geraldino Prates de Oliveira, Joaquim Brandão, José Epaminondas Costa, Laila Mansur, Manoel Nepomuceno. Maria Adélia Elias, Ruth Leite, Terezinha Urany de Castro.

Festejaram mais um ano de feliz matrimônio: dr. Luiz Rodrigues de Lima-Lourdinha e dr. Neiron da Silva-Evangelina.

A bonita Telma Gomes radiante com a vinda de seu "love" Ronaldo Caiado, que estuda medicina na Guanabara.

José Asmar, diretor de Representação do Governo de Goiás na Guanabara, veio a nosso Estado passar uns dias. O Natal, como todos os anos, passou em Anápolis, com familiares. Visitou os inúmeros amigos que aqui possui e retorna dia 2.

Sr. e sra. George Naoum receberam com requinte e simpatia para um jantar em homenagem ao médico e sra. Afif Koury, que, vindos dos Estados Unidos, passam temporada com familiares.

Deverá regressar a Anápolis no dia 10 (depois de um ano de ausência)

De muito bom gosto o convite de casamento dos jovens Silene e César, feito em papel pergaminho azul (naturalmente alusivo ao azul da felicidade). Ela, filha do sr. e sra. Realino A. Borges e ele, do sr. e sra. Petronio T. de Faria. A cerimônia está marcada para dia 12 de janeiro, às 19,30 hs. na Capela do Patronato Madre Mazzarelo e, logo após, os noivos receberão os cumprimentos no salão de festas do local. Padrinhos de Silene: Amner Nagib e sra.. Marcos e Cristina Mendes, Augusto Senna e sra., José Emídio e sra., José-Fátima Borges, Joel e Maria Aparecida Piantino, Nabih Mussi e sra.. Ari Vicente e sra. De César: dr. Antônio Camargos e sra, dr. Sebastião Manuel da Silva e sra., Wagner Melo e Anita. dr. Miguel Navarrete e sra., Silvio Faria e namorada, José e Maria Barbosa. Nilson Rodrigues e Rose Daise, o sr. e sra. Joaquim Gonçalves Reis.

Provavelmente dentro de 15 dias retornará a nossa cidade o casal dr. Mauá—Iva Rosa Cavalcânti, que ora se encontra em lua de mel. No momento visita a Argentina, com estada a outros países sul-americanos.

Rosa Costa Pereira esnobando toda feliz um fusca azul, modelo 74.



Felicidade de Nelson Marques e Rita Maria no dia de seu casamento (King'S Foto.)

O casal XX Décio-Tereza Duarte Porto recebe em sua bela vivenda para um dos reveillons fechados da cidade.

Deverão seguir em princípio de janeiro para um período de férias em Cabo Frio, os casais: vice-Governador Ursulino Leão, Procurador Cairo Campos e Amadeu Cunha.

No conhecido Instituto de Beleza da Capital, "Maison de France", além da simpatia de sua proprietária Fia Cândida Dias, destaca-se o gabarito de seus profissionais: Nila, Satiko, maquilador Nelson e Hilda, que atendem às muitas elegantes que dão o destaque na sociedade goiana. Outro Instituto que está rapidamente se impondo como um dos melhores de Goiânia é o Feminina Cabeleireiros, de propriedade da ex-Miss Goiás Marlene Prates e onde Silvia dá o recado, com sua conhecida capacidade profissional. Em Anápolis, o Salão Charme, de propriedade de Maria Helena Ferreira, é o "maximo" de nossa sociedade, tendo em seus quadros as excelentes profissionais: EUDINE, Sônia Regina, Sônia, Erly e Lucimar.

Nossos cumprimentos pelo transcurso de aniversário: dia 25: Edilma de Oliveira, secretária do vice-governador Ursulino Leão; dr. Otávio Lage de Siqueira (ex-governador de Goiás) e Consuelo Nasser Batista, nossa estimada diretora (os dois últimos receberam os parabéns no dia 28).

AOS PREZADOS LEITORES, UM FELIZ 1974.

Casamentos

Rita Maria foi a graciosa noiva que se uniu pelo sacramento de matrimônio ao jovem Nelson Marques. Ela, filha do sr. e sra. Waldir Rodrigues de Araújo e ele, do dr. José Marques Filho—Oraida. O casamento foi realizado na Catedral Diocesana, tendo como oficiante Padre Severino. Centenas de convidados estiveram presentes, entre eles: Secretário de Administração Eurípedes Junqueira e sra., José Roriz de Paiva e sra., Antônio Elias e sra., Sebastião Marques e sua filha Marilene, sra., Ita Gaia, dr. Oscar Soares e sra., Ibrahim Hajjar e sra., cônsul Halim Helou, dr. Benedito Abreu, dr. José Lima, Waldemar Borges, Américo de Melo, João Bezze, Jamil Lobo e sra., João Marques e sra., Nelson de Abreu e sra., dr. Guido Nohn e sra., dr. Geraldo Fleury Curado e sra., Alberto Marques e sra., Moussa Elias, Asmahen Abdala, Mauro Pires e Elza Maria de Faria, Leudete e sra., Carlos Mioto e sra., Amadeu Cunha, dr. João de Faria, sr. e sra. Zacarias Abrão, sr. e sra. Nei Pereira, Benjamin Bezze, Milkau Feu Vieira e sra., sr. e sra. Mounir Naoum, sr. e sra. José Fernandez Rio, sr. e sra. Silvio Campos, e os jovens Abrão Issa, Armantinho de Faria, Ronaldo Caiado, Hebert, Carlos e Toninho Elias, Bill O'Dwyer, Cláudio Paiva.

Outra encantadora noiva de dezembro foi Fátima Bezze, que na data mais feliz compareceu com elegante modelo, grifo Nenen Fiori, tendo recebido como esposo o engenheiro Giovane Sena Ela, filha do Casal Benjamin Bezze (Dulce, por sinal, muito chique, de verde), e ele, filho do Giovane (Eralda) Senna. A recepção, de classe e bom gosto, foi no Salão Dourado do CRA. No vaivém dos presentes, anotamos: sr. e sra. Waldir O'Dwyer (Herta, muito bonita), Bill O'Dwyer, acompanhado da atraente Suely Teixeira Buzi), Cíntia O'Dwyer, Alex Alexandre e a charmosa Rosa Maria Isac, Jair Bernardino de Souza, sr. e sra. Miguel Squeff, Rita de Cássia Pinheiro, Ana Félix Vaz, sr. e sra. Onofre Quinan, Ruthe Helou com os filhos, sr. e sra. Osvaldo Cunha (Aleida, grau 10 em beleza), sr. e sra. João Beze, sr. e sra. Miguel Skeff, dr. Montenegro e sra., Júlia e Jorge Sahium, Nazira, Elizabeth e Suzana Falluh, Roberto Prates, Sérgio Alves, dr. Waldemar Cavalcânti e sra., Maribel Fernandez, Sidney Hajje, Patrícia Gomes, Mônica Navarrete, Aníbal Jr., Afefe Cury, Cláudia e Clotilde Zeferino, dr. Iram Bezze e sra., Rubens Naciuti e sra., Rosana, Nadir, Darlan, Afonso, Nazareno, Ivan Beze, Maria do Socorro.

Almoço

Com aquela simpatia marcante que o faz tão estimado pela imprensa, o prefeito de Goiânia, dr. Manuel dos Reis, recebeu no dia 26, para almoço no Hotel Umuarama, a turma aqui da Casa. Antes foi servido coquetel, regado fartamente com uísque, que ensejou o maior entrosamento de todos. A cada um foi ofertado, pelo Prefeito um valioso vinho português. E no mais, foram horas marcadas pela alegria, com a presença de bonitas jovens do Departamento de Turismo (Miss Goiás, Sandra Barros) e Fátima, distribuindo flores, num gesto simbólico de amizade entre a Prefeitura e a imprensa.

Rotary Anápolis Centro

Excedeu a expectativa o jantar festivo de Natal do Rotary Anápolis Centro, presidido pelo destacado par Dr. Joaquim Araújo Leite—Dalva Um papai Noel deu a nota de encantamento para os filhos de rotarianos distribuindo presentes. Decoração alusiva à época, números de arte e ainda a gentileza da Casa d'a Amizade, ofertando corbeilles às cronistas, foram alguns dos itens do acontecimento. A invocação a Deus foi feita brilhantemente pelo Bispo Dom Epaminondas José de Araújo e pelo Reverendo Saulo. Entre as mulheres elegantes, conseguimos anotar: Vera e Mundica Roriz, Lídia Quinan, Lena Leão, Waldeci de Carvalho, Dalva Leite, Herta O'Dwyer, Geni Junqueira, Ruthe de Paiva, Nilza Rosa, Helvécia D'Abadia, Maria Alice Soares, Maria Godoi, Marizete Pereira, Dorotéia Fanstone, Jalma Wilding, Márcia Rocha, Nelly Daher, Eucarice Abreu, Geni Campos, Jacy Pereira, Maria Antônia, Alna Proude, Carmélia Hajjar, Cecília de Morais, Maria Fleury, Maria Pinho, Sálvia Vieira.

Bodas de prata

Rodeado do carinho de familiares e dos médicos do Hospital Evangélico, foram devidamente festejadas as Bodas do deputado federal e sra. Henrique Fanstone.

Noivado

Duas felizes noivas deste fim de ano: Maria Hajjar com o jovem Esper Bittar e dra. Carmem Alarcão com o prof. Arnaldo Furtado de Assis, (ele, de Jataí) sendo ela filha do casal Cícino P. Alarcão e o noivo, de Armando José de Assis e Maria Maya de Assis.

7.º CADERNO
ANO XIV — Goiânia, 31 de dez./73 a 6 de jan./74
— N.º 673 —



Pausa para pensar na resposta.

- Como reconhecer um picareta
- Quanto custa um filme
- No Brasil, o cineasta é um marginal

Entrevista a **ANATOLE RAMOS**
Fotos de **JOSÉ AFONSO**



João Bênnio: "O picareta sempre começa, mas não acaba nunca".

NOSSOS CAPITALISTAS NÃO SABEM QUE CINEMA DÁ MAIS LUCRO QUE O BOI (João Bênnio)

'O Azarento' ainda não foi lançado oficial e nacionalmente, o que ocorrerá por volta de fins de janeiro e princípio de fevereiro do ano entrante, mas sua carreira, nesses dois meses de exibição em Goiânia, foi a melhor carreira de qualquer filme exibido nesta cidade.

E acrescenta João Bênnio: '...rendendo 75 mil cruzeiros líquidos ao seu produtor, no caso eu'.

O filme iria chamar-se simplesmente "O Azarento", mas esse nome poderia bulir com o espírito supersticioso de nossa gente, raciocinou Bênnio, de forma que o título ganhou este complemento: "Um homem de sorte" — ficando: "O Azarento, um homem de sorte".

Seu lançamento nacional, é ainda João Bênnio quem informa, será feito pelo circuito de cinemas de Severiano Ribeiro (cerca de dez casas de espetáculos) simultaneamente. Será um lançamento nacional, porque o que houve, até agora, foi o desfrute de um privilégio por parte de Goiás. Enquanto isto, oito cidades goianas já estão vendo a fita e ela prossegue em sua **tournée** pelo Estado.

ARTISTA NATO

João Bênnio conversa com o repórter sobre seu trabalho.

De que você vive, Bênnio?

Ele sorri. "Das rebarbas que o cinema me dá", responde.

Quanto custa um filme?

"No Brasil, o mais barato não fica por menos de 300 mil cruzeiros, até a primeira cópia", diz ele. Mas temos filmes de um milhão e 700, como o "Independência ou Morte", por exemplo, que mesmo assim se pagou na primeira semana de exibição. "O Azarento" ficou em 400 mil cruzeiros. Ainda não se pagou, porque não foi lançado nacionalmente ainda, mas já proporcionou uma renda líquida de 75 mil cruzeiros. "No País do Futebol", um filme que estarei fazendo muito breve, vai ficar entre 600 e 700 mil cruzeiros".

É difícil encontrar bons artistas no Brasil?

Bênnio é enfático na resposta: "De forma alguma. O brasileiro é um artista nato e a prova disso é o Carnaval. Você já procurou observar a nossa gente no Carnaval? Encorajada e incentivada ela faz o diabo. O Carnaval é a arte-verdade, é onde se revelam os talentos artísticos".

Sobre o goiano, sua opinião é a mesma: "O goiano segue a tendência normal do brasileiro, com algumas localidades, como Pirenópolis, por exemplo, onde a arte se manifesta mais acentuadamente. Lá em Pirenópolis, o povo aprende a representar desde criança, com a encenação das Pastorinhas, as Cavalhadas e, principalmente, a improvisação dos mascarados".

CATALÃO

"Catalão não sei", diz ele, respondendo a outra indagação do repórter, "porque essa cidade é um tanto divorciada de mim. O dono do cinema de lá faz um boicote total do cinema nacional, sabe? Ele chegou a declarar, inclusive, que não exibe filme nacional aos sábados e domingos, preferindo os 'bangue-bangues, o que é um deslavado desrespeito à lei de obrigatoriedade e às normas do Instituto Nacional do Cinema".

ARTE E COMÉRCIO

Um conto de Isócrates Oliveira, contista pirenopolino, foi aproveitado por João Bênnio — "Simeão o Boêmio". "Pelo menos toda a população de Pirenópolis assistiu a ele, o que significa um recorde de unanimidade municipal", ressalta Bênnio, com bom humor. Ele gostaria de aproveitar outros autores goianos, mas tem de pensar no fator comercial da sua profissão.

"Na Itália, no Japão, nos Estados Unidos, o cineasta é um magnata. Aqui é um marginal", explica. "Por isso a gente tem de pensar nas produções que dão lucro, entende?, e deixar a arte para quando se alcançar uma situação econômica independente. Por exemplo: meu sonho é filmar "A Enxada", de Bernardo Élis, mas como não dará um filme comercial, somente quando eu estiver em situação financeira melhor é que poderei realizá-lo".

"No momento", prossegue ele, "estou escrevendo talvez a grande comédia de minha vida, que é "No País do Futebol". Parto do binômio de Nero: pão e circo. Meu filme começa com boi e termina com jogador de futebol. Pretendo contratar, para trabalhar nele, Rafael de Carvalho, Grande Otelo, mais uns dois a três cobras do futebol, como Jairzinho por exemplo. A atriz principal deve ser uma mulata do tipo da Marina Montini".

RECEITA

Me dê a receita de um bom filme, Bênnio?

"Vou lhe dar a receita de um filme. Será bom se você tiver talento para fazê-lo bom, entende? Mesmo porque, para o bom ou para o mau, a receita é a mesma: só que se eu lhe der uma receita, dizendo que é para um bom filme, muita gente vai me pichar, chamando-me de presunçoso, não acha? O mais importante é o dinheiro; sem ele não dá filme. Em segundo lugar vem a direção; em terceiro, a história; em quarto, o elenco; em quinto, a realização, que compreende a montagem, a sonorização etc.. Depois do filme pronto, você ainda terá pela frente a publicidade e o grande impoderável: terá público ou não? Isso até hoje ninguém pôde prever: o sucesso de uma produção cinematográfica.

Que tempo se leva para produzir um filme, em condições normais?

"Num parto normal", responde ele, sorridente, "de seis a sete meses. Isto é: do dinheiro à tela".

E temos aqui em Goiás capitalistas que possam financiar cinema?

Breve instante de indecisão, para a resposta: "Devemos ter, sabe? mas que tenham coragem de aplicar dinheiro nessa indústria, não. Aqui ela existe, ainda, mas estritamente montada na minha coragem e vontade. O nosso capitalista ainda não descobriu, felizmente, talvez, que a rentabilidade do cinema é muito maior que a do boi, porque o capital empregado começa a render sete meses depois. E essa renda se estende por cinco anos, que é o tempo de vida de um filme. Depois disso ele é vendido geralmente para a televisão, onde ainda vai render uns rebarbos, como diria o Póvoa."

Faz uma pausa para acender o cigarro, depois prossegue: "Deve-se notar que o filme nacional ainda é recorde de bilheteria no Brasil. Acresce, ainda, que o Brasil é a quinta renda de cinema do mundo ocidental".

SOLUÇÃO

Bênnio, qual seria a solução para a indústria cinematográfica brasileira?

"Olha, o Brasil importa indiscriminadamente o filme estrangeiro e esse filme estrangeiro é o único produto que, tendo similar nacional, não sofre taxação alfandegária. Isso constitui uma concorrência desonesta para a nossa indústria cinematográfica, entende? Quer dizer: você compra um "abacaxi" estrangeiro por mil dólares (cerca de seis mil cruzeiros), quando um "abacaxi" nacional custa 300. É só taxar, portanto, o filme estrangeiro, com rigor," faz uma pausa, esperando que o repórter anote tudo o que foi dito, para prosseguir: "Por isso, aliás, sou a favor da dublagem de filmes estrangeiros. Desde, é lógico, que sejam selecionados cinemas de arte onde os filmes possam ser apresentados em sua versão original. Mas eu sou a favor não porque concorde com a dublagem, propriamente, mas porque a fita estrangeira dublada encarece em mais 50 mil cruzeiros. Isso, estás a ver, limitaria a importação de "abacaxis' (que em média é de 700 por ano)."

DIFICULDADES

Uma coisa, Bênnio, para a curiosidade do leigo: você pensa com antecipação nas dificuldades de realização de cada seqüência, dentro das possibilidades de nossos cenários ou prepara o roteiro para o diretor se virar, depois?

"Eu antevejo essas dificuldades e escrevo o roteiro prevendo essas limitações. Isso, porém, não me impede de — como aconteceu no "Azarento" — manter no roteiro um auditório de televisão aqui em Goiânia e vários jóqueis caindo de suas montarias, me obrigando a fazer essas cenas no Rio e em Brasília".

PICARETAS

Atividades que está exigindo sempre milhares de cruzeiros (ou milhões velhos, se preferirem), o cinema haveria de atrair, como atrai, grande número de aventureiros. São os chamados **picaretas**, que com a picareta propriamente dita nada querem mesmo. Muitos desses já andaram por Goiás, **com tudo pronto** para filmarem, de preferência, um bom autor goiano, visando a conseguir, com isso, não só o dinheiro do próprio autor (quando este o tem), mas uma polpuda ajuda do Governo estadual ou municipal. **O Cinco de Março**, sempre que pode, denuncia esses ilaqueadores da boa fé alheia, mas quando a **picaretagem** chega ao conhecimento do jornal ela já causou prejuízos a muitos, como ocorreu com os produtores do **famoso** filme **A maldição do anel**, que levaram as .parcas .economias .de muitos jovens desejosos de ingressarem na carreira cinematográfica. Para evitar esses vigaristas, perguntamos ao João Bênnio, como deveremos proceder?

Respondeu ele: "Primeiramente é preciso verificar se aquele que se diz cineasta tem firma registrada no Instituto Nacional do Cinema. Depois se ele tem, em seu currículo, ao menos um filme produzido".

Mas se ele quiser, justamente, começar aqui?

O produtor de "O Diabo mora no sangue" sacudiu a cabeça, com veemência, num gesto todo seu: "Não, ele não iria começar **justamente** aqui e sim lá no Rio ou em São Paulo, as Mecas do Cinema, onde encontra quem o financiará. A EMBRAFILMES o financiaria. Ela financia inclusive os iniciantes, bastando para isso que provem sua capacidade e que tenham um currículo dentro do cinema. Tome nota: o número de vigaristas em nosso meio é muito maior do que o de bem-intencionados."

Sobre os pseudo-produtores do **Maldição do Anel**, afirma Bênnio que eles nada entendiam de cinema. "Pois não chegaram a afirmar que o grave defeito de "O Azarento"" era a falta de diálogo, bolas? Quando cinema é imagem, mais imagem que diálogo! Mas é muito fácil para um **picareta** desses agir, veja você. Ele vai mexer com a vaidade do Autor, vai bulir com o interesse turístico (para arrancar verba da municipalidade ou do governo estadual) e como todo bom vigarista ele é sempre bem falante, encontra guarida nos jornais, nas rádios, nas televisões. Mas tem uma coisa, que é muito importante salientar: eles sempre começam os filmes, mas nunca os acabam, é lógico."

ÚNICO

Que notícias você me dá de "O Diabo mora no sangue?"

"O Diabo mora no sangue está indo bem, viu? Já representou o Brasil em 37 países, por intermédio do Itamaraty, como mostra do cinema brasileiro, modéstia à parte."

Aqui em Goiás, quem mais é cineasta, Bênnio?

"Só eu. Porque cineasta é quem produziu longa-metragem...

MINEIRO

Finalmente, porque surgiram dúvidas a respeito, a pergunta mais pessoal: **Você é baiano, Bênnio?**

Ele dá um largo sorriso, sacode a cabeça, divertido: "Mineiro. Mineiro, de Mutum, terra de Inimá de Paula e de Altemar Dutra. Isso de dizer que sou baiano foi coisa do Mazinho, no **Popular**, não sei por quê. Nada tenho contra a Bahia nem contra os baianos; gosto muito da Boa Terra e de ver o que a baiana tem, mas me permitam um pouco de orgulho por minha terra, pô. É tão bom a gente ser mineiro, principalmente em Goiás, você não acha, conterrâneo?"

É O ANO NOVO QUE CHEGA
CHEIO DE ESPERANÇAS

Vão-se os anéis e ficam os dedos. Vai-se 1973 e chega, repleto de esperanças, o ano de 1974.

Ele é uma esperança na redenção dos homens e na prosperidade com Paz e Amor. Neste momento em que todos nós estamos alegres pela passagem de mais um ano em nossas vidas, Diretores e Funcionários desta Empresa, desejamos cumprimentar nossos amigos, clientes e fornecedores, para que tenham, realmente, um 1974 de prosperidade e muita felicidade.

ARAGUAIA
ESQUADRIA METÁLICA LTDA.

Rua 72 nº 323 — Centro
Fone: 6-1426

Seja um futuro oficial, jovem brasileiro!

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica ou no Curso de Formação dos Sargentos do Exército Brasileiro. Elas tarão de você em apenas 24 meses, um Sargento da FAB e Técnico de Vôo ou Terra ou Sargento do Exército. Futuros Oficiais da FAB ou EXÉRCITO.

NAO É PRECISO APRESENTAR QUAL QUER DIPLOMA
IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS.

Solicite gratuitamente, por carta, as instruções necessárias, de acordo com a PORTARIA no. 371-GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA e Instruções do MINISTÉRIO DO EXÉRCITO.

No seguinte endereço:

PREPARATÓRIO AVIAÇAO MILITAR
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 21 — 2o. andar (01001) — Centro
SÃO PAULO — CAPITAL

PREENCHA URGENTEMENTE O CUPOM ABAIXO:

NOME: .....
RUA ..... **Nº** .....
(Endereço por onde passa o carteiro)
BAIRRO ..... **CIDADE** .....
ESTADO .....**CAIXA POSTAL**.....
CÓDIGO ENDEREÇAMENTO POSTAL Nº...
... .. **IDADE** ..... **GRAU DE INSTRUÇÃO** .....

PORANGATU COM DUAS CÂMARAS MUNICIPAIS

Na Câmara Municipal de Porangatu, as divergências surgidas quando da votação do novo Código Tributário do Município, resultou em sua divisão em duas Casas distintas. A dualidade do legislativo daquela cidade vai ser resolvida na Justiça, segundo o vereador José Raimundo Filho, do MDB, que anuncia a intenção de uma das Câmaras de ingressar com mandado de segurança contra a outra, que apoia o prefeito Luiz Antônio de Carvalho, da ARENA.

A cisão teve início nas sessões extraordinárias convocadas pelo Prefeito de Porangatu para apreciação e votação do novo Código Tributário Municipal. O presidente da Câmara, Azy Ferreira Pinheiro, da ARENA, informou ao plenário o motivo da convocação e procedeu a votação para a aceitação da matéria, que foi recebida por unanimidade.



Vereador José Raimundo Filho explica a formação das duas Câmaras Municipais de Porangatu.

PRAZO CONSTITUCIONAL

O vereador José Raimundo Filho assim resume a evolução da crise:

"O Presidente da Câmara avisou que o projeto seria distribuído em cópias a todos os vereadores, para que cada um estudasse a matéria, apresentando as emendas que julgassem convenientes, num prazo de 30 dias após a recepção do projeto pelas Comissões de Finanças e de Justiça. As Comissões teriam o projeto daí a dois dias, tudo conforme manda o Regimento Interno da Câmara e a Constituição. Os vereadores foram ainda esclarecidos de que, após a apresentação das emendas, as Comissões teriam mais 30 dias para apresentarem seus relatórios, indo depois o processo à deliberação do Plenário, no prazo máximo de 15 dias. Foi nesse instante que, insuflado pelo secretário da Prefeitura, Manoel de Paula Bueno, o vereador arenista Tomé Rodrigues de Araújo liderou a maioria dos vereadores, que pediram à Presidência para votar o projeto imediatamente, naquela mesma sessão".

REBELIÃO

"O sr. Azy Ferreira Pinheiro indeferiu tal pedido — continua José Raimundo Filho — alegando que tal procedimento era inconstitucional e feria o Regimento da Casa. No recinto da Câmara estava, além do secretário da Prefeitura, o prefeito Luiz Antônio de Carvalho e o Consultor Jurídico da Municipalidade, advogado Assis Brandão. O vereador Tomé Rodrigues pediu ao presidente que chamasse o Consultor jurídico da Prefeitura para manifestar-se a respeito da questão. Levantei-me e protestei, pedindo o indeferimento de seu pedido, de vez que o advogado não fora convocado previamente para falar em plenário. Isso foi o bastante para que aquele mesmo edil liderasse a rebelião contra a Presidência da Câmara, acusando o sr. Azy Ferreira Pinheiro de entregar a chefia dos trabalhos à minoria, composta de minha pessoa e o vereador Apurã Ferreira Oliveira, do MDB. Em resposta, fiz uso da palavra no horário destinado às explicações pessoais, afirmando que nós, da minoria, não éramos contra o progresso de Porangatu, conforme ele dizia, mas sim, nos afinhamos aos preceitos legais. Aquele que nos acusava sim, procedera contra a cidade, na outra legislatura, votando contra a compra de uma patrol, impedindo, assim, que o município tivesse ampliado o seu sistema viário".

DUAS CÂMARAS

Finalizando, o vereador José Raimundo Filho assevera: "Após toda a confusão que se armou na Câmara, o Presidente da Casa encerrou a sessão, advertindo os vereadores que não poderiam votar o novo Código de "capa fechada". Tomé Rodrigues de Araújo liderou os vereadores dissidentes a formarem uma nova Câmara, afirmando que vão aprovar o projeto e enviá-lo ao Prefeito, autografado pelo "legislativo municipal". A verdadeira Câmara ficou constituída pelo Presidente, que é da ARENA, e por dois vereadores emedebistas, cada uma realizando sessões por seu turno. Se acontecer realmente a aprovação do Código pela segunda Câmara, procuraremos a Justiça para coibir a prática dessa ilegalidade. E o caso vai acabar mesmo com a decisão judicial, pois pediremos o pronunciamento de um Tribunal sobre o caso".

NA BRANCURA

E PUREZA

DA PAZ

Qual a brancura e a pureza do nosso leite, são os desejos de paz e prosperidade que temos para com todos os homens que labutam pelo dia a dia, edificando esta Nação. Nós estamos presentes, alimentando o homem de amanhã, assim como alimentamos mil desejos de prosperidade para o nosso Brasil.

Estamos presentes em todos os lares, através dos nossos produtos, mas estamos presentes, também, em nossas orações, rogando a Deus que tudo o que foi bom e feliz em 1973 seja perpetuado em 1974 e sempre.

LEITE GOIANO

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av 24 de Outubro n.º 1.225 — Campinas

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.

Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progresso de Goias
Credito, Financiamento e Investimento

Av. Anhanguera, 3.293

HORÓSCOPO DA SEMANA

Semana de 30-12-73 a 6-1-74

OMAR CARDOSO

CARNEIRO



Procure terminar o ano civil de 1973 em paz e harmonia com todos, para que possa entrar em 1974 com muita prosperidade e certeza de um ano feliz e cheio de boas amizades e colaboradores. Fluxo excelente ao amor, às diversões, passeios, viagens e tudo o mais que lhe possa trazer ventura. Todavia evite abusos alcoólicos e alimentares.

TOURO



Muitas alegrias e bastante felicidade em seu meio social e familiar nos últimos dias de 1973 e nos primeiros de 1974. A vida amorosa tende a reinar com muita paz e tranqüilidade e as diversões serão mais que agradáveis e propiciadoras de êxito. Contudo, se aniversaria no segundo decanato de Touro, precavenha-se contra abusos.

GÊMEOS



Mesmo sendo um período de muitas festas e felicidade a todos, poucas serão suas chances de sucesso e favorabilidades, a não ser que nasceu no segundo decanato de Gêmeos. Portanto, evite excessos de um modo geral, as aventuras perigosas e tudo o mais que possa afetar-lhe moral, financeira e fisicamente. Sua boa arma será a prudência.

CARANGUEJO



Dias dos mais felizes para conviver ao lado dos familiares, da pessoa amada, dos amigos e pessoas de sua mais alta estima. A prosperidade e a ventura estarão presentes a cada momento de sua vida, mas desde que não provoque a ira alheia. Excelente para iniciar viagens de recreio ao exterior ou mesmo aqui em nossas terras.

LEÃO



Tudo o que diz ser alegre, feliz, e venturoso, estará presente neste final de ano para você. Mas, por outro lado, não deixe que seu excesso de autoridade, de auto-confiança e de orgulho pessoal estrague um período tão benéfico deste. Viagens, passeios, diversões, vida social e romance bastante propícios. Aproveite, Leão.

VIRGEM



O fluxo astral de sua Quinta Casa de Influências, a que mais traz felicidade a qualquer pessoa, se fará sentir com maior força neste final de ano e no começo do próximo. Procure conviver o maior tempo possível ao lado dos pais, dos filhos, se os tiver, da pessoa amada e dos amigos. Viagem e diversões propícios.

BALANÇA



Faça de tudo para harmonizar-se com seus familiares, com a pessoa amada e todas as pessoas de sua estima e respeito para que a felicidade possa estar presente, bem como a paz e a prosperidade. Não desfaça de ninguém e colabore com os menos afortunados num período tão bacana como é este em que estamos vivendo. Terá recompensas.

ESCORPIÃO



Os amigos, os irmãos, a pessoa amada e seus familiares de um modo geral, irão proporcionar-lhe bastante felicidade e muita vontade de aproveitar as boas coisas que a vida nos oferece. Receberá visitas de pessoas que há muito não vê. Procure começar 1974 com bastante otimismo, perseverança e pensamento positivo, Escorpião.

SAGITÁRIO



Sagitário no Zodíaco a Nona Casa Astral, a mais espiritual de todas. Portanto, terá um final de ano bastante venturoso, muito feliz e harmonioso, ao lado da pessoa amada, dos familiares, entes queridos e amigos. Contudo, os excessos alimentares e alcoólicos poderão afetá-lo fisicamente. Viagens mais que favorecidas.

CAPRICÓRNIO



Os próximos dias lhe prometem evolução mental, da inteligência e do seu estado de espírito, muita felicidade íntima e ótimos contatos com os fiés amigos, com pessoas de boa posição, com os familiares, e muita ventura ao lado da pessoa amada. Contudo, dê atenção aos menos favorecidos e não abuse de bebidas e alimentos.

AQUÁRIO



A fase não lhe é de toda favorável e, neste final de ano e até o próximo dia 20 de janeiro do ano vindouro, deverá evitar todo tipo de abuso e excesso que possam prejudicar a sua saúde e sua reputação. Dê, também, maior atenção aos familiares e não tome nenhuma atitude precipitada. Todavia, conte com os bons amigos.

PEIXES



Procure terminar o ano de 1973 com muita alegria, otimismo e bastante disposição, para que possa iniciar 1974, como diz o ditado, com o pé direito. Fará harmoniosos contatos pessoais e sociais, será bem sucedido na vida romântica e familiar e os amigos lhe darão muitos motivos de orgulho e felicidade. Viagens mais que favorecidas.

Televisão com Defeito

Disque

3-1374

tv brasitália

Sua segurança em TV preto e branco e à CORES

Pça. Ciro Lisita n.º 379 — V. Coimbra

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

A SANVAL, Rua Teixeira Mendes, 53 — São Paulo, comunica que está produzindo, em quantidade para atender a enorme demanda por parte do público, o medicamento geriátrico NEO CELLORMINA H-3, destinado ao REJUVENESCIMENTO, de acordo com as pesquisas nesse campo de prevenção da velhice, da Doutora ANA ASLAN, de Bucareste, na Rumênia.



de tudo é de todos

s. póvoa

Ibsen: Todos ajudaram

Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda, falando sobre as atividades de sua pasta em 1973 disse: tudo o que foi feito, o sucesso que possa ter sido registrado, o desenvolvimento fazendário e da política financeira do Governo, deve ser atribuído muito mais aos contribuintes do que mesmo para nós que somos encarregados do trabalho fiscal. Houve esforço de todas as partes, e nossos funcionários souberam desempenhar suas funções com dignidade e eficiência. Como Secretário da Fazenda só tenho a agradecer a felicidade que tive, em 1973, de contar com a colaboração de todos os funcionários e ter tido a compreensão do universo de contribuintes".

Noite da sucata

A grande **Noite da Sucata**, no Jaó, na passagem do ano, será sem dúvida o maior acontecimento social de Goiânia em 1973. O Clube do sol surpreenderá a todos com o seu **reveillon**. Aliás pela primeira vez o Jaó teve as reservas de mesa esgotadas desde o dia 20 de dezembro. O sr. Ubirajara Berocan Leite, Presidente do clube, fala: **"Estou satisfeito e agradeço a Deus por nos ter dado um ano de lutas, sucessos e muita alegria. Que 1974 seja bom para todos"**

Prefeitos

O Prefeito Manoel dos Reis, Presidente da AGM, estará reunido com seus colegas de administração municipal, na primeira quinzena de janeiro, numa das cidades do extremo Norte de Goiás. Será a primeira grande concentração municipalista programada pela AGM na administração Manoel dos Reis. Segundo ele, a Prefeitura de Goiânia colocará os seus técnicos à disposição da AGM para ministrar aulas de administração municipal aos prefeitos interioranos.

Pensou-se inicialmente em promover o encontro em Colinas de Goiás, pois, segundo os cálculos, aquela cidade ficaria mais ou menos no centro da região escolhida para o conclave, ou seja, de Porto Nacional a São Sebastião do Tocantins. Dia 2 de janeiro uma equipe da AGM descerá para o Norte, a fim de verificar, in loco, *quais as cidades que oferecem as condições necessárias ao conclave, tais como hospedagem, locais para reuniões, comunicação etc.*

Mais uma cidade na BB

Graças à iniciativa do Prefeito de Porto Nacional, Antônio Poincoré de Andrade, uma cidade planejada está surgindo às margens da rodovia Belém- Brasília, a Nova Fátima. Com a pavimentação da BR--153, os moradores do antigo distrito de Fátima sentiram a necessidade de construir uma cidade às margens do asfalto. O Prefeito de Porto Nacional, atendendo aos anseios do povo, desapropriou uma área de 30 alqueires e fez uma urbanização planejada. Hoje, com apenas 90 dias, Nova Fátima já conta com mais de 150 residências habitadas. Em 1974, a cidade que surge terá energia elétrica da usina de Lajeado e uma Casa de Saúde, pois, para isso, médicos de Cristalândia já adquiriram uma área de terra para a edificação do nosocômio. A nova cidade já tem escola pública, posto fiscal e, em janeiro, receberá mais dois grupos escolares, construídos pela municipalidade. Apesar de todo o esforço que vem sendo desenvolvido pelo executivo portuense, a Câmara Municipal local, com a cobertura do Diretório da ARENA, vem negando toda e qualquer colaboração ao Prefeito Antônio de Andrade.

Candidato

O Secretário da Prefeitura de Morrinhos informa que o ex-prefeito Luiz Villefort será candidato a deputado estadual e que contará com o apoio total dos líderes políticos de sua cidade. A candidatura Villefort é irreversível, diz o Secretário do Prefeito Helenês Cândido.

Siqueira e prefeito

Segundo se comentava nas ante-salas da Secretaria do Interior e Justiça, o deputado Siqueira Campos seria o principal articulador do afastamento do Prefeito de Araguaina, sr. João de Souza Lima. Esses comentários eram fundamentados no fato de ter o sr. Siqueira Campos aparecido em Goiânia no dia imediato ao do afastamento do sr. João de Souza Lima, em companhia do vice-prefeito que assumiu o cargo vago, com a saída do titular daquela municipalidade. O deputado federal Antônio Resende Monteiro disse estar disposto a interceder em favor do Prefeito João de Souza Lima, e para isso, havia marcado um encontro com ele, em Goiânia.

Castelo Branco

Uma surpresa agradável tiveram, na antevéspera do Natal, os internos do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho. Pela primeira vez na história daquele nosocômio foi ali realizada uma festa natalina, com distribuição de presentes, roupas e verdadeiro banquete, com a participação fraternal de todos e muita alegria. O administrador Castelo Branco foi quem idealizou e presidiu a festa que, agora, deverá se repetir todos os anos.

Em tempo: o Hospital Adauto Botelho, que agora tem uma nova imagem, está sendo considerado um dos melhores hospitais psiquiátricos do País, dotado de recursos materiais e humanos dos mais avançados da medicina especializada brasileira.

Retribuição

Com 1974 entrando pela porta, nós do Centro Editorial, queremos registrar e retribuir todos os votos de felicidades e sucesso dispensados, bem como as lembranças, que não foram poucas, partidas de amigos tanto que o espaço aqui não comporta o nome de todos. Que o ano que se aproxima seja para todos um repetir diário é continuado de muita alegria, paz, fartura e amor. Que tenhamos em 1974 mais solidariedade humana e os **365 dias que se aproximam** sejam repletos de felicidades, conquistas e progresso cada vez maiores.



O ponto culminante da festa foi a chegada de Papai Noel, que fez a entrega de presentes aos filhos dos funcionários da CPRM.

Muita alegria na festa de confraternização dos funcionários da CPRM



A Banda Trapalhona, composta de pequenos palhaços, encarregou-se de promover a animação geral, principalmente por parte das crianças.

A exemplo do que faz anualmente, no mês de dezembro, a Agência Regional da COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS em Goiás promoveu, no último dia 17, uma festa de confraternização entre seus funcionários e respectivas famílias.

A comemoração revestiu-se do maior brilhantismo, pois este ano foram introduzidas diversas inovações, adicionando-se animadas apresentações artísticas, tendo comparecido cerca de 1.000 pessoas, entre adultos e crianças.

O local escolhido para a realização da festa, desta vez, foi o Clube Cruzeiro do Sul, cujas dependências receberam uma decoração especial, inclusive com motivações natalinas, pois também um Papai Noel participou, distribuindo presentes para os filhos dos funcionários.

ANIMAÇAO GERAL

A festa de confraternização do pessoal da Agência da COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS caracterizou-se pela animação geral, principalmente por parte das crianças e, no seu decorrer, as pessoas presentes foram saudadas pelo dr. Agildo Alves Peixoto, Diretor da Divisão de Administração do órgão, que falou em nome do Agente Regional da CPRM, dr. Luiz Antônio Gravatá Galvão, uma vez que este se achava em viagem, tratando de assuntos de interesse da repartição que dirige.

O ponto culminante da comemoração, iniciada às 15,00 horas e encerrada às 20,00, foi a chegada de Papai Noel, que fez a entrega de presentes a todos os filhos menores dos funcionários da Companhia e contou histórias para a eufórica meninada.

APRESENTAÇOES ARTÍSTICAS

Além de Papai Noel, houve ainda a participação da equipe de artistas da Promofesta, representando ao vivo diversas personagens de histórias infantis, tais como "Chapeuzinho Vermelho", Alice (a do "País das Maravilhas") e a Bruxa Malvada. Por sua vez, a Banda Trapalhona promoveu um alegre "show", e o conjunto "Aquarius Seven" executou animadas músicas.

Posteriormente, foi encenada a peça infantil "Libel, a Sapateirinha", em que oito personagens divertiram a meninada, durante uma hora, e, à hora do lanche, foram servidos apetitosos salgados, doces e refrigerantes, ao mesmo tempo em que, aos adultos, era oferecida uma chopada, em outras dependências do Clube.

A comemoração foi organizada pela Transa — Promoções e Publicidade, agência especializada desta Capital, e foi muito bem recebida por parte do funcionalismo da COMPANHIA DE PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS, organismo que tem levado a efeito u'a marcante atuação em Goiás, o que se reveste da mais significativa importância para o Estado, uma vez que o território goiano é rico de jazidas de minérios diversos, oferecendo amplas perspectivas de exploração e utilização.

ORAÇÃO AO

ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será mínima a vontade que sinto um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua, obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja, bastando assim que receber a graça).

GABY

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS, UM HOMEM SEGURADO, POR DEZ

SEGURADORA MINEIRA S.A.

TÉCNICOS EM SEGUROS PARA SERVI-LO

RUA 7, Nº 354 • 1º Andar • Fone: 2-1575

EDIFÍCIO BRITÂNIA • Goiânia-Go.

Goiás: uma campanha que surpreendeu o Brasil

O Goiás, como primeiro representante goiano no campeonato brasileiro, foi o clube de maior destaque no decorrer de 73. Partindo do anonimato, ele conseguiu, graças ao trabalho de seus dirigentes, às condições técnicas de seus atletas, à capacidade de seu departamento médico e aos conhecimentos do técnico Paulo Gonçalves, chegar a uma honrosa classificação no mais importante certame de futebol do mundo. O Goiás ficou em oitavo lugar, entre os quarenta clubes que disputaram a fase de classificação, situando-se à frente de muitos grandes classificados e outros que nem a classificação conseguiram. Foi uma campanha memorável e agorá, mesmo sem Paulo Gonçalves, o Goiás leva as esperanças do povo goiano de nova campanha satisfatória na jornada que vai começar para ele no dia 13 contra o São Paulo, no Estádio Olímpico. Uma jornada bem mais difícil e bem mais perigosa, mas onde o Goiás, com a responsabilidade que tem, poderá fazer novamente uma boa figura, ficando na frente dos clubes milionários.



Lincoln foi o grande artilheiro esmeraldino e o homem mais visado pelos adversários. No último jogo saiu contundido de campo, pela violência do Náutico.

BOM TRABALHO

Tudo começou para o Goiás com um trabalho de base feito pelos seus dirigentes. Foram homens que, com a visão do despreendimento, conseguiram colocar o clube na maratona, mesmo sem o Estádio com a capacidade exigida pela CBD. Depois foi o trabalho melhor ainda de preparação do time de futebol para aguentar a maratona que era difícil e cheia de surpresas. A maior delas, para os que prediziam que o time goiano sequer seria notado, foi o Goiás conseguir a classificação em oitavo lugar. Tudo preparado, com o maior cuidado e dentro da realidade do futebol brasileiro. Assim o Goiás marcou a sua presença, montado na base construída com solidez pela diretoria e que serviu como suporte para aguentar o peso de um campeonato desta natureza. O Goiás venceu a primeira etapa que foi a da organização, com a sua capacidade.

BOA CAMPANHA

Começando uma campanha ainda na indecisão, pois não conhecia as durezas do campeonato, o Goiás empatou com o Olaria sem abertura de contagem. Mas o público foi lá incentivar o time esmeraldino que passadas as emoções iniciais do campeonato venceu logo em seguida o Flamengo, derrotou o Comercial de Campo Grande e goleou o Sergipe. Mantendo-se invicto empatou com o América de Natal, com a Portuguesa de Desportos, nos jogos disputados em casa. Lá fora, ainda novato, o Goiás conheceu duas derrotas seguidas, para o Remo e o Rio Negro. Depois voltou a fazer as pazes com a vitória, ganhando do Atlético Paranaense. Perdeu em casa para o Grêmio e recuperou um ponto numa vitória contra a Desportiva. Depois voltou a ganhar, desta feita do Náutico por 1 a 0, goleou o Santa Cruz de 5 a 1, empatou com o Santos jogando melhor e fez sua grande exibição em Salvador, empatando com o Vitória de 3 a 3. Venceu de maneira sensacional o Atlético Mineiro de 3 a 1, outra goleada agora em cima do Ceará por 4 a 1, boa vitória sobre o Vasco por 1 à 0 e a segunda derrota em casa, para o Palmeiras.

SEGUNDA FASE

Depois de conseguir uma campanha brilhante no primeiro turno, praticamente garantindo a sua classificação, o Goiás começou mal o segundo, perdendo para o Paissandu por 2 a 0, em casa. Empatou com o Santa Cruz de 0 a 0. Empatou com a Desportiva, novamente em Vitória, voltou a perder para o Remo agora de 2 a 0 e conseguiu a sua recuperação contra o CEUB, derrotando-o por 3 a 0. Empatou com o Sport na fase decisiva, por 0 a 0 e com o Comercial de 1 a 1, em Campo Grande. Conseguiu sua primeira vitória fora de casa contra o Moto Clube e garantiu sua boa classificação vencendo o Náutico por 2 a 0. Assim o Goiás ganhou 34 pontos e ficou na oitava colocação entre os 40 clubes que disputaram as duas primeiras fases.

VILA NOVA GANHOU TÍTULOS PARA CHEGAR AO NACIONAL

1973 foi o ano do Vila Nova. Ganhou tudo o que disputou. Perdeu apenas o torneio Goiasrural último realizado pela Federação. Chegou até a vencer o concurso de Miss Goiás e de devantar de maneira brilhante o campeonato brasileiro de basquetebol. Foi campeão goiano no campo — a decisão poderá ser outra — com a sua torcida sentindo o gosto de um triunfo memorável. O Vila Nova se realizou em 1973 e sua torcida ficou de alma lavada. Agora, no final, ainda a notícia esperançosa de uma inclusão como participante do campeonato brasileiro de clubes da próxima temporada, o Vila Nova vive uma fase áurea. Tendo como principal arma os títulos levantados em 1973, irá pedir, como já pediu, sua inclusão no certame brasileiro de clubes que será disputado a partir de março do próximo ano.

NO BASQUETEBOL

O Vila Nova montou no final do ano passado uma boa equipe de basquetebol, e este ano começou a colher os frutos de seu trabalho. Disputou com brilhantismo o certame nacional de clubes na Guanabara — torneio Ivan Raposo — e conseguiu o título sem nenhuma derrota nem margem de dúvidas quanto à sua superioridade. Logo em seguida, aqui em Goiânia, vencendo todas as grandes equipes do Brasil, inclusive Palmeiras, Fluminense, Sírio e Trianon, o Vila Nova ficava como campeão brasileiro de clubes, oficialmente e passava a ser o representante do País no campeonato Sul-Americano de basquete. Sua superioridade sobre as demais equipes foi flagrante e isso chegou a provocar desânimo nos clubes da Argentina e Uruguai, que não quiseram disputar o sul-americano, ficando o título, por desistência, com o Vila Nova. Nessa qualidade ele irá a Lyon, em setembro do próximo ano, para disputar, como representante do continente sul-americano, o campeonato mundial de clubes, a maior disputa que um clube goiano poderia pensar em participar. O Vila é, agora, o representante brasileiro numa jornada internacional de alto valor técnico, e nesse sentido vem se preparando com vigor.

CAMPEÃO NO FUTEBOL

Depois de um início incerto no campeonato goiano, não fazendo boa figura nos primeiros jogos, o Vila Nova se recuperou totalmente na fase final e ganhou com méritos indiscutíveis, o segundo turno, passando assim a ter o direito de jogar contra o Goiás na decisão do certame. A Federação tinha o seu regulamento que mandava um jogo só e 30 minutos de prorrogação, se necessário, mais três penalidades máximas para a decisão final, em caso de empate. Houve um acordo entre as duas equipes e, ao invés de um, foram dois os jogos disputados. No primeiro, o Vila Nova venceu de 2 a 1. No segundo, com Carlos Alberto e Fernandinho sendo expulsos no primeiro tempo, o Vila perdeu para o Goiás por 2 a 0. Com nove homens contra onze do adversário, o Vila Nova conseguiu empatar na prorrogação e partir para as disputas em penalidades máximas, que seria em igualdade de condições. Um jogo tumultuado, inclusive com a energia se apagando por duas vezes. Com alma e coração, os altetas vilanovenses seguraram o empate no tempo regulamentar e graças a atuação espetacular de Luizinho, ganhou o título nos pênaltes.

NOVA LUTA

Depois de ganhar a parada no campo, munido dos títulos que conquistou, o Vila Nova pleiteia agora junto à CBD a sua vaga também para o campeonato nacional, Conseguiu abalar o mundo esportivo de Goiás, deixa meio caminho andado para a segunda vaga do futebol goiano. Sua diretoria, bem estruturada e bem conduzida inicialmente por Wilson da Silveira e agora por Raul Silva, está trabalhando com muita disposição para colocar o Vila no campeonato brasileiro, maior sonho da torcida no momento.



O Vila Nova, com esta equipe, conseguiu o título de 73. Faltam ai: Zé Antonio, Andes e Silvinho, que muito ajudaram. Com este time, o Vila empatou com a Russia, em seu último jogo de 1973.

ATLÉTICO COMEÇOU MAL MAS ACABOU BEM O ANO

Positivamente, o ano de 73 não foi bom para o Atlético. No campo técnico, maiores tristezas do que alegrias. Foi o ano da morte de Antônio Accioly, o patrono do clube e também o ano em que o Atlético perdeu algumas paradas importantes como o próprio campeonato goiano que ele tinha chance de conquistar. Mas também não chegou a ser de todo um ano aziago, pois alguma coisa importante foi conquistada pelo rubronegro campineiro, no campo esportivo, além da tranquilidade administrativa que adquiriu com o reforço de dirigentes para ajudar o presidente William Maria de Castro. Mas a morte de Antonio Accioly foi realmente lamentada por todos os atleticanos, bem como a decisão do ponteiro Luizinho de deixar o futebol profissional de uma vez para sempre. Assim foi o Atlético no ano de 73.

GRANDE CONQUISTA

No início do ano a Revista PLACAR promoveu um concurso nacional para a escolha do clube mais querido de cada estado. Era esperada pela fama, a vitória do Vila Nova ou mesmo até a do Goiás, clube que estava em evidência na época. Mas para surpresa geral e com margem muito grande de votos, o Atlético foi escolhido como o clube goiano de maior torcida. Uma grande conquista, especialmente por que sempre teve o slogan de **"Clube do Povo"** Para esta conquista, muito contribuiu o trabalho e o nome de Antônio Accioly, o grande patrono rubronegro de todos os tempos. A torcida trabalhou muito.

TÍTULO CONSOLO

No final do ano, já sem a participação do Goiás, engajado no campeonato nacional — foi criado o torneio Goiasrural, dele participando Atlético, Vila Nova, Goiânia, Itumbiara, Santa Helena, Anápolis e Novo Horizonte. Um torneio sem muita importância histórica, mas de vala para a época. O Atlético saiu na ponta e nunca mais perdeu a liderança, mantendo-se invicto durante todo o primeiro turno e perdendo, em todo o torneio apenas uma vez para o Anápolis. No final, o Atlético ganhou o título, vencendo o Vila Nova na última partida, completando assim a festa da gente atleticana. Não foi uma conquista de grande importância, mas foi pelo menos uma vitória para consolação. O Atlético acabou muito bem o ano de 1973

PAZ NA TERRA...

Agradecemos ao Criador o nosso bom êxito em 1973, quando, ao lado dos nossos clientes e amigos, soubemos enfrentar com amor e galhardia os momentos difíceis que afligiram toda a humanidade. Hoje, neste começo de ano, rogamos a Deus que 1974 seja pleno de sucessos e felicidades, de paz, amor e prosperidade para todos os homens.

Neste dia, levaremos ao Senhor as nossas mais fervorosas orações para os nossos companheiros que labutam nas estradas.

RECAPAGEM SÃO CRISTÓVÃO

— de —

POPOLORE & TUCCI Ltda.

VEÍCULO ROUBADO

Foi roubado, na noite de 19 para 20 de dezembro de 1973, um veículo Chevrolet de propriedade da CODIPE — CIA. DISTRIBUIDORA DE PEÇAS E VEÍCULOS (CR-513/SUL, nº 41-A — Telefone 42.2755 — Brasília—DF).

Características do veículo: Marca — Chevrolet; Tipo-perua Veraneio; Ano de fabricação — 1972; Cor — marron tropical metálico; Placa — AC 20.14 BRASÍLIA; Motor — 2J.03227H; Chassis — ..... C146BBR17242P.

A quem puder fornecer qualquer informação sobre o paradeiro do citado veículo, pede-se telefonar para 42-2755 (Brasília) ou comparecer à sede da CODIPE, no seguinte endereço: CR-513/SUL, nº 41-A — Brasília-DF.

TAIPA

Construção, Comércio e Indústria Ltda.

construções em geral.

Rua 6 nº 102 — Telefone 2.16.66 e 2.32:30

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL SÓ MESMO O AVARENTO!

FORD F-600

ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES

HP VEÍCULOS

o seu revendedor Ford

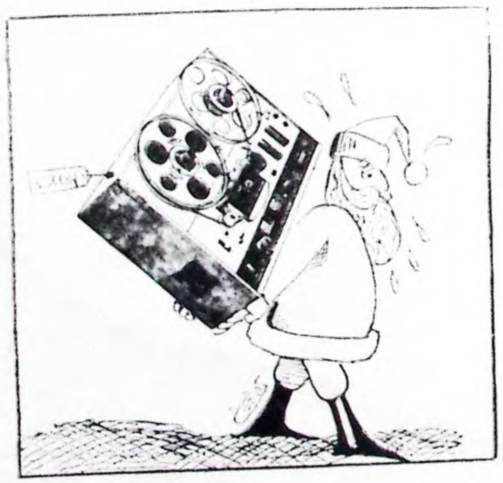
Av. Goiás, 1754 Fone: 6-2063

Cannet Publicidade

RONAN

POEMA DE ANO NOVO

No ano novo, algo de igual ocorrerá com o povo:
todos ficarão mais velhos diariamente, mas não de graça.
Terão, para isso, que comer carne, arroz, feijão,
pois morrerão todos os que comerem só a fumaça.
A fumaça aumentará nos grandes centros, urbanos e espíritas.
Nos centros urbanos, as chaminés cuspirão fuligem e morte.
Nos centros espíritas, as fumaças sairão dos despachos
daqueles que foram a Ogum pedir amor e mais sorte.
As pessoas dirão não a inflação mas, em compensação,
levarão para casa uma folha de alface e metade de um pão.
Os motoristas andarão mais devagar, mas não por educação
e sim por falta de gasolina. Os carros, felizmente, pararão.
Nas filas dos hospitais alguns morrerão de providencite,
um mal novo mas não raro que atacará os do INPS.
O crédito continuará farto e fácil mas o débito
também ficará assim, com juros. Quem puder, evite.
No Mundo as coisas seguirão normais, as guerras de rotina.
A bomba nuclear está dormindo e se acordar, acorda a todos:
países pobres, ricos ou remediados. Por isto é que ela afina.
Ninguém quer que ela fature o mundo pela coluna do meio.
As mulheres continuarão a usar trajes cada vez mais ousados
e os homens continuarão a olhar admirados até que acabe o traje.
De repente, então, todos estarão nus (é o que eu supus).
Mas ninguém sentirá vergonha nem ultraje.
A Humanidade nua, a vida cara, a falta de petróleo, a guerra.
É hora de mudarmos, alguma coisa nesta chata terra:
vamos voltar a andar a pé, a caçar e pescar pra não comprar;
Quem for mais forte tome, ganhe e azar de quem perder.
Pois tanto faz estar assim — um gigante com uma bomba nuclear
olhando para o outro gigante com outra bomba nuclear — que estar
como era no começo da bagunça: um homem com um tacape vendo
o outro homem com outro tacape, brigando até morrer para viver.
Mas enquanto essas coisas não ocorrem, filosofemos apenas.
Sentados todos numa mesa suja, num Café de Esquina.
Se a cerveja é gelada, se a mulher é bela, tomemos a primeira
e tentemos a segunda. Sejamos mais alegres, bem normais
e se o mundo acabar, em nosso vôo, pelas vias siderais,
pensemos numa coisa só e apenas:
é: desta vez, eu acho que eu bebi um pouco mais'



PEDRO CACHALAPA

A doença pegou tanto, que até os lotes do Cemitério Santana estão sendo grilados.

Goiânia está de um jeito, que os guardas de trânsito não vão mais usar cassetete e sim máquinas registradoras.

Anúncio de um hospital de Goiânia.
Especialista em cirurgia plástica troca um nariz inteiramente novo e dez anos de mocidade por um apartamento de dois quartos e uma sala

Esperta é aquela mulher que sempre liga o rádio para ouvir o programa do marido. Senão, como poderia ficar tranqüila?

Disse o puritano:

— Procuro uma jovem que seja pura, incapaz de um mal pensamento, que não tenha qualquer passado duvidoso, que seja inteiramente diferente dessas moças de hoje, sem vícios e simples. Pergunta-lhe o amigo: — Pra quê?

E aquele morador da Avenida Chateaubriand, defronte à Casa da Cultura, assustou todos os seus vizinhos: ficou careca de repente. É que ele havia feito uma promessa: cada vez que algum carro trombasse em sua porta, ele arrancaria um fio de cabelo.

Aquilo sim é que é um médico psiquiatra. Toda vez que recebe a visita de um louco, chama-o de *nobre colega*.

O duro vai ser a turma do Carlos Saraiva atrasar o pagamento do Zeca Diabo.

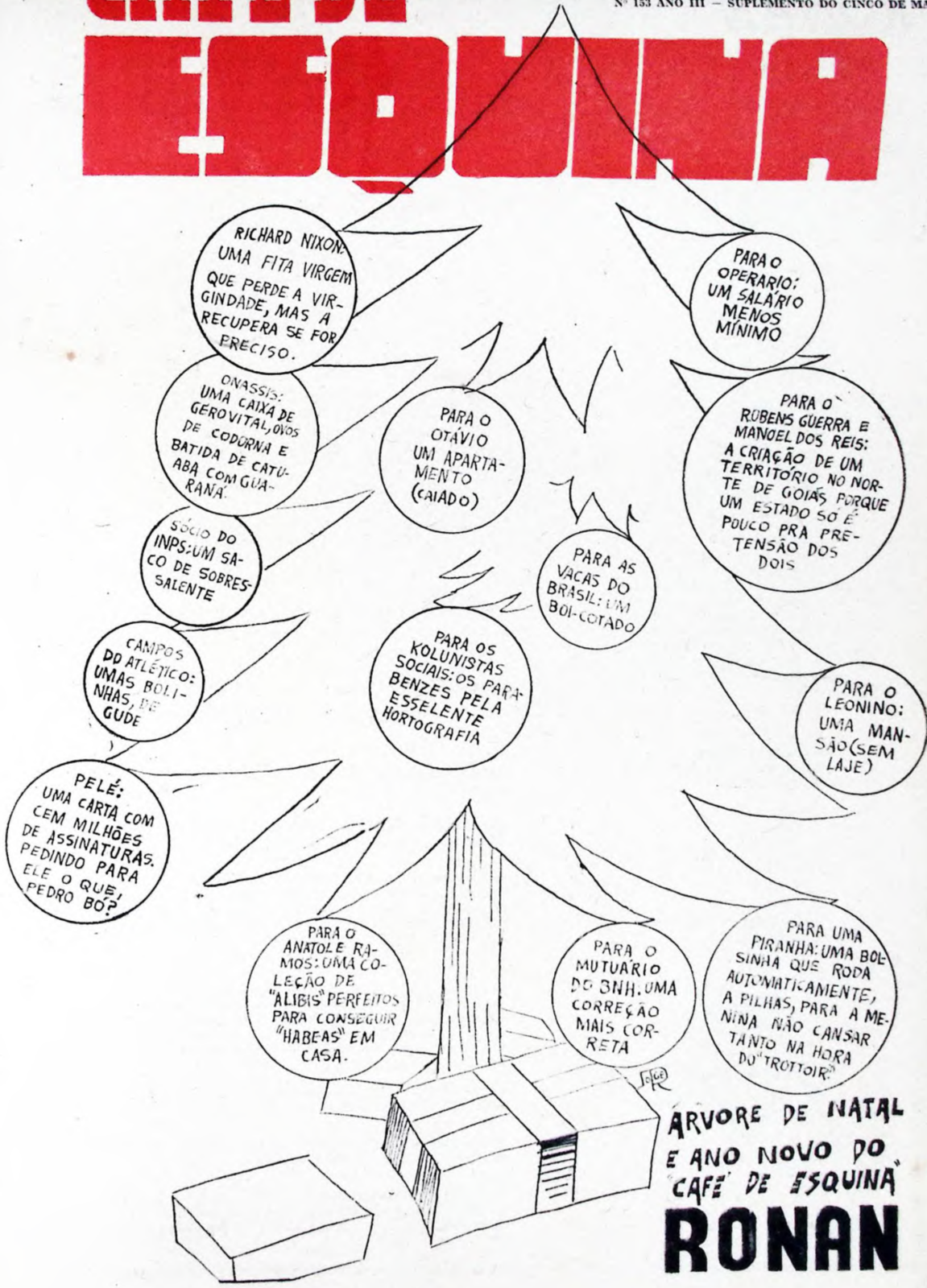
AJUDE UMA CRIANÇA A MASTIGAR NOZ NO ANO NOVO



Nascida sob o signo de virgem, a criança acima foi obrigada a usar óculos com três meses de idade. Agora, por ocasião das festas de fim de ano, pedimos às almas caridosas para enviar um par ou mesmo uma unidade de dentaduras para a criancinha mastigar castanhas e sorrir novamente. Donativos para o Gagarino, neste jornal. Veja seu olharzinho triste e se comova, filho de Deus.

Goiânia, 31 de dezembro de 1973 a 6 de janeiro de 1974
Nº 153 ANO III — SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO

CAFÉ DE ESQUINA



Foi só estourar a crise da gasolina e a Ilha Solteira ameaçar ficar noiva...



JORNAL DO GAGARINO

E ESSE COMETA AI — O CURRUTECA — VAI PEGAR UMA VAGA NO BRASILEIRÃO?

DEU NA FOLHAGO:—
"IBC LIBERA SEU ESTOQUE DE CAFÉ". Ué, o IBC tem outro produto armazenado?

NATAL DE VACA GORDA E GASOLINA NO TANQUE, SÓ COM A LOTECA ESPORTIVA.

TRI-BIRUTA — Já naquela estação de televisão, há uma publicidade em que um curiboca entra numa loja dessas de 48 meses, sem entrada, e sai de lá com três ERRIQUES debaixo dos sovacos. Vai gostar assim de máquina de fazer doido nas profundas...

É COMO DIZ O SERVIÇO DE METEOROLOGIA: O NEGÓCIO É DAR TEMPO AO TEMPO.



O RICO E O POBRE

- Rico que cai de bêbado teve ataque. Pobre que teve ataque caiu de bêbado.
- Rico grosseiro é neurastênico. Pobre, é mal-educado.
- Rico que fala muito é culto. Pobre, é pernóstico.
- Rico que ama se apaixona. Pobre, se enrabicha.
- Rico que sabe ler é doutor. Pobre, é alfabetizado.
- Rico que não toma banho é filósofo. Pobre, é porcalhão.
- Rico que esquece uma ofensa é nobre. Pobre, é sem-vergonha.
- Rico que não trabalha é folgado. Pobre, é vagabundo.
- Rico que deu golpe é esperto. Pobre, é lalau.
- Rico que se junta é casado por contrato. Pobre, é amigado.
- Rico ignorante é simples. Pobre, é burro.
- Rico engraçado é humorista. Pobre, é palhaço.
- Rico que conversa com todo mundo é democrata. Pobre, é confiado.
- Rico ladrão é barão. Pobre, é ladrão mesmo.
- Rico farrista, é estroina, gozador, boêmio. Pobre, é cafajeste.
- Rico acompanha enterro. Pobre persegue.
- Rico nasce. Pobre vem a furo.
- Rico, quando morre, faleceu. Pobre, esticou mesmo.

NATAL DE FOSSA FOI O DO WALDIR ROMA: QUASE NÃO DEU DESASTRE EM GOIANIA.

SEGUNDO O FILOLOGO JOAO GUIMARÃES, O SÁBADO DE ALELUIA, EM 74, CAIRA NUMA SEXTA-FEIRA.

FALAR NO COMETA CURRUTECA: A revista "VEJA" ed. no. 277, publica extensa reportagem sobre o fenômeno do cometa "Corruteca", chamado por alguns O MONSTRO DE NATAL. Entre crendices ou superstições, vem a da viúva e consulente, em João Pessoa, que ao notar a luminosidade do bruto não se espantou e disse: — Ainda bem que eu não vou morrer no dia em que meu marido se foi..."

CIUME GAUCHO — **Já o Mundo Cão — de Illen Kerr — diz que a população de Tapes, Rio Grande do Sul, procura um zoológico para colocar o leão de sete meses que Romeu Walcher comprou há tempos de um circo. Romeu já ameaçou matar o animal dentro de 15 dias, caso não encontre um zoo. Motivo: os amigos gostam mais do leão do que dele...**

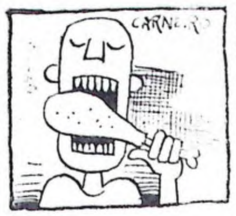
DEIXE UMA CRIANÇA SORRINDO NESTE FINAL DE ANO: FAÇA-LHE MUITAS COCEGAS.

TODA TELEVISÃO É ÓTIMA. MUITO ÓTIMA. PRINCIPALMENTE QUANDO A CELG TA DE BLECAUTE.

DEFINIÇÃO NORDESTINA:
DIZ-QUE, quando da passagem do COMETA CURRUTECA, nosso terceiro-olho abrir-se-á e a gente poderá ver um clarão lascado da moléstia...

HOROS...COPINHO

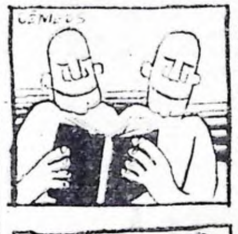
PARA AMBOS OS SEXOS



CARNEIRO: Já tradição, neste tablóide das aspirações populares, ao fenecer de mais uma temporada cívica-política-musical-dançante, a gente batucar uma retrospectiva, convocando os MAIS-MAIS em todos os setores da badalação paroquiana. Assim, para não fugir à regra, cá estamos, acesos, embora não sendo tocha olímpica, horoscopando as figurinhas motivo maior do desfile de 1973. Se algum nomezinho foi esquecido, que fique para o ano que vem.



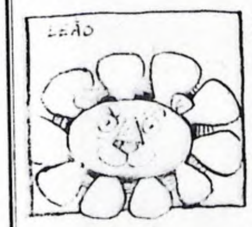
TOURO: Manuseando todos os números desse intimorato jornaleco, verificamos que nunca se gastou tanta tinta com tanta gente pitoresca. De Mercedes Benz a teco-teco, queiram ou não, aqui está um time que faria boa figura em qualquer campo. Seja de futebol, de pouso etc. Manjem só: REZENDE MONTEIRO; ZÉ BREGUÉ — TÉRCIO CALDAS — MANOEL DEMÓSTENES e PEDRO TEIXEIRA. GERMINO ALVES e NILO MARGON. OTÁVIO LAGE — LUIZ MENEZES — NELSON DE CASTRO e ADHEMAR SANTILLO. E já que qualquer time tem um banco regra-três evai: José Fleury — Chico Rexo — Paulo Sérgio e Parmeirinha. Técnico: Iram. Massagista: Paulo Silva. Psicólogo: Vicente Play.



GÊMEOS: No setor cultural, apesar de muita gente tentar camisolão de imortal, incluindo-se o beletrismo mundano, o movimento literário foi prenhe de lançamentos. Como se lançou em Goiânia! Caracoles! Chegaram a inaugurar uma livraria apenasmente de autores anhangüerinos militantes. O chato, contudo, é que o GLOBO, TIO PATINHAS e VINTE ANOS DE CAVIAR, ibrahim sued, estiveram sempre entre os mais vendidos e procurados.



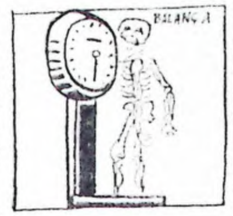
CARANGUEJO: Ainda no caminho das artes, não se deve nem pode deixar os cinemas da Capital em posição de menor destaque. Casablanca — Ouro — Goiânia — Goiás — Capri — Helena e até um Canoeiro apareceu pra moçada, sempre trouxa, formar quilométricas filas, enchendo, assim, as burras dos gerentes. Desnecessário dizer que aconteceu um punhado de AVANT-DERRIÈRES. Lançaram: A Volta de Tarzã — Eu não Sou Cachorro Não — Churrasco de Mãe — O Mártir do Gólgota — Aventuras do Gordo e o Magro. Por ai.



LEÃO: No que se refere às ondas HERTZIANAS, nosso rádio continuou de ordinarissimo péssimo a PILHORAL. Com oito ou nove estações americanalhadissimas, tem-se a impressão de que o ouvinte está nas estranjas. A única coisa que mudou, durante o ano todo, foram as HORAS CERTAS, ou as previsões meteorológicas, de nada valendo a pauleira que Morais César — Conrado de Oliveira — Luiz Celso — Didi Costa (Menção Honrosa pro Cunha) Padre Luiz e a turma da Riviera deram pra melhorar a imagem do som... Diga-se, ainda, que a locutança, de tanto arranhar o inglês-cearense, tá toda de boquinha godê, o que é LAS-TI-MÁ-VEL... Recomendamos a fragrância HIPNOTIQUE, Max Factor.



VIRGEM: Engraçado. Como é que o Anatole me veio à atribulada memória, justo nesse signo? Mistério. Só o Sombra não sabe... Sem duvidamente, também o pessoal da locutança-esportiva não poderia ficar de fora dessa nossa seleção. Mas, nada de "Escrete de Ouro ou Seleção do Povo". Apareceram, é fato, muitas novidades. Gente NOVINHA. Dente de Leite, na crônica especializada. E o Drakulas, Beghellis, Jayros, Baltazares aí estão pra confirmar o que estamos afirmando aqui. Até o Calazans, que havia sido posto em exílio nas alterosas, voltou. E ficou. Virgens devem não agir injustamente: Usem Dream Flower, da Pound's. É urubu na capanga. Falá nisso, o MESQUITA (BADÃO) taí na cidade.



BALANÇA: A televisão. Ora, a televisão, somente não ganhou do rádio, que esse é mais invicto que o Dirceu Borboleta. Anúncios milis até bolaram um esticamento no horário dos comerciais, transmitindo 1 da matina afora. Não foram, contudo, inseridos novos programas, mas nojentérrimos comerciais. E o trouxão, lá, firme, ensandecendo-se aos tiquinhos. Inda bem que a "Franklin" lá de casa está pifada há seis meses. É aquela tranqüilidade no lar. Duas novidades foram merecedoras de nossa tolerância, frise-se: Jackson Abrão e Zé Divino. O resto é só CHUVISCO. Colônia fresca. Uma CANOE, da Dana. Ou Coronel Hipopótamo e suas Popo...cretes...



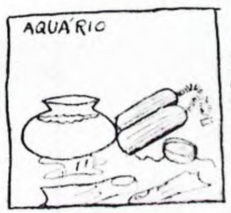
ESCORPIÃO: Artes, Artistas e Arteiros também deitaram e rolaram nesse quase defunto ano. A Feira (?) subiu um pouco mais. Foi mais pra perto da Secretaria da Fazenda, não se sabe por quê. É a única, de ARTESANATO, que não tem, absolutamente nada... Só Made In Japan. In USA e vizinhanças. Em compensação, aplicaram o maior bobeamento (aplicação de Bobs) no cocoruto do coreto da Praça Cívica, o que resultou em desesperada correria por parte dos mendigos e entornadores do gargalo já há muito hospedados ali... Para Skorpios, odor sovacal Onassiniano.



SAGITÁRIO: O trânsito continuou, apesar dos esforços de meia-dúzia, adorável e pódi de confuso. Perfeitamente organizado em engarrafamento. Prometem melhorias de imagens, ano que entra. Houve mesmo quem dissesse que o trânsito de Goiânia só ficaria legalzinho de um modo: que a gente já morasse no outro lado da rua; basta eu contar isto: um casal de noivos levou tanto tempo pra atravessar a Rua Dois — Centro, que ao chegar do lado oposto os garotos já estavam bastante crescidinhos. Alert Limão Palmolive. É a pedida mais indicada.



CAPRICÓRNIO: Por isso, quando se fala em trânsito e acontecências correlatas, botamos a boca no trombone, para convocar motoristas de táxis e cobradores de ônibus. É gente com posição garantida em qualquer escrete. Enquanto os primeiros já usam máscara e pistola, levando os passageiros para onde bem entenderem, com táxi-mirim ou não, os garotões agapenianos, estrelinos e jussarantes fornecem subsídios para o enriquecimento de nosso xingômetro de parentes afins. Aliás, evocação de nome de mãe, para eles, é elogio. Colônia da Payot, a Dorée, é a moda cheirosa.



AQUÁRIO: Vai daí, nem só de carne e gasolina vive o homem. Há que se controlar as emoções mais desenfreadas e cá estamos, nos despedindo do 73, não sem antes agradecer os votos de Bom Natal e Ano Novo de:
CEL. DANILO MELLO CUNHA — PHAULO — ANATOLE — SANEAGO — FOTO SAKURA — SUPLAN — MARY JOE (minha madrinha) — SOCOREL. Que ELE lhes dê em duplicata. Amém.



PEIXES: Recadinho ao Taufienambá, Marco Antônio e Turma da Rosana: enfrentem os acontecimentos e procurem enxergar tudo com otimismo, principalmente as pessoas amadas. Imaginem, por exemplo, o desabrochar de uma rosa silvestre... Que coisa, né? Taquem um Seiva de Alfazema e vão em frente...

PHAULO GONÇALVES

MINITRÂNSITO É UM CASO SÉRIO

Batida de automóvel é um negócio tão em moda em Goiânia, como moda também são os guardas de trânsito em todas as esquinas da cidade. O negócio é tão evidente, que ontem eu parei para ver algumas crianças brincando de maneira **sui-generis**. A molecada que possuía caminhão ou automóvel de plástico fazia pequenas estradas no terreno baldio e trafegava seus imaginários veículos. Daí a um pouco, os garotos que não possuíam os brinquedos cansaram de ficar olhando e fizeram a proposta:

— Olha... a gente que não tem carrinho vai brincar de guarda de trânsito...

Todos concordaram e acharam a brincadeira bem mais divertida, pois teriam obstáculos e confusões. Quem era dono de veículo era obrigado a carregar alguns documentos improvisados com embalagem de carteira de cigarros. Nos cruzamentos, o guarda cuidava de parar e mandar seguir do modo que ditasse a sua própria conveniência.

Depois de tudo organizado, a brincadeira ficou monótona no prazo de dez minutos. A inventiva mais uma vez funcionou e combinaram as batidas. O caminhão do Joãozinho bateu espetacularmente na porta do sedã de Alfredinho e começaram a discussão. O guarda pegou os documentos e quando fazia as costumeiras perguntas, os palpiteiros deixaram os seus veículos e entraram no rolo.

Foi aí que a bagunça se generalizou. O guarda não apitava mais nada; Mané queria que a razão estivesse com o Joãozinho, mas por sua vez o Gonzaguinha batia os pés a favor do Alfredinho.

A confusão só acabou mesmo, porque alguém notou que os outros carros que tinham sido abandonados pelos palpiteiros haviam desaparecido.

A FEITICEIRA FEZ MÁGICA COMIGO

Toda vez que eu vou bancar o esperto acabo saindo mal. Desta vez foi na **Feiticeira Calçados** que eu colaborei com a inflação. Escolhi um sapato na vitrina da dita loja e perguntei ao rapaz atendedor qual era o preço e ele me respondeu que eram 130 pratas. Acontece que na hora de experimentar o calçado foi outro balconista me atender. Quando mandei embrulhar, ele indagou: — **O outro rapaz já lhe falou o preço?**. Pensei cá com os meus botões de madrepérola: "Isso é **treta**, vou falar que não sei o preço". Assim fiz, e então o cara me falou:

— **"Pode pagar no caixa, é 150".**
— Mas o outro rapaz havia me dito que era 130!
— Não... ele deve ter falado de outro modelo. Esse custa 165, nós estamos fazendo até um abatimento.

Com medo de passar para 165, paguei os 150 com a satisfação de quem estava pagando com desconto.

)—oOo—(

UFF!!!

Ainda bem que a Guerra é no Oriente Médio, já pensou se fosse na Escócia? Daria a crise do uísque.

CONTARAM-ME UMA BOA PIADA

O camarada era cego desde **o nascimento e possuía** fiel amigo para, de vez em quando, lhe explicar as coisas de que o cego não tinha noção. Certa feita, ele aparece com um problema para o amigo resolver:

— Escuta, o que é leite?
— Leite é um líquido branco...
— Líquido eu sei o que é, mas o que é branco?
— Branco... branco... branco é como uma pena de cisne.
— Pena eu sei o que é, mas o que é cisne?
— Cisne é uma ave do pescoço torto.
— Ave eu sei o que é, pescoço também, mas o que é torto?...

O bom camarada pensou como poderia explicar o que seria torto. Depois de matutar bastante, pegou o braço do cego e esticou até ficar reto e falou:

— Assim como está o seu braço, é reto. — Depois entortou o braço do bom homem e tornou a explicar: — Assim como está o seu braço agora, é torto, entendeu?

O velhinho satisfeito da vida exclama:

— Ahhhh!!!! agora eu já sei o que é leite!



O QUE OS POLÍTICOS PEDIRAM A PAPAI NOEL NESTE NATAL

Em nenhum outro Natal Papai Noel passou tão apertado para poder atender a todos os pedidos, especialmente os dos políticos de Goiás. "Aliás - dizia à reportagem do *Café de Esquina* -, este foi o primeiro Natal em ritmo de vestibular: todas as cartas de políticos que eu recebi vinham com *opção preferencial*, estada gratuita de quatro anos no Palácio das Esmeraldas. Se não desse, aí vinham outros pedidos. Tive de me virar, e não pude contentar a todos".

RESENDE MONTEIRO

— *"O Resendão me pediu para que o Zé de Assis fosse atropelado na BR—060. Mas esse é um pedido que eu não poderia atender, pois fere o espírito natalino. Em compensação, dei-lhe um beliscador eletrônico de barrigas, que por certo vai fazer grande sucesso no Sudoeste e no Norte do Estado".*

JESUS MEIRELES

— "Esse me pediu um espelho de 4x2 metros, para poder ver melhor a imagem da Assembléia. Também não consegui, pois a única que tinha espelho desse tipo era a bruxa da Branca de Neve, e ela não quis ceder o espelho de jeito nenhum. Mas mandei—lhe uma coleção completa de perucas da última linha parisiense, inclusive uma mechada que é um a—m—o—r".

OTÁVIO LAGE

— *"Ele me fez um pedido muito estranho, mas acabei atendendo: pendurar mais de cinco mil quadros dele na casa do professor Anísio de Souza e mil fotos suas paranifando formandos em Goianésia na cama do Anísio. Ele deve gostar muito do professor, por isso cumpri o pedido".*

JOSÉ FLEURY

— "O Fleury até que me fez um pedido muito bacana: pacificar a ARENA. Mas eu mantive um contato telefônico com ele, e expliquei que para atendê-lo, teria que tirar muita gente do Governo, o que ficaria mal no Natal. Agora, para que ele não ficasse triste, mandei-lhe uma gaiola com um casal de ticoticos, uma boa sugestão do Osmar Cabral".

IRAPUAN COSTA JUNIOR

— *"Também não pude atendê-lo: ele desejava um repelente de puxa—sacos. Mas mandei—lhe um cinto de segurança novinho".*

RUBENS GUERRA

— "O Rubico tinha me pedido todos os títulos de cidadania de municípios goianos que ainda faltam na sua coleção. Até que não era tão difícil, pois dos 221 municípios, ele já é cidadão de 187. Mas não foi possível, porque as câmaras estão todas em recesso. E eu lhe enviei um ótimo vidro de brilhantina Royal Briar, para alisar o topete".

CLARISMAR FERNANDES

— *"Esse acabou me confundindo: pediu que eu o fizesse o deputado mais votado nas próximas eleições, pela ARENA. Mas acontece que eu sou só Papai Noel, e não mágico. Mas mandei—lhe uma caixa de adesivo Cascolax, novinha".*

FUED RASSI

— "Não pude atendê-lo: pediu-me que a Câmara Municipal de Goiânia ficasse bem comportada durante todo o ano de 1974. Mas consegui que o Jorge Abrão o visitasse três vezes por dia. Por coincidência, uma no café, outra no almoço e outra no jantar".

NELSON DE CASTRO

— *"O Nelson pretendia que eu formalizasse o seu rompimento com o Governo, mas isso eu não posso fazer, pois sou apolítico. Em compensação, mandei—lhe a gravação original do samba "Pelo Telefone", e uma caixa de charutos Havana".*



Acho que o Prestes Paranhos e o Hugo Leonardo, da novela **O Semideus**, têm muita coisa em comum: o Hugo há mais de três meses que é anunciado, mas não aparece na novela, mesmo tempo que o Prestes não aparece na Secretaria do Interior e Justiça **(Tércio Caldas)**

Engraçado, depois dessa onda de novo governador, a música mais em voga é aquela do Chico Buarque: "Tô me guardando pra quando o carnaval chegar..." (Hélio de Britto).

Pelo que fiquei sabendo, o Leonino vai ficar completamente à margem de sua sucessão. Sua isenção é tanta que ele apontou três candidatos: o Irapuan, o Costa e o Júnior **(Jarmund Nasser)**

Se infidelidade fosse flor, a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa seria um autêntico jardim (Leão Caiado)

"Remanejamento" é um belo termo que o Leonino arrumou para informar que vai trocar auxiliares de função para que continuem a não fazer absolutamente nada **(Genésio de Barros)**

O Rubens Guerra anda muito preocupado em receber títulos de cidadania no interior. E eu acho isso ruim. Principalmente porque ele pode vir a ser escolhido governador e aí vai ficar sem ter o que fazer (Hélio Levy).

Natal é aquela época em que você gasta trinta minutos para comprar e depois vai ter que trabalhar o outro ano inteiro para pagar **(Batista Custódio)**

So admito um tipo de opressão: a do cerco estreito de minha amizade **(Manoel dos Reis)**

Eu não acho apenas que constitucionalidade é questão política. Entendo também que adesão é uma questão eminentemente técnica (João Afonso Sobrinho)

O MDB pensa: logo, desiste **(Prestes Paranhos)**.



O ESPÍRITO DO NATAL

A briga entre o Anatole Ramos e o José Osório é já coisa do passado.

A desavença entre os dois jornalistas (o Anatole é do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e o Zé Osório é próspero industrial) não se relacionou com a profissão de bem informar o público. Na verdade, o que aconteceu foi o seguinte: o Zé perpetrou uma conferência e nela houve por bem afirmar que o Anatole não é tão prafrentex como quer dar a entender; em represália, o Ramos escreveu um artigo garantindo que a única coisa autêntica do Osório é a sua feiúra.

É NATAL

Mas, com a chegada do Natal, os dois ferrenhos adversários foram procurados pelo Armando Acioly, que os convenceu a esquecer ofensas e agravos na data magna da Cristandade. O Anatole, imediatamente, aceitou a embaixada de paz e afirmou estar disposto a abraçar o Zé Osório na "data manha" da Cristandade (ele tem a mania de pronunciar as palavras com sotaque italiano), enquanto o Zé afirmava que o Anatole podia vir quente que ele já estava fervendo.

BILHETINHOS

Passaram então a escrever bilhetinhos a Papai Noel, pedindo coisas, um para o outro. O Zé Osório escreveu: "Meu bom velhinho. Se o Anatole fosse do Sindicato dos Jornalistas eu pedia prá ele uma máquina de escrever. Mas já que ele é do Sindicato dos Motoristas, então eu peço pra ele um caminhão velho, desses que tem escrito no pára-choque: "Ganha-se pouco, mas é divertido".

Enquanto isso, o Anatole escrevia ao Noel: "Querido papai, sendo o Zé Osório um bom patrão, tanto que é presidente do sindicato dos empregados, peço que ele seja escolhido como símbolo da gilete, que corta dos dois lados..."

NÃO FAÇA ISSO...

O trabalho do Armando Acioly deu resultado (ele é muito bom de conversa e foi quem convenceu o deputado Jesus Meirelles a usar peruca, mesmo tendo um pouquinho de cabelo) e o Zé Osório acabou vindo à redação do **Café de Esquina**. O Zé mandou um sorriso de meio metro ao avistar o Anatole e este soltou os dentes no mundo ao ver seu desafeto. E se abraçaram, sorrindo e chorando...

Foi uma cena comovente. O Phaulo Gonçalves, velho amigo do Padre Carrapicho, repetia: "É milagre do Natal. Mais uma vez o milagre do Natal iluminou a terra."

Mas enquanto um estava nos braços do outro, um engraçadinho gritou: "Não faça isso".

O gaiato gritou a palavra assim mesmo sem cedilha. E foi uma correria dos diabos. É que, no fundo, no fundo, os dois se sentiam com uma faca na mão, escondida atrás das costas, esperando a hora melhor para sangrar o adversário.

De qualquer maneira, insistimos em que predominou o "espírito de Natal". Não é nessa data que a gente mais sangra os outros bichos: perus, leitoas e frangos?



PRÓXIMO GRAN-PRIX SEM GASOLINA